Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.063 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

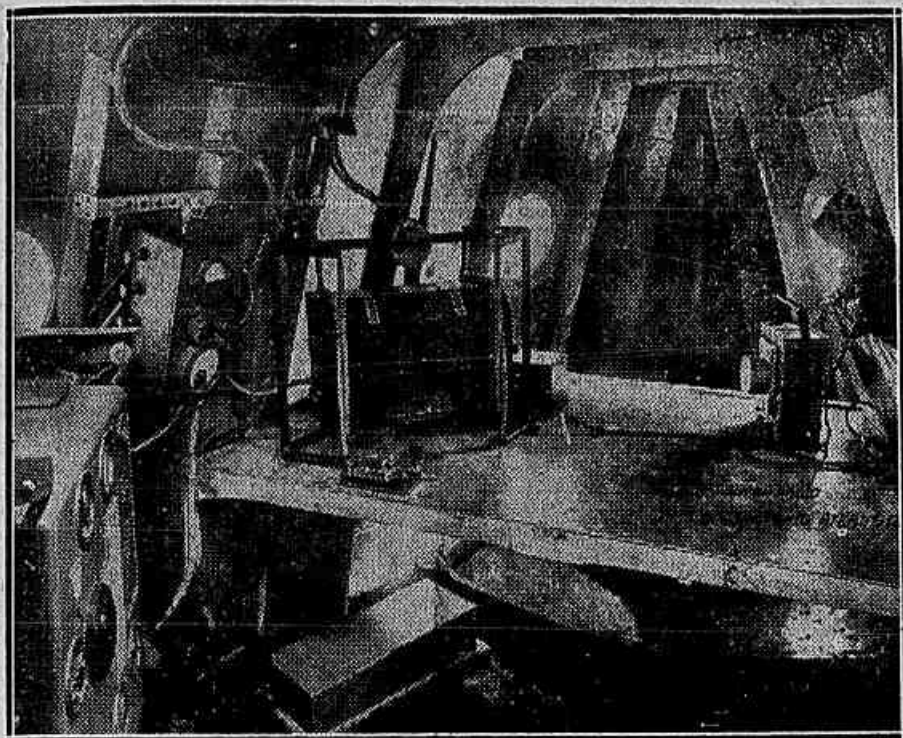
Ficou resolvido que a esquadrilha Balbo partirá hoje para a Bahia

O GOVERNO DE CUBA, DEANTE DAS AGITAÇÕES NO PAIZ, JÁ SUSPENDEU QUASI TODOS OS JORNAES DE HAVANA

OS DESEMPREGADOS DE BERLIM

BERLIM, 10 (Associated Press) — Foi annunciado haver 440.548 desempregados nesta capital, excedendo de dez por cento da população total da cidade.

DE NATAL PARA A BAHIA

A esquadrilha Balbo levantará vôo, hoje, ás 7,30 da manhã

A cabine de radio de um hydro-avião da esquadrilha

A esquadrilha não irá ao Chile

Roma, 10 (Correio da Manhã) — Foi desmentida pelo general Balbo a noticia publicada em alguns jornaes do estrangeiro, informando que a sua esquadrilha seguiria vôo até Santiago, no Chile. Os bravos aviadores voltarão á patria, depois da longa e gloriosa jornada, pelo vapor "Giulio Cesare".

Como está organizado o programma de recepção na Bahia

Bahia, 10 (A. B.) — Ficou assim organizado o programma de recepção aos aviadores italianos aqui esperados hoje:

Os apparelhos ancorarão na bahia fronteira aos armazens Wilson Sons. A seguir irão a bordo do avião capitanea o representante do interventor federal, o consul da Italia na Bahia e outras personalidades do mundo official, que acompanharão os aviadores á terra. No cáes estará formada uma companhia da Força Publica do Estado, que apresentará as continencias do estylo. O prefeito estará presente e apresentará as boas vindas da cidade ao general Balbo e aos seus officiaes, offerecendo-lhes hospitalidade.

Do cáes, formar-se-á um cortejo de automoveis na seguinte ordem: carro do chefe de policia, onde tomarão logar o general Balbo, o consul da Italia e o representante do interventor, escoltado por um piquete de lanceiros da policia; carros do prefeito, com o secretario do Interior e o general Valle; o carro do secretario da Fazenda, com o commandante Maddalena; carro do secretario da Agricultura, com o general Pellegrini e o commandante da região. A seguir virão ainda o capitão do Porto, varias autoridades e commissões, a imprensa, de accordo com os cartões de convite distribuidos pelo governo e pelo consulado da Italia.

O cortejo demandará a Villa Bartilloti, onde ficará hospedado o general Balbo.

A' chegada do cortejo á Villa serão prestadas continencias por uma companhia do Exercito.

Uma hora depois da sua chegada, o general Balbo fará a visita official ao interventor, que o aguardará, rodeado dos secretarios do governo, das casas civil e militar, no palacio da Acclamação.

O interventor federal retribuirá a visita ao commandante da esquadra aerea italiana pouco tempo depois.

Bahia, 10 (A. B.) — O governo estadual determinou que os aviões italianos, desde a sua chegada a este porto, fiquem sob a guarda immediata de forças federaes. Superintenderá o serviço de vigilancia durante a permanencia dos aviadores aqui o sr. Guilherme de Andrade, delegado auxiliar.

Provavel visita da esquadrilha a S. Paulo

São Paulo, 10 (A. B.) — Esteve no gabinete do secretario da Justiça, sr. Florivaldo Linhares, o consul da Italia em São Paulo, sr. Serafino Mazzolini, convidado por s. ex. para um entendimento relativo á provavel visita dos aviadores italianos a São Paulo.

O secretario da Justiça pediu ao consul da Italia que interpretasse o desejo do governo do Estado de São Paulo junto ao embaixador Cerruti e o commandante Balbo afim de que as esquadrilhas italianas visitassem a nossa cidade.

O sr. Linhares accrescentou que era desejo do governo fosse o convite extensivo ao embaixador italiano, frizando que tal convite, mais do que uma expressão protocollar, era a manifestação expontanea do sentir do governo do Estado, que tanto admirára a façanha heroica que serviu para estreitar ainda mais os laços da amizade italo-brasileira.

O consul Mazzolini externou ao sr. Linhares os seus agradecimentos, bem como da colonia italiana, pelo gesto gentil de s. ex. e do governo de São Paulo, e prometteu que transmittiria ao commandante Balbo e ao embaixador Cerruti o convite, reservando-se dar a resposta no mais breve tempo possivel.

De facto o consul Mazzolini pouco depois, communicava-se telephonicamente com o embaixador Cerruti que recebeu o convite enthusiasticamente, promettendo envidar todos os esforços no sentido de ser satisfeito o desejo do governo de São Paulo. O proprio embaixador communicar-se-á com o commandante Balbo, após sua chegada á Bahia, esperando que o ministro da Aeronautica italiana acceite o convite.

Troca de telegrammas entre o ministro do Exterior e o general Balbo

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, enviou ao general Italo Balbo, no dia da sua chegada ao Brasil, o seguinte despacho telegraphico:

"General Italo Balbo — Natal — No momento em que v. ex. chega, gloriosamente, ao Brasil, numa alta missão de cordialidade, tenho a honra de apresentar-lhe, em nome do povo e do governo do Brasil, os votos de boas vindas e as mais cordiaes felicitações pelo exito magnifico. — *Afranio de Mello Franco.*"

Em resposta, recebeu o ministro das Relações Exteriores, a seguinte mensagem do general Balbo:

"Ministro Mello Franco — Rio — Não esqueceremos jámais a visão primeira e o primeiro contacto com a nobre, grande e bella terra brasileira e a hospitalidade verdadeiramente fraternal recebida, depois do vôo atlantico, pelas autoridades e povo da nação irmã, cujo pensamento vossa excellencia interpretou na sua calorosa mensagem. Em meu nome e no de toda a equipagem agradeço e retribuo a commovida demonstração de amizade. — *Italo Balbo.*"

A Sociedade Italiana de Beneficencia e Mutuo Soccorro sauda a esquadrilha italiana

A Sociedade Italiana de Beneficencia, interpretando os sentimentos da laboriosa colonia peninsular, entre nós, dirigiu a seguinte saudação ao chefe da esquadrilha, general Balbo:

"A Sociedade Italiana de Beneficencia e Mutuo Soccorro, exultante pela gloriosa e brilhante victoria das aguias italianas por v. ex. romanamente guiadas saúda quadrumviro "condottiere", saúda a mocidade enthusiasmada da patria immortal. — Presidente *Stamile.*"

A resposta do general Balbo

"Stamile — Presidente Sociedade Italiana de Beneficencia e M. S. — A immensidade do oceano é uma pequena coisa em confronto á grandeza do ideal fascista, que servimos com todas as nossas forças. Agradeço e saúdo. — *Balbo.*"

O avião de Baistrocchi capotou ao deixar Fernando de Noronha

Foi dirigido á Escola de Aviação Militar o seguinte telegramma:

Natal, 10 — A's 12 1|2 horas — Apparelho capitão Ugo Baistrocchi, ao decollar Fernando Noronha, capotou, tendo ido ao fundo, após o salvamento da guarnição e instrumentos de bordo, por um cruzador italiano. — Esquadrilha partirá amanhã ás 7 1|2 horas, com onze hydro-aviões. — (a) *Capitão Chevalier*"

Duas festas em honra da esquadrilha

A colonia italiana realizará duas festas em homenagem aos bravos aviadores que emprehendem o grande cruzeiro aereo. Constarão ellas de um "pic-nic" na Gavea e de um banquete no Copacabana, em dias que ainda dependem de fixação.

Uma saudação de Nicola Santo a Ribeiro de Barros

O engenheiro Nicola Santo enviou ao aviador brasileiro Ribeiro de Barros o seguinte telegramma: "Rio, 10 — Ribeiro de Barros — São Paulo. — Ao approximar-se esquadrilha S. 2. Balbo á capital da Republica, saúdo glorioso commandante do "Jahú" e seus heroicos companheiros de jornada no vôo memoravel que ligou via aerea Italia-Brasil, collocando a aviação patria entre as primeiras do mundo".

O capitão Chevalier offerece uma mascotte

O capitão Chevalier enviou o seguinte telegramma ao tenente Napoleão Alencastro:

"*Natal*, 10 Offereci para mascote esquadrilha italiana ao ministro Balbo nome aviadores brasileiros uma oncinha vermelha com trinta dias de existencia apezar pouca edade faz cara feia mostrando optimas qualidades reacionarias contra attitude suspeitas dos seus pseudos admiradores. Esta onça seguirá no avião do ministro Balbo. Sauds. Capm. Chevalier."

Homenagem aos mortos de Bolama

Bolama, 10 (Associated Press) — Uma chalupa de guerra Italiana deixará cair, amanhã, duas corôas sobre as aguas que sepultaram os cinco aviadores que pereceram ao decollarem para effectuarem a travessia do Atlantico.

Haverá, na segunda-feira, missa de requiem na Cathedral, devendo comparecer as autoridades coloniaes portuguezas e consul italiano.

A partida de Natal

O Telegrapho Nacional informa:

"A's 11 horas da noite a agencia em Natal falou pessoalmente com o general Balbo, do qual obteve a seguinte resposta: A esquadrilha partirá amanhã entre 7 e 8 horas da manhã."

Uma mensagem ao povo parahybano

Natal, 10 (A. B.) — A esquadra aerea italiana partirá amanhã de Natal ás 8 horas e meia, com destino á Bahia.

Na passagem pela capital da Parahyba, o general Balbo deixará cair uma mensagem ao povo parahybano.

Em Recife, a esquadra aerea fará evoluções sobre a cidade.

Chega a Fernando de Noronha o apparelho do capitão Baistrocchi

Roma, 10 (Correio da Manhã) — Telegrapham de Natal que o apparelho do capitão Baistrochi chegou a Fernando de Noronha, rebocado pelo cruzador *Pessagno*. O hydro-avião estava sendo reparado para proseguir viagem com destino a Natal.

Do ponto em que caiu, no oceano, até Fernando de Noronha, o apparelho levou, a reboque, quarenta horas.

A REORGANIZAÇÃO DAS NOSSAS FINANÇAS

Congratulações do "Times" com o governo brasileiro pelo seu plano de reformas

Londres, 10 (Correio da Manhã) — Nas rodas financeiras da City, o assumpto principal, hoje, foi o convite do governo brasileiro a sir Otto Niemeyer, por indicação do Banco da Inglaterra, para cooperar com os peritos brasileiros na transformação do Banco do Brasil em um banco central autonomo, na estabilização do cambio e na mudança do systema monetario brasileiro.

Sir Otto regressou ha tres semanas de missão identica na Australia e era controlador das finanças do Thesouro, antes de se haver retirado em 1927, para ir ser um dos directores do Banco da Inglaterra.

O "Times", commentando o convite, congratula-se com o governo brasileiro pela decisão de instituir reformas intelligentes nas finanças nacionaes e no meio circulante, e diz que sir Otto Niemeyer, pela sua experiencia no Thesouro e como membro da commissão financeira da Liga das Nações, está talhado para collaborar na solução dos problemas brasileiros.

E'COS DA REVOLUÇÃO HESPANHOLA

Regressou ao aerodromo de Jetafe um dos aeroplanos deixados em — Portugal —

Madrid, 10 (Associated Press) — O primeiro dos aeroplanos revoltosos hespanhol voltou para o aerodromo de Jetafe, procedente de Portugal, hoje.

Liverpool, 10 (Associated Press) — Os refugiados aviadores hespanhoes Rexach e Collar, partiram, hoje, a bordo do "Hildebrand", para Portugal. Rexach, antes de partir, atirou uma mensagem de bordo, dizendo que não obtivera licença para desembarcar na França, e por isso, continuava a viagem para Lisbôa.

O novo governador do Banco de Italia

Roma, 10 (Correio da Manhã) — O dr. Vincenzo Azzolini foi nomeado governador do Banco de Italia.

AS AGITAÇÕES EM CUBA

Quasi todos os jornaes de Havana estão suspensos

Havana, 10 (Associated Press) — Sómente tres jornaes foram publicados, nesta cidade, hoje, sendo o "Heraldo de Cuba", e os dois jornaes, em lingua ingleza, "Post" e "Telegram". Os outros continuam suspensos pelo governo, por causa das versões dadas por elles das recentes desordens.

Um grave desastre no — Equador —

Guayaquil, 10 (Associated Press) — Cento e setenta operarios de linhas da estrada de ferro foram enterrados por uma barreira que caiu na linha, entre as estações de Huigra e Sibambe. Chuvas pesadas tinham derrubado barreiras menores, interrompendo a linha ferrea. Foram enviados trabalhadores de linha para remover a terra, quando estavam occupados nesse trabalho, um morro correu, sepultando-os. A avalanche de barro cobriu os trilhos numa extensão de dois kilometros.

Apenas foi encontrado um corpo no local em que ruiu a barreira em Huigra. Os encarregados dos trabalhos de soccorros dizem ser impossivel salvar mais do que alguns, sendo duvidoso, mesmo, que se salve qualquer um.

A NOVA SITUAÇÃO PANAMENHA

Está em viagem para o seu paiz o novo presidente — sr. Alfaro —

Nova York, 10 (Associated Press) — Sr. Ricardo Alfaro partiu, hoje, para o Panamá, onde vae assumir a presidencia da republica, até terminar o prazo da presidencia do ex-presidente Arosamena, que é em 1932.

O NEVOEIRO NA INGLATERRA

Durante uma semana inteira Manchester esteve — ás escuras —

Londres, 10 (Correio da Manhã) — Embora o nevoeiro tenha cedido temporariamente, permittindo o movimento ainda cauteloso no trafego maritimo, persiste ainda em muitos pontos da Inglaterra.

Com poucos intervallos, Manchester experimentou um nevoeiro extremamente espesso, durante uma semana.

Houve algumas horas de sol muito debil em outros pontos do paiz, hontem, mas a escuridão persistiu hoje, embora não sendo tão forte que impedisse o funccionamento dos transportes terrestres.

Caiu um pouco de neve em alguns pontos do paiz, e os serviços aereos sobre o canal da Mancha encontraram tempestades de neve.

Numerosos aviões procedentes do continente e que se destinavam a Croydon aterrissaram em Lympne, perto de Hythe, proseguindo viagem os passageiros por outro meio.

A CRISE DO TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS

Trabalhadores mexicanos abandonam o territorio americano para colonizar terras em — Chihuahua —

Juarez, 10 (Associated Press) — Os mexicanos que estão abandonando os Estados Unidos por causa das condições economicas do paiz, serão transferidos para Chihuahua, onde irão colonizar 90.000 hectares de terras, fundando ranchos e sitios. A nova colonia será chamada Presidente Ortiz Rubio.

O sabbado de football na Grã Bretanha

Londres, 10 (Correio da Manhã) — Os jogos da terceira série de eliminatorias para a conquista da Taça da Inglaterra, realizaram-se, hoje, com os seguintes resultados:

Arsenal e Aston Villa, empate 2x2. Totenham Hotspur, 3 e Preston North End, 1. Fulham, 0 e Portsmouth, 2. Brentford, 2 e Cardiff, 2. Crystal Palace, 1 e Reading, 1. West Bromwich Albion, 2 e Charlton Athletic, 2. Bristol Rovers, 3 e Rangers, 1. Southport, 3 e Millwall, 1. Aldershot, 3 e Bradford, 1. Leicester, 1 e Brighton, 2. Plymouth, 1 e Evertn, 2. Wolves, 9 e Wrexham, 1. Sunderland, 2 e Southampton, 0. Bury, 1 e Torquay, 1. Sheffield, 1 e York, 1 Gateshead, 2 e Wednesday, 6. Bolton, 1 e Carlisles, 0. Newcastle, 4, e Notts Forest, 0. Scarborough, 1 e Grimsby, 2. Burnley, 3 e Manchester, 0. Leeds City, 2 e Huddersfield, 0. Barnsley, 4 e Bristol City, 1. Stoke, 3 e Manchester United, 3. Liverpool, 0 e Birmigham, 2. Rotherham, 5 e Wigan, 2. Barrow, 3 e Darlington, 2. Rochdale, 1 e Stockport, 0. Accrington, 3 e New Brighton, 0.

Os resultados para a disputa da Taça Escosseza, deram os seguintes pontos:

Airdrie, 2 e Aberdeen, 0. Ayr, 4, e Hamilton, 2. Celtic, 0 e East Cliffe, 1. Cowdenbethe, 0 e Clyde, 1. Dundee, 3 e Morton, 0. Leith, 1 e Hibernians, 1. Motherwell, 1 e Rangers, 0. Stomirren, 2 e Queens Park, 1.

O resultado da União de Rugby para o campeonato dos condados, foi o seguinte: Lancashire e Yorkshire, empate de 8 a 8.

Os resultados dos torneios entre clubs foram estes: Llanelly, 10 e Newport, 8. Swansea, 6 e Aberavon, 3. Devenport Service, 8 e Bath, 10. Goucester, 8 e Raf, 3. O match para escolha de quem deverá representar a Escossia nos prelios internacionaes, accusou este resultado: empate de 11 a 11.

O mercado de titulos de — Nova York —

Nova York, 10 (Associated Press) — Tanto o mercado de apolices como de titulos industriaes continuaram frouxos, havendo, porém, uma progressão lenta mas constante durante a semana, que começou com a entrada do anno. O mercado monetario continuou muito facil. As obrigações estrangeiras recuperaram bastante terreno perdido nos ultimos mezes, comquanto que, em média, estejam ainda com cotações muito baixas.

As cotações do café melhoraram; a de assucar conservou-se equilibrada.

O novo chefe do serviço aereo da Hespanha

Madrid, 10 (Associated Press) — Continuando a reorganização do serviço aereo do paiz, o governo publicou um decreto real, nomeando o general Amado Balmes, como chefe do serviço aereo, a disposição do ministro da Guerra.

CRUZEIRO TURISTICO DE UMA FLOTILHA AEREA ITALIANA

Lombardi e seus companheiros chegaram a Napoles

Napoles, 10 (Correio da Manhã) — Hontem, á tarde, desceram no aeroporto desta cidade os tres aviadores italianos, Lombardi, Mazzotti e Rasini, procedentes da Tunisia e que percorreram no continente africano vinte e oito mil kilometros, com varias etapas de mais de mil kilometros. Este vôo turistico bateu todos os anteriores records, servindo, tambem, para demonstrar a habilidade dos pilotos italianos, a segurança e perfeição dos apparelhos e motores, construidos na Italia, que, nesta prova, enfrentaram innumeras difficuldades, offerecidas pelas violentas mudanças nas condições atmosphericas, além dos obstaculos impostos pela decollagem e descida em zonas desconhecidas e difficeis.

As autoridades e a officialidade receberam os bravos pilotos no campo de aviação. Os aviadores enviaram ao general Balbo um telegramma de felicitações pela victoria brilhante, obtida no cruzeiro sobre as aguas do Atlantico. Amanhã, levantarão vôo para Roma.

O chefe do governo grego regressou a Athenas

Athenas, 10 (Correio da Manhã) — Regressou a esta cidade o presidente do conselho de ministros, sr. Venizelos, que affirmou haver o governo italiano approvado a politica hellenica, exposta no tratado italo-greco, que se apoia num principio de amizade e independencia.

A ITALIA FASCISTA

O regimen dos conselhos consultivos, instituido por Mussolini

(Da "Associated Press")

Roma — Uma nova fórma de governo, que representa um passo avançado para a democracia, acaba de ser posto em pratica por Mussolini.

O primeiro ministro abandona, assim, um pouco as suas idéas dictatoriaes, concedendo ás municipalidades italianas, além do "podestá", que até agora era senhor absoluto, conselhos consultivos.

Nestes ultimos annos, as cidades italianas eram governadas por um "podestá", especie de prefeito, com direitos absolutos, que correspondiam, sómente, pelos seus actos, a Mussolini. Ha cinco annos passados, com um simples decreto, o primeiro ministro extinguiu os conselhos e camaras provinciaes, collocando os poderes, por ellas até aquelle momento desempenhados, ás mãos dos "podestás" de sua inteira confiança.

Cada "podestá", em sua cidade, era como que uma miniatura de Mussolini. Agora, o primeiro ministro mudou de idéas. Não é que tenha voltado, inteiramente ao antigo systema de conselhos e camaras, mas creou uma especie de conselho consultivo.

Cada cidade italiana, de certa importancia, vê funccionar, agora, uma "consulta", uma corporação de especialistas, em determinados assumptos, que trabalham em harmonia com o "podestá".

Os poderes, que lhe foram concedidos, são apenas de ordem technica e as suas decisões servem apenas de orientação e guia aos "podestás". Elles devem ser consultados pelo "podestá" em problemas de magna importancia, examinam questões relativas aos serviços da cidade e suggerem certas medidas de beneficio geral.

O paiz já começa a sentir os resultados da creação de taes conselhos de consulta. Assim, em Veneza, a "consulta" tomou em consideração e estudo um plano para melhoramento da cidade, incluindo nas reformas uma ponte ligando á terra firme a cidade das lagunas e, tambem, a construcção do "metro".

Em Napoles, a "consulta" occupa uma posição um pouco distincta, pois que, além de orientar o "podestá", o duque de Bovino tambem o faz ao Alto Commissario Castelli, indicado por Mussolini, ha alguns annos, para reprimir os disturbios e as desordens, originados por elementos criminosos da cidade. Um dos primeiros actos da "consulta" foi approvar um projecto de levantamento de uma estatua ao marechal Armando Diaz, o bravo soldado que levou as forças italianas á victoria, na ultima guerra.

Nas grandes cidades, a "consulta" é composta de quarenta homens escolhidos entre os mais eminentes da cidade.

Esta modalidade de governo, entre outros beneficios, serviu para attrair ao governo do paiz profissionaes, homens de commercio, e industriaes, que se não misturam ao elemento politico.

As solennes exequias, hontem, em homenagem á memoria do marechal Joffre

RECEBERAM OS PEZAMES O EMBAIXADOR DEJEAN E O CHEFE DA MISSÃO MILITAR

A' porta da Candelaria, depois da imponente ceremonia religiosa por alma de Joffre

Na egreja da Candelaria, realizaram-se hontem solennes exequias em homenagem á memoria do grande vencedor da batalha do Marne, o generalissimo Joffre, mandadas celebrar pelo conde Dejean, illustre embaixador da França, e pela colonia franceza do Rio de Janeiro.

Ao centro da nave, foi armado um cadafalso, que estava coberto com a bandeira tricolor e rodeado portoxeiros e armas ensarilhadas, tendo em cada angulo um official francez em posição de continencia, bem como os representantes das sociedades de ex-combatentes.

Uma orchestra symphonica, sob a direcção do maestro Francisco Braga, executou varios numeros de musicas sacras, concorrendo, assim, para dar maior brilho e imponencia áquella expressiva manifestação de carinho pela França, symbolizada no acto pelo pavilhão tricolor que se ostentava ao centro do templo.

O acto religioso foi celebrado pelo padre Corzechler, acolytado pelos padres Armando, Martins, Santos, Jacomise, Lobo e Novallet, assistido num ambiente do mais profundo respeito e concentração christã, numa evocação sincera da figura grandiosa do marechal que, numa volta rapida, salvou a França e, com ella, a humanidade de transes sobremodo comprehensiveis.

O vasto templo da Candelaria estava literalmente repleto, vendo-se, entre a assistencia, além do embaixador da França, conde Dejean; do conde Louis de Robieu, secretario e conselheiro da embaixada; do addido commercial, sr. Claude de Séze; do addido á mesma, sr. Ludonic Chancel; do chefe da Missão Militar Franceza, coronel Bandonin e os tenentes Pauchand, Jauneau, Jasseron, Daudelul, bem como os commandandos Carpentier e Colin, os representante do presidente provisorio da Republica, generaes Leite de Castro, ministro da Guerra, e Tasso Fragoso; representantes do interventor do Districto Federal, dr. Adolpho Bergamini, representantes diplomaticos dos paizes acreditados junto ao governo brasileiro, altas personalidades da nossa sociedade, innumeros militares e muitas senhoras.

As companhias, casas commerciaes e bancos francezes, mandaram representantes, afim de assistir ás solennes exequias por alma do grande marechal francez, bem como o "Foyer Brésilien", de Paris, se fez representar pelo seu director, sr. Alexandro Brigoli.

Receberam os pezames da enorme assistencia o embaixador Dejean e o chefe da Missão Militar, sr. Baudouin.

A TEMPORADA LYRICA EM ROMA

Gino Marinuzzi é o director da orchestra da Opera Real

(Da "Associated Press")

Roma. — "Manon Lescaut", a celebre opera de Puccini, serviu, recentemente, de abertura a nova temporada na Opera Real de Roma, que, graças ao apoio financeiro do primeiro ministro Mussolini, volta aos seus passados dias de gloria e successo. O palco, completamente remodelado, e o theatro scintillando nas luzes e no dourado de suas decorações, póde, mais uma vez, abrigar uma platéa elegante, formada da nobreza italiana, de ricos "touristes", dos membros do governo fascista e da propria familia real. Novas operas e novas peças serão levadas á scena, uma vez que a organização do theatro conta com o auxilio do primeiro ministro, amante das artes, protector das instituições patrias e ardente enthusiasta das tradições da sua terra.

"Taming of the Shrew", famosa peça de Shakespeare, numa traducção de Rossato e musica de Marcio Persico, será representada e cantada, sob o nome de "La Bisbetica Domata" e "A Viuva Esperta", opera de Ermano Wolf Ferrari, baseada numa velha comedia de Goldoni e com libreto de Ghisalberti, tambem muito breve estará em scena. O grande bailado "O Castello da Floresta", para o qual F. Casavola escreveu a partitura, e "Les Biches", de Francis Poulenc, serão montados com riqueza e realizados em futuros espectaculos. A lenda lyrica russa, "Sadko", com palavras e musica de Nicolai Andreievitch — Rimsky — Korsakoff, tambem fará parte de outros tantos espectaculos de successo. Velhas operas, cantadas por elencos onde se encontram verdadeiras celebridades, renovarão, mais uma vez, antigos successos e serão applaudidas pelo publico. Mascagni, agora membro da academia real, pessoalmente conduzirá a orchestra na sua opera "Mascaras" e, provavelmente, mais tarde dirigirá "Cavalleria Rusticana". Gino Marinuzzi é o director da orchestra da Opera Real, sendo auxiliado na sua tarefa por Gabriele Santini. Entre outros celebres maestros, Teofilo de Angelis, Domenico Messina foram convidados para, em determinadas occasiões, se encarregarem da direcção musical.

Ileana Leonidof é a directora dos bailados e primeira bailarina, emquanto Dimitri Rostof é o dansarino chefe do corpo de baile. Entre as cantoras contratadas, estão as seguintes: Rina Agozzino, Gilda Alfano, Matilde Arbuffo, Giannina Arangi Lombardi, Gabriella Besanzoni, Aurora Buades, Teresita Bugamelli, Lotte Burck, Mercedes Capsir, Olga Carrara, Elvira Casazza, Maria Chiodi Zilia, Giuseppina Cobelli, Gilda Dalla Rizza, Rina De Ferrari, Silvia Delisti, Vera Emilica, Maria Mariani, Anna Maria Martucci, Iva Pacetti, Rosetta Pampanini, Giana Federzini, Elena Radicchi, Adelaide Saraceni, Marina Selivanowa, Giorgina Tremari, Matilda Favero, Tosca Ferroni, Niny Giani, Vera Galla, Pierisa Giri, Ester Guggeri. O eleitp masculino conta com as seguintes vozes: Fernando Autori, Antonio Bagnariol, Duilio Baronti, Felice Belli, Mario Bianchi, Dino Borgioli, Giulio Cirino, Victor Damiani, Alessio De Paolis, Benvenuto Franci, Isidoro Fagoaga, Carlo Galeffi, Emilio Ghirardini, Blando Giusti, Milio Marucci, Galliano Masini, Alfredo Mattioli, Antonio Melandri, Gregorio Melnick, Angelo Minghetti, Luigi Montesanto, Luigi Nardi, Aureliano Pertile, Adolfo Pacini, Pierantonio Prodi, Mariano Stabile, Giacomo Vaghi, Adelmo Zagonara, Alessandro Ziliani.

Um vôo da aviadora allemã Elly Beinher

Madrid, 10 (Correio da Manhã) — Procedente de Barcelona, aterrissou no aerodromo de Getafe, a aviadora allemã Elly Beinher, que está realizando uma viagem entre a Hespanha e o norte da Africa.

Sua viagem proseguirá amanhã com uma descida em Sevilha.

Dois ministros hespanhoes em conferencia

Madrid, 10 (Correio da Manhã) — O ministro do governo teve uma longa conferencia com o seu collega da pasta da Instrucção que lhe disse reina a mais perfeita normalidade escolar e accrescentou não havia conferenciado com o sr. Cambó, embora esperasse fazel-o antes do regresso do sr. Cambó a Barcelona.

O ministro do governo nega importancia ao almoço de hontem, dizendo que sómente se falou a respeito assumptos que interessam Barcelona.

A CRISE DO TRABALHO NA INGLATERRA

Já se está começando a sentir fome na zona carbonifera de — Galles —

Cardiff, 10 (Associated Press) — Já se começa a sentir a fome na zona carbonifera da Galles do Sul, onde prevalece a depressão por terem falhado as negociações para solucionar a gréve de .... 150.000 mineiros. Os donos das casas fornecedoras relutam em dar credito aos grévistas. Uma das uniões locaes resolveu abrir uma cantina na proxima semana, afim de soccorrer aos necessitados.

A QUESTÃO DOS MINEIROS DO RUHR

Foi decidido que se fará uma reducção de seis por cento nos — salarios —

Essen, 10 (Associated Press) — Os arbitros nomeados pelo governo decidiram reduzir os vencimentos dos mineiros da região de seis por cento. A disputa tinha quasi causado uma gréve.

A industria algodoeira britannica em crise seria

Burnley, 10 (Associated Press) — As difficuldades da industria algodoeira britannica foi intensificada, hoje, com o *lock-out* de 23.000 operarios. Os proprietarios das fabricas declararam que ellas continuarão fechadas até ser resolvida a questão do numero de teares para cada tecelão. Emquanto isso se passa, as negociações continuam paralyzadas, com a probabilidade de ser declarada um *lock-out* geral para o dia 17 de janeiro, affectando 200.000 operarios da industria de tecidos, a não ser que chegue a um accordo antes.

Um desastre fatal de aviação na Belgica

Londres, 10 (Correio da Manhã) — O Ministerio da Aeronautica communica que caiu em terra, em Helle, perto de Gand, um avião postal da linha Belgica-Inglaterra, morrendo o piloto e um mecanico.

A ACTUAÇÃO DE SIR OTTO NIEMEYER, NA AUSTRALIA

São do financista allemão G. Fuerbringer as seguintes observações publicadas no "Wirtchaftsdienst" de 31 de outubro de 1930, e traduzidas aqui por serem de toda a actualidade, pois descrevendo a situação na Australia, que é muito precaria como a nossa e descreve a obra de Sir Otto Niemeyer, que vem estudar as finanças brasileiras.

Diz o sr. Fuerbringer:

"A desvalorização da moeda australiana, em comparação com a libra esterlina, que se fez notar progressivamente no anno de 1930, deu claramente á entender que a economia do paiz não ia bem. No começo, tentou-se ali, com meios technicos, contrabalançar a desvalorização da libra australiana; fazendo-se embarques extensivos de ouro (nos 12 mezes até o dia 30 de junho de 1930 cerca de £ 26,500,000.-.-), e tambem se combinou uma politica uniforme do Banco de Commonwealth (Banco Federal) e os bancos de credito, quanto á emissão de saques sobre o exterior. Mas, quando estes palliativos não deram o resultado esperado, decretaram-se meios mais fortes, como o augmento das tarifas de importação e a prohibição da importação de certos artigos de luxo, — meios estes pelos quaes se esperava diminuir a procura de letras de cobertura. E' verdade que o mercado se alliviou um pouco, mas apenas temporariamente, porque outros factores se mostraram mais fortes, uma vez que a sua influencia benigna sobre a estabilização da moeda foi contrabalançada pelo *deficit* das rendas alfandegarias, o qual era a consequencia natural da restricção das importações. Nesta altura tentaram encher a lacuna pela via usual dos emprestimos, mas verificou-se que o mercado de Londres não estava disposto a dar fundos para emprestimos de prazo longo: — parecia até que nem se podia contar com a conversão de emprestimos a prazo curto, que estavam para vencer dentro em breve. O publico, isto é, o mercado monetario de Londres, começou a verificar a posição pouco invejavel da Commonwealth no mercado financeiro, e os titulos australianos começaram a baixar. Conforme uma antiga lei colonial que nunca foi revogada, os emprestimos dos Dominions gozam de certas regalias na Inglaterra, podendo servir até para investir dinheiro de orphãos, etc.; mas do outro lado o Thesouro Inglez tem um certo direito de contrôle em casos de situações desfavoraveis. Naturalmente, nenhum ministro inglez tentaria exercer directamente um contrôle das finanças dum Dominion autonomo, — mas sempre, se tirou da situação do mercado dos titulos australianos, o direito de fazer observar ao governo australiano que em Londres se devia proceder a uma syndicancia objectiva e pericial de toda a situação financeira e economica da Australia inteira, inclusive dos Estados.

Com a mais perfeita consideração para com quaesquer sensibilidades, não propuzeram, porém, um official do Thesouro, mas uma summidade do Banco da Inglaterra, que estava fóra do circulo dos interesses australianos. Assim, o governo australiano mandou um convite a Sir Otto Niemeyer, o representante do governo junto ao Banco da Inglaterra, e ao professor Gregory, como perito de cambio, para que dessem o seu conselho sobre a cessação da crise financeira, e a sua opinião sobre o systema monetario australiano."

Depois de certas observações sobre as cotações dos titulos australianos, que pouco nos interessam, o sr. Fuerbringer continúa:

"Sir Otto Niemeyer, depois da sua chegada, não precisava de grandes excursões pelo paiz para formar um juizo. Conferenciou immediatamente com os ministros (presidentes) dos Estados e o governo federal juntos. O que foi communicado publicamente sobre o resultado a que chegaram os peritos, é provavelmente apenas uma fórma mais branda das opiniões emittidas. Mas, mesmo assim, o texto contém forte critica pouco velada, e foram ditas umas tantas coisas que, embora bem conhecidas, ainda não tinham sido expostas com toda a clareza. Esta opinião, proclamada por peritos completamente neutros é tão importante para o futuro da Australia, que tenho que reproduzir alguns trechos seus:

"A primeira coisa que na sua primeira visita á terra australiana confundo o observador é o optimismo reinante, — palavra esta que não é outra coisa senão um synonimo euphemistico para uma certa leviandade que *"espera sempre por alguma coisa melhor á apparecer a qualquer momento"*. Só por esta mentalidade se explica a situação financeira do governo federal e dos Estados; todos trabalham com *deficits* sem cuidar de balancear os orçamentos." Etc., etc.

Depois, Sir Otto fala do nivel elevado do custo da vida na Australia, que em 1928 ainda era 23,5 % mais alto de que o custo da vida na Inglaterra. Os productos australianos de exportação, como a lã e o trigo especialmente, baixaram — a lã de 50 % em dois annos, — sem esperança para uma melhora. A productividade do trabalhador australiano, entre 1911 e 1928, só augmentou de 1 % (um por cento), contra 15 % nos Estados Unidos, — calculado por cabeça da população. Depois duma curta felicidade das industrias protegidas por tarifas exageradas, em março de 1930 já apparecem 14,6 % de desempregados dos trabalhadores unionistas, e em fins de junho de 1930 já são 18,6%! "O custo da vida é mais alto de que as circumstancias economicas do paiz podem justificar." Sir Otto previne o governo especialmente contra meios palliativos, *como o augmento das tarifas, ou o jogo com a idéa da inflação que está advogada pela agricultura*, e pela qual tentam evitar a luta pela reducção dos salarios. "Em primeiro logar é preciso balancear os orçamentos, renunciar a tentativas de obras não urgentes, acabar com as subvenções governamentaes, e reducção do custo da vida pela reducção dos ordenados."

No campo do saneamento das finanças, parece que se conseguiu com o auxilio do Banco da Inglaterra collocar um emprestimo, a prazo curto, de 10 milhões de libras esterlinas, para renovar um emprestimo vencido. O Conselho de Ministros decidiu: 1) a Commonwealth e os Estados balanceam os seus orçamentos. 2) Não se tomará novo emprestimo emquanto a divida fluctuante não esteja liquidada. Mesmo assim, em vez de 24 milhões planejados, só se tomarão 15 milhões. 3) Todas as obras governamentaes que não dêm resultado em pouco tempo, liquidam-se. 4) Todas as rendas que entram para o serviço de juros e amortizações, ficam depositadas no Banco da Commonwealth, e este dinheiro não póde ser usado para outros fins. 5) Mensalmente a Commonwealth e os Estados publicam o seu *status* financeiro, tanto na Australia como no exterior.

Não me cabe tirar destas informações qualquer lição. Eu desejava apenas mostrar o que Sir Otto fez na Australia, e o que provavelmente será o seu programma entre nós. — *Arthur F. Seligmann.*"

A producção da vaccina antivariolica no Instituto Vaccinogenico — Federal —

Publicamos abaixo, parte do relatorio do dr. Paulo Affonso Franco, chefe do serviço do Instituto Vaccinogenico Federal, ao director do Instituto Oswaldo Cruz, que expõe com minucia, os serviços realizados naquelle instituto, durante o anno de 1930.

"Apresento a v. ex. o relatorio dos trabalhos effectuados no Instituto Vaccinogenico Federal (incorporado ao Instituto Oswaldo Cruz), durante o anno de 1930.

Foram entregues ao almoxarifado do Instituto Oswaldo Cruz 1.064.230 doses de vaccina antivariolica, para satisfazer as requisições feitas.

Para o preparo desta vaccina foram utilizados 200 vitellos os quaes produziram 16k,416 gr. de polpa bruta obtendo-se uma media de producção de 82 gr. por vitello approximadamente.

Todas as provas bacteriologicas continuaram a attestar a excellencia da vaccina de vitellos em outros Institutos, tendo sido sempre verificada previamente quanto á actividade humana pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

Além dos fornecimentos foi entregue ao almoxarifado polpa bruta para inoculação de vitellas em outros Institutos para revigoração de suas sementes.

Foram tambem encetados durante o anno trabalhos especiaes pelo dr. Jorge Affonso Franco de pesquiza de meios de cultura "in vitro" da vaccina antivariolica assim como por mim sobre flora microbiana da mesma.

A distribuição da vaccina se effectuou da seguinte maneira, pelos mezes do anno:

Resumindo o fornecimento geral durante o anno pelos diversos Estados, Repartições, etc., temos:

Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro	876.000
Estado do Rio Grande do Sul	96.000
e mais 50 grammas de semente.	
Estado de Goyaz	54.000
Espirito Santo	22.000
Minas Geraes	9.100
Instituto Oswaldo Cruz (uso geral)	3.730
Exercito	2.600
Policia dos Focos (1º districto)	800
	1.064.230"

A terceira visita de cortezia do sr. Antonio Carlos ao ministro da Educação

O sr. Antonio Carlos, esteve hontem novamente no Ministerio da Educação.

O ex-presidente de Minas teve uma conferencia de duas horas com o sr. Francisco Campos, que hoje segue para Bello Horizonte.

A' saida, abordado por um jornalista, o sr. Antonio Carlos respondeu:

— "Não foi conferencia politica... Visita de cortezia..."

As classes maritimas agradecem ao chefe do — governo —

Recebeu o sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Em nome meio milhão maritimos, classes annexas, suas familias, venho penhorado agradecer v. ex. decreto n. 19.554, 3 dezembro 1930 em que ampara classes maritimas. Maritimos desejam todas felicidades governo v. ex. e respeitosamente protestam votos alta estima e consideração á pessoa de v. ex. *Edelmiro Miranda Junior*, presidente commissão permanente das classes maritimas e annexas".

FESTA JORNALISTICA

Homenagem ao interventor Adolpho Bergamini

E' hoje, finalmente, que se realizará o almoço offerecido pelos antigos profissionaes da imprensa carioca ao jornalista Adolpho Bergamini, em regosijo pela sua investidura ao cargo de interventor federal nesta capital.

A festa, que terá o cunho da maior intimidade, realizar-se-á no vasto e pittoresco salão de banquetes do Club Nacional, antigo Club dos Bandeirantes, no 12º andar do edificio Odeon e terá inicio ás 12 horas.

Foi convidado para falar em nome dos manifestantes, conforme já noticiámos o dr. Bricio Filho, que foi o primeiro chefe que teve na imprensa desta capital, o dr. Adolpho Bergamini.

O salão será ornamentado com fino gosto e o almoço será, todo elle, só de pratos e bebidas nacionaes, até hontem, adheriram as seguintes pessoas:

Lindolfo Collor, Rodolpho Motta Lima, João Guedes de Mello, M. Paulo Filho, João Luso, José Pinheiro Chagas, Heitor Guedes de Mello, Elamano Gomes Cardim, Nicolau Ciancio, Eduardo Tourinho, Custodio de Almeida, Humberto Gotuzzo, Osmundo Pimentel, Sebastião Martinez, Luiz Alves da Silva Pinto, Luiz Silva, João Guimarães, Annibal Bomfim, Alvaro Guanabara, Arthur Marques, Raul Pederneiras, H. Dias da Cruz, Affonso Magalhães Junior, Castellar de Carvalho, Waldemar Bandeira, Corynthо da Fonseca, Octavio Ferreira de Mello, Ulysses Brandão, Victorino de Oliveira, Raphael Pinheiro, Eduardo Motta, Herbert Mosses, Carlos Maggioli, Mario Magalhães, Julio Azambuja, João de Deus Falcão A. A. Silva Porto, Nicolau Rodrigues, Mario Lessa, Diniz Junior, Juvenal de Oliveira, Marques da Silva, Aureliano Machado, Carlos Dias Fernandes, Borja Reis, Attila de Carvalho, Silva Reis, Manuel Bernardino, Bazilio Vianna, Carvalho Netto, Leonidas Freire, Mauro Carmo, Leal de Souza, Adaucto de Assis, Raul de Carvalho, Arthur Guaraná, J. Barreiros, Antonio Sampaio, Laurindo de Oliveira, Raul Brandão, Lafayette Silva, Jarbas de Carvalho, Pereira Rego, I. T. de Souza Valente, Paschoal Ferroni, Guilherme Estellita, Luiz Bueno, Sylvio Leal da Costa, Rosaldo de Azevedo Rangel, Roberto Tarlé, Moncorvo Filho, Homero Campista, Heraclyto Campos, Evaristo de Moraes, Alvaro A. Campos, Aurelio de Britto, José Felix, M. Nogueira da Silva, Adão da Costa Lima, Marques Pinheiro, Romeu Ribeiro, Pinheiro da Cunha, Oliveira Vianna, Vasco Lima e Barros Vidal.

Tem novo director a Escola Normal

Tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de director, em commissão, da Escola Normal o dr. Mario Parente, foi nomeado para esse cargo, tambem em commissão, o docente da mesma escola dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carrero.

Pingos & Respingos

O trem do café

São Paulo era a "locomotiva que puxava vinte vagões vasios"; hoje todo o Brasil tem de trabalhar para salvar o café paulista.

(Do um artigo)

São Paulo — locomotiva —
Em rectas, curvas, desvios,
Puxava, possante e activa,
Os vinte vagões vasios.

Do café a derrocada
Veiu depois;
E, hoje, a machina arruinada
E' puxada
Por vinte carros de bois...

* * *

Telegramma de Shangai: — O mercado chinez teve grandes prejuizos com a baixa da prata. Os negociantes estrangeiros são os mais attingidos pela crise.

E' justo; elles são tambem os que mais lucram na hora dos "negocios da China".

* * *

Foi preso na Praia do Flamengo um casal de banhistas que se apresentára em trajes indecorosos.

O casal protestou e recorreu ao juiz por intermedio de um advogado; o processo, está correndo os tramites legaes.

O ultimo despacho do meritissimo foi: "Vista ás partes". (*Com crase no "ás"*).

* * *

O ex-ministro Octavio Mangabeira foi recebido em audiencia especial por S. S. Pio XI.

Depois daquella do Cardeal, s. ex. não podia ir queixar-se ao Bispo; teve de ir ao Papa.

* * *

Historia de contos

O tenente contador, que fugiu com 105 contos, foi preso e declarou ter perdido a pasta onde guardára o dinheiro.

Bolada de uma tal monta
Assim perdida?! Qual nada!
Contador, você nos conta
Uma historia mal contada...

Cyrano & Cia.

A partida do sr. Mauricio de Lacerda para esta — capital —

S. Paulo, 10 (A. B.) — O sr. Mauricio de Lacerda adiou hontem sua partida para a Capital Federal, que deve ter logar hoje, á noite, pelo Cruzeiro do Sul.

O embaixador do Brasil nas festas uruguayas concedeu uma entrevista ao "Diario Nacional" para quem escreveu as seguintes palavras, que aquella jornal publica hoje, em destaque:

"Eu creio em São Paulo, na energia-moça da sua raça magnifica, que ergue aqui o rincão poderoso na economia e na cultura do povo, cujo trabalho tem constituido patrimonio moral e material que são o orgulho da nacionalidade".

S. Paulo, 10 (A. B.) — O sr. Mauricio de Lacerda, de passagem por esta capital escreveu a seguinte mensagem ao povo paulista:

"Na minha passagem por São Paulo, desejo saudar o grande povo sobre cujos hombros repousa hoje decisivamente a obra da revolução brasileira, dizendo-lhe que todos nós, cada vez mais, confiamos na sua ajuda, no seu apoio, na sua intervenção em todos os problemas que a mesma revolução terá que agitar no Brasil Novo.

As minhas campanhas ao lado dos paulistas antes e depois das revoluções de julho, plantaram no meu coração uma altissima confiança no que podem, no Brasil, a intelligencia, a bravura e o trabalho do povo paulista, para que eu, justo no momento mais agudo da obra revolucionaria, que ajudei a evangelisar pelas cidades e campos de São Paulo, não renove a estes meus solennes appellos para que concorra generosa e patrioticamente a fundar no Brasil um regimen novo, sem as injustiças sociaes e os crimes politicos daquelle que veiu á terra por obra da revolução de outubro. (a) *Mauricio de Lacerda*".

S. Paulo, 10 (A.B.) — De passagem por São Paulo, procedente do Sul, o sr. Mauricio de Lacerda falou ao "Diario Nacional" sobre a sua missão no Uruguay.

"A missão que recebi do governo provisorio, disse o sr. Mauricio de Lacerda, foi de, em primeiro logar affirmar a orientação pacifista, juridica e fraternal da nossa politica exterior.

Não me limitei sómente a assistir ás commemorações do centenario do juramento da Constituição Uruguaya e a inaugurar o trafego internacional pela ponte Mauá. Tratei tambem de encetar novas conversações sobre um tratado ou convenio de commercio com o Uruguay, aspiração esta que ha tres quartos de seculo temos em vão buscado realizar no beneficio dos dois povos amigos.

Devo dizer ao "Diario Nacional" que foram frutuosos os meus passos nesse sentido, os quaes se coroaram com o discurso do ministro do Exterior uruguayo, em Jaguarão, dizendo que de certo o novo governo brasileiro e o governo uruguayo haveriam de encarar e resolver o assumpto."

Varias pessoas feridas durante um jogo de football em Highbury

Londres, 10 (Associated Press) — Vinte pessoas foram feridas e varias outras tiveram vertigens, quando uma grande multidão pretendeu entrar ao mesmo tempo no campo de football de Highbury, cujos portões foram abertos tardiamente, por julgar a policia que o jogo não se realisasse, por causa do espesso nevoeiro que reinava.

O jogo foi entre os *teams* de Arsenal e Aston Villa, terminando num empate de 2 a 2.

HISTORIA ANTIGA

Communicado do vice-presidente do Tribunal da Revolução

Escrevem-nos do gabinete do vice-presidente do Tribunal Especial:

"Não tem nenhum fundamento a noticia divulgada pela imprensa, a respeito da attitude do sr. Solano da Cunha, nas eleições federaes do Rio Grande do Sul, em 1924, para renovação da Camara.

O sr. Solano da Cunha não tomou parte na votação que sacrificou o candidato diplomado, sr. Sergio de Oliveira e reconheceu deputado o sr. Arthur Caetano, como é facil verificar no "Diario Official" de 2 de julho daquelle anno, uma vez que a votação foi nominal.

O nome do vice-presidente do Tribunal Especial nem sequer figura na lista de presença da sessão em que o facto se consummou."

O sr. Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu Ministerio

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, não compareceu hontem ao seu gabinete naquelle Ministerio, não só por se achar ligeiramente enfermo, como tambem por estar com uma pessoa de sua familia gravemente enferma.

Entretanto, sabemos que s. ex. mesmo em sua residencia, passou o dia inteiro trabalhando no orçamento do seu Ministerio.

UM AMIGO DO INTERVENTOR DE MATTO GROSSO

Escrevem-nos:

"A semcerimonia, desfaçatez, ou que nome tenha, dos politicos do interior em adherir á nova situação está encontrando ambiente favoravel, em certos Estados, no desconhecimento de alguns interventores com referencia a alguns politicos locaes.

Adherir, por adherir, trazendo a sua solidariedade, embora insincera não traria mal nenhum, pois restaria ainda a esperança de uma contricção verdadeira, mais tarde...

Mas não param ahi, na demonstração e nos seus abraços crocodilescos de adhesistas, esses fervorosos adeptos da Republica Nova. Tão abnegados patriotas querem logo, com um enthusiasmo digno de melhores causas, disputar os primeiros postos, não pelo caminho recto do merecimento, mas usando das artimanhas e machiavelismos que celebrisaram os assenhoreadores da situação passada.

Suggeriram estas considerações numerosas exclamações de espanto de pessoas vindas de Matto Grosso e de mattogrossenses residentes no Rio, quanto á nomeação para o mais alto cargo administrativo do Estado, abaixo do de secretario geral, do coronel Antero Paes de Barros.

Elemento de todos os governos de Matto Grosso, tendo combatido de armas na mão os revolucionarios, sendo até 24 de outubro o intendente imposto ao municipio de Campo Grande pelo governo Mario Corrêa, recebeu estatellado a noticia da sua nomeação para tão alto posto.

Respondendo as accusações que lhe foram feitas, o coronel Antero escreveu longa carta ao Correio, na qual procurou geitosamente attenuar o effeito dos factos contra elle arguidos, abordando outros casos pessoaes, mais ou menos ligados á sua actuação politica, que aliás não nos interessa, mas confessando entretanto, os pontos capitaes que justificam a estranheza dos mattogrossenses pela sua nomeação.

São estes os pontos capitaes que a carta de s. s. longe de desmentir, antes confirma: elle combateu os revolucionarios de armas na mão; s. s. era de facto o intendente de Campo Grande até o dia 24 de outubro!

Quanto ás affirmações que temos ouvido de varias fontes insuspeitas de ser o coronel Antero politico violento e apaixonado da situação passada, s. s. naturalmente não o confessa, revelando-se até quasi que um anjo da paz...

Para contrapôr, entretanto, ás suas mansas declarações temos apenas a eloquencia destes factos: s. s. agiu como intendente na eleição, presidencial, como na sua propria, tão suave, doce, e patrioticamente, que o povo campograndense, cujo civismo havia dado estupenda votação ao nome do dr. Getulio Vargas, a despeito de todas as violencias do mesmo coronel Antero, premiou, em 24 de outubro, esse archanjo da tolerancia e da suavidade com o empastelamento do seu jornal "Correio do Sul".

Ignorará o interventor de Matto Grosso, sr. coronel Antonino Menna Gonçalves, esses factos? Todos os mattogrossenses respondem que não.

Por que, então, nomeou o coronel Antero Paes de Barros para um dos mais altos postos do Estado? A resposta é simples. E' o proprio interventor quem a dá: um caso de amizade pessoal...

Deve estar certo."

O sr. Antonio Carlos esteve no Itamaraty

Esteve hontem no Itamaraty, em conferencia com o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o sr. Antonio Carlos.

A VIAGEM DOS MINISTROS DA VIAÇÃO E DA EDUCAÇÃO A BELLO HORIZONTE E SABARÁ'

Seguiram tambem os srs. Juarez Tavora e Góes Monteiro

Seguiram hontem, em trem especial, que partiu da estação D. Pedro II ás 7 e 30 da noite, com destino a Bello Horizonte, os drs. José Americo de Almeida, ministro da Viação e Francisco Campos, ministro da Educação.

No mesmo comboio ministerial seguiram os drs. Arlindo Luz, director da E. F. Central do Brasil e Arthur Araripe Junior, chefe do Movimento da nossa principal via ferrea; major Juarez Tavora e coronel Góes Monteiro.

Os ministros e os demais membros de sua comitiva visitarão em Bello Horizonte o dr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes e dahi seguirão até Sabará. O embarque na gare D. Pedro II da Central do Brasil esteve concorrido, comparecendo autoridades civis e militares, drs. Belisario Tavora, Cicero de Faria, Lucas Soares Neiva, Deoclecio de Vasconcellos, Luiz Carlos da Fonseca, João Penido e amigos e representantes do governo e funccionarios da Central do Brasil.

LIVROS NOVOS

"Aprender — Para viver melhor"

O professor dr. Dias Martins, acaba de lançar mais um trabalho didactico e cujo valor é incontestavel. A carta que o autor enviou aos prefeitos das capitaes dos Estados explica bem a finalidade do novo livro do dr. Dias Martins.

Eis a carta:

"Como auxilio á propaganda que faço, há muitos annos, pelo ensino popular na Escola Primaria, venho confiado no espirito patriotico de v. ex., offerecer-vos, gratuitamente, vinte exemplares do meu livro, "Apprender — para viver melhor" afim de serem distribuidos pelos professores primarios das escolas publicas desta capital, com o fim especial de suggestional-os no melhor sentido de ensino pratico de ligeiros rudimentos de sciencias naturaes e no preparo de *lições de coisas* ministrando *ensino de utilidade immediata*, principalmente sobre agricultura e hygiene. E ensino esse habilitando o professor á voltar desde o ABC a intelligencia do povo brasileiro para a vida pratica, a vida real, e concorrer por esse modo para melhorar *o que é nosso*, a nossa gente e a nossa terra, e muito principalmente — *a saude e o trabalho* — do nosso agricultor, representando os factores mais indispensaveis á vida economica e ao progresso do Brasil. E a utilidade pratica do ensino do livro, vê-se bem, entre outros, nos artigos: — *Apprender com o ABC á defender o seu corpo, e A machina mais util á civilização do Brasil* (lição da planta cultivada).

Que o patriotismo de v. ex., ampare a minha propaganda de educação popular, mandando distribuir os vinte exemplares do livro, aos dignos professores primarios das escolas publicas dessa capital, cuja intelligencia e coração, espero, farão a melhor acolhida á esse methodo de ensino popular *para melhor o que é nosso*, representado principalmente pela gente e pela terra, á custa das quaes vivemos; e muita dessa gente, coitada, sendo analphabeta."

O LEVANTE HESPANHOL DE — JACA —

Documentos que provam a sua origem communista

Madrid, 10 (Correio da Manhã) — O conselho de ministros, que se reuniu hoje, esteve estudando os diversos documentos encontrados em poder dos implicados no movimento revolucionario militar de Jaca, os quaes confirmam que o movimento tinha caracter communista.

Na mesma reunião, os ministros deram conta da execução dos orçamentos, ante a proximidade das eleições, e estudaram as medidas para a garantia do voto, tendo o chefe do governo reafirmado o seu proposito de realizar as eleições na data marcada.

Representantes diplomaticos no Itamaraty

O sr. Afranio de Mello Franco ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem, em audiencia previamente designadas, os srs. Hubert Knipping, ministro da Allemanha e Anton Retschek, ministro da Austria.

Todo aquelle que, civil ou militar, exerce funcção publica remunerada, perde-a pela acceitação de qualquer outro emprego, cargo ou funcção remunerada

O DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO, VEDANDO AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado o seguinte decreto:

"Decreto n. 19.577, de 8 de janeiro de 1931 — Veda as accumulações remuneradas e dá outras providencias.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil decreta:

Art. 1º. São vedadas as accumulações remuneradas, na conformidade do presente decreto.

Art. 2º. Incidem na prohibição deste decreto as accumulações de remuneração recebida dos cofres publicos, por titulos diversos, ainda que de entidades administrativas distinctas, como a União, o Estado, o Municipio ou o Districto Federal.

Art. 3º. E' egualmente prohibida a accumulação de qualquer vantagem percebida dos cofres publicos com funcção ou emprego remunerado em estabelecimento, empresa, companhia, instituto ou serviço de qualquer natureza, desde que dependentes do governo ou por elle subvencionados.

Art. 4º. A acceitação de emprego, commissão, cargo ou funcção publica remunerada por parte do funccionario civil ou militar, aposentado, reformado, jubilado, em disponibilidade ou pensionista, importa na perda definitiva de todas as vantagens decorrentes da aposentadoria, reforma, jubilação, disponibilidade e pensão, tratando-se de cargo effectivo e apenas durante o exercicio, se o cargo fôr em commissão.

Art. 5º. Todo aquelle que, civil ou militar, exerce funcção publica remunerada, perde-a pela acceitação de qualquer outro emprego, cargo ou funcção remunerada.

§ 1º. Tratando-se de commissões profissionaes, technicas ou scientificas, a sua acceitação importa apenas na perda do exercicio e dos vencimentos integraes emquanto durarem as mesmas commissões.

§ 2º. Não se comprehendem nas disposições deste artigo e § 1º as commissões que o funccionario civil ou militar exercer em razão do proprio cargo, posto ou patente, caso em que perderá sómente a gratificação do mesmo cargo, posto ou patente que perceber, juntamente com o ordenado ou soldo, a gratificação que a lei attribue ao exercicio da nova funcção.

§ 3º. O militar, reformado ou em actividade, ou o civil que acceitar a commissão de interventor, perderá sómente as vantagens dos cargos, postos ou patentes, emquanto durar a commissão.

Art. 6º. Será tolerada, emquanto não fôr adoptada a exigencia do tempo integral, a accumulação remunerada de funcções de magisterio em estabelecimentos de ensino secundario e superior, quando se trate de institutos differentes, provada a compatibilidade dos horarios de trabalho e limitada a accumulação a dois cargos, no maximo. E' permittida a accumulação, com as limitações da regra anterior, de cargo de magisterio com funcções de natureza scientifica, profissional ou technica, desde que entre si congeneres ou dependentes.

Art. 7º. E' tambem tolerado o recebimento de diarias, auxilios, representação, ajuda de custo e conducção por motivo especial decorrente de funcções especiaes.

Art. 8º. Todos os que estejam percebendo cumulativamente diarias, gratificações ou vencimentos ou quaesquer remunerações ou vantagens contrariamente ao disposto neste decreto em virtude de titulos diversos, deverão recusar o recebimento cummulativo, e communicar, dentro de trinta dias, ao Ministerio respectivo, a situação em que se encontram e o vencimento ou vantagem por que optam, desistindo expressamente de qualquer outra.

Paragrapho unico. Findos os trinta dias, aquelles que não optarem serão exonerados de um dos cargos, a juizo do governo.

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica. — (a.) *Getulio Vargas.*"

AS NOVAS PROVIDENCIAS SOBRE AS PRAIAS DE — BANHO —

Um appello do chefe de — policia —

Communicam-nos do gabinete do dr. chefe de policia:

"Começando hoje o policiamento das praias de banho e logradouros publicos, de accordo com as rigorosas determinações do dr. chefe de policia, amplamente divulgadas pela imprensa, o dr. Baptista Lusardo espera da cultura e espirito ordeiro do povo carioca o integral respeito ás autoridades incumbidas de executar as suas ordens. A policia, que já conquistou a sympathia e o respeito de todos, mais uma vez procurará impôr-se á confiança da culta e educada população do Districto Federal pela tolerancia e serena energia no cumprimento do seu dever de zelar pelo decoro publico.

O policiamento será superintendido pelo 1º delegado auxiliar, dr. Barros Junior e pelos delegados drs. Miranda Netto, Luiz Franco, Godofredo Maciel, Franklin Galvão, Julio Tavares e Ascanio Accyoli Garcia, respectivamente da 5ª (praia das Virtudes) 6ª (praia do Flamengo), 7ª (Botafogo e Urca), 10ª (praia do Caju'), 22ª (praia do Porto de Maria Angu') e 30ª (praia do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon) districtos."

PROCLAMAÇÃO DO SR. JUAREZ TAVORA AO GENERALATO

Uma parada militar das guarnições do norte para esse — fim —

Therezina, 10 (A. B.) — A officialidade da força do Exercito aqui aquartelada recebeu instrucções dos camaradas da guarnição de Recife para promoverem no dia 14 do corrente uma grande parada militar nesta capital, durante a qual Juarez Tavora deverá ser proclamado general de brigada effectivo.

O capitão Lemos Cunha iniciou desde ante-hontem o enchimento de uma lista de adhesões a essa idéa. Nesse proposito esteve no Palacio do Governo onde foi solicitar a assignatura do interventor federal, commandante Areia Leão. Esse official é o commandante do 25º Batalhão de Caçadores.

O chefe do governo mandou visitar o general Malan d'Angrogne

O chefe do governo provisorio mandou o seu ajudante de ordens 1º tenente Menna Barreto visitar o general Malan d'Angrogne, chefe do Estado-maior do Exercito, que se acha enfermo.

Tambem o sr. Oswaldo Aranha ministro da Justiça, mandou hontem o seu assistente militar Luiz Sepulveda Machado fazer uma visita ao chefe do Estado-maior do Exercito.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O sr. Mario Ramos esclarece os seus pontos de vista sobre a reforma das Caixas

Segundo foi noticiado, o Conselho Nacional do Trabalho elegeu, em sua ultima sessão para o exercicio da presidencia no corrente anno o dr. Mario de Andrade Ramos, que desde o inicio do funccionamento daquelle instituto figura entre os seus membros.

Ao assumir o alto posto em que foi investido, teve occasião de proferir considerações em torno do palpitante thema da reforma da lei dos ferroviarios, os quaes merecem pelo seu relevo, a attenção dos estudiosos dos problemas sociaes.

O funccionamento das Caixas, salientou o dr. Mario Ramos, deve ser objecto do maximo cuidado diante das difficuldades inherentes á sua imperfeita organização inicial, que cada vez se torna mais patente e dahi a necessidade urgente de sua reforma para melhoral-a, tornando-as aptas a conseguir a sua finalidade que é a protecção do trabalhador.

Em tempo, já havia o Conselho Nacional do Trabalho providenciado para a realização de semelhante reforma, ouvindo os interessados, e presentemente essa mesma reforma é objecto de cuidadoso estudo, por uma commissão nomeada pelo ministro do Trabalho.

Mostra o sr. Mario Ramos que a nova lei, para ser efficiente, deve ter em vista, os seguintes pontos cardeaes:

Augmento das diversas contribuições, augmento da edade minima para a concessão da aposentadoria, que deverá ser aos 55 annos, e reducção do "quantum", dessa aposentadoria, de 70 a 80 °|° da média dos vencimentos dos ultimos tres annos.

E' partidario da manutenção dos serviços medicos e hospitalares, sob rigorosa fiscalização, e ainda da extensão dos favores da lei a outras classes que se apresentam em condições de vitalidade para gozal-os.

Alludo aos recentes decretos do ministro Lindolfo Collor, suspendendo as aposentadorias ordinarias e extraordinarias até 31 de março vindouro, conforme propoz o Conselho, estabelecendo um interregno para a salvaguarda do interesse da Caixa.

Em sua oração teve ainda o senhor Mario Ramos palavras de louvor aos presidentes do Conselho que o precederam, na cadeira que vae occupar, pondo em destaque as personalidades dos senhores desembargador Ataulpho, Viveiros de Castro e Gustavo Leite e terminа salientando que, embora com sacrificio, não se esquivará de cumprir o pesado encargo que representa a presidencia do Conselho.

Falaram ainda o sr. Cassiano Tavares Bastos, eleito para a vice-presidencia do Conselho e o procurador geral desse Instituto, dr. Lionel de Azevedo Alvim.

Os premios da Escola Nacional de Bellas Artes

A commissão julgadora do concurso de estatuaria, composta dos professores Corrêa Lima, Petrus Verdié e Lucilio de Albuquerque, á vista dos trabalhos executados pelo senhorita Zelia Ferreira, resolveu conferir-lhe a grande medalha de ouro.

O HOMEM E O DIVORCIO

(Heitor Lima)

Uma tarde, pelo telephone, pediu-me uma voz afflicta, com accento levemente castelhano, meia hora de attenção. Dahi a pouco apparecia-me uma creatura que tanto podia ter trinta annos como quarenta. Se as fórmas já não estivessem um tanto accentuadas, seria justiça reconhecer-lhe alguma belleza. Tinha olheiras violaceas e em cada face, da aza do nariz ao cantó da boca, um vinco. Descendia de chilenos. Falava com vivacidade, mas gravemente. A palavra saía-lhe facil e espontanea da boca rasgada, em que os dentes alvejavam, certos e eguaes. Na phase das illusões devia ter sido *coquette*; ainda conservava nos movimentos a graça dos tempos aureos. Exprimia-se com tal colorido que o ouvinte se esquecia della para ver apenas os quadros que se succediam no curso da narrativa.

O marido, após o periodo das attenções, passára a ignoral-a. Desprezava-lhe as supplicas, os conselhos, os appellos. A sociedade tornara-o intratavel. Como se não bastasse o descaso, entrou a irritar-se por questões minimas, a provocar discussões, a vexal-a até em presença dos serviçaes. A principio ella acreditou que a situação mudaria, e dispoz-se a esperar. Mas o dissidio aggravava-se, as grosserias subiam de diapasão, as offensas resvalavam pelo baixo vocabulario. Fôra creada com todo o mimo na casa paterna; aquellas scenas deixavam-na confusa, não sabia o que fazer, não tinha com quem se aconselhar. Os dois filhos, o menino com seis annos, a menina com oito, corriam para ella, nos choques mais violentos, e rompiam num choro alto, abraçados aos seus joelhos, sem comprehender o que occorria, mas sentindo instinctivamente os prodromos de uma grande desgraça. Desanimada e exhausta, falára em separação, em desquite. O marido, sarcastico, revidou-lhe:

— Quer ver-se livre para arrastar o meu nome na lama? Está muito enganada. Sinto-me aqui perfeitamente bem. Uma coisa fica desde já decidida. Se abandonar a casa, não levará as creanças.

Era um novo aspecto do problema. Examinou-o cuidadosamente, pensou no estigma que pesa sobre os filhos de paes separados, tentou reviver os tempos felizes. O marido riu-se e ponderou que o sentimentalismo, toleravel aos vinte annos, aos trinta era ridiculo. Ella falou de novo na separação, pediu-lhe que a embarcasse para o Chile. Deixar-lhe-ia os filhos. Ahi o marido, que não se importava com elles, não se preoccupava com a educação a dar-lhes, não lhes dispensava carinhos, inflammou-se, avançando de punhos cerrados: — Só as mães desnaturadas mostravam tamanho desapego e desinteresse pela prole. A maternidade constituia a mais nobre missão commettida á mulher, e indigna era aquella que não se mostrava á altura do seu papel. A esposa que não trepidava em dissolver o lar, sacrificando o futuro dos filhos, era uma infame.

Nessa altura a minha interlocutora ergueu-se, com uma flamma de indignação no olhar. E fixando-me:

— Imagine a coragem desse homem. Respeitava tanto a maternidade que vivia a vilipendiar a mãe dos seus filhos. Interessava-se tanto por estes que lhes dava os peores exemplos. Acatava tanto a vida do lar que o transformára numa feira de doestos, num mercado de injurias, num inferno. Para prender-me ao pelourinho ameaçára tomar-me as creanças, que nunca tiveram delle uma prova positiva de affecto. Como eu afinal concordasse em deixar-lhas, viu-se logrado nos seus planos e cobriu-me de insultos, ameaçou-me, bateu-me.

Sentou-se, offegante, pallida, vencida. Ah! dramas da vida real! Nas primeiras desavenças domesticas em que tive de intervir como advogado, impressionava-me uma circumstancia: paes inqualificaveis, quando chamados para um entendimento sobre os termos da separação, começavam por declarar que não concordavam com o desquite e em qualquer caso não abririam mão do direito sobre os filhos. Collocada neste terreno, a luta desenvolvia-se em meio de terriveis peripecias. Tendo afinal percebido a causa dessa inesperada regeneração, mudei de tactica. Quando o marido acabava de falar, eu explicava:

— As suas disposições simplificam muito o problema. Exactamente o que estava embaraçando a minha constituinte era a posse dos filhos. Ella não deseja levá-os. Receiava que o pae tambem não os quizesse guardar.

O meu visitante mostrava-se interdicto, desapontado. E não tardavam os improperios contra a *mãe desnaturada*, que premeditava libertar-se dos filhos para melhor entregar-se á vida dissoluta. Dahi nascia quasi sempre uma formula conciliatoria: o desquite se fazia por accordo e a *mãe desnaturada* ficava com os filhos, que o pae nunca desejara sinceramente guardar.

Perguntei á minha consulente:

— Quem a aconselhou a desistir dos filhos?

— Ninguem, respondeu ella. Separada delles, ainda poderei ser-lhes util. Se enlouquecer, não poderei. Resigno-me á separação. E animando-se:

— Que hypocrisia, a dos homens! Nós mentimos para nos defender, porque somos fracas; elles mentem para nos opprimir. O merito que elles attribuem a certas situações não visa propriamente elevar-nos, mas augmentar a carga dos nossos deveres, o peso da nossa sujeição. Veja a conta em que fingem ter o conceito moral da maternidade, o modo como se referem ao *santo papel de esposa e mãe*. Ninguem endeusa a paternidade, ninguem santifica o papel de esposo e pae. As sublimes missões, na face da terra, estão monopolizadas por nós, mulheres. Poderiamos, portanto, exigir um pouco mais de respeito, homenagens mais desinteressadas, privilegios correspondentes aos nossos sacrificios. A esposa, nume tutelar da familia, anjo custodio da honra do marido; a mãe, supporte da nacionalidade, modeladora de futuro cidadão e constructora da futura patria — são palavras ditadas pela mais calculada hypocrisia. Basta que o homem se veja contrariado no seu egoismo, nas suas conveniencias ou no seu prazer para logo desafivelar a mascara. Com todos os seus parametnos, com toda a sua inviolabilidade, a mulher ouve o insulto, soffre a humilhação, recebe as sevicias. Os homens sabem que o merito da maternidade não tem nada de extraordinario. A hyena, a leôa, a panthera são mães extremosissimas. De que resulta a maternidade? De um encontro ao qual não é licito attribuir qualquer merito, de um acto meramente instinctivo, simples solicitação de prazer physico. De milhões de germens salva-se um, por acaso. E' o filho. De sorte que, na estima da mãe pelo filho, nem ao menos ha o criterio da selecção moral, como ha na amizade por um estranho. A maternidade é tudo o que ha de mais instinctivo; a vibora ou o abutre não defendem o filho com menos heroismo do que a mulher. Exagerando o valor da maternidade, o homem visa apertar a cadeia de preconceitos em torno da mulher, augmentando-lhe consideravelmente as responsabilidades e consequentemente tornando mais rigoroso o captiveiro feminino. Pelo facto de ser pae ou marido, o homem não se priva do que lhe appetece, e ninguem tem o direito de escandalizar-se. Mas a mulher não póde descer do pedestal em que a collocaram os artificios verbaes e a astucia masculina sem soffrer severas sancções. Logo, essas refalsadas homenagens e fingidos preitos têm apenas por fim estreitar o circulo constrictor em que se debate a mulher. Emquanto ella se dedica aos absorventes e prosaicos deveres domesticos, vela pelos filhos e assegura a ordem no lar, o marido fóra, toma os rumos que entende, sem dar contas a ninguem.

— Vou escrever ao seu marido, pedindo-lhe que venha falar-me, disse eu, com um profundo sentimento de respeito e sympathia.

— Eu mesma farei registrar a carta, offereceu a minha interlocutora.

Dahi a vinte minutos despediase. Dois dias depois, quando expuz a situação ao marido e accrescentei que os meninos ficariam na companhia delle, exaltou-se:

— Não faltava mais nada! Eu, cuidar de creanças... A mãe, que os teve, que os aguente.

E assim, acompanhada dos dois lindos filhinhos, retirou-se a minha constituinte para o Chile.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Campos não attendeu aos estudantes

O ministro da Educação foi procurado por numerosa commissão de alumnos do Collegio Pedro II. Desejavam os preparatorianos que o sr. Francisco Campos reconsiderasse o acto que annullou em aviso do ex-ministro Vianna do Castello, estabelecendo que os bachareis em sciencias e letras pelo Pedro II seriam admittidos nas escolas superiores sem exame vestibular.

O titular da nova secretaria de Estado não cedeu á argumentação dos membros da commissão, mantendo o acto para todos os effeitos.

O QUE RESOLVEU O MINISTRO

O ministro da Educação resolveu: em resposta a uma consulta do titular da Fazenda, declarar que as gratificações concedidas ao pessoal do Leprosario de Curupaity não constituem accumulação prohibida, porém, remuneração por serviços extraordinarios, de ordem technica, para os quaes foram designados funccionarios effectivos, obrigados, pela natureza dos trabalhos de que foram incumbidos, a despesas de alimentação e locomoção;

Communicar ao presidente do Montepio dos Operarios da Fabrica de Tecidos de Bangu' que, tendo em vista a situação financeira do paiz, não pudera incluir na proposta de orçamento para 1931 o credito destinado á subvenção;

Scientificar o director da Saude Publica de que, "sempre que forem extrahidas guias para recolhimento de rendas ao Thesouro, sejam registradas as respectivas importancias em talões de cujos canhotos constem o numero e a data do conhecimento do Thesouro Nacional referentes a taes recolhimentos.";

Mandar officiar á Escola de Commercio Phenix Caixetral do Ceará, dizendo que o governo "estuda com interesse a possibilidade de, caso a situação financeira do paiz permitta, abrir os creditos necessarios para pagamento de auxilios ou subvenções que figuravam no orçamento de 1930.";

Autorizar o pagamento das folhas dos empregados extranumerarios que trabalharam na Casa de Ruy Barbosa, deixando de attender a parte referente ás gratificações por serviços extraordinarios prestados pelos funccionarios da referida repartição;

Abonar os salarios dos empregados dispensados das obras do Hospital de Clinicas até o dia 15 do corrente;

Reiterar a determinação de que os telephones das residencias dos funccionarios de repartições subordinadas ao Ministerio da Educação correrão agora por conta dos mesmos;

Enviar ao presidente do Tribunal de Contas cópia do telegramma que recebeu do interventor do Piauhy, no sentido de ser facilitada pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional a acção da Commissão de Syndicancia no levantamento de todas as contas dos extinctos serviços do Saneamento Rural e da Prophylaxia das Doenças Venereas e Lepra.

A quem incumbe a defesa aerea das costas dos Estados — Unidos —

Washington, 10 (Associated Press) — Um bureau de efficiencia, creado pelo presidente Hoover para decidir que organização terá a incumbencia da defesa aerea das costas dos Estados Unidos, decidiu hoje que essa incumbencia cabe ao Exercito e não á Marinha.

O Parlamento francez vae discutir o caso do Banco — Oustric —

Paris, 10 (Correio da Manhã) — O escandalo do Banco Oustric será brevemente, ventilado no Parlamento, segundo a decisão tomada na reunião do gabinete hoje. Todas as facilidades possiveis serão dadas para um amplo debate do caso, na proxima semana. A decisão foi tomada, dizem, por causa dos rumores que corriam de que o facto ia ser abafado pelos circulos officiaes, removendo, dessa maneira, as duvidas publicas que já tomavam vulto sobre o assumpto.

Emquanto isso se passa, a commissão investigadora parlamentar continua a trabalhar, tendo ouvido o presidente da directoria do Banco, o ex-deputado Fabre, que declarou ter visitado o Ministerio de Commercio varias vezes, afim de conseguir licença para que as acções da empreza Snlaviscosa fossem admittidas á cotação da Bolsa.

E é sobre essas acções, justamente, que giram todas as investigações. O presidente da commissão investigadora, sr. Maria, disse terem sido descobertas mais dez contas secretas no Banco, o que augmenta o numero de taes contas para trinta, que são apenas designadas por iniciaes.

Repercussão da entrevista do sr. Juarez Tavora

COMO O GENERAL MIGUEL COSTA ENCARA ESSA MANIFESTAÇÃO DO PENSAMENTO DE SEU ANTIGO COMPANHEIRO DE LUTAS

São Paulo, 10 (A. B.) — As declarações do sr. Juarez Tavora, na sua ultima entrevista á imprensa, com relação a São Paulo, repercutiram aqui intensamente e ainda são discutidas na imprensa diaria.

Hoje, no "Tempo", o general Miguel Costa define o seu pensamento a respeito:

"Estou sempre onde estive, disse o actual secretario da Segurança Publica, onde não poderia deixar de estar — ao lado de São Paulo. E, assim, só encontro louvores para esse movimento unanime do povo paulista, revidando em tempo as declarações attribuidas a Juarez Tavora. Tenho intima convicção, entretanto, de que Tavora não quiz, dizendo que se lhe debita, magoar os brios de São Paulo ou menosprezar o valor da nossa gente. A sua intenção não foi essa, com certeza, e só á má interpretação dada ás suas palavras posso attribuir a série de injustiças enfeixadas naquella entrevista.

Juarez Tavora, evidentemente — repetimos, mais uma vez — não fez as declarações como ellas apparecem. Estou certo de que se alguma coisa disse, foi em referencia aos máos politicos que governaram São Paulo no regimen caido, o qual nos levaria, dentro em pouco, á ruina completa.

Com effeito, attribuir a São Paulo qualquer egoismo á politica nacional, quando se sabe que São Paulo fornece á União mais de 600.000 contos annualmente, é affirmação tão gratuita, que só por imperdoavel pilheria se poderia attribuir ao digno irmão de Joaquim Tavora.

Quanto ao problema do café, será possivel que alguem ouse provar que desconhece o que significa sua solução, não para São Paulo, mas para todo o Brasil? Será admissivel que se ignore que São Paulo, com o seu café, é o baluarte da resistencia economica do paiz? E, finalmente, haverá quem ainda duvide do espirito de sacrificio dos filhos desta terra?

Não creio, como já disse, tenha Juarez Tavora dado a entrevista que apparece nos jornaes. Conheço-o bastante, ha quasi sete annos estamos unidos pelo mesmo ideal, e sei de sobejo do brilho da sua intelligencia, da agudeza do seu raciocinio e do arraigado patriotismo dos seus actos.

Onde me parece que Juarez Tavora andou errado foi na parte em que se refere ao Banco do Brasil, na defesa do café. Isso, aliás, explica-se. Pois o bravo commandante do Norte não deve ter tido tempo para familiarizar-se, com os negocios commerciaes estando assim sujeito aos erros perdoaveis aos leigos.

De facto, será difficil provar que o Banco do Brasil compromette sua propria existencia para defender o café. E' certo que elle não emprega para isso nem dois terços do dinheiro que os proprios paulistas confiam dentro do seu territorio ás agencias do Banco do Brasil.

Perdoae-me que parem ahi as minhas declarações ao "Tempo". São Paulo, que escreveu paginas brilhantes da historia patria, não precisa de nenhuma defesa, não necessita de que ninguem o defenda. Fique certo de que todo o Brasil está ao lado de São Paulo, de que todos nós estamos definitivamente ao seu lado. E, tenho a certeza, tambem Juarez Tavora está comnosco."

A SUPPRESSÃO DE FERIADOS NACIONAES

O movimento pelo restabelecimento do decreto de 1890 — cresce —

O movimento em torno do restabelecimento dos feriados nacionaes, suprimidos em recente decreto do governo provisorio, está ganhando terreno. A suggestão alvitrada pelo "Correio da Manhã", em topico, vae sendo bem acolhida.

A proposito, o Centro Alagoano dirigiu á União Mineira um telegramma, exprimindo o seu apoio a qualquer iniciativa, no sentido da manutenção do decreto 155 B de 14 de janeiro de 1890. Nesse mesmo sentido, o sr. Amaro da Silveira encaminhou ao ministro Oswaldo Aranha o telegramma que se segue:

"Solicito vosso indispensavel apoio para o movimento da opinião publica republicana que vem se consubstanciando em appellos vehementes ao chefe do governo provisorio no sentido de ser restabelecido o decreto 155-B de 14 de janeiro de 1890 que instituiu os feriados nacionaes. Os republicanos esperam de vossa dedicação patriotica um valioso concurso afim de que os poderes publicos lhes facilitem o culto das gloriosas datas do seu passado e dos feitos universaes donde tiram estimulos de devotamento no presente e confiança no futuro. Attenciosas saudações."

PONDERAÇÕES JUSTAS

A proposito do decreto do governo provisorio de agora, escrevem-nos:

"A revogação do decreto numero 155-B, que instituiu os feriados nacionaes, em 14 de janeiro de 1890, importa na condemnação das inspirações politicas dos melhores republicanos que cooperaram para o advento da Republica em nossa Patria. Parece, pois, devido, como uma reparação historica, o seu restabelecimento, sem que isto importe em diminuição do governo provisorio, porquanto o regimen republicano, sendo um regimen de livre opinião, se desvanece em attender a todos os appellos que realmente se inspiram no bem publico. Assim sendo, no que se refere á questão dos feriados nacionaes, todas as datas que foram estabelecidas pelo mencionado decreto devem ser respeitadas sem modificações, conservadas as respectivas datas historicas, porque é certo que a ce[illegible]ção do trabalho nesses dias não poderá perturbar nem a actividade publica e nem a actividade industrial. A esse respeito, vem a proposito lembrar que durante a dictadura de Cromwell, cujo genio politico e cuja superioridade são universalmente conhecidos, além do domingo, foi estabelecido um segundo feriado semanal que recaia nas quintas-feiras. Não obstante esta circumstancia, foi durante o seu governo que se accentuou o formidavel desenvolvimento industrial da Grã-Bretanha, cuja acção pratica tomou uma extensão nunca antes attingida, inclusive pelo dominio dos mares, que data dessa época.

"Se, pois, o governo provisorio está resolvido a evitar que os feriados se multipliquem, as providencias a tomar, nesse sentido, devem visar, em primeiro logar, a suppressão do habito abusivo de tornar facultativo o ponto nas repartições publicas por qualquer motivo secundario, e, em segundo logar, dando o caracter de festas moveis ou considerando de festa nacional sem cessação do trabalho ás novas datas que forem incorporadas ao calendario republicano. A justiça historica, porém, não permittiria que fosse revogado, para attingir essa fim, o decreto 155-B."

Cruzada Feminina do Brasil Novo

Pede-nos a Cruzada Feminina do Brasil Novo, por sua directoria, tornar publico que se reunirá, amanhã, 12, ás 4 horas da tarde, afim de tratar de importantes interesses relativos á sua propaganda civica e intellectual.

O PROFESSOR PONTES DE MIRANDA CONVIDADO PARA LECCIONAR NA ACADEMIA DE DIREITO INTERNACIONAL

Acceitando o convite o jurista patricio seguirá para Haya indo depois á Allemanha

No Palacio da Justiça Internacional, em Haya, funcciona a Corte Permanente e nelle tem sua séde a *Academia de Direito Internacional*, fundação sabia, que a fortuna de Carnegie enriqueceu. Emquanto de um lado, os juizes de Haya julgam nações e applicam o Direito Internacional, — do outro, sob o mesmo tecto, ensinam "les hommes les plus compétents des différents Etats", "au moyen de cours, de conférences ou de séminaires, les matieres les plus importantes, au point de vue de la théorie, de la pratique, de la legislation et de la jurisprudence internationale". O ensino é a applicação. Pode-se bem calcular o que aquelle luxuoso Palacio, para o qual concorrem as Nações do mundo e onde se julgam Estados, vae produzir para as relações humanas e a Sciencia do Direito.

No Direito Internacional Publico, foram notaveis os cursos de Lord Phillimore sobre *Direitos e Deveres Fundamentaes dos Estados*, prof. Triepel sobre *As Relações entre o Direito Interno e o Internacional*, prof. Wilson (Harward University) sobre *Aguas adjacentes* ao territorio dos Estados, barão Rolin sobre Extradicção, Strisower sobre Exterritorialidade, Sir John Fischer Williams sobre Obrigações Financeiras Internacional, prof. Mandelstam sobre Protecção das Minorias, prof. Weiss sobre Estados Estrangeiros perante os Tribunaes, Loder sobre Arbitragem e Justiça Internacional, De Visscher sobre Responsabilidade dos Estados, Barão Korff sobre Historia do Direito Internacional, prof. Reeves sobre Communidade Internacional, Kaufmann sobre Uniões Internacionaes de natureza economica, Barão Nolde sobre os Tratados de Commercio, prof. Verdroses sobre o Fundamento do Direito Internacional, Sir. Hurst sobre Immunidades, Kelsen sobre Direito Interno e Internacional Publico, Laun sobre o Regime de Portos, Politis sobre Arbitragem.

No Direito Internacional Privado, a concepção allemã foi tratada pelo prof. Simons, presidente do Supremo Tribunal Allemão; a anglo-saxonica pelo prof da Universidade de Londres Hugh Hellot; a italiana pelo prof. Giulio Diena; a grega pelo prof. Streit. Para a concepção brasileira — Le droit international privé d'aprés *la doctrine et la pratique au Brésil* — foi convidado o prof. Pontes de Miranda, que seguirá este anno e dará o curso em cinco lições de uma hora e uma sessão de seminario, conforme as determinações do Curatorium da Academia. As inscripções para este anno já foram abertas (julho-outubro).

Sobre assumptos particulares, já deram cursos os professores Healy sobre Ordem Publica, Lewald sobre Successões, Fedozzi sobre Navios de Commercio, Heilborn sobre as Fontes do Direito Internacional, Niboyet sobre Autonomia da Vontade, Pillet sobre a Theoria Geral dos Direitos Adquiridos, e outros professores.

O prof Pontes de Miranda acceitou o convite, e no mez do inicio das lições, partirá para Haya, de onde seguirá depois para a Allemanha, afim de effectuar outro curso.

A carta portadora do honroso convite está escripta nos seguintes termos:

"Tenho a honra de consultar-vos, em nome do Curatorium da Academia de Direito Internacional de Haya, se vos convem dar aqui, no periodo de 6 de julho a 29 de agosto, em data que poderá ser fixada ulteriormente, dentro desse limite, um curso de cinco lições de uma hora cada uma, sob as bases seguintes:

Concepção do direito internacional privado, segundo a doutrina ou a pratica no Brasil.

O programma deste anno comporta um ensino de cerca de oito semanas de duração, dividido em dois periodos, indo, respectivamente de 6 de julho a 1º de agosto e de 3 a 29 de agosto.

O Bureau esforçará, na conformidade das suas possibilidades, para conseguir o periodo que preferirdes.

Tenho a honra de remetter-vos junto varias indicações de ordem geral capazes de interessar os professores da Academia e rogo para estas toda a vossa attenção.

E' sob estas bases, effectivamente que se estabelece, pela acceitação das individualidades que querem prestar o seu concurso á Academia, um verdadeiro contracto, cujas indicações constituem as clausulas entre a Academia e seus professores.

Espera o Curatorium, respondais affirmativamente ao seu appello, contribuindo para o desenvolvimento da tarefa de progresso assumida pela Academia de Direito Internacional.

Rogo-vos enviardes vossa resposta tão depressa vos seja possivel, por via telegraphica.

E acceiteis a segurança da minha alta consideração.

Ch. Lyon Caen, presidente do Curatorium."

A ACÇÃO DO ITAMARATY NO CASO DA HERVA MATTE

Um agradecimento do interventor do Paraná

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do interventor no Paraná, a proposito da acção do Itamaraty no caso da herva-matte.

"*Curityba* — Tenho a honra de transmittir v. ex. agradecimentos Paraná pela sua brilhante patriotica actuação primeiros passos defesa industria herva-matte, attenciosas saudações. — *Mario Tourinho*, interventor Paraná."

ATEOU FOGO A'S VESTES

A victima foi para o H. P. S.

Hontem, por motivos desconhecidos, a domestica Djanira Campos, de 26 annos de edade, solteira, residente á rua Uberaba, 43, desejou suicidar-se, e, para tanto, embebeu as vestes em kerozene e ateou-lhes fogo. Com fortes queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos, Djanira, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A TERRIVEL VINGANÇA DO HUNGARO

Continuam sem resultado as diligencias da policia

A' proporção que os dias se passam, vae augmentando a duvida em torno do resultado a que chegaram as autoridades encarregadas de apurar o barbaro crime praticado na rua Visconde de S. Vicente. Já não se podem disfarçar os primeiros signaes de desanimo entre os que acompanham as diligencias da policia. Ha uma certa apprehensão de que esse selvagem assassinato passe para o numero dos muitos crimes impunes que se tem verificado nesta capital. São tanto mais accentuados os receios do publico quanto o facto em questão é dos que mais tem impressionado e revoltado a opinião geral.

Por outro lado, porém, a policia não desanima. A acção commum das autoridades do 16º districto e da 4ª delegacia auxiliar tem sido orientada quasi que exclusivamente no sentido de descobrir o paradeiro de Nicolau Desiderio Stern, pois cada dia que se vence mais crescem as suspeitas de ter sido o hungaro o autor dessa brutal tragedia.

O seu desapparecimento em occasiões tão melindrosa para elle é a mais compromettedora das attitudes que o meliante poderia tomar. A policia está convencida de que com o hungaro se acha toda a chave do enigma.

DILIGENCIAS INFRUCTIFERAS

Não obstante, porém, o verdadeiro enthusiasmo que se observa na policia, todas as suas diligencias para a descoberta do paradeiro de Nicolau Stern têm sido absolutamente improficuas. Já se percorreram todos os pontos habitualmente frequentados pelo electricista, mas, segundo se verificou, o homem nunca mais foi visto desde o dia do crime. Por sua vez, a familia do menor José Bokar, a victima, tem feito o que póde para auxiliar a acção policial, porém, debalde. Os seus amigos, que conhecem o hungaro, nada sabem informar sobre o seu paradeiro.

Conclue-se dahi que Nicolau, durante o curto periodo que mediou entre a pratica do crime e a descoberta do cadaver, teria tomado as suas precauções, fugindo para longe das vistas policiaes. Só com muita habilidade e muita perseverança poderão as autoridades chegar a um fim satisfatorio e honroso.

OS FUNERAES DO GENERAL BARBOSA LIMA

Realizou-se, hontem, á tarde, o enterramento do general Alexandre Barbosa Lima. O feretro saiu, ás 4 horas da tarde, da rua Ipanema nº 19, em Ipanema, para o cemiterio S. João Baptista. Foi grande o acompanhamento. O cortejo funebre era extenso. Muitos autos carregados de flores e coroas, com inscripções bem allusivas.

O chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Pereira Machado. Compareceram egualmente os srs. Plinio Casado, interventor no Estado do Rio; Baptista Lusardo e representantes dos demais ministros, além de muitas autoridades e familias.

O Centro Pernambucano resolveu, em homenagem á memoria do general Barbosa Lima, um de seus presidentes: tomar parte em todas as demonstrações de pesar, fazendo hastear em funeral o seu pavilhão, tomar luto por oito dias e fazer-se representar por uma commissão nas exequias.

CARTA DO TENENTE GWYER

Sobre a politica do Estado do Rio

O 1º tenente Gwyer escreveu-nos mais esta carta:

"Sr. redactor. Saudações. — Infelizmente, sou forçado a tomar o seu precioso tempo para mais uma carta.

Um sr. Fernandes, talvez candidato a qualquer coisa na politica, entendeu de occupar as columnas do "Diario Carioca" com um acto de bravura.

Não sou escrevente de autobiographia, entretanto, não admitto, que espoletas da politicagem se sirvam do meu nome para explorações. Gritei e gritarei contra o parente do sr. Avellar Fernandes, porque o crime de Bernardes rasgando o diploma do sr. Irineu Machado e escorraçando Raul Fernandes do Ingá, foram os principaes motivos da revolução de 1924.

O sr. Avellar nos seus sonhos de futuro politico, desconhece, coherentemente, a acção dos revolucionarios.

Em 1923 e em 1924 emquanto o sr. Fernandes se enrolava nas tramas da politicagem, "tentando" apenas resistencia ao bernardismo, eu desenvolvia forte actividade em favor da revolução, que derrubaria o sr. Bernardes. A tropa de infantaria que vibrou o primeiro golpe no bernardismo, era commandada pelo tenente Gwyer. Quando essa troppa deixou o quartel de Sant'Anna, a revolução já estava fracassada.

Não descerei a comparar a minha acção revolucionaria de muitos annos á desse sr. Fernandes que tem estado sempre prompto, mas na ideal posição de espiamaré.

Ao crime horrivel praticado pelos officiaes do 2º B. C., que impediram o embarque do contingente policial para Friburgo, deveria responder o sr. Raul Fernandes com acção decisiva de autoridade e não appellando para um Tribunal, que elle já sabia fallido.

O desconhecimento do protesto do tenente Gwyer prova perfeitamente o alheiamento do sr. Avellar ás questões revolucionarias.

Se lesse o depoimento de Eduardo Gomes, saberia, que nós nos envolvemos na luta, como protesto contra o assalto ao Estado do Rio.

Essa historia de ter o sr. Raul Fernandes acceitado á missão, que o levou á Europa, para servir ao seu paiz e não ao sr. Bernardes, é uma sandice attravel sómente aos papalvos. Como representante do Brasil, Raul Fernandes deveria obedecer ás instrucções do governo, que era exercido pelo sr. Bernardes. Ora, nós, revolucionarios, que lutamos contra o esbulho do sr. Raul Fernandes, só reconhecemos o presidente da Republica, quando integrado nos termos da Constituição (da qual estava inteiramente divorciado o sr. Bernardes). O sr. Fernandes cumprindo voluntariamente instrucções do sr. Bernardes, reconhecia-o, ipso facto, como o chefe legitimo do governo brasileiro (o que todos nós revolucionarios impugnavamos).

O tenente Gwyer não appareceu no Ingá, porque trabalhava com mais proficuidade na guarnição em que servia e estaria talvez adivinhando que, se attendesse ao actual desejo do sr. Avellar, iria metter-se no meio dos inactivos, contra os principios que abraçou ao fazer-se soldado.

Os meus ardores de fluminense só levaram 8 annos de gestação na cabeça dos que sempre viveram afastados da causa revolucionaria.

Em outubro de 1930, emquanto o sr. Avellar contemplava docemente o painel, Gwyer fugia da prisão e ia juntar-se aos que combatiam.

Tenho o prazer de declarar ao sr. Fernandes, que o feudo oi invadido a 6 de outubro, em primeiro logar, por uma columna de 8 homens, commandada pelo tenente Gwyer.

Emquanto os srs. vivem a martellar no nilismo fallido, que só tem como representante limpo entre os politicos do Estado do Rio o sr. Mauricio de Lacerda, eu vivo a affirmar, que só existem dois problemas a resolver no Estado: esmagar os nucleos politiqueiros e intensificar a producção estadual.

O momento não é dos nilistas, nem dos vicentistas — O Estado do Rio precisa de agronomos!

Não seja tolo o sr. Avellar Fernandes. Ainda não chegou a época dos cabos eleitoraes.

Nada quiz, nada quero e nada peço. Estou apresentado ás autoridades militares, unicas que resolverão no momento sobre o meu destino nos serviços, que ainda possa prestar á Republica.

Saiba o sr. Fernandes, que sou Gwyer e que estou prompto para todos os actos dignos, que forem necessarios em favor do meu paiz e para collocar o meu nome acima de todos os sabujos da politicagem.

Com os protestos de pura gratidão, sou, atto. crº. amº. obrº. *Asdrubal Gwyer de Azevedo*, primeiro tenente. — Rio de Janeiro, 10—1—1931."

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 6864 premiado com 100 contos na extracção de hontem, foi vendido nesta capital, pelo Centro Loterico á travessa do Ouvidor n. 9.

(E 10998)

Ultimas do Sport

BOX

ISIDRO SA' PERDEU PARA ARMANDINHO

Resultado das lutas realizadas no estadio da praça da Republica:

Walter Caldas e Jack Pereira, empate.

Cearense e Moreira, venceu o primeiro por desistencia no 1º round.

João Rival e Jaguaribe de Brito, venceu o primeiro por pontos.

Pinto Gomes e Vicente Caetano.

Venceu Gomes aos pontos.

Semi-final — Crespito e Americano.

Luta principal — Isidro Sá, 55.900 e Armando Ragazzi, 56.000. Foi uma luta bem disputada em que os adversarios trocaram golpes bons.

Os primeiros assaltos foram favoraveis a Isidro, mas Armando reagiu firme e até final martellou o invicto Isidro, que terminou a luta com o olho direito ferido.

A victoria, muito justamente foi dada ao pe[illegible] penna nacional.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O ex-director da Central do Brasil foi exonerado de chefe da 2ª divisão da mesma

Decretos nas pastas da Viação e da Guerra

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguinte decretos:

Na pasta da Viação:

Exonerando — O engenheiro Romero Fernando Zander, de ajudante da divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Regina de Albuquerque Maranhão do ajudante interina da agencia do Correio da Gavea, nesta capital; e por abandono de emprego, Radagazio de Carvalho, de segundo escripturario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; Joaquim Leandro de Oliveira Filho, de administrador em commissão, dos Correios de Botucatú; o terceiro official dos Correios de Pernambuco, José Aurelio Serrano de Andrade, de administrador em commissão dos Correios de Alagôas; o segundo official da Directoria Geral, Carlos Luiz Taveira, de administrador em commissão dos Correios da Parahyba do Norte; Gilette Gomes Bezerra, de agente postal de Itabaiana, na Parahyba; Antonio Theodoro Junior, de thesoureiro da agencia do Correio de Lavras, Minas Geraes; Antonio Lucio Dias, de ajudante da agencia do Correio de Lavras, Minas Geraes; Orlando Guerra, de estafeta interino da referida agencia; a pedido, Isabel Bueno de Menezes, de agente do Correio de Cesario Lange, em São Paulo; e por abandono de emprego, Helena Picorelli, de auxiliar de escripta da Estrada de Ferro Oesnas Geraes; Orlando Guerra, de agente do Correio de Colonia Vieira, em Santa Catharina; e Elysia Macedo de Freitas, de agente do Correio de Campina Verde, Uberaba, Minas Geraes;

Demittindo — José Vicente Barbosa Oliverio, agente do Correio de Presidente Prudente, Botucatu', São Paulo; Francisca das Chagas Baptista, agente postal de Granja, no Ceará; e Lucas Antonio Baptista, amanuense da Administração dos Correios de São Paulo.

Nomeando — O terceiro official dos Correios de Pernambuco, José Aurelio Serrano de Andrade, administrador em commissão dos Correios de Botucatú; Annibal Lucio Gomes, estafeta da Agencia do Correio de Lavras, Minas Geraes; Waldemar Mesquita, para identico cargo na mesma agencia; Tygio Goulart, para ajudante da mesma agencia; a ajudante interina da agencia do Correio de São Januario, Adelaide Paes Barreto de Meira, para ajudante da agencia da Gavea, ambas nesta capital; o servente de segunda classe da Administração dos Correios da Parahyba, João Paulo de Nazareth, para carteiro de segunda classe da Administração do Espirito-Santo; Marcos Ferreira de Souza, para auxiliar de carteiro da agencia postal de Itabuna, Bahia; Manoel Augusto Vieira, para thesoureiro da agencia do Correio de Lavras, Minas Geraes; Domingos Aniceto da Costa, para agente do Correio de Armação, Santa Catharina; Telezila Vieira, para agente postal de Granja, Ceará; Maria Candida Arruda, para agente postal em Colonia Vieira, Santa Catharina; Leonizia Leite Bezerra Cavalcanti, para agente postal de Itabaiana, na Parahyba; Maria José dos Santos, para agente do Correio de Calama, no Amazonas; Ricardo Albano de Oliveira, para agente do Correio de Candelaria, em São Paulo e Mercedes Teixeira, agente do Correio de Campina Verde, Uberaba, Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria a Augusto Duarte Ribeiro, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios;

Annullando — O decreto de nomeação de João José da Silva para agente do Correio de Armação, em Santa Catharina;

Removendo — O estafeta da agencia do Correio de Cajazeiras, na Parahyba, Gustavo Abrantes de Barros, para egual cargo no Correio de Souza, no referido Estado e o estafeta desse Correio, Emygdio Nazareth de Figueiredo para identico cargo no Correio de Cajazeiras; o fiel de pagador da Oeste de Minas, José Baptista Sampaio, para auxiliar technico da mesma Estrada; e o auxiliar technico Tertuliano Teixeira, para o cargo de fiel de pagador.

Concedendo licenças — De quatro mezes, a Luiz Bradamonti Vitali, praticante diplomado da Repartição Geral dos Telegraphos; de tres mezes, a José Arnaldo Climaco, praticante diplomado da Repartição Geral dos Telegraphos e de dois mezes, a Ricardo José Ferreira, machinista da Noroeste do Brasil.

Na pasta da Guerra:

Mandando reverter á primeira classe o primeiro tenente medico dr. Adelmar Soares da Rocha;

Indultando do resto das penas a que foram condemnados os sentenciados militares José Soares do Espirito Santo, Antonio Xavier Ribamar e Pedro Flor de Sant'Anna.

A liquidação do Banco Pelotense

Porto Alegre, 10 (A. B.) — Sabe-se que o pedido de liquidação feito pelo Banco Pelotense foi despachado hontem pelo Inspector Geral de Bancos, que concedeu a necessaria licença nos termos do decreto de 12 de dezembro, baixado pelo governo provisorio da Republica.

Foi nomeado fiscal do governo provisorio para acompanhar a liquidação o sr. Arthur de Souza Costa, director do Banco da Provincia.

O governo do Estado, por seu lado, nomeou uma commissão para attender á situação economica do Banco Pelotense. Essa commissão está constituida pelos srs. Arthur de Souza Costa, director do Banco da Provincia, Salathiel Barros, director do Banco Nacional do Commercio, e Alipio Kampf, director da Contabilidade do Thesouro Estadual.

Novamente em polvorosa a Associação dos Empregados no Commercio

MAIS UMA ASSEMBLÉA REALIZADA COM APPARATO POLICIAL — A ATTITUDE INSOLITA DOS INVESTIGADORES DA ORDEM SOCIAL COM OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro convocou, para hontem, uma reunião extraordinaria para a continuação da assembléa de 7 do corrente, interrompida, tumultuosamente, por um choque entre a directoria e grande numero de associados.

A sessão teve logar na séde social da Associação, á avenida Rio Branco.

Os trabalhos iniciaram-se com a presença, na Mesa, do 4º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho, sendo presididos pelo sr. Marcondes da Luz, funccionando como secretarios os srs. Augusto Lopes da Silveira e Antenor Lopes de Carvalho.

O objecto principal da assembléa foi o caso Gratulino Soares.

Gratulino Soares, um dos mais prestigiosos elementos da Associação "leaderou", conforme noticiamos amplamente, um movimento tendente a modificar o actual apparelho syndical dos empregados no commercio.

Registrando-se as scenas do dia 7 do corrente, no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, achou a directoria daquella entidade de classe, que os dirigentes do movimento dissidente deveriam soffrer as disposições punitivas dos estatutos, e assim, grande numero de associados foi summariamente eliminado do quadro social.

Entre os attingidos por essa medida, ha socios benemeritos, com mais de 37 annos de serviços á Associação.

A assembléa de hontem á noite, que promettia ser agitada, correu de certo modo normalmente, devido ao grande apparato policial de que inutilmente se cercaram os directores da A.E.C.

A' porta do edificio da A.E.C. estavam postados varios cavallarianos. O saguão repleto de guardas civis e investigadores tornando difficilimo o accesso á sala de sessões.

No recinto da assembléa, viam-se innumeros investigadores da Ordem Social e Politica, assentados de envolta com os associados presentes. Entre outros, falaram os srs. Pedro Severo de Almeida, Ary de Andrade Figueira e Victorino Moreira.

O sr. Ary de Andrade Figueira discursou, longamente, sustentando a these justificativa do contacto intimo da directoria com o governo do sr. Washington Luis. Frizou o sr. Andrade Figueira, que os directores não eram por isto, passiveis de quaesquer censuras.

Enormes eram as responsabilidades com que arcavam, e, portanto, não poderiam desdenhar dessas approximações com o governo para o proprio beneficio dos associados.

A oração do sr. Victorino Moreira foi uma objurgatoria violenta, contra o sr. Gratulino Soares, para quem pedia o maximo rigor na applicação das penas disciplinares.

Foi então submettido á votação o caso Gratulino Soares, pronunciando-se todos os presentes pela sua eliminação.

A nota destoante, quando se annunciou o resultado da votação, foi a attitude pouco elegante de consideravel numero de associados, batendo estrepitosas salvas á exclusão de um dos elementos mais efficientes da A. E. C., com mais de trinta annos de serviços á classe dos trabalhadores no commercio.

O resto da assembléa discutido e resolvido o caso Gratulino Soares, foi destituido de importancia, encerrando-se os trabalhos sem outros incidentes.

OUVINDO A DISSIDENCIA

Na avenida, defronte á Associação dos Empregados no Commercio, enorme era a agglomeração de associados, que se acotovellavam, aos centenares, á espera do resutado da assembléa.

Num dos grupos, achava-se o dr. A. Valerio, "leader" da dissidencia, e ex-medico da A. E. C.

Ouvimol-o. As suas impressões sobre a assembléa, conhecida já a eliminação da Gratulino Soares, foram as seguintes:

"A nova "réprise" da directoria não me surprehendeu. E' a continuação do acto de força de 7 do corrente. Gratulino foi, como eu, victima de uma maioria occasional, onde todos os direitos de defesa foram esmagados. Pelo mesmo processo com que fomos eliminados tambem foram excluidos Annibal Rodrigues, Salles Ganem, Aracy Soares e Benjamin de Andrade.

O traço reaccionario dos estatutos, que desejamos raspar para sempre, victorioso que seja o nosso movimento, é o que se entende com o famoso "conselho dos 100" muito parecido ao famoso conselho dos doges de Veneza.

Só elles tem voto. Só elles participam das assembléas."

Finda a primeira parte das declarações que nos fazia, o dr. Valerio foi chamado a conferenciar com o 1º tenente Coelho Torres, do Exercito.

Estivemos presentes á palestra.

O tenente Coelho Torres aconselhava ao grupo dissidente que se dissolvesse, mostrando-lhe a inutilidade de sua permanencia alli. A Associação, segundo o tenente Coelho Torres, era "uma verdadeira praça de guerra".

O dr. Valerio não se rendeu a essa evidencia, entretanto, como os agentes da Ordem Social andassem a dissolver os ajuntamentos de mais de dois associados, achou prudente dar ordens aos seus companheiros no sentido de se retirarem.

UMA INSOLITA VIOLENCIA DA POLICIA

Seguimos para o interior do Café São Paulo, que fica fronteiro á Associação, á avenida Rio Branco.

Ali, quando apanhavamos do nosso informante mais algumas notas para este jornal fomos subitamente rodeados por um numeroso grupo de agentes da Ordem Social e Politica.

Chefiava-os um elemento da antiga policia do sr. Washington Luis, o investigador Lopes, impeccavelmente, de branco, com os bigodes aparados a Carlito. Lopes, com um seu collega espadaudo, de cabellos louros, cujo nome não pudemos fixar, tomou-nos, violenta o façanhudamente as notas, leu-as, censurando-as como se estivessemos em pleno sitio fontoureaco, e como lhe revidassemos á violencia, protestando e declinando a nossa qualidade de representante da imprensa—o importante auxiliar da Ordem Social, readmittido num lamentavel cochilo do sr. Lusardo, estertorou alto dos seus tamancos:

— "Os srs. estão presos. Sigam á frente".

A attitude do beleguim, que é naturalmente um ornamento de policia actual, onde, com ignorancia dos srs. Salgado Filho e Lusardo, vem commettendo dessas façanhas, provocou escandalo no interior do Café São Paulo.

E, assim, cercados pelos dignos representantes da Ordem Social e Politica, com todos os nossos movimentos de defesa tolhidos, fomos arrancados do bar. Na avenida, já na esquina de Sete de Setembro, Lopes acovardou-se. Relaxou as prisões e restituiu-nos as notas. Ordenou porém, que não voltassemos á Associação. Pela primeira vez, (note bem o chefe de policia), um seu auxiliar, ludibriando os seus propositos de tudo facilitar á imprensa, "expulsa" de um local, onde se desenrolam scenas de interesse publico, um representante de um jornal.

Renasce sob as desculpas blandiciosas de liberalismo, a mentalidade do fontourismo.

Lopes, ainda na esquina da rua Sete de Setembro, ao terminar a sua monumental diligencia, foi espectaculoso e theatral, dizendo-nos a altos brados:

— "E' em consideração ao dr. Valerio que não metto os representantes da imprensa no xadrez do 3º districto!"

Tableau...

O QUE NOS DISSE O PRESIDENTE ACTUAL SOBRE A AGITAÇÃO

Relativamente aos ultimos acontecimentos da Associação dos Empregados no Commercio, fomos, hontem á tarde, ouvir o sr. Pedro de Magalhães Correia, vice-presidente, em exercicio, daquella corporação.

Encontramos o nosso entrevistado, na casa commercial que dirige. O movimento era intenso.

O sr. Pedro de Magalhães Correia attendeu-nos prompta e gentilmente.

— "Pouco adeantaria uma entrevista sobre os successos da Associação, disse-nos. Hoje á noite haverá uma reunião da assembléa deliberativa. Seria melhor que o "Correio da Manhã" lá comparecesse."

— Sem embargo desse comparecimento, o senhor poderia dizer-nos algo sobre a dissidencia que se levanta no seio da Associação.

— "Essa dissidencia não encontra justificativa nos interesses da Associação. Vae antes contra esses interesses.

Ha elementos systematicamente opposicionistas, que têm procurado, por todos os meios, perturbar a vida da Associação. Procuram sempre um pretexto. A principio era a nacionalidade portugueza do presidente Arthur Cabreira. Removido semelhante pretexto absurdo, pois que estou eu hoje, na presidencia, eu, um brasileiro, o fermento dissidente entrou a buscar novas razões para sua obra perniciosa de opposição. Não tardaram a descobrir que eu era uma arbitrario, porque acceitara o pedido de demissão irrevogavel apresentado pelo dr. Americo Valerio do corpo clinico da Associação. Eu era um politico porque levára o ex-presidente Washington Luis a visitar a Associação.

Quantos me conhecem sabem de minhas sympathias pela Revolução. Sabem que trabalhei pela causa o quanto estava em minhas mãos.

E recordando historia antiga:

— O caso da visita do sr. Washington explica-se: Em outubro de 1928 a Associação convidou-o, como o fez sempre com todos os chefes de Estado, para visitar o instituto. Nessa occasião não se curava sequer do problema da successão. O sr. Washington gosava ainda creio eu, das sympathias do paiz. Entretanto o ex-presidente não nos visitou. Em setembro de 1929, quando começou a focalizar-se a questão presidencial, o sr. Washington, talvez para attrahir a solidariedade das classes conservadoras, aproveitou a opportunidade para acceitar o convite de um anno antes. Eis, porque, dizem que fiz politica. Accresce que, quando da visita do ex-presidente, eu estava ausente, em viagem á Europa. Por esta amostra, o "Correio da Manhã" póde ver o que inspira a dissidencia na Associação."

O sr. Pedro de Magalhães Correia já estava cercado de muitas outras pessoas, que desejavam falar-lhe.

Ao despedirmo-nos, elle, mais uma vez, salientou á conveniencia de nossa presença á sessão da assembléa deliberativa. E disse-nos, entregando um retalho de jornal, contendo uma noticia sobre outra reunião dos elementos dissidentes: — "o que essa gente deseja é perturbar a serenidade e a boa ordem que devem reinar no seio da Associação."

NAUFRAGOU UM REBOCADOR PROXIMO A CABO — FRIO —

A' ultima hora, tivemos communicação de que, proximo a Cabo Frio, á altura da Praia de Massambaba, naufragára um rebocador. Dado o adeantado da hora, puzemo-nos immediatamente em contacto com a Policia Central, donde, ao que nos informaram da Policia Maritima, partira a noticia, e obtivemos da 3ª delegacia auxiliar, que estava de serviço, a confirmação do occorrido.

A Central de Policia adeantou-nos que havia sido scientificada do facto, a policia de Nictheroy, tendo já seguido para o local o 1º delegado auxiliar fluminense.

MORTE SUBITA

Hontem, quando transitava pela rua Alpha, rumo á sua casa, que fica naquella mesma rua, em o numero 74, José Moreira, brasileiro, casado, de 52 annos de edade, foi accommettido de um mal subito, vindo a fallecer immediatamente.

A policia do 23º districto compareceu ao local e fez remover o cadaver para o Necroterio da Saude Publica.

As negociações financeiras anglo-francezas

Paris, 10 (Correio da Manhã) — O facto de terem as recentes negociações financeiras anglo-francezas produzido o "accordo preciso" é admittido pelo perito Sauerwein, que trata de politica externa, nas columnas do "Le Matin", revelando que peritos financeiros britannicos propuzeram a convenção de uma conferencia de ouro internacional. A França recusou, insistindo que qualquer paiz desejoso de obter assistencia financeira, deveria dirigir-se directamente a ella. A delegação franceza, continua Sauerwein, tambem não attendeu a proposta britannica para que as actas das negociações fossem publicadas e submettidas ao banco de ajustes internacionaes, na Basiléa, pedindo uma opinião official sobre o assumpto. Dessa maneira, observa, o escriptor, tudo continuará como até aqui, que insiste especialmente em affirmar que a saida de ouro sobre o banco da Inglaterra continuará por não querer elle, pelas razões de prestigio, augmentar a taxa de desconto. Sauerwein conclue com essas palavras: "A França tornará clara, tanto na Genebra como na Basiléa, que essa actual campanha não porá, o shilling, a lira ou o marco nos bolsos daquelles que precisam do dinheiro."

EXPEDIENTE

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior { Anno . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 45$000

Numero avulso . . . 200 rs.
Idem atrazado . . . 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os Srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o Snr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luis da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Raul Brandão

Raul Brandão, que acaba de morrer em Lisbôa, foi um escriptor excepcional. Possuia, como poucos, a mais preciosa e a mais invejada das qualidades: a personalidade. Tudo, nelle, era singular: o seu aspecto, o seu feitio, a sua prosa. Alto, magro, triste, a pelle arruivada, os malares salientes, os olhos azues claros, os pés enormes, dolicho-loiro pernalta de typo accentuadamente baltico, a sua figura não se assemelhava a nenhuma outra, quando, curvado, desmanchado, anguloso, sombrio, uma capa preta hespanhola sobre os hombros (o *crispin* romantico de Gavarni), um feltro molle e redondo na cabeça, descia o Chiado, na luz doirada das cinco horas, com o ar isolado e indifferente de quem passeia numa cidade desconhecida. Mais, mais ainda do que a sua figura, impressionava-nos a singularidade da sua obra. Aquelle homem brando e vago, que nos estendia umas mãos molles quando nos cumprimentava, era um escriptor vigoroso, transmittindo-nos os aspectos da vida em traços mordentes e energicos de agua-forte; possuia, ao mesmo tempo, o instincto da tragedia, a paixão da caricatura e o sentido da sombra, como um Steinlen; a sua prosa, obscura, irregular, intermittente, paroxistica, desconhecia as bellezas da limpidez, da harmonia e da sobriedade, mas continha um formidavel potencial de vida e de emoção; como nenhum outro escriptor, deu-nos, nos seus livros, a impressão do hirsuto e do anfractuoso; uma tonalidade cinzenta, duma pungente e invencivel monotonia, parece alastrar por todas as suas paginas, onde lampejam, aliás, de quando em quando, centelhas de genio. Procuro, na literatura portugueza contemporanea, outra individualidade que se lhe assemelhe. Não a encontro. Talvez, vagamente, na poesia, Antonio Nobre. Mas na prosa — ninguem.

O assumpto predilecto, o grande motivo da obra de Raul Brandão, foi o povo. Em quasi todos os seus livros de imaginação — *Os pobres*, *Humus*, *Os pescadores*, *A Farça*, *o Gebo e a sombra*, *o Pobre de pedir*, ainda inédito — são as camadas populares que vivem, que se agitam e soffrem. Nas suas proprias obras historicas — *A conspiração de 1817*, *o Cêrco do Porto*, *El-rei Junot* — é ainda a multidão que tumultúa, que decide do destino da nacionalidade, que pretende affirmar as qualidades viris da nação. O povo é a grande personagem que passa em toda a obra de Raul Brandão. E entretanto — facto curioso! — este admiravel escriptor do povo não foi, de modo algum, um escriptor popular. As multidões, que elle descreveu, ignoraram-no. Os humildes, que elle tão dramaticamente pintou, não o puderam ou não o quizeram ler. O grande animador de tantas figuras plebéas — cavadores, pescadores, mendigos, desvalidos, vagabundos, humus fecundo e ardente — viveu apenas na admiração das raças aristocraticas e das élites intellectuaes. O povo desconheceu-o; ou, se o chegou a ler, a obra do escriptor não o interessou. Quando os jornaes noticiaram a sua morte, como um luto da nação, a população de Lisboa, convidada para o enterro, encolheu os hombros, com indifferença, e não compareceu no funeral. Apenas alguns escriptores, jornalistas e meia-duzia de estudantes acompanharam o feretro ao cemiterio, sob a neblina de um dia tão triste e cinzento como as paginas dos seus livros. Mas por que razão se desinteressariam da sua obra aquelles mesmos para quem Raul Brandão escreveu? Por que motivo este escriptor do povo foi, essencialmente, um escriptor sem popularidade?

A resposta parece-me facil, e, por certo, já acudiu ao espirito dos nossos leitores que alguma vez folhearam o *Humus* ou os *Pobres*. E' que esse "visionario ignorado e genial", na phrase de Junqueiro, viu o povo, não como elle na realidade é, mas como o seu pessimismo, a sua doentia sensibilidade, a sua neurasthenia fundamental lho mostravam. O povo de Raul Brandão (se exceptuarmos o seu livro *Pescadores*, de todos o mais exacto e o mais luminoso) não é o povo jovial, robusto, saudavel, palpitante de alegria e de força, estroma ethnico das nações, energia caudal das raças; é o povo doentio, taciturno, monstruoso, melancolico, miseravel, povo de asylo, de manicomio e de hospital, verdadeiro detricto das cidades, justa preoccupação das assistencias publicas, mas precario motivo de preferencias litterarias. Ora, este povo degenerado e sombrio não lê; soffre. E, ainda quando lêsse, não se reconheceria inteiramente na pintura que delle fez Raul Brandão. O autor da *Historia dum palhaço*, mentalidade caracterizadamente esquizoide, apparece-nos, á luz da moderna psychopathologia, como um anormal. A constatação desse facto em nada diminue o respeito devido ao seu talento: anormaes, sob o ponto de vista mental e nervoso, foram, entre tantos outros, Flaubert e Verlaine. Algumas syndromes episodicas — e, particularmente, a echolália — notavam-se em Raul Brandão, como estigmas de uma situação nevropathica que de fórma alguma exclue a superioridade intellectual e, determinadamente, o talento litterario. Comprehende-se assim que o povo, visto através da mentalidade especial de Raul Brandão, nos appareça, não como uma fonte de energias fecundas e vasculares, mas como uma *cour des miracles* onde abundam os grotescos, os aleijados e os vagabundos. O escriptor só viu no povo (e, mesmo, no povo constituido em multidão) a minoria doente, a excepção, a aberração, a monstruosidade — e, com ellas, a apathia, a negação, a dor infinita de viver. Ora, quem diz povo diz, pelo contrario, força creadora, alegria dionysiaca, movimento incessante, prazer caudaloso; diz, não minoria morbida e inutil, mas maioria activa e uberrima. E' essa maioria que, duma maneira geral, se não encontra na obra de Raul Brandão. Por isso o escriptor, despido do verdadeiro sentido humano e afastado dos grandes symbolos, não conseguiu interessar as multidões. Por isso Raul Brandão, que em todos os seus livros se occupou do povo, não foi, não podia ter sido um escriptor popular.

Mas outras razões ainda contribuiram para que o prosador de *Os Pobres* não fosse verdadeiramente celebre no seu paiz. Em primeiro logar, Raul Brandão não foi um escriptor discutido; foi um escriptor aceito. E não é da acceitação tacita e incondicional, mas da discussão feita em volta do seu nome (e quanto mais apaixonada, melhor) que provém a notoriedade dum artista ou dum homem de letras. Em segundo logar, o interesse de todas as obras da literatura de imaginação — sobretudo hoje, que o publico se habituou á technica do cinema — reside fundamentalmente na acção e na anecdota. E tanto a anecdota como a acção, no prosador admiravel do *Humus*, são precarias e rudimentares. O que Raul Brandão nos deixou — isso, sim! — foi um bello friso de typos humildes e dolorosos; e, com elle, a affirmação de um estylo ou, melhor, duma "maneira" literaria eminentemente pessoal. Isso basta para que o grande escriptor continue a ser admirado, não pelo povo, que nunca sentiu nem sentirá a sua obra, mas pelas *élites* intellectuaes, cujo fraco pelos escriptores e pelos artistas de sensibilidade mais ou menos accentuadamente morbida é bem conhecido.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, ainda sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral instavel, ainda sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas, em São Paulo e Paraná; instavel, passando a bom, em Santa Catharina, e bom, com nebulosidade, no Rio Grande. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste a nordeste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 9 ás 14 horas do dia 10) — O tempo foi instavel todo o periodo, isto é, com alternativas de incerto e bom, e trovoadas hoje. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 31º8 e minima 22º8, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 28º6 e minima 23º0, ás 10,40 e 6,40, respectivamente. Os ventos predominaram de sul a léste, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10):

Zona Norte — O tempo, nas 24 horas, foi bom na Bahia; perturbado, com chuvas fracas e esparsas, nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se perturbado, com chuvas esparsas. A temperatura foi estavel. Sopraram ventos da componente léste, fracos. Não foi feita a synopse dos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas, devido á falta dos despachos telegraphicos.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu perturbado, com chuvas e trovoadas fortes, em Mendes, São Pedro, Poços de Caldas e Muzambinho. Sopraram ventos fortes á tarde e á noite em alguns pontos de Minas e Rio de Janeiro. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se bom, salvo em Santa Luzia onde era máo, com chuvas. A temperatura foi estavel. Sopraram ventos de norte a léste, fracos, tendo reinado calmaria em pontos do Estado do Rio.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, foi ameaçador, com chuvas; com trovoadas esparsas no Paraná e em São Paulo. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se bom no Rio Grande e era perturbado nos demais Estados, sendo que, com chuviscos esparsos, em São Paulo. A temperatura declinou em São Paulo e foi estavel nos demais Estados. Sopraram ventos variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 10) — Entrará em ascensão entre Barra do Pirahy e Campos e continuará mais ou menos estacionario no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 9) — Continuará em declinio entre Pirapora e Joazeiro e em ascensão no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 10) — Continuará em ascensão em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 9) — Baixando em Porto Nacional e subindo no resto do curso.

E' prohibido accumular

O problema das accumulações remuneradas vem de longe e tem atravessado varios quadriennios sem que lhe procurassem uma solução, a despeito de ser muito facil encontral-a. Dependia tudo de uma providencia governamental, affirmada pelo texto insophismavel de uma lei. Assim entendeu o governo provisorio, expedindo o decreto hontem publicado.

Constando, aliás, de oito artigos, o alludido decreto, para regulamentar definitivamente a materia, bastaria resumir-se no artigo 5º, onde se dispõe que "todo aquelle" — salvo seja a redacção — "que, civil ou militar, exerce funcção publica remunerada, perde-a pela acceitação de qualquer outro emprego, cargo ou funcção remunerada".

O que mais vem, no decreto, além de pequenas redundancias, são as poucas excepções, para que não se diga que não ha regra que as não tenha. Essas resalvas, porém, não são de molde a prejudicar os interesses do Thesouro, ou a desprestigiar o criterio adoptado para resolver uma questão que se eternizava.

Quando menos, o decreto hontem assignado pelo sr. Getulio Vargas servirá de ponto de partida para uma legislação a consolidar-se, no sentido de não continuarem na Republica Nova os "*cabides de empregos*" do regimen abatido.

A responsabilidade da lavoura

O decreto do governo provisorio de São Paulo, pelo qual passa a ter nova organização o Instituto de Café, reivindica, como préviamente se annunciou, para os lavradores e o commercio do producto, a superintendencia do apparelho, voltando a sua parte administrativa ao regimen primitivo. A direcção ficará a cargo de um conselho composto de tres membros, dois representantes da lavoura e um da praça de Santos.

Em commentario, que ha dias fizemos, ponderámos que outra não poderia ser a solução de um governo de reparações. A lavoura e o commercio especializado no assumpto reassumem, por intermedio de delegados, as funcções que haviam sido revogadas pelo governo do sr. Carlos de Campos, revogação mantida pelo sr. Julio Prestes. Passando, porém, o Instituto, para a responsabilidade administrativa das classes interessadas — foi o que advertimos no alludido commentario — era indispensavel regular severamente o caso das responsabilidades financeiras. Assim se fez, pelo art. 2º do decreto que o interventor João Alberto expediu. Está ahi taxativamente disposto que "fica sujeito ao véto do governo do Estado qualquer acto que envolva a responsabilidade do Thesouro ou que affecte o patrimonio publico". Isso basta para que o governo possa attentar contra compromissos contractuaes, assumidos pelo Thesouro ou pelo Instituto".

A lavoura cafeeira realizou, pois, uma legitima aspiração. Deve estar certa, todavia, que assumiu a grande e delicada responsabilidade de uma tarefa de vulto, na complexa esphera da economia nacional.

As subvenções

Annuncia-se que o governo, por medida de economia, vae supprimir as subvenções e auxilios concedidos ás obras de assistencia, desta capital e dos Estados. Essa deliberação não deve ser radical. Porque se assim succeder ficarão sem amparo muitos estabelecimentos que tão relevantes serviços prestam aos que soffrem, creanças, invalidos e velhos desamparados.

Não se póde contestar que houve sempre, por parte do Congresso, muito escandalo nessas concessões, escandalo de que é typo o Hospital Muller dos Reis, com uma aggravante apenas sobre outros — a de fingir que funccionava aqui nas nossas barbas, na capital da Republica.

Taes abusos devem ser repellidos, mas a verdadeira necessidade deve ser amparada.

A maioria das instituições de beneficencia ou não têm patrimonio, ou o possuem muito reduzido. Sustentam-se do auxilio official e das esmolas dos particulares. Tirar-lhes o auxilio da União é fechar-lhes as portas, justamente no momento em que estamos a braços com um problema novo — o dos "sem-trabalho".

O amparo a essas obras de assistencia é um dever social do Estado, julgado como soccorro publico. Para isso, crearam-se impostos especiaes em todas as nações, especialmente sobre o vicio, como já temos sobre as bebidas alcoolicas.

A medida governamental não póde, pois, ser radical. Faça-se uma revisão severa, acabe-se com subvenções a instituições que não existem, ou cuja vantagem é discutivel; não se conceda subvenção para manutenção de laboratorios que nunca terminam, e a despesa se reduzirá de muito, ficando limitada, talvez, a um terço do que foi nos annos anteriores.

Mas cortar tudo é um erro, e um erro grave num paiz onde o Estado não mantem nem sequer hospitaes sufficientes ás suas necessidades.

Collegas

O mundo agora anda cheio de collegas: collegas de turma, de imprensa, de pandegas, de repartição etc. etc. Essa é uma impressão que devem ter muitas personalidades do Brasil Novo.

O interventor do Districto almoça hoje com seus companheiros de imprensa. São muitos. Ha tres mezes, uma boa parte dos convivas não se aventuraria, com o sr. Bergamini, nem á mesa de um café. Isso, porém, são os precalços da vida de imprensa. Para quem conhece por dentro essa vida, um de seus aspectos mais tristes é o espectaculo, tantas vezes repetido, do talento e do trabalho esforçados, postos ao serviço de causas más em proveito directo de gente peor... A escravidão da intelligencia é sem duvida o lado mais aspero da nossa profissão.

Se no almoço de hoje, de velhos profissionaes da imprensa, reinará a mesma alegre bonhomia que é de regra em todas as reuniões de jornalistas, em algumas outras commemorações de "collegas" o homenageado, olhando em torno de si, ha de ter disfarçado um sorriso ao perceber, aqui e ali, amigos que pareciam tel-o esquecido. Quantos, ao vel-o, não dobravam a esquina, ou não se punham a ler attentamente os annuncios do bonde em que viajavam juntos? Quantos não eram myopes ou incorrigiveis distrahidos?...

Regulamentação necessaria

Está em mãos do chefe do governo provisorio um memorial do Syndicato Profissional de Peritos Contadores. Nesse documento os representantes pedem a regulamentação profissional da contabilidade. Quando se tornou mais ruidoso o clamor contra a criminosa industria de fallencias e concordatas — alludimos a uma circumstancia episodica para illustrar este commentario — foram os proprios guarda-livros e contadores profissionaes, de idoneidade reconhecida no exercicio da profissão, que mostraram a importancia do papel dos peritos na repressão contra os assaltos da tal industria.

Tratou-se do assumpto na Camara, chegando mesmo a apparecer um projecto, que não foi por deante, como de resto acontecia a todos os projectos bem intencionados e uteis. Agora, os interessados, não se dirigem a um poder legislativo indifferente a iniciativas patrioticas e atormentado pelas mazellas da politicagem chronica do tempo. Appellam para o governo que se propõe reconstituir um regimen deturpado grosseiramente por interesses subalternos.

O deferimento ha de vir, forçosamente, tanto mais quanto é certo não se tratar apenas dos interesses de uma classe.

Alliança esquisita...

No conflicto de sexta-feira, no qual se tornaram tão tristemente celebres dois guardas civis, foi baleado gravemente um vendedor do chamado jogo do bicho.

Recolhido ao Prompto Soccorro, lá elle recebeu uma visita inesperada: a de um "banqueiro", o advogado deste e um delegado auxiliar.

Ora, comprehende-se muito que o patrão de um "bicheiro" ferido o visite; comprehende-se, ainda, que o visite o advogado do patrão; chega-se até a comprehender que uma autoridade policial faça visita identica. O que não se comprehende é que os tres formem uma especie de commissão...

Affirma-se que o 2º delegado Santiago tem inclinações para o "banqueiro" a que nos referimos. Não poderia ser que lá estivesse, se a promiscuidade em que praticou o que elle ha de ter praticado como um "dever social" não houvesse comprometido tanto...

Incidente entre dois ministros do Supremo

O ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio, 10 de janeiro de 1931. Sr. redactor-chefe do *Correio da Manhã*. — Ao suelto do vosso conceituado jornal publicado hontem sob a epigraphe — Incidente entre dois ministros do Supremo Tribunal Federal — peço o obsequio de publicar as seguintes rectificações: 1º — não houve incidente algum entre mim e o ministro Bento de Faria, com quem felizmente mantenho relações [illegible]; 2º — não fui nessa occasião além do que já expendi em publicação inserta no *O Globo*. Com os meus antecipados agradecimentos do col. crº obrº. *Godofredo Cunha*."

Aposentados da Leopoldina

Disseram-nos que até hoje a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway continua a conceder aposentadorias com as datas de 30 e 31 de dezembro, permanecendo, pois, em serviço, os funccionarios aposentados.

Não é um caso a averiguar?

REORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

Sempre sustentámos que seria da maior utilidade para as finanças nacionaes submettel-as á analyse de altas autoridades mundiaes, que nos pudessem aconselhar, estribadas em larga experiencia, o melhor remedio para concertal-as. Quando o sr. Washington Luis enveredou pelo caminho da estabilização, por varias vezes lhe mostrámos a conveniencia de ouvir o parecer do sr. Kenmerer, cujo nome está ligado á restauração financeira de outros paizes deste continente. Infelizmente, porém, taes alvitres jámais conseguiram elevar-se ás espheras governamentaes, onde pairava a convicção da inutilidade de semelhantes appellos. Outra coisa que sempre accentuámos foi a necessidade de uma série de medidas prévias, de administração, com espirito de economia, para robustecer a situação do Thesouro. O governo deposto não ouviu nem um nem outro reclamo. E realizou, sobre bases falsas, o seu programma de restauração monetaria, que ruiu fragorosamente por terra. Tal não teria succedido se fosse menor a sua presumpção!

Agora parece que teremos as duas coisas: um technico á altura do emprehendimento e um programma adstricto á finalidade da restauração do credito do Brasil, o que equivale a dizer da sua moeda. O governo actual já entrou em entendimento com sir Otto Niemeyer, grande nome das finanças inglezas, e sir Otto Niemeyer, a julgar pelo que fez na Australia, não prescindirá aqui das medidas administrativas que tornem possivel o advento de uma moeda sã e respeitada. Publicamos hoje em outro local, da lavra do sr. Arthur Seligman, estudioso dos assumptos financeiros, a traducção dos trechos de um artigo no qual o financista allemão, G. Fuerbringer, analysa a obra de sir Otto Niemeyer, na Australia. Chamamos para elle, com o mais vivo interesse, a attenção dos brasileiros que procuram, neste momento de indecisões e duvidas, a vereda de onde surja uma restea de luz para illuminar as trevas das finanças nacionaes.

Já praticámos todos os erros que a Australia havia perpetrado, antes de appellar para a missão estrangeira que delineou seu programma de salvação. A nossa moeda desvalorizou-se, como a de lá, e para tentar salval-a, como os australianos, já exportámos quasi todo o ouro existente no paiz; aconselha-se aqui, como tambem lá se fizera, sem exito, a restricção das importações, para fortalecer os saldos da nossa balança commercial, com o perigo de incidirmos, tal qual os habitantes daquelle paiz, no erro de seccar as rendas alfandegarias, de que os seus serviços publicos vivem, como os nossos... Os emprestimos, ensaiados para resolver a crise, não tiveram acceitação nos mercados financeiros internacionaes, maxime porque os banqueiros da City, conhecedores da situação financeira insegura da Australia, não ampararam as pretenções dos australianos.

Foi deante desse cáos, aggravado com a depreciação da producção australiana, representada sobretudo pelo trigo e pela lã, que se decidiu a partida de uma commissão, chefiada por sir Otto Niemeyer. Sob a direcção desse technico, delineou-se o plano de restauração financeira da Australia, aconselhando o governo a viver dentro de orçamentos modestos, a acabar com subvenções e a suspender obras dispensaveis, etc. Além disso, como apparelho indispensavel á execução de um programma de restauração monetaria, creou-se ali um banco central, um banco dos bancos que, destinado ao contrôle da politica monetaria, deve estar isento dos perigos em que vivem mergulhados os estabelecimentos de credito que lidam directamente com a praça e que cedem, por conveniencia, ás injuncções dos governos.

Tal foi, em linhas geraes, o programma de restauração financeira da Australia. Basta meditar um pouco sobre elle para comprehender quantos pontos de contacto ha entre os seus erros e os nossos. Se assim se procedeu na Australia é de suppor que o mesmo se faça aqui, onde encontrará situação bem semelhante... Nós, que sempre nos batemos por uma organização bancaria nos moldes da aconselhada por mr. Gabby para a India, por um apparelho de regularização de credito comparavel aos Federal Reserve Banks, dos Estados Unidos da America do Norte, e que vimos insistindo, ha longos annos, por uma politica de compressão das despesas publicas, não podemos occultar a sensação de alentadora esperança que nos dá a vinda da missão ingleza, que, em linhas geraes, consubstancia a directriz que já traçámos. O governo fez bem, mandando solicitar a collaboração de technicos inglezes para orientar a solução do problema monetario brasileiro. E' o que têm feito outros paizes, inclusivé os da America, confiando á autoridade de Kenmerer a elaboração de planos visando o mesmo fim. Seja assim essa autoridade americana ou uma outra, britannica, com egual capacidade, o essencial é comprehender a vantagem da collaboração de quem nos póde emprestar as sobras da sua experiencia e acceital-as sem resentimentos jacobinos.

Os contratos de locação de predios

Considerando motivos de força maior para a rescisão dos contratos de locação de predios a exoneração do funccionario publico civil ou militar, a sua remoção para outra localidade, ou a reducção dos vencimentos de mais de 25 %, o governo baixou um decreto de todo ponto justo e louvavel.

De facto não se comprehende como pudesse ser recusada, como motivo de annullação de contrato, a transferencia de um serventuario ou a sua exoneração, para forçal-o a permanecer na casa que occupava até á terminação do contrato, ou então ao pagamento da multa estipulada em caso de falta de uma das partes contratantes. O governo provisorio agiu com acerto.

Ha, porém, uma excepção nesse decreto, cuja suppressão nos parece mais do que justa, e que bem merece da parte do sr. Getulio Vargas detido exame. E' o dispositivo que declara que as vantagens do decreto não serão aproveitadas pelo "funccionario que, por acto ou culpa sua, concorrer para a remoção ou demissão".

Duas penas, por um só crime, denuncia elle. O funccionario que, por acto ou culpa, concorre para a sua remoção ou para a demissão, soffre a penalidade regulamentar, perdendo o emprego, ou sendo forçado a mudar-se para um Estado, quasi sempre muito distante. Pois bem: além dessas penas, qualquer das duas, gravissimas, terá a de indemnização da multa ao proprietario, porque o decreto de hontem não o beneficia! Por um só crime duas penas!

E as demissões politicas? Serão enquadradas entre as de responsabilidade do funccionario? Evidentemente que sim, o que é absurdo, — o delicto de opinião!

A consciencia juridica do sr. Getulio Vargas ha de repellir esse dispositivo, no louvavel e justo decreto sobre a rescisão dos contratos de locação de predios.

Brasileiros esquecidos!

Ao mesmo tempo em que se dispensam funccionarios extranumerarios do Consulado do Brasil em Nova York, a agencia do Lloyd Brasileiro, nessa cidade, fica abarrotada de empregados estrangeiros. São uns dez ou doze. O peor é que, entre estes, se conta um sr. Capella, demittido, por peculatario, de um grande estabelecimento bancario daquella cidade. O agente, sr. Renato Azevedo, protegido do perrepismo extincto, sempre que algum desses patricios o procura, solicitando-lhe emprego, responde invariavelmente que prefere demittir-se do cargo a admittir qualquer brasileiro. E, no entanto, segundo informação que vimos de receber, os parentes de sua senhora, cidadãos yankees, exercem ali postos bem remunerados...

Não seria o caso do chefe do governo provisorio attentar para esse assumpto? Por que se não collocam, em logar dos estrangeiros, na agencia do Lloyd, os dispensados do consulado?

Seria uma medida justa e patriotica. Mas, se o sr. Mario de Almeida assim não entender, ao menos que o governo mande fornecer passagem aos dispensados. Deixal-os ao abandono, fóra da patria, é que se não comprehende e não ha razões de economia que o justifiquem.

Secretaria de Estado da Educação

O "Diario Official" de hontem publicou os decretos de nomeação do pessoal do quadro da Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica, acompanhado do decreto que approva o regulamento da Secretaria. Não publicou, porém, o regulamento. Pelos termos do decreto vê-se, entretanto, que a Secretaria de Estado ficou constituida por tres directorias geraes — a do Expediente, a da Contabilidade e a de Informações, Estatistica e Divulgação.

Não se trata de uma organização puramente burocratica, para processar despesa e fazer officios. Ainda bem... Ha nella algo de caracter technico, fugindo aos apparelhamentos communs, de importancia relativa.

Porque não foi publicado o regulamento annexo ao decreto acima referido, é desconhecida ainda a organização da directoria de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio; mas, pelo seu nome, a ella caberá, sem duvida, colligir dados estatisticos, informes, etc., para um confronto com os serviços de ensino e saude publica nos paizes organizados. Será o orgão informativo do ministro, devendo divulgar no interior e no estrangeiro o que a respeito se vá fazendo no Brasil.

A Secretaria de Estado é o orgão que estabelece a continuidade da acção administrativa e, assim, não deve restringir-se ao expediente e contabilidade, porque deve ser a organização propulsionadora do progresso dos serviços adstrictos á pasta. Não sendo assim, haveria a solução de continuidade, por occasião da mudança de ministro e dos chefes de departamentos technicos, o que já tem occorrido.

Inqueritos abafados

Ha inqueritos que se eternizam. Esse, por exemplo, que havia sido aberto na 2ª delegacia, em torno da Caixa de Beneficencia do Senado. Recebida a queixa, tão positiva, teve a policia que inicial-o. Mas agora se passam os dias e nada mais se apura. Por que? O registro dos jornaes, de uma vez por outra, vem alludindo á situação do funccionario do Senado, envolvido no caso. Estranha-se que vá o mesmo galgando posições de responsabilidade, quando ainda nem se quer ficou tirada a prova dos seus escrupulos, em questão tão delicada. E' evidente que a policia deve demonstrar que a abertura de taes inqueritos não passa ainda de méra encenação, para inglez vêr...

O café nos Estados Unidos

A estatistica referente á importação do café pelos Estados Unidos demonstra que houve um augmento de 590.425 saccas, nos primeiros dez mezes do anno findo, em cotejo com egual periodo de 1929. Esse augmento corresponde a 6,3 %. Quanto ao café brasileiro, entrado naquelle paiz, o accrescimo foi de 464.541 saccas ou 7,0 %. Incomparavelmente maiores, porém, foram as entradas da Colombia: 294.766 saccas ou 15,3 %. Em compensação, continúa a baixar a entrada do producto das Indias Hollandezas. Nos dez primeiros mezes de 1930 a diminuição foi de 126.461 saccas, ou na elevada percentagem de 74 %.

Os vinhos chilenos

O cultivo da vide vae tendo, no Chile, desenvolvimento promissor. Os vinhedos já occupam, naquelle paiz, a área superficial de cerca de 100.000 hectares. A producção média de vinho acha-se calculada em 2.500.000 hectolitros. Não se trata, é bom que se accentue, de uma producção vinicola sem condições para vencer, nos mercados consumidores americanos, o similar europeu. Ao contrario, o vinho chileno, quer o branco, quer o tinto, é excellente. Sua fama já chegou até mesmo ao velho continente.

Desgraçadamente, a insulação das republicas sul-americanas constitue obstaculo a que ellas se conheçam melhor, do ponto de vista economico. Os brasileiros ignoram, por exemplo, a existencia de varios productos chilenos, de magnifica qualidade, e os habitantes do Chile não sabem egualmente que o Brasil possue artigos que poderiam encontrar ali consumo animador. Falta, em absoluto, quem promova essas approximações indispensaveis dos povos no sentido da intensificação das respectivas relações de commercio. Os politicos não querem perceber que a amizade mais efficiente entre os Estados é a que se assenta num intercambio intelligente e lucrativo.

Se essas considerações não podem influir, neste instante, sobre o espirito dos governos, não deixam, porém, de ser opportunas, porque revelam aos brasileiros a exuberancia da producção vinicola daquella nação do Pacifico.

O regimen constitucional na Bolivia

A Bolivia voltará, no mez proximo, ao regimen constitucional. O escrutinio das eleições geraes de 4 do corrente será feito no dia 1º de fevereiro, installando-se, no dia 24 do mesmo mez, o Congresso Nacional.

O ambiente em que se realizou o pleito era de tranquillidade e de confiança. Nenhum embaraço sério foi opposto á livre manifestação da vontade dos cidadãos, num pleito eleitoral de cujo acerto dependeria a felicidade do paiz. E' de se louvar a prudencia dos bolivianos na escolha dos candidatos recommendados aos suffragios populares. O futuro governo da vizinha Republica será constituido, assim, de modo auspicioso, justificando amplamente o idealismo da revolução contra o dominio do presidente Siles.

O exemplo que vem dali é salutar. Mostra que o espirito publico, nesta parte do continente americano, já está preparado para fórmas de governo mais consentaneas com o sentimento de liberdade e os progressos da cultura politica.

Até onde vae a burocracia...

A leitura do *Diario Official* não é nada interessante. Dahi não ter leitores e ser considerado o necroterio das idéas... Mas não é só isso. Elle é tambem um escoadouro dos dinheiros do Thesouro, com a publicação integral de todo o expediente das nossas repartições.

Officios os mais banaes, tratando de assumptos de minima importancia, são publicados, de fio a pavio, gastando muito papel e tinta, que podiam ser economizados. Como se não bastasse isso, porque o mesmo officio é dirigido a varias autoridades, a publicação se faz tantas vezes quantas são as mencionadas. Disperdicio e disperdicio escandaloso, porque ninguem seria prejudicado com a inserção uma vez só e em resumo de duas ou tres linhas de todos esses officios.

Centenas de paginas tem o *Diario Official*, diariamente; no entanto, toda essa materia poderia ser resumida, gastando um terço ou menos do que se dispende com papel, tinta, etc.

A questão é haver uma vontade resoluta ou uma decisão severa, que obrigue a todos os Ministerios e repartições a mandar o seu expediente em resumo.

A industria bancaria norte-americana

Não deixa de ser interessante a estatistica divulgada sobre o numero de fallencias bancarias nos Estados Unidos, desde 1921 até 1929. Esses desastres assim se distribuem: 1921, 501 bancos suspenderam pagamentos, sendo os depositos de 196.000.000 de dollares; 1922, 354, 111.000.000; 1923, 648, 189.000.000; 1924, 776, 213 milhões; 1925, 612, 173.000.000; 1926, 956, 272.000.000; 1927, 662, 194 milhões; 1928, 491, 135.000.000; 1929, 640 bancos, com depositos de 234.000.000. Total dos bancos, 5.640; total dos depositos que encerravam, 1.721.000.000 de dollares. E' preciso notar, porém, que o numero de estabelecimentos bancarios naquelle paiz é enorme.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Ainda está sem merecer a devida attenção, especialmente da parte das associações que representam as classes industriaes e commerciaes, o trecho da lei da Receita Geral da Republica que se refere ao imposto sobre a renda. Trata-se, entretanto, de assumpto de incontestavel importancia, que não escapa, nem podia escapar, ao nosso exame.

As novas disposições attingem fundamentalmente o proprio commercio e a propria industria, em nome dos quaes essas associações costumam falar.

Tributar a renda, na proporção estabelecida em lei, é o mesmo que afugentar o capital estrangeiro que nos tem procurado, alicerçando aqui as suas industrias. E' guerrear de morte, ainda, outras iniciativas, que concorram para a riqueza do paiz. As majorações são sensiveis, e, grande parte da renda, que estava isenta de imposto, foi envolvida no turbilhão das providencias para a reconstrucção financeira do paiz.

Na categoria dos capitaes mobiliarios, 2ª do Regulamento, o imposto proporcional foi elevado de 5 % para 8 %, exceptuados os titulos de divida publica. Mesmo essa renda, que á primeira vista parece ter sido isenta, não o foi de facto, porque, tendo de ser declarada expressamente, pela pessoa que a auferiu, entrará na parte do imposto complementar e progressivo. Os dividendos, que estavam isentos do imposto proporcional, passarão a ser tributados com 8 %, sujeitos, ainda, ao imposto complementar que varia de ½ a 15 %. A parte que se refere a lucros distribuidos aos socios de casas commerciaes não ficou esclarecida, se serão ou não considerados capitaes mobiliarios. Se o forem, serão esses lucros sujeitos ao imposto de 8 %, e a firma ao de 6 %.

A renda proveniente de alugueis de predios, que era declarada tão sómente para o effeito do pagamento do imposto complementar progressivo, passou a ser gravada tambem com o imposto de 6 %, ainda majorado pela percentagem de 10 %, em quanto ficou a differença da reducção de 25 % para 15 %, a titulo de conservação dos immoveis.

As sociedades anonymas, que operavam em vendas mercantis, perderam o direito de pagar o imposto pelo volume dessas mesmas vendas. Passaram a ser tributadas de accordo com os lucros reaes, verificados em balanço.

A tabella do imposto complementar progressivo, além dos limites diminuidos, teve as taxas profundamente modificadas, variando de ½ % até 15 %, quando essa variação era de ½ % até 10 %. Assim é que, um contribuinte, que tivesse a renda global liquida de 100:000$000, pagaria só de imposto complementar 2:920$000, emquanto que, pela nova tabella, terá de pagar réis 3:250$000; um outro que tiver a renda de 200:000$000 e que, por isso, pagava 8:420$000, terá de pagar 12:350$000, de accordo com as novas taxas, ficando ainda sujeito ao imposto proporcional, segundo a especie da sua renda. Se essa renda de 100:000$000 provier de capitaes mobiliarios, esse contribuinte pagará de imposto proporcional 8:000$000, de complementar 3:250$000, ou um total de 11:250$000, que, embora com o abatimento de 25 %, attingirá a 8:440$000 em cifra redonda.

O imposto era arrecadado com o abatimento de 50 %. Agora ha de ser arrancado com o abatimento, apenas, de 25 %.

No momento em que se pensa baratear o custo da vida, e até se cogita de reducção nos alugueis das habitações, não são acertadas, são perturbadoras, as majorações de impostos, maximé quando essas majorações redundam ainda em pessima propaganda do paiz nos centros capitalisticos do exterior.

Imposto de renda — a expressão assim o define — não deve ser o espantalho da collocação dos capitaes de fóra num paiz que precisa desses valores. Muito menos deve ser um tributo que vá recair, de preferencia, na classe mais numerosa, que é a dos pobres, pois é da pobreza, afinal, indirectamente, queremos dizer, dos consumidores e dos inquilinos, que elle ha de ser extorquido com o inevitavel encarecimento da vida.

A QUESTÃO DO MATTE

DECLARAÇÕES DO SR. MELLO FRANCO E A PROXIMA REUNIÃO DE DELEGADOS BRASILEIROS, ARGENTINOS E PARAGUAYOS, QUE EXAMINARÃO O ASSUMPTO

A questão do matte caminha para uma solução. O ministro do Exterior acaba de conceder uma entrevista ao "Correio do Povo", de Porto Alegre, no qual expõe a actuação do governo brasileiro.

Essa entrevista será publicada hoje pelo tradicional matutino do Rio Grande do Sul. O nosso collega dr. Argemiro Zimmermann, director da succursal do "Correio do Povo", no Rio, teve a bondade de nos fornecer copia dessa palestra com o sr. Mello Franco, o que aqui transcrevemos:

"Um redactor da succursal do "Correio do Povo", teve opportunidade de ouvir hoje, no Itamaraty o ministro Mello Franco sobre o recente decreto do governo argentino prohibindo a importação da herva matte brasileira. Esse decreto, que despertou numerosos commentarios pela grande somma de interesses em jogo e pelas complicações de toda ordem, que estava destinado a crear, constituiu, mesmo, o assumpto dominante nestes ultimos dias. O "Correio do Povo", que apreciou com serenidade a attitude do general Uriburu, não acreditando, aliás, que o decreto em debate fosse mantido pelo governo argentino, com quem mantemos as melhores relações de amizade, conseguiu a palavra do sr. Mello Franco. O titular da pasta das Relações Exteriores discorreu sobre as relações economicas entre o Brasil e a Argentina, reduzindo a questão do matte ás suas justas proporções. O ministro Mello Franco accentuando de inicio o seu prazer em falar ao "Correio do Povo" teve, ainda, a gentileza de nos fornecer declarações até agora inéditas. Recebidos por s. ex. no seu gabinete, assim nos falou o chanceller:

"O governo do Brasil póde, neste momento, considerar-se feliz pelo exito absoluto das negociações encaminhadas em favor de um perfeito entendimento economico entre os dois paizes interessados no commercio do matte. Devo accentuar, em principio, que a chancellaria brasileira jámais duvidou dos bons sentimentos de harmonia e dos excellentes propositos argentinos em relação ao nosso paiz. A chamada questão do matte resume-se num simples malentendido; nada mais. A Republica amiga limitou-se, nesse passo, a attender a um appello do governo paraguayo no sentido de suspender por alguns dias, apenas, o seu commercio de matte com o nosso paiz e, isso, em virtude de respeitaveis interesses economicos. O Paraguay julgára chegado o momento de verificar até que ponto poderia manter o seu intercambio de herva-matte com a grande nação do Prata. Nada mais simples, nada mais claro como se vê. Todavia esse trabalho estatistico não poderia ser executado a rigor sem determinar uma breve paralyzação das nossas remessas para a Argentina, onde, aliás, o consumo do matte calculado em oitenta milhões de kilos, supera, de modo expressivo, a propria producção avaliada em vinte milhões de kilos. Devo ainda assignalar o que de resto constitue um ponto da maior importancia: acabo de receber do governo argentino, por intermedio dos seus representantes diplomaticos, uma nota altamente honrosa, convidando o nosso paiz a enviar um delegado, com os poderes necessarios, para estudar e negociar ao lado de delegados da Argentina e do Paraguay as bases de um amplo entendimento economico em relação ao matte. Nesse sentido acabo de dar instrucções ao nosso antigo addido commercial em Buenos Aires, dr. Narciso Peixoto de Magalhães que para ali partirá por estes dias no desempenho dessa nobre missão.

No terreno economico, a politica do Itamaraty não póde ser outra senão a dos accordos e tratados de commercio, que, permittindo a maior expansão das nossas riquezas e utilidades, traduzem ao mesmo tempo o nosso conceito da vida internacional. Assim o acto do governo argentino julgado, a principio, inamistoso por não se conhecer as suas verdadeiras origens, os seus objectivos de ordem pratica, nem o seu exacto alcance commercial, resultou não só em uma nova demonstração da cordialidade dominante entre os dois paizes como, ainda, uma esplendida opportunidade para o governo provisorio firmar o seu primeiro accordo commercial, iniciativa, aliás, que ficaremos a dever ao senso claro e á boa vontade do general Uriburu."

A Vida Social

As fabulas repetem-se

D. Vanda, viuva do capitão Vieira, casou a filha, a Sinhá, que foi anadora no Club da Gavea, com o Tito, rapaz de bom genio, educado, que aturava as impertinencias da mulher, de cara alegre, e lhe satisfazia todas as vontades. D. Vanda não via com bons olhos a frouxidão do genro e certa vez, abrindo-se commigo, confessou-me estar arrependida de ter concordado com casamento tão desegual.

— O Tito, disse-me, não tem voz activa em casa; nada se faz ali com o seu assentimento prévio. Sinhá é despotica, procede como entende, considerando o marido um verdadeiro dois de pães.

Eu obtemperei que o caso era de dar parabens porque Sinhá parecia, assim, ser felicissima.

— Qual parabens! Um homem deve-se fazer respeitado e meu genro é um bobo! Eu queria ver Sinhá casada com um homem, seu Quincas, que lhe cortasse as azas e se désse ao respeito.

Isto se passou ha cinco annos, aqui, nesta muito heroica e leal cidade do Rio de Janeiro.

Hontem, encontrei d. Vanda no largo da Carioca, acabrunhada e envelhecida. Ia tão absorta nas suas cogitações que não me viu. Chamei-a e fomos, lado a lado, conversando.

Soube, então, que o Tito morrera tuberculoso em Vassouras, e que Sinhá, um anno depois, contraira novas nupcias.

— E o marido? perguntei.

— Ah! meu amigo. Tem razão os que affirmam que é aqui mesmo que a gente paga.

— Por que, d. Vanda?

— Ora, porque! O Tito era um santo, incapaz de contrariar a mulher, governado por ella...

— Mas, a senhora achava isso uma fraqueza e condemnava o rapaz.

— Muito injusta fui eu, seu Quincas, muito injusta. O Tito está no céo, coitadinho.

— Então, o novo genro?

— O demonio em pessoa, meu caro senhor! Sinhá não póde ir a um cinema, não chega á janella e — aqui, para nós, muito em segredo — já tem sido aggredida physicamente pelo bruto.

— Reproduziu-se, então, a fabula das rãs que pediam um rei, não é?

D. Vanda não entendeu bem, mas dizendo que sim, estendeu-me a mão e correu para tomar o seu logar no bonde da Real Grandeza, que chegava.

NEY.

Para o album de M...

A ORIGEM DAS FLORES

Quando Deus fez o mundo, não [havia
flores pelos vergeis do Paraiso.
Deus, embalado pela fantasia,
scismava. Mas, de subito, um [sorriso,
No labio de Eva, tremulo, in-[deciso,
brilha, como um estrella que ir-[radia
na treva e que a dissipa de im-[proviso,
lançando luz na furna mais som-[bria.
Depois um som de cythara do-[lente,
como um ethereo e harmonioso [canto,
resoou pelos céos sonoramente.
Eva, entre beijos, murmurava: [Eu amo!
e, nesse instante, Deus, cheio de [espanto,
viu abrir-se uma flor em cada [ramo!

THEMISTOCLES MACHADO

Os novos guias dos museus

[illegible]

Recital Kylda d'Oliveira

E' finalmente hoje que o publico carioca vae ter a opportunidade de ouvir a distincta pianista, medalhada pelo Instituto Nacional de Musica, Kylda d'Oliveira, que logo á tarde fará naquelle Instituto, ás 4 horas, o seu recital de apresentação, sob o patrocinio da Cruzada Feminina do Brasil Novo, [illegible]

Pic-nic

Realiza-se hoje, no Balneario Hotel, em Icarahy, o pic-nic [illegible]

(1233)

vidades das 10 ás 10 1|2 horas, partindo para Icarahy, onde se effectuará o desembarque.

União Universitaria Feminina

Commemorando o segundo anniversario de sua fundação, a União Universitaria Feminina inaugurará á Avenida Rio Branco n. 111, sala 608, a primeira exposição de arte feminina, de série que pretende organizar, visando desenvolver o interesse pelas artes no meio feminino, propagando ao mesmo tempo o bello resultado do esforço da mulher neste campo. Conta já a União Universitaria com o gentil concurso das nossas conhecidas pintoras Georgina de Albuquerque, Sarah de Figueiredo, Maria Francelina, Wanda Tuzeli, Gilda Moreira, Candida Cerqueira e Odelli Castello Branco e Olga Garcia da Rocha. A sessão, que constará da posse da nova directoria, seguir-se-á uma hora de arte em que tomarão parte poetas e declamadoras patricias. Pede-se ás artistas que desejarem dar apoio a essa iniciativa, adherindo á exposição, que enviem os seus trabalhos até ás 6 horas da tarde de amanhã, 12, para a Avenida Rio Branco n. 111, sala 608.

D'Annunzio, perfumista

O grande poeta abandonou a lyra para consagrar-se ás delicias do olfato! Como D'Annunzio, qualquer mortal poderá glorificar essa manifestação de arte. Procure conhecer as maravilhosas essencias recebidas directamente de Paris. Facilitam manipulação. Resultados garantidos. Peçam fórmulas e listas de preços, gratis, á drogaria [illegible] — rua sete de setembro vinte e cinco, rio. phone quatro — tres, tres, sete, tres.

Club Nacional

Realiza-se hoje, um jantar dansante, das 19 1|2 ás 24 horas. Ingresso com o recibo do mez corrente.

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

Ha uma infinidade de remedios que são annunciados para a prisão de ventre. Muitos dão um allivio momentaneo mas formam um habito e é preciso continuar a tomal-os, sempre. [illegible] (10641)

TRATAMENTO DO CANCER

Pela applicação do Radium. Dono no Inst. Curie, Paris. Vae no domicilio. Dr. Von Doellinger da Graça. Rodrigo Silva, 5 ás 3 hs. (D 10247)

Entrega de diplomas

O concurso-festival da Escola Underwood, que estava marcado para hoje ficou transferido para o proximo domingo, 18 do corrente, no mesmo local e hora, devendo, entretanto, as provas de habilitação realizarem-se conforme noticiámos.

DR. JAYME POGGI chefe do serviço de cirurgia geral do Hosp. S. João Baptista da Lagôa, com pratica nos hosp. de Berlim, Vienna, Paris e Norte America, 2as, 4as, e 6as, das 4 ás 6, á rua do Carmo, 6. Cirurgia geral, tumores no ventre, utero, estomago, vesicula, etc. — Cirurgia plastica. Tel.: 3-1504. (8451)

Gremio 11 de Junho

Hoje, esta elegante aggremiação recreativa da rua 24 de Maio n. 208, na estação do Riachuelo abrirá os seus salões para offerecer ás familias de seus socios uma noite-dansante. Amanhã, ás 8 horas da noite, será realizada uma sessão do conselho fiscal, presidida pelo dr. Manoel Bezerra Cavalcanti, para prestação de contas do ultimo trimestre de 1930. Está despertando vivo interesse na sociedade carioca o novo meio associativo do Gremio 11 de Junho, o grande baile que se realizará no proximo dia 18 do corrente, promovido por um grupo de senhoritas. Esse baile marcará o inicio dos folguedos carnavalescos, cujas festas constituem annualmente a nota elegante da nossa sociedade.

VESTIDOS

A casa AGUIA DE OURO tem vestidos a começar em 80$000, e seus modelos são sempre o ultimo grito da moda!

OUVIDOR 169. (12601)

General Plinio Tourinho

Decorreu num ambiente de cordialidade admiravel, e ao mesmo tempo, de enthusiasmo civico, apezar do caracter intimo que os amigos procuraram dar, a homenagem [illegible]

[illegible] meida e dr. Paulo de Oliveira Filho. Varios brindes se fizeram ouvir, destacando-se [illegible] e a resposta do general Plinio Tourinho, que historiou phases importantes da revolução, seus ideaes, propositos e finalidade. [illegible]

Foi egualmente homenageado, na pessoa do seu irmão, o general Mario Tourinho, actual interventor federal, o que desinteresse mereceu os mais francos applausos.

Pelo nocturno das 9 horas, pela Central do Brasil, regressa hoje o general Plinio Tourinho a Curityba, após haver conferenciado com as autoridades da Republica sobre a situação financeira e politica do Estado. Demorar-se-á algumas horas em S. Paulo.

Gavea Sport Club

Esse sympathico club dará no proximo dia 17, uma hora de arte seguida de dansa. Promette ser uma festa brilhante e um programma que agradará a todos. Para que o baile do carnaval transcorra com grande realce, a directoria já está tomando as primeiras providencias.

Agua Figaro

Tinturaria ideal para cabello e barba vende-se em toda parte. (12007)

Conferencias

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre "A reforma que convém ao ensino religioso".

Natalicios

Faz annos hoje, o dr. Dorval M. de Lacerda, funccionario do Itamaraty e conhecido escriptor de historia diplomatica.

— Faz annos hoje o menino Fernando da Costa Couto, applicado alumno do Collegio [illegible] e filho do sr. Jeronymo da Costa Couto, funccionario da sub-directoria de Rendas da Municipalidade.

— Faz annos hoje a srta. Ary Barbosa, filha do capitão Alfredo Barbosa, residente em Pinheiro, Estado do Rio. Estimada como é na sociedade pinheirense, a anniversariante receberá, estamos certos, muitas felicitações.

RAMIRO & C. — Tels. 8-0790-0800

DOS MELHORES O MELHOR (8084)

Casamentos

Consorciaram-se hontem o 2º tenente do exercito Rosalvo de Guamão Lessa e a senhorita Amelia Schroeder, filha do antigo funccionario dos Telegraphos sr. Arthur Schroeder, já fallecido, e de sua viuva, d. Paquita Versiani Schroeder. O acto religioso foi celebrado no Santuario do Meyer, á rua Cardoso, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. João Edmundo Caldeira Brant, secretario do Tribunal da Relação de Minas, e sua esposa, d. Julia Mayer Caldeira Brant, representados pelos avó's da noiva, dr. Pedro José Versiani, engenheiro da Rêde Sul Mineira, e sua esposa, d. Maria Amelia da Matta Versiani; do noivo o sr. Custodio Furtado da Silva, do nosso commercio, e sua esposa, d. Mercedes Lacaille da Silva. No civil, serviram de testemunhas, da noiva, o capitão tenente Francisco Teixeira da Costa e sua esposa, d. Andreliana Teixeira da Costa, e do noivo o sr. Pedro Henrique Schroeder, irmão da noiva e funccionario dos Telegraphos, e sua esposa, d. Odette Schroeder.

Antarctica

GUARANA' E CERVEJA

Tel. 2-5301, 2-5302, 2-5303, 2-5304 (11374)

Nascimentos

Sueli é o nome de uma interessante pequerrucha que veiu enriquecer o lar do nosso companheiro de redacção Arthur Massena, e de sua esposa, d. Alayde de Almeida Massena.

TINTAS e VERNIZES

Para pintura de casas, automoveis e carros em geral, as melhores são as da

Standard Varnish Works

Depositarios, C. Machado & C. RUA BUENOS AIRES N. 77

Grande deposito de todos os artigos para pintura. E' a casa mais antiga do Brasil e que mais barato vende — Phone 3-8132 (12334)

Homenagens

Os medicos da turma de 1916 prestarão, hoje, ao sr. Baptista Lusardo, seu antigo collega de faculdade, expressiva homenagem. Offerecer-lhe-ão, no Casino Beira Mar, ao meio-dia, um almoço, no qual participarão os professores Miguel Couto, Osorio de Almeida e F. Magalhães, como paranympho e homenageados daquella turma. Saudará o chefe de policia o sr. Leonidio Ribeiro Filho, orador official da formatura.

A commissão promotora convidou a sra. Baptista Lusardo a comparecer, como convidada de honra, á festa.

Viajantes

Segue hoje, no "Conte Verde", para a Europa, o sr. Waldemar Torres, director do departamento de publicidade da Metro Goldwyn Mayer, cargo que vem occupando, ha longos annos, com brilho e rara competencia. Sendo um dos nossos melhores propagandistas, elle á testa do departamento dessa empresa, tem desenvolvido admiraveis campanhas de propaganda, vasadas nos processos americanos e de grande repercussão junto ao publico. Conhecedor, portanto, da sua porfissão, elle a exerce com carinho, com desvelados cuidados, conseguindo, com isso, para a sua pessoa um logar de destaque [illegible] O sr. Waldemar Torres visitará Barcelona, onde tem parentes residindo, Ville Franche, Nice, Monte Carlo e Paris, onde se demorará algumas semanas, [illegible] amizades do Rio.

Modernos Lustres, á 60$000

Bacias, Plaffoniers, Lanternas, Abatjours de seda, novidades para presentes.

LAMPADAS PARA CIMA DE MEZA 8$500

R. 7 Setembro, 132 1º andar Tel. 2-2625. (12917)

Fallecimentos

Falleceu hontem, victima de um ataque de uremia, o decano dos professores de musica do Rio de Janeiro, e um dos fundadores do Centro Musical, maestro Alberto Barra, pae do dr. Angelo Barra.

O feretro sairá da rua dos Invalidos n. 29, ás 4 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterramentos

Realizou-se, hontem, com grande acompanhamento, o enterro do dr. Joaquim Nogueira de Almeida Pedroso, professor da Escola Wenceslau Braz e pae do capitão Heitor Pedroso, uma das figuras de destaque de todos os movimentos revolucionarios desde 1922. O enterro effectuou-se no cemiterio de S. João Baptista, estando presentes, além dos representantes do chefe da policia e outras autoridades, muitas pessoas gradas.

Sobre o feretro foram collocadas muitas e bellas corbeilles de flores, com expressivas inscripções.

A Loteria de Minas

pagou o bilhete 1097, premiado com 100 contos na extracção de 30 de Dezembro, aos seguintes senhores residentes em Pitanguy: Sylvio Lopes [illegible], gerente da Pharmacia do Povo; [illegible] de Freitas, funccionario da Collectoria Estadual; João José de Araujo, lavrador e Camillo Roque, commerciante em [illegible], districto de Maravilhas; Francisco Mourão, commerciante em Cardoso, districto de Conceição do Pará. (12328)

O ANNUNCIO DA SORTE

Um annuncio da Casa Guimarães é sempre a antecipação da fortuna que vae distribuida pelos clientes da conceituada agencia lotérica da rua do Rosario 71, esquina do becco das Cancellas. Premios annunciados são promessas infallivelmente concedidas aos que ali comprar os seus bilhetes. Haja vista a serie interminavel de sortes grandes até hoje pagas por aquelle emporio de ouro e que nem por isso fará estancar a fonte inesgotavel. A Casa Guimarães annuncia para amanhã: 200:000$ por 50$, fracção 5$. Depois de amanhã: Capital Federal 50:000$ por 9$000, fracção $900; 25:000$, por 1$600, fracção $800; 100:000$ por 25$000, fracção 2$500. Dia 14: 200:000$, por 50$000, fracção 5$. Dia 15: 100:000$ por 25$, fracção 2$500. Capital Federal 50:000$ por 4$500, fracção $900. Dia 16: 100:000$ por 8$000, fracção $800; 200:000$ por 50$, fracção 5$000. Dia 17: Capital Federal 100:000$ por 25$000, fracção 2$500; 200:000$ por 50$, fracção 5$000. Pedidos e informações a F. Guimarães & Filho Ltd. Rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa postal 1273. Rio de Janeiro. (12771)

AMANHÃ LOTERIA DO Rio Grande do Sul 200 contos

POR . . . . . . 50$000
DECIMO . . . . 5$000

(10436)

O CAFE' BRASILEIRO NA POLONIA

Segundo os dados do Departamento Central da Estatistica de Varsovia, a importação de café para a Polonia accusa nos ultimos annos as seguintes cifras:

Annos	Toneladas	1.000 sloty
1926	6.345	29.594
1927	6.084	31.235
1928	7.353	33.917
1929	8.098	36.761
1930 (9 mezes)	6.440	20.887

Como demonstram os dados acima, a importação do café para a Polonia augmenta systematicamente o que se deve attribuir á melhora progressiva da situação economica do paiz. Porém o consumo do café "per capita" embora vá gradualmente augmentando, é ainda minimo; assim é que em 1926 o consumo annual por habitante cifrou-se em 0,21 kg. e em 1929 em 0.27 kg., emquanto o consumo do café em outros paizes é muito maior, por exemplo na Dinamarca, que occupa o primeiro logar, o consumo é de 7.2 kg., na Suecia de 7.1 kg., nos Estados Unidos de 6.0 kg., etc.

Este facto explica-se pelo largo emprego de succedaneos de café entre a população da Polonia.

Segundo os mesmos dados, a participação do café brasileiro na importação total do café na Polonia é a seguinte:

Annos	Toneladas	1.000 sloty
1926	2.178	9.659
1927	2.239	8.500
1928	2.788	11.446
1929	3.679	15.356
1930 (9 mezes)	2.553	7.017

Embora, como se deduz do quadro acima reproduzido, a importação do café brasileiro na Polonia tenha augmentado cada anno, no emtanto ainda sua contribuição é pequena comparativamente ao logar que o café brasileiro occupa no mercado internacional.

E' pois claro, que a Polonia representa actualmente para o café brasileiro um terreno propicio para sua expansão; necessitando todavia para este fim de uma habil propaganda para augmentar o consumo do café entre a população deste paiz e um contacto directo do exportador brasileiro com o importador polonez de café.

CORREIO MUSICAL

AOS MUSICOS E AMIGOS DA MUSICA

Communicam-nos:

"As sociedades e entidades abaixo assignadas estão certas de ser o presente momento especialmente propicio á organização da musica e artes correlatas no Brasil, desde as manifestações mais simples até a creação do Theatro Nacional. Por esta razão aquellas sociedades e entidades constituiram a Commissão Central da Musica Brasileira, para estudar os problemas referentes á organização completa da musica e artes affins no nosso paiz, as conclusões do seu trabalho apresentar ao governo e junto a este amparar, portanto, os direitos das classes interessadas.

Nestas condições a Commissão Central, que tem caracter permanente, vem dirigir um appello a todos os musicos e amigos da musica, patricios ou estrangeiros no paiz residentes, para que se unam e trabalhem em torno da Arte com todo o ardor, com todo o enthusiasmo, pois desta conjugação unanime de vontades, na qual cabe importante papel ás associações musicaes, resultará dentro em pouco a victoria absoluta, o florescimento vigoroso e firme da Musica Brasileira. Teremos assim esta Arte esplendendo de belleza, por todo o povo amada e comprehendida, mesmo nas mais apuradas fórmas, digna da pujança da nossa nacionalidade.

Que em todos os recantos da Patria o nosso appello se converta em realizações em prol da Arte, que todos collaborem com a Commissão Central da Musica Brasileira na sua enorme missão!

A Commissão solicita e aguarda, pois, suggestões vindas, com a maxima brevidade, de todo o territorio nacional para o fim que visa, suggestões provindas da experiencia e dos ideaes de cada um, as quaes, após a sua fusão no plano geral em estudos, irão constituir as "Bases para a organização da musica no Brasil".

Congreguemo-nos todos, musicos e amigos da musica e associações, em volta da Arte e assim, unificando a nossa vontade, tornando-a immensa, poderosa, consciente e resoluta, aquella levaremos ao seu destino maravilhoso no nosso paiz e marcaremos este momento como o supremo e decisivo instante do definitivo triumpho, glorioso, da Musica Brasileira.

Henrique Oswald. Francisco Braga. Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, representada por Leopoldo Duque Estrada. Associação Brasileira de Musica, representada por Augusto de Freitas Lopes Gonsalves. Centro Musical do Rio de Janeiro, representado por João Hygino de Araujo. Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, representada por Abbadie de Faria Rosa. Associação dos Artistas Brasileiros, representada por Corbiniano Villaça. "Illustração Musical", representada por Oscar Lorenzo Fernandez. Radio Club do Brasil, representado por Sylvio Piergili. Radio Sociedade Mayrink Veiga, representada por Felicio Mastrangelo.

Endereço da correspondencia: Commissão Central da Musica Brasileira — Aos cuidados da Sociedade de Concertos Symphonicos — Theatro Municipal — Rio de Janeiro."

"ILLUSTRAÇÃO MUSICAL"

O numero de janeiro desta esplendida revista de cultura e informação musicaes constitue uma homenagem ao grande vulto de Carlos Gomes. Na capa uma bellissima gravura do autor do "Guarany", do pintor Oswaldo Teixeira.

Do summario destacam-se os seguintes artigos:

"Pela musica brasileira"; "Carlos Gomes", excellente estudo de Tapajóz Gomes; "Um monumento a Carlos Gomes", de Gino Monaldi; "Carlos Gomes na intimidade", de J. Itiberê da Cunha; "Aos musicos e amigos da musica"; "O accordo de Quarta e Sexta", de Leonel da Silva Phébo. Noticiario variado e abundante: theatros, concertos, vida musical, dansa, diversas noticias, radio, revistas, associações, livros, discos, edições musicaes, etc.

Como pagina musical, "Quem sabe?", modinha para canto e piano, de Carlos Gomes.

Em summa, mais um numero magnifico da victoriosa revista.

ADHESÃO AO MEMORIAL DE BIDU' SAYÃO

Bidú Sayão recebeu de São Paulo o seguinte telegramma de adhesão:

"Artistas signatarios apoiam movimento visando cultura musical Brasil applaudindo idéa officialização radio — Guiomar Novaes Pinto. Villa Lobos. Souza Lima. Francisco Mignone."

TELEGRAMMAS ENVIADOS AO INTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL

"Em nome organizadores Sociedade Artistas Reunidos, agradecemos valiosissimo auxilio constante orçamento Prefeitura favor escola e orchestra theatro Municipal e theatro Dramatico Nacional, proclamando vossencia protector arte musical brasileira. — Burle Marx. Antonietta de Souza. Reis e Silva. Nelson Cintra e Carlos Santos."

"Abaixo assignados, representantes autorizados setenta e oito professores orchestra que apoiam iniciativa Sociedade Artistas Reunidos, felicitam grande prefeito protector causa arte musical pelo auxilio escola e orchestra theatro Municipal e theatro Dramatico Nacional, constante orçamento Prefeitura. — Alfredo Gomes. Hess de Mello, Orlando Frederico. Nelson Cintra, Ary Ferreira."

Quanto arrecadam diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, mappas, na importancia de . . . 30:826$920, assim descriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	2:438$200
Santa Rita	589$800
Sacramento	3:151$000
S. José	2:060$000
Santo Antonio	470$000
Gloria	112$000
Lagoa	87$600
Sant'Anna	342$000
Gamboa	228$600
Espirito Santo	512$000
S. Christovão	24$000
Engenho Velho	384$648
Tijuca	112$000
Meyer	220$000
Inhauma	696$598
Jacarépaguá	12$000
Guaratiba	42$000
Ilhas	35$000
Copacabana	42$000
Madureira	183$600
Inflammaveis 1º e 2º districtos	18:309$460

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Gavea, Andarahy, Eng. Novo, Irajá, Campo Grande, Santa Cruz e Realengo.

80 % dos desarranjos do motor são devidos á lubrificação deficiente. Uma infinidade de contratempos e desarranjos, mancaes fundidos, desgastes, etc., pódem ser evitados usando Atlantic Paraffine Base Motor Oil.

SUPREMACIA

evidenciada pelas qualidades!

O maior problema de lubrificação, no mundo, é o da lubrificação de motores para automoveis. E' a fabricação de um oleo que desempenhe perfeitamente a dupla funcção de combater o calor, ao mesmo tempo que o attrito.

A Atlantic Refining Co., desde o apparecimento do primeiro automovel, que se vem aperfeiçoando na fabricação de oleos para motores de automoveis.

Da sua longa experiencia resultou o mais efficiente de todos os lubrificantes — o Atlantic Paraffine Base Motor Oil.

Este oleo é de segurança absoluta; protege integralmente o seu motor, sob todas as condições. É de grande resistencia! Não obriga á verificação constante do nivel do oleo. É economico! Não exige mudanças tão frequentes para a caixa do motor.

Usando-o systematicamente, V. S. poderá constatar a veracidade de todas essas affirmações.

Typos: Medio, Pesado e Extra Pesado — um typo de oleo adequado ás exigencias de cada marca. Todos possuem as mesmas qualidades excepcionaes.

Atlantic Paraffine Base Motor Oil, combinado com a Gazolina Atlantic, de potencia extraordinaria, garante o perfeito funccionamento do motor.

ATLANTIC
GAZOLINA - MOTOR OIL

(12049)

OLHOS

Inflammações e purgações
COLLYRIO MOURA BRASIL

(11626)

NOTAS RELIGIOSAS

A FESTA DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO

As solennidades que se realizarão no templo dos missionarios capuchinhos

Communicam-nos os padres capuchinhos do antigo morro do Castello:

"Ainda este anno, na festa de São Sebastião, não nos é dado annunciar — como esperavamos — a inauguração do monumental templo que está sendo construido á rua Haddock Lobo n. 266, em honra ao Padroeiro São Sebastião em substituição do que existia no antigo morro do Castello.

As grandiosas obras não têm soffrido solução de continuidade desde o dia em que, ha 3 annos, foi lançada a pedra fundamental. Todavia não conseguimos attingir, neste proximo dia 20, a data almejada da inauguração definitiva do imponente templo.

Desde já, porém, podemos prevêr para breve o dia em que se ha de realizar a transladação triumphal e definitiva da veneravel imagem de São Sebastião e das preciosas reliquias historicas que acompanham as cinzas do heroico fundador da cidade — Estacio de Sá.

Nesse dia, com a graça de Deus, estarão realizadas grande parte das nossas nobres e velhas aspirações e, estamos certos de que o generoso povo carioca, santamente ufano de suas gloriosas tradições, nos recompensará com sua valiosa sympathia dos sacrificios feitos até aqui para erguer ao Padroeiro um templo condigno e doar á cidade um soberbo monumento de arte.

As solennidades em honra ao glorioso Padroeiro São Sebastião, em vista de não se achar acabada a nova egreja, realizar-se-ão no proximo dia 20, com a pompa dos annos anteriores, parte na capella provisoria, á rua Conde de Bomfim, e parte á rua Haddock Lobo, 266, onde está sendo construido o novo templo, obedecendo ao seguinte programma:

Solenne novena em preparação da festa do Santo Padroeiro, ás 8 horas da noite do dia 11 a 19, constando de pratica, ladainha, canticos e benção do SS. Sacramento.

Dia 20, ás 5 1|2, 6, 6 1|2, 7 e 7 1|2, missas com communhão geral, na capella provisoria. A's 7 horas será levada devotamente em procissão a imagem do glorioso São Sebastião ao altar adrede preparado na nova egreja em construcção. Em seguida, missa solenne com acompanhamento de grande orchestra. Panegyrico de São Sebastião. A's 4 1|2 horas da tarde, realizar-se-á a imponente e triumphal procissão na qual tomarão parte as associações religiosas: Ordem Terceira, Apostolado da Oração, Liga de S. Sebastião e Filhas de Maria, etc.

Ao recolher-se a procissão será dada a benção do SS. Sacramento no altar preparado no adro da capella provisoria. — Pela commissão, os missionarios capuchinhos".

MONSENHOR FRANCISCO MAC-DOWELL

Parte hoje para a Europa, onde se demorará alguns mezes, o reverendissimo monsenhor doutor Francisco Mac-Dowell, estimado vigario da parochia de S. Francisco Xavier (Engenho Velho).

HORA SANTA EUCHARISTICA

A circular da Camara Ecclesiastica do Rio de Janeiro dá como escalada para hoje a parochia de Nossa Senhora da Salette, para a Hora Santa Eucharistica. Essa parochia, porém, trocou com a de Nossa Senhora de Copacabana, tendo feito o exercicio da Hora Santa no ultimo domingo. Assim, hoje, ás 4 horas da tarde, fará o exercicio da Hora Santa Eucharistica a parochia de Copacabana.

Comparecerão a esse acto de fé todas as associações parochiaes com suas insignias e estandartes e grande numero de fieis.

Para conducção dos parochianos haverá bondes especiaes que partirão da frente da egreja matriz, ás 2 1|2 horas da tarde, sendo necessario para isso que todos os fieis adquiram os bilhetes de passagem na sachristia da matriz, ou com os dirigentes das associações.

MATRIZ DE N. S. DA LUZ

Commemorando a festa da Sagrada Familia, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz de N. S. da Luz, na estação do Rocha, fará rezar hoje, ás 8 horas, uma missa com communhão geral de todos os associados.

A REUNIÃO DE HOJE DA LIGA CATHOLICA DO SANTUARIO DO MEYER

No Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, haverá hoje, ás 7 horas da noite, reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do revmo. padre Ildefonso Penalba.

"A PAZ"

Está circulando o n. 106, de dezembro ultimo da "A Paz", apreciado orgão da parochia de Nossa Senhora das Dores, que como os anteriores, está repleto de informações religiosas. Recebemol-o e o recommendamos a quantos se interessam pelos assumptos que esse mensario divulga.

IRMANDADE DE S. JORGE DE QUINTINO BOCAYUVA

Esta Irmandade realiza hoje, a festa de seu excelso padroeiro, com missa campal ás 9 horas, pela paz e confraternisação da familia brasileira. Na mesma occasião proceder-se-á a benção da bandeira nacional que foi offertada recentemente ao Grupo de Escoteiros de S. Jorge Martyr.

EGREJA DE S. SEBASTIÃO, DE QUINTINO BOCAYUVA

A administração desta Irmandade convida por nosso intermedio, os irmãos e fieis, para as festas que se realizarão em honra do seu patrono nos dias 18 e 20 do corrente, cujo programma é o seguinte:

Dias 17, 18 e 19, ás 7 horas da noite, recitação do terço e ladainha.

Dia 18, ás 4 horas da tarde, procissão, e ao recolher a mesma, festas externas em beneficio das obras da egreja.

Dia 20, ás 5 horas, alvorada com 21 tiros e repique de sino; ás 7 horas, missa com primeira communhão, tomando parte na mesma os membros da Conferencia Vicentina de S. Sebastião, bem como as familias soccorridas pela mesma Conferencia.

A's 10 1|2 horas, missa solenne, com sermão pelo padre dr. Joaquim Lucas. A's 7 horas da noite, festas externas.

Sendo esta egreja uma das poucas que se acha sobre a evocação do Glorioso Martyr S. Sebastião, a administração espera o auxilio dos devotos deste padroeiro, para que tenha breve finalização as obras desta capella.

Prof. Godoy Tavares Estomago e intestinos (colites dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc.) coração, pulmão e rins. Uruguayana 87 Tels.: 2-0969 e 6-8176. (E 6887)

DR. EMILIO SA' — VIAS URINARIAS. DOENÇAS ANO-RECTAES (HEMORRHOIDAS — FISTULAS, TUMORES). Quitanda n. 17. Tel. 4-0783. (E 11098)

Instituto La-Fayette

O Departamento Mixto, á Praia de Botafogo, 348, reabrirá a 2 de março as aulas do Jardim da Infancia e de todos os annos dos cursos primario, secundario e commercial, estando abertas as matriculas. O Departamento Masculino reabrir-se-á tambem a 2 de março e o Departamento Feminino, a 3 do mesmo mez. (12734)

DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

Recebemos em vale postal remettido pelo commandante Alberto Masson Jacques do 6º batalhão de engenharia-quartel em Aquidauana importancia da subscripção entre os officiaes e sargentos — Rs. 552$000.

RAIOS DE BUCKY RAIOS X

Tratamento moderno das mol. da pelle. Diagnostico pelos raios X. Dr. Jacintho Campos (da F. G. Guinle, Director do Inst. Physiotherapia da A. Psychopathas, pratica em Berlim, Francfort, Paris) Rua 7 de Setembro, 135, 3.º Tel. 2-0598 (E 6886)

CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil prorogou até o dia 31 do corrente, a validade dos passes dos empregados daquella ferrovia.

— Tiveram reinicio as obras pela administração, no ramal de Santa Barbara. Os serviços de obras novas de Montes Claros foram suspensos até segunda ordem.

De Bello Horizonte chegou hontem, o dr. José Caetano de Andrade Pinto, sub-director da 6ª divisão provisoria.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que, no kilometro 593, do ramal de Ouro Preto existe perigosa barreira prestes a desabar. Julgando o engenheiro residente que os trens naquelle trecho devem soffrer baldeação.

— O dr. Cicero Faria, sub-director da 2ª divisão fez hontem a primeira inspecção ás estações de S. Diogo e Alfredo Maia.

Aquelle chefe de serviço se fez acompanhar dos inspectores do 1º e 4º districtos daquella ferrovia.

— As autoridades policiaes de Ouro Preto requisitaram do director da Central do Brasil, o praticante de estação de Santa Rita de Jacutinga, Walter de Mello, afim de prestar depoimento.

— O director recebeu instrucções do ministro da Viação para introduzir melhoramentos necessarios afim de tornar efficiente as officinas de Engenho de Dentro, de modo que todos os serviços da Estrada possam ali ser attendidos com toda a regularidade.

— A directoria expediu instrucções no sentido de serem adaptados em todas as automotrizes da Central do Brasil, o consumo de alcool, eliminando dessa fórma o gasto de gazolina. Com essa providencia será muito reduzida a despesa e se protelará o producto nacional.

— O sub-director da 2ª divisão fez as seguintes remoções: para Engenho Novo, o praticante Joaquim Martins; para Lavrinhas, o praticante Augusto da Cunha Cezar; para Norte, o agente Norberto Nogueira Martins e para Lafayette, o praticante Sebastião Ferreira Salles.

— Apresentaram-se hontem, ao director, varios funccionarios da Estrada, que se encontravam em commissão no Ministerio da Viação.

— Despachos da directoria: — Lindolpho Cardoso da Silva, pedindo vista de processo — Dê-se vista do processo ao requerente, de accordo com o parecer da 2ª divisão. Francisco Alves Godinho — Dirija-se ao Ministerio da Fazenda, querendo. Clemente José Lopes, pedindo permissão para construir — Deferido, nos termos do parecer das informações. João Gomes Souza 1º, pedindo permissão para construir — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão. Maria Luiza Telles da Cruz, Alipia Soares Trindade, pedindo pagamento — Deferido. Companhia Commercio e Construcções S|A., — Aguarde o resultado das medições. Antonio Guedes de Carvalho, Alvaro Pereira Cabral, Benedicto Ribeiro dos Santos, Homelio Eleone de Almeida, José Ramos, José Roberto de Castro, pedindo readmissão — Indeferido. Ambrozio Fidelis dos Santos, pedindo promoção — Indeferido. Nourival de Macedo Teixeira, José Theodorico Gomes, pedindo transferencia — Indeferido. Horacio Pereira da Silva, — Indeferido. Francisco Fidelis da Silva, pedindo permissão para construir — Indeferido. Germano de Paula Vianna e Durval Ferreira de Freitas, pedindo permuta — Indeferido. Joaquim Mazzoni, pedindo readmissão — Indeferido. Albano Souza & Irmão — Indeferido, tendo em vista a informação da Intendencia. Alvaro Lessa, Adolpho Quadros de Sá, Jovina Machado de Andrade Bernardo, pedindo certidão — Certifique-se. Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, pedindo certidão sobre José dos Santos — Certifique-se. Arthur Mattos Martins — Deve aguardar solução geral sobre o caso. Antonio Julio Strachl, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Custodio da Silva Fontes, pedindo restituição de apolices Dê-se baixa na fiança e restituam-se as apolices. Manoel Antonio Ferreira da Silva — Aguarde opportunidade. Cia. Sul America Terrestres Maritimos e Accidentes, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Carlos Conteville & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Abaixo-assignados, operarios com exercicio no 4º deposito da 4ª divisão — Aguardem solução da proposta feita ao ministro sobre o restabelecimento do art. 180 do regulamento. José Ricardo, pedindo admissão — Não ha vaga. José Maria dos Santos, pedindo readmissão — Não ha vaga. Manoel da Silva Telles, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa.

EXAME VESTIBULAR PARA A ESCOLA DE BELLAS ARTES

O aviso do ministro da Educação

O ministro da Educação baixou hontem o seguinte aviso:

"Sr. director do Departamento Nacional do Ensino.

Communico-vos, para os devidos fins, que, de accordo com a proposta da Directoria da Escola Nacional de Bellas Artes, resolvi aprovar as seguintes instrucções relativas ao funccionamento do referido instituto de ensino:

I — Fica instituido um exame vestibular que versará sobre as seguintes materiaes:

a) para a generalidade dos candidatos á matricula, — desenho a carvão (marcação e claro e escuro), desenho geometrico e noções de historia das bellas artes:

b) para os candidatos ao curso de architectura, além dos precedentes, algebra superior, geometria e trigonometria.

II — Os candidatos ao exame vestibular deverão apresentar, além dos certificados normalmente exigidos, o de approvação final nas materias do 5º anno do curso secundario, passado pelo Collegio Pedro II, por instituto congenere equiparado, ou por instituto que haja obtido juntas de exame na fórma prescripta pelo decreto 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925.

III — Não serão acceitos novos alumnos livres este anno, a não ser nas aulas de pintura, esculptura e gravura."

CLINICA DE DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — RAIOS X

Dr. Renato Souza Lopes Especialista e professor da Faculdade de Medicina — Rua São José, 39, de 3 ás 6. (11021)

Em caso de molestia ou accidentes chame os

SOCCORROS URGENTES

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Pedro Ernesto

Tel. 2-0012

(19286)

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

EXPEDIÇÃO AO PICO NEVADO DEL TOLIMA

Vae realizal-a o ministro dos Estados Unidos na Colombia

(Da "Associated Press")

Bogotá, Colombia — Jefferson Caffery, diplomata americano e ministro na Republica da Colombia, vae realizar uma expedição ao pico Nevado del Tolima, que se eleva a 18.400 pés.

Esta montanha, o mais perfeito cone existente depois do Fujyama, no Japão, apezar de estar a 200 milhas do Equador, tem, no cimo geleiras eternas e, segundo dizem os scientistas, provavelmente vestigios de uma região sciencia.

A sciencia esclarece que, possivelmente, os polos da terra já foram no Equador, uma vez que tem sido encontrados vestigios de flôra e fauna tropicaes nos polos.

O Monte Tolima ainda não foi explorado. Varias expedições não obtiveram resultado nas tentativas realizadas, afim de galgar o cimo nevado desse cone, e mesmo nenhuma dellas teve por escopo a Sciencia.

Com o ministro americano, vão John Bower, veterano da guerra e geologista colombiano, e o doutor George Bevier, chefe da missão Rockefeller e encarregado do estudo de molestias tropicaes.

Bower já tentou, varias ascenções ao monte dizendo conhecer um caminho seguro, que leva ao cimo.

A caminhada será feita em muares, carregados de mantimentos e de todos os necessarios petrechos alpinos para a escalada.

O diplomata yankée, de seu proprio bolso, encommendou toda sorte de instrumentos, usados pelos sportmen nos Alpes.

A ultima milha será feita a pé, por entre as immensas geleiras e galerias glaciaes, que, perigosas como são, por mais de vez, têm servido de tumulo a outros ousados exploradores. A jornada será iniciada ainda este mez, afim de aproveitar o verão, que, com o sol ardente, faz derreter o gelo em grande parte, facilitando, assim, ainda mais, a difficil escalada. O diplomata Jefferson Caffery é um amante de expedições deste genero, já tendo realizado centenas dellas na America do Norte e no Japão, onde galgou o monte Asama San.

O Nevado del Tolima é olhado pelos scientistas como talvez, o unico logar equatorial, onde provavelmente será encontrado vestigio certo de regiões arcticas, pois, segundo a theoria geologista, ha milhões de annos o globo terrestre teve os seus polos no equador e partes tropicaes nos polos Norte e Sul.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Está interrompido o vôo de Amy Johnson

Moscou, 10 (Associated Press) — A aviadora ingleza, miss Amy Johnson, chegou a esta cidade, procedente de Varsocia, annunciou ter transferido para a primavera, a continuação do raid aéreo, Londres a Peiging, depois do accidente verificado ao aterrisar na Polonia.

Hamilton, (Ilha Bermuda) 10 (Associated Press) — O aeroplano "Ventos Alisios", partiu, hoje, ás 12,15 horas, para Açores, onde esperam seus tripulantes, a senhora Hart e o tenente Mac Laren, chegar ao meio dia de hoje.

Antuerpia, 10 (Associated Press) — Nove aviadores hespanhóes desembarcaram, hoje, aqui, procedentes de Lisbôa. Os militares tiveram livre desembarque por estarem seus documentos em ordem. Entre os refugiados, estavam o general Llano, commandantes Miranda, Carlo, Gonzales e Gilles. Seis capitães. O general Llano e quatro companheiros seguem para Paris, via Bruxellas.

Os refugiados foram recebidos pelo professor Henrique Diaz Baamondo, representando os aviadores Ramon Franco, Rada e Macia, actualmente em Paris.

O general Llano trouxe amostras de vinhos portuguezes, que pretende vender na França, como agente de um exportador portuguez de vinhos.

Sepultou-se hontem a princeza Victoria Luiza

Londres, 10 (Associated Press) — A irmã do rei Jorge, a princeza Victoria Luiza, foi sepultada hoje, no Castello de Windsor, com o velho e impressionante cerimonial da côrte ingleza, em presença do rei e a familia real. Os diplomatas compareceram simultaneamente aos serviços religiosos realizados no Palacio de Saint James, em Londres.

COMO ACONTECIA ANTES NO — BRASIL —

O Aereo Club de Madrid vae discutir a expulsão de Ramon — Franco —

Madrid, 10 (Associated Press) — O Aero Club Club está cogitando o pedido feito por numeroso grupo de socios para expulsar o aviador Ramon Franco de seu quadro social.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Consequencia das agitações provocadas pelos mussulmanos

Peiping, 10 (Associated Press) — O governo central interveio na luta civil, na provincia de Nansu, onde se calcula que em consequencia dessa luta foram mortas 250.000 pessoas, só no correr do anno passado, especialmente por causa dos ataques feitos pelos mussulmanos.

RAQUEL MELLER

e um caso de reclame...

Paris, (Associated Press) — Os tribunaes francezes acabam de julgar um caso bastante interessante e no qual figura como protagonista a famosa Raquel Meller, estrella de cinema e cançonetista. O caso é o seguinte. Uma firma de Paris, especialista em pós e cremes de belleza publicou um annuncio sobre um depilatorio de sua fabricação, junto a um certificado, firmado pela artista, no qual esta declarava que, depois de haver usado o tal preparado, todos os pellos superfluos haviam desapparecido do rosto, realçando, ainda mais, a sua belleza...

Raquel, pelo seu advogado, fez processar a firma, allegando nunca ter assignado tal documento e, muito menos, feito uso do tal preparado. Declarou ainda que nunca teve necessidade de fazer eliminar os pellos superfluos...

O tribunal julgou a questão a favor de Raquel Meller, multando a firma, e ordenou que todos os retratos de Raquel, nas caixas dos referidos cremes fossem retirados, sob pena de nova multa de 40 centimos por caixa. O advogado de Raquel, entretanto, não ficou satisfeito com a multa, declarando que esperava muito mais... O dinheiro, segundo a vontade da queixosa, será destinado a uma instituição de caridade.

A cultura da laranja pode ser intensificada pouco distante da Avenida?

Da cultura da laranja — embora assim não pareça ao primeiro relance — advem uma das mais promissoras fontes de riqueza nacional. A laranja possue innumeras propriedades de real proveito, e o seu consumo, em nosso territorio, muito particularmente na quadra de verão que agora atravessamos, é de ordem a merecer as melhores attenções dos nossos agricultores. Intensificando-lhe a producção, esse consumo ha de augmentar numa razão directa, e quando os nossos agricultores assim o entenderem, na laranja encontrarão um excellente filão de renda.

Força é confessar, no emtanto, que a cultura dessa fructa não tem sido animada, nas terras circumvizinhas ao Districto Federal. A que attribuir esse phenomeno? A' improductividade das terras? A' difficuldade em adquiril-as? Talvez por ambas as razões... Mas de umas terras sabemos nós que se adaptam, maravilhosamente, a essa especialidade: as já famosas terras de Nova Iguassú, localidade servida por bastantes trens diarios, a sessenta minutos do centro, onde a laranja rivalisa em qualidade com a mais apurada e saborosa da Bahia ou de qualquer outro logar privilegiado, como tambem privilegiado é Nova Iguassú.

Nesse suburbio pouco distante da Avenida, continuam a ser vendidos os lotes de terrenos, chacaras e sitios, de Guinle Irmãos, cuja acquisição a firma Eduardo V. Pederneiras — a Avenida Rio Branco 35-A, 1º andar — facilita em reduzidissimas prestações mensaes, a começar de 30$000. Mas não só a laranja produz fertilmente nessa localidade; tambem a banana, a mandioca, o fumo, e tantos outros productos que representam, para o pequeno lavrador intelligente, a pedra de toque para a conquista de uma existencia calma, abastada, sem preoccupações constantes com a crise que a todos assoberba...

(12077)

TRES RAPAZES DE NOVA YORK FORAM EXECUTADOS PELO ASSASSINIO DE UM PHARMACEUTICO

Morro como vivi — declarou um delles, de 19 annos — com um sorriso nos labios"

Em Ossining, Estado de Nova York, a sociedade reclamou tres vidas por uma, mandando para a cadeira electrica James Bolger, de 19 annos, James Butler, de 20 e Italo Ferdinandi, de 22, pelo assassinio de um pharmaceutico em

Os *bandidos Cry Baby* morrere.

Os bandidos Cry Baby, morreram no espaço de tempo decorrido entre as 11.05 e as 11.23 da noite de 12 de dezembro.

Buthler entrou na camara da morte pelas 11.05 e estava morto cinco minutos depois. Não disse coisa alguma.

Ferdinandi seguiu-se-lhe. Entrou na camara, pelas 11.12 e estava morto pelas 11.17.

Disse: "Mello, gentlemen! Deus me perdôe pelo que eu fiz. Abençôe minha mãe, pae e namorada. Deus lhes perdôe, porque elles não sabem o que fazem".

Bolger entrou na camara pelas 11.18 marchou para a cadeira de mãos nas algibeiras e disse:

"Morro como vivi — com um sorriso nos labios."

As mães de Butler e Ferdinandi foram atacadas por uma syncope no escriptorio do director da prisão, depois de visitarem os filhos pela ultima vez, pelas 9 horas da noite.

O assassinio pelo qual os tres condemnados foram a morrer, occorreu na pharmacia de Charles Bauer. Os jovens criminosos insistiram em que o assassinio de Bauer, durante o assalto, foi accidental: que uma pistola que um delles trazia [illegible] contra uma porta e se descarregou, sendo o pharmaceutico alvejado pela bala.

Os condemnados perderam a ultima esperança quando o governador Franklin D. Roosevelt se recusou a commutar as suas sentenças, em resposta a centenas de pedidos de Nova York e outras partes.

O governador declarou que se alterasse a sentença seria um convite a outros bandidos para que em circumstancias identicas matassem.

A prisão de "Olho Grande", em Santa Cruz

Foi preso em Santa Cruz, pelo investigador Corrêa, do 27º districto, o conhecido larapio Antonio Benedicto, vulgo "Olho Grande". Este typo, que vinha sendo procurado ha muito, pelas autoridades de Bangú e Campo Grande, foi detido em Santa Cruz, por varios furtos por elle praticados. "Olho Grande" foi preso quando pretendia vender um furto na importancia de 2:000$000 num armazem de ferragens.

Antonio Benedicto vae ser convenientemente processado.

A escola em face da revolução

A creança é, sem duvida, o problema capital, o qual [illegible] *todas as attenções, todos os desvelos.* Heitor Pereira, "A Escola Activa".

[illegible]

O. Gomes de Lima

AS SONDAGENS DA ENSEADA DO MUCURIPE

Uma conferencia sobre a projectada construcção do porto de Fortaleza

Fortaleza, 10 (A. B.) — O engenheiro Horneyll, encarregado de proceder a sondagens na enseada do Mucuripe, com vistas á projectada construcção do porto de Fortaleza, realizou na séde da Associação Commercial, perante numerosa assistencia [illegible]

[illegible] ferreas, com uma avenida de 42 metros de largura, dividida em tres ruas de doze metros de largura cada uma, separadas por dois refugios da largura de tres metros.

O engenheiro Hormeyll illustrou a sua interessante conferencia com mappas hydrographicos da costa e cartas pormenorizadas do projecto, produzindo forte impressão no espirito da assistencia.

OS DENTISTAS VÃO TER O SEU "BUREAU DE INFORMAÇÕES SECRETAS"

O que a respeito ouvimos do dr. Alexandrino Agra

Os dentistas vão ter o seu "Bureau" de Informações Secretas". Esta, a nova lançada no meio odontologico, em reunião da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, no dia da posse da nova directoria, pelo seu presidente dr. Alexandrino Agra.

Este clinico, afastado da direcção daquella casa pelo espaço de um anno, entre outros projectos, lançou agora, de volta em plenario, á actividade, a idéa da formação do "Bureau".

Como se impunha, attendendo aos interesses de uma classe enorme, procuramol-o para traduzir aos nossos leitores, em que se resume a nova organização.

Fomos encontral-o em seu consultorio, justamente na occasião em que na companhia dos drs. Agnello Cerqueira e Castro Menezes ventilavam o assumpto da nossa entrevista:

— O "Bureau" de Informações Secretas, disse, se impunha. O grito que soltei no dia da minha posse como presidente da A. C. B. C. D. não foi mais que a traducção das necessidades da nossa classe.

Os medicos, já o têm; os dentistas tel-o-ão agora. A nova, foi recebida com sympathia e, posso-lhe assegurar que o "Bureau" é um caso resolvido e assentado. E, delle, dentro em pouco, receberemos infindaveis beneficios.

— Em que se resume o "Bureau"?

— O "Bureau" será creado para attender e defender os interesses da classe. Sua finalidade é pôr o profissional a salvo do que o vulgo denominou com propriedade: o "callote", de callo (doer muito).

O "Bureau" será dirigido por uma unica pessoa, auxiliada pelos collegas em geral. E' uma machina complexa. E' como se fôra um temor maligno, no caso com franco prognostico e diagnostico de benigno, que se irradiará, pelas suas metastases, a todos os consultorios. Assim se resume: o collega, consultará o seu archivo profissional e, remetterá ao "Bureau" uma lista completa dos seus "calloteiros". Esta por sua vez, será passada para uma ficha discriminada em suas minucias e competentemente archivada.

— Será assim uma especie de "Galeria dos Calloteiros"?

— Muito bem dito. Será dórmavante, na intimidade, a "Galeria dos Calloteiros". Ora, tratando-se de um assumpto melindroso e de alta responsabilidade, o "contrôle" será dirigido por um collega que velará pelo archivo e, que, deante das listas enviadas, devidamente assignadas, assumirá a responsabilidade da Informação. Como vê, é assumpto delicado a de uma importancia capital.

— Mas, os beneficios?

— Virão depois. Ao receber um cliente novo, consultará o collega o "Bureau". E delle terá, ou uma informação de não constar o referido nome da "Galeria", ou então...

— ... receberá o "bilhete azul", atalhou o dr. Castro Menezes.

— ... perfeitamente. Deante disto, caberá ao profissional, com as informações em mão, defender seus interesses. Creia, amigo, que collegas ha que têm quantias elevadissimas no rol dos esquecimentos. Deste modo, ficará acoberto do tal e, por outro lado, amedrontará o cliente mão pagador, muitos dos quaes irão saldar contas atrazadas só para não ter ficha na "Galeria", e ao mesmo tempo, esforçar-se-ão por não faltar com seus compromissos. E, este beneficio, reverterá não sómente ao profissional. Attingirá tambem o bom cliente: a este será concedido todo o nosso esforço e conhecimentos que perdiamos em parte com os outros. Accrescenta-se ainda que o trabalho remunerado traz satisfação e bem estar: o homem nestas condições produz o dobro do que se podia esperar.

Póde o amigo dizer pelo "Correio da Manhã" que o "Bureau" de Informações Secretas defenderá os interesses da classe e dos bons clientes. Quanto aos outros...

— Serão exonerados "a pedido", interviu o dr. Agnello Cerqueira.

— Ahi, em pallidas palavras, finalizou o dr. Agra, o "Bureau" de Informações Secretas. O mais, installação, informações, etc., um pouco adeante, o "Correio da Manhã" publicará. Por emquanto, a idéa; mais tarde o massiço e depois os beneficios.

Georgismo e reforma social

Acabo de ler com prazer um artigo do dr. Leão Velloso sobre o Georgismo. Por mui brilhante que lhe seja o espirito, o autor não travou conhecimento integral da doutrina sobre que versou os seus conceitos. Que pena, mas que promissora esperança... Os georgistas, em toda a parte, enchem-se de contentamento todas as vezes que se rompe o silencio sobre a sua doutrina. E' que no mundo das idéas a conspiração do silencio é a morte. Os mais altos pensamentos, as melhores reformas tiveram sempre contra si o rochedo de granito do silencio ou o murmurio vago dos que fingem saber.

Discorrendo sobre o Georgismo, ainda que sob a fórma pejorativa, o dr. Leão Velloso extendeu-lhe mão amiga. Abre-lhe o campo para o exame e a discussão, no termo das quaes, o seu nobre espirito melhor informado, encontrará a estrada de Damasco.

Apresenta-se-me de novo a occasião de expor as vantagens fiscaes e moraes dessa luminosa reforma, que tomou o aspecto de uma simples tributação.

Vae-se aqui seguir passo a passo a exposição de seu inspirado fundador, — Henry George.

Os prégadores do imposto unico propõem a abolição de todos os impostos e contribuições, com excepção do imposto sobre o valor do solo, livre de bemfeitorias.

Não propõem um imposto sobre a riqueza rustica e urbana, pois que este imposto, como hoje se entende, inclue as bemfeitorias. Não é tão pouco um imposto territorial, pois que não seria gravada toda a terra, senão sómente a que tenha valor, destituida de bemfeitorias, e ainda nesta recairia o imposto na proporção deste valor.

O plano georgista não apresenta um imposto novo, porque actualmente já está gravado o valor da terra, mas confundido com o das bemfeitorias.

Para realizal-o praticamente basta abolir todos os impostos, deixando unicamente o territorial, modificado como foi dito, mas de modo a absorver a totalidade da renda economica da terra, que Stuart Mill chamava "o incremento de valor não ganho". Esse valor seria sufficiente para todas as necessidades publicas e apresentaria vantagens, que vão discriminadas em seguida:

1º — Acabaria com a horda de arrecadadores e de inspectores, simplificando as funcções do erario e barateando-as. Desappareceria a fraude, o suborno e a corrupção que esses impostos provocam.

2º — Augmentaria em grande escala a producção das riquezas:

a) Supprimindo os encargos que hoje pesam sobre a industria e a economia. Gravem-se as construcções e haverá menos casas, gravem as machinas e haverá menos machinas; gravem o commercio, hão de sopitar-lhe o surto; gravem os capitaes e os capitaes hão de fugir, mas se gravarmos a terra não haverá por isso menos terra. Ella não tem para onde fugir, não soffre augmento nem diminuição, e será terra livre e prompta para a edificação ou a cultura.

b) Com o abolir a generalidade dos impostos, liberta-se o elemento passivo da producção, a terra, e com o tributar a terra sem as bemfeitorias, fica destruido o valor especulativo da terra e o seu sequestro. Olhem para o Brasil: em toda a parte, terra inculta e sequestrada, capital inactivo nos bancos e milhares de braços a pedir trabalho. A assistencia privada e publica está simplesmente segurando e premiando a propriedade privada da terra.

c) Os impostos actuaes que recáem sobre o trabalho ou sobre os productos do trabalho e a ausencia de impostos ao valor do solo estão a operar injusta distribuição de riquezas; accumulam aqui e ali fortunas monstruosas e causam a grande pobreza dos brasileiros. Como os impostos recáem mais pesadamente sobre os pobres e geram o augmento de preço das coisas em geral, as vantagens do capital estão a crescer de continuo. Qualquer empresa está a pedir mais capitaes e a niljar as bolsas escassas das fontes do trabalho. E a sequencia destas causas e effeitos é abrir facilidades ao monopolio. Muitos estão já por aqui a fazer a nossa infelicidade, e tomarão volume, ganharão força e poder, e hão de torturar as gerações nascituras. Outros estão em gestação, se não soubermos matal-os no ovo. Olhem o petroleo que ahi vem. Olhem o carvão nacional, que já é uma realidade palpitante. Os brasileiros folgam com isso e no ponto de vista da actual politica têm razão. O ministro da Fazenda póde, poupar, em breve, alguns 500 mil contos com as despesas do carvão estrangeiro, substituindo-o pelo nacional. Em poucos annos, os gastos com o carvão excederão de muito semelhante quota. Mas no ponto de vista da repartição das riquezas, estaremos em face de um simples monopolio, oriundo do monopolio da terra. Nacionalise-se a terra, confisque-se a terra, por meio do imposto unico, recolha-se toda a renda da terra, que é da nação, por direito natural, e não haverá uma classe ociosa e parasita sobreposta ao grande proletariado brasileiro. Por que todos os brasileiros são proletarios, excepção de uma infima minoria, que tomou a terra.

d) Os impostos que serão abolidos recáem mais fortemente sobre os districtos ruraes e projectam a população para as cidades, onde se accumulam em mansardas e cortiços. Nos campos, ao contrario, a população se dispersa, porque os que têm recursos apropriaram-se, não da terra que necessitam, mais da que lhe convem para a especulação. Plethora e atravancamento nas cidades, anemia e disseminação nos campos, são effeitos da mesma causa.

O Georgismo não ataca o direito de propriedade; elle o estabelece em bases inabalaveis. Elle discrimina o direito authentico do falso direito. Assim, se alguem pesca, se alguem cria, se alguem constróe, se alguem pinta, é legitimo proprietario do peixe, ou da gallinha, ou da casa, ou do quadro.

Ahi está a propriedade, — o fruto do trabalho. Mas, a terra não. Ninguem a fez. Existia antes do homem, e lhe ha de sobreviver. Não ha direito á terra. Ha direito ao seu uso, ha o direito de posse, que suppõe eguaes direitos de todos, e não direito exclusivo de propriedade. Esse direito de posse implica a obrigação de pagar á communidade o preço equivalente ao uso desse privilegio.

Quando gravamos com impostos casas, colheitas, dinheiro, capital, então é que atacamos a propriedade. Mas quando recolhemos a renda da terra e a applicamos em realizações sociaes, estamos simplesmente a dar o seu ao seu dono. O *valor* de um edificio ou de uma cultura é produzido pelo trabalho, mas o valor da terra, não, elle representa o trabalho de todos.

Este imposto restabelece a distribuição equitativa das riquezas, hoje açambarcadas e justificadas por uma falsa sciencia, como falsa era a alchimia nos tempos passados. Fomentará a producção, extinguirá a pobreza, como tambem impedirá fortunas gigantescas e inuteis, por se extenderem sobre uma vasta população de supplicantes. E liquidará com muitas quédas do homem interior: o suborno, a corrupção, o perjurio, a má fé.

Elle dará alimento e abrigo aos brasileiros. Com elle, o Brasil encontraria o caminho das finanças justas. E não haveria mais emprestimos, nem divida publica.

Alberto Seabra

QUANDO OS AVIÕES ITALIANOS PASSAREM PELA BAHIA

Quando passar pela Bahia a esquadrilha aer. italiana que vem realizando o vôo Orbetello-Rio, o general Italo Balbo, seu commandante, inaugurará naquela cidade, um busto em marmore do grande Virgilio, mandado confeccionar pela colonia italiana dali e offerecido á cidade de São Salvador.

O busto é uma verdadeira obra de arte, feita pelo esculptor Ugo Bertazzoni, artista nascido em Campinas, mas radicado na Italia, em cuja Escola de Bellas Artes conquistou o primeiro premio.

O professor Bertazzoni tomou parte na grande guerra, incorporado ao Exercito italiano.

Novos membros da commissão de inquerito em Maceió

Maceió, 10 (Do correspondente) — O interventor nomeou os bachareis, Mario Augusto Guimarães e Tertuliano Michell para completarem a commissão de syndicancia e inquerito, substituindo dois membros que pediram demissão.

Até agora não foi nomeado o novo secretario do Interior, estando apontados varios nomes.

A demissão do sr. Muller dos Reis

Como esse acto repercutiu em — Montevidéo —

A demissão do commandante Muller dos Reis, que exercia o cargo de agente do Lloyd Brasileiro em Montevidéo foi um acto de triste repercussão em Montevidéo.

Ao presidente Getulio, por isso mesmo, acabam de ser enviados da capital uruguaya os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. presidente da Republica do Brasil, dr. Getulio Vargas. — "Tomamos a liberdade de dirigirmos-nos ao primeiro magistrado da Republica do Brasil para exprimir-lhe o profundo pezar que produziu na cidade de Montevidéo a noticia do provavel afastamento do sr. Antonio Muller dos Reis. Nossa população, sem distincção de matizes politicos, nem de actividades sociaes, poude apreciar em seu justo valor dos altos meritos do sr. Muller dos Reis e principalmente o concurso muito importante de sua intelligencia, de sua illustração, de sua actividade e do seu enthusiasmo patriotico para estreitar, ainda mais, os vinculos fraternaes que unem os nossos dois paizes.

A obra de aproximação internacional realizada pelo senhor Muller dos Reis, sem desempenhar nenhuma missão official, não tem antecedentes mais brilhantes, nem mais efficazes. Nossa população aprecia tambem, em tudo o que vale, a acertada e correcta intervenção do sr. Muller dos Reis em importantes gestões de raro beneficio para nosso paiz. Pode o ex. sr. presidente da Republica irmã, ter certeza que o sr. Muller dos Reis é um cidadão que, entre nós, faz sempre honra aos nossos dois paizes, e que, pela muita estima que nos soube inspirar, sua permanencia em Montevidéo causaria extraordinaria satisfação. Saddamos o ex. sr. presidente da Republica, com a nossa mais elevada consideração:

"Presidente del Consejo Nacional de Administración dr. Baltasar Brum — Consejero dr. Luis Alberto de Herrera — Ministro de Hacienda dr. Javier Mendivil, ministro de Industrias, dr. Edmundo Castillo; sub-secretario del Ministerio de Relaciones Exteriores, sr. Alvaro Saralegui; ministro sr. Benjamin Fernandez y Medina; sub-secretario del Ministerio de Hacienda, dr. Daniel Blanco Azevedo; sub-secretario del Ministerio de Industrias, sr. Carlos Mandillo; senador dr. Pablo Maria Minelli; senador sr. Carmelo Cabrera; senador sr. Lizardo Gonzales; banquero Luis J. Supervielle; diputado José Maria Penco, diputado Enrique Rodriguez Fabregat, senador Bernardo Rospide, diputado José A. Otamendi hijo, diputado Julio Lorenzo y Deal, dr. Roberto Berro, diputado Manuel Oribe Coronel, diputado Ramón M. Salgado, diputado Carlos M. Ibarlucea, secretaria de la Presidencia de la Republica, sr. Luis F. Dupuy; rector de la Universidad, dr. José Maria Espalter; secretario del Consejo Nacional de Administración, sr. Manuel V. Rodriguez; decano de la Facultad de Medicina, dr. Alfredo Navarro; Joaquim C. Marques, ex-presidente del Banco de la República; dr. José Scoseria, presidente del Consejo Nacional de Higiene; coronel Guillermo Lyons, capitan de fragata, Federico Ugarteche; capitan general de Puertos, capitan de navio José Aguiar; Juan Zorrilla de San Martin, capitan de fragata Hector Luis; presidente de la Liga Maritima del Uruguay; escritor Juan Antonio Zubillaga, dr. Asdrubal Delgado, presidente de la Corte Electoral; León Peyrout, presidente de la Cámara Nacional de Comercio; contador Eduardo Vazquez, director General de Aduanas; Alfredo Labadie, presidente del Consejo Nacional de Administración del Puerto; Felipe Aguiar, subdirector General Aduanas; dr. Juan Antonio Buero, consultor juridico de la Liga de las Naciones; dr. Luis, presidente de la Association Uruguay Brasil pro Solidaridade Americana; Andrés Podestá, presidente de la Cámara de Commercio Uruguayo Brasileira; Ingeniero José Serrato, ex-presidente de la República; dr. Adolfo Perez Olave, dr. Rodolfo Mezzera, Leopoldo Hugues, inspector general de Bancos; consul Luis Azorin Gomez, Armador Enrique J. Vidal, Abelardo Rey O'Shanahan, inspector general de consulados; Romeo Maeso, director de la Sección Consular del Ministerio de Relaciones Exteriores; J. Americo Boisso, presidente del Banco de Credito; dr. Cesar Charlone, director de la Oficina Nacional de Trabajo; escribano Hector A. Gerona, presidente de la Association Patriotica del Uruguay; Centro de Navegación Transatlantico; Centro de Despachantes y Exportadores e Importadores; dr. Leonel Aguirre, director del Pais; senador dr. Eduardo Rodrigues Larreta; Eduardo Ferreira, director de Imparcial; Hector Gomez, director de la Manana; Americo Agorio, director de el Diario; diputado dr. Hugo Antuna, director de El Bien Público; Enrique Crossa, director de la Tribuna Popular; diputado Vicente Costa; escritor Ariosto D. Gonzales; profesor dr. Dardo Regules; dr. Rodolfo Sayagues Lasso, presidente del Centro Automovilista del Uruguay; ministro Virgilio Sampognaro, dr. Daniel Garcia Azevedo, Alberto Peixoto de Abreu Lima, dr. Garcia Capurro, Juan Carlos Gomes Folle, poeta Mario Castellanos, arquitecto Fernando Capurro, corredor de bolso, Gustavo Nicilich; dr. Julio de Freitas, importador Augusto Nery, banquero D. O. Donoghnue, Taranco & Cia; Peixoto Morales y Cia; Joaquim Vivo y Cia., Mateo Brunet y Cia., Zas y Cia., Pla Gibernau y Cia., Compagnia Uruguayana de Navegación Limitada, Compagnia Anonima Rio Branco, Ramon Allende, Maglia y Cia., Marini y Musso, Sturla y Cia., Onetto Vignale y Cia., Viuda e Hijos de Juan Aguerre, Pesquera y Cia., Baridon y Cia., Juan Schoroeder, Viuva de Antonio F. Braga, J. Le Bas, Jorge Maclean, Francisco Maccio, coronel Olices Monegal, Cristophersen Hnos., Ingeniero Jorge Whlte, Justo Iglesias Hijo, diputado Juan Pedro Suarez, José B. Iglesias, Maclean Stapledon, De Simoni y Piaggio, diputados Anfuso y Vornú, Julio Martirené, contador J. Castells, Pinon y Cia., Arturo Lena, Leindeckar y Longobardo, José R. Pena, Association Coral Palestina, Pedro Ferres y Cia., Maximo Arana, presidente del Banco Territorial; Andrés Deus, director del Banco Territorial; Rodolfo Bernitt, Companias Balleneras Noruegas, H. J. Miller y Cia., Armador Francisco Rocco, Carlos Forteza, José M. Fontela, Antonio Seremini, dr. Diego Cappella y Pons, Calutio E. Bonino, Comas Nin, Anibal Barbagelata, Ingeniero Adolfo Perez, Eugenio J. Plottier, de la Federación Rural; dr. Manuel V. Otero, ex-ministro de Relaciones Exteriores; Francisco Podestá Milans por los Molinos Podestá, Maggiolo Herms., dr. Hector Ponchitesta, Mario Real de Azua, escritora Sarah Rey A'varez, Enrique F. Areco, A. M. Rossi, poetisa Alicia Freire y Raquel Saenz, escritores Horacio Maldonado, Carlos Alberto Clulow, Emilio Carlos Taccone, Julio Stabile, Rubio Rocho, Americo Agorio; Dramaturgos Otto Miguel Cione y Edmundo Bianqui; dr. Felix Polleri, presidente del Consejo Departamental de Montevidéo; diputado Luis Bueno, escritor Orestes Baroffio, director del Mundo Uruguayo; Vicente Lapido, Circulo de la Prensa, periodistas José Flores Sanchez, J. Romeo Fiore, Juan Desposito, Enrique Cuartino, Justo Asiain y Enrique Lapido; profesora Ana Maria de Foronda, Juan M. Serrato hijo, Julio Cesar Vignale, Armando Mortola, Saturno Lopes Vazquez, José Garese, coronel Juan Sico, teniente coronel Alberto Viola, Armando Galo, Juan D. Rodrigues, Diego Lujan, M. D. de Castellanos, Rodrigues y Cia. Van Boquelen y Rhor, escritor Agustin Smicht, Moretti Ruiz y Cia., José Cladera, escritor Romulo Rossi, Alfredo Zumarán, West Indian oil y Cia., Comp. De Gas y Dique Seco de Montevidéo, escritores Lorenzo Torres Cladera, y Cesar San Roman; Nocetti Ratti y Cia., Bolivar Pareda, Alberto A. Gonçalves, Carlos A. Guillot, Lorenzo Marcenal, Centro Industrial de Paysandú, Ramon Massone, Mario Valedor, Alfredo Fernandes, José E. Toledo, Matos Fuentes, periodista Hector Gomes Guillot."

"Exmo. sr. presidente da Republica do Brasil, dr. Getulio Vargas — Rio de Janeiro. — O Directorio da Administração Nacional do Porto de Montevidéo profundamente affectado pelo possivel afastamento do commandante Antonio Muller dos Reis, deseja fazer chegar ao ex. sr. presidente da Republica seu vivo e ardente desejo de que tal facto não se dê, já que significaria privar o commercio de ambos os paizes e o Porto de Montevidéo de uma figura de extraordinario destaque, que por sua actuação á frente do mesmo e da navegação fez-se credora de nossa gratidão. O alto apreço e a sincera estima que em nosso paiz lhe são professados, são fructos de sua capacidade, illustração e intelligencia, postas sempre ao serviço de toda causa nobre. Apresentando ao ex. sr. presidente desculpas por este pedido, que para formulal-o nos anima o facto de tratar-se de um destacado e dignissimo filho do paiz irmão, rogamos queira acceitar nossos protestos de alta consideração." — *Alfredo Labadie* — Presidente, *Heitor Ponchiste...* — secretario geral."

"A Politica da terra" ou "Idéas ruraes"

O dr. João Rodrigues, um verdadeiramente estudioso dos problemas nacionaes, realizou, hontem, na Liga da Defesa Nacional, a sua annunciada conferencia, sobre "Idéas ruraes" ou "A politica da terra".

Foi uma hora de palestra, em que o conferencista fez a maior propaganda da vida do campo, comparando a nossa terra com a de outros paizes e apresentando o Maranhão como possuidor de um clima de eleição e um sólo prodigiosamente fertil. "Ao Maranhão — disse o dr. João de Almeida Rodrigues — tem faltado, simplesmente o homem, sobretudo o estadista. A mentalidade politica, felizmente decaida, não déra nunca um governo util ao Estado. Resta-nos esperar da nova mentalidade da 2ª Republica o provimento desse posto a quem tenha amor á terra e capacidade para a politica economica — administrativa, e não para a maliciosa politica-eleitoral — a syphilis do regimen deposto. Para os alvos da prosperidade do povo todos os governos têm sido cegos. Dahi o ser o Maranhão só conhecido como terra de poetas, como *Athenas Brasileira*, e nada se lhe conhecer, no que fôra mais praticamente util, como *Chanaan do Brasil*. Cita o sr. Assis Brasil a quem chama de nosso André Chénier e faz votos para que o governo provisorio realize uma obra a Turgot. Preconisa o encaminhamento dos sem trabalho para os campos araveis, dizendo que a vida da pobreza, na cidade, é um doloroso laboratorio de morte, pela installação da miseria nos lares. "No campo — diz — a vida se suppre, sem dores moraes, nem affilcções financeiras. A terra aravel é fertil e — mão generosa — pede ao homem, apenas, que lhe confie a semente." Compara a terra a um estabelecimento de credito, desenvolvendo magnificamente esta these.

O conferencista foi muito applaudido e cumprimentado ao terminar.

O campeonato de peso maximo da França

Paris, 10 (Correio da Manhã) — Griselle venceu, aos pontos, no decimo round, o campeonato de peso-pesado da França, batendo o pugilista negro Islas. A luta foi desinteressante.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

A proposito da nossa noticia de hontem, sob a epigraphe supra, recebemos do sr. dr. José Julio Silveira Martins a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1931. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações. — Em vosso conceituado jornal de hoje, sob o titulo: "Um dia depois do outro", deparei com referencias a minha pessoa, em relação a um incidente em que fui traiçoeiramente envolvido. Devo explicar a v. s. que a referida noticia não exprime a verdade. O facto deu-se do seguinte modo: vinha eu em direcção ao Largo da Carioca, por esta rua, completamente distraido, quando, logo ao passar em frente ao "Bar Adolpho", soffri a aggressão traiçoeira a que se refere o vosso jornal. Reagi como devia e como deve reagir sempre qualquer homem, em face de uma aggressão, tendo permanecido no logar da occorrencia até muito depois da retirada de meu aggressor.

O "Correio da Manhã" sabe que a pessoa que me aggrediu nunca foi *ardoroso liberal*. Durante a campanha presidencial, consegui a nomeação dessa pessoa para fiscal de ensino em Santa Maria (Rio Grande do Sul). Sobre seus antecedentes só tive conhecimento quando o vosso conceituado jornal bordou commentarios sobre sua situação e factos a que estava ligado, censurando o ministro da Justiça. Seu *liberalismo* está comprovado nos telegrammas e cartas archivados no "Correio Paulistano", todos de congratulações e solidariedade ao dr. Julio Prestes, assim como nos numerosos telegrammas e cartas existentes no archivo da delegação do Rio Grande á Convenção Nacional.

Aproveito a opportunidade para declarar-vos que jamais a delegação pediu ao governo, ou fez pressão contra o funccionalismo federal do Rio Grande do Sul, procurando sempre, na defesa de sua causa, evitar que chefes de determinadas repartições se prevalecessem dos cargos para o exercicio da politicagem. A delegação riograndense não é personalista e sim federalista, conforme a declaração de voto feita na referida convenção pelo dr. Moraes Fernandes, em nome de seus companheiros e do elemento do velho partido de Gaspar Martins, que jamais se uniu ao partido libertador e que continúa a ser parlamentarista. Sem mais, agradeço a publicação desta. Vosso att°. leitor — *José Julio Silveira Martins*."

OS AUXILIARES ACADEMICOS DA ASSISTENCIA REUNIRAM-SE HONTEM

Assumptos debatidos e o que ficou resolvido

Afim de tratar do caso em que são parte, reuniram-se hontem os academicos de medicina que serviam como auxiliares na Assistencia Municipal. Após debatidos varios aspectos do caso, resolveu a commissão de academicos:

a) — Agradecer ao director do Hospital do Prompto Soccorro, dr. Alberto Borgeth e demais membros do mesmo hospital e dos postos Central e Meyer as attenções que sempre se dignaram dispensar aos auxiliares academicos;

b) — Agradecer aos medicos recem-formados a solidariedade hypothecada na presente emergencia;

c) — Responder ás entrevistas do sr. interventor.

d) — Agradecer ás diversas associações da classe academica as demonstrações de solidariedade.

e) — Agradecer á imprensa a acolhida gentil dos seus communicados e a defesa expontanea da causa.

f) — Apresentar opportunamente ás autoridades technicas competentes um memorial demonstrando a necessidade do estagio dos academicos em serviços de medicina e cirurgia de urgencia, no que toca á aspiração de aperfeiçoamento technico.

g) — Augmentar de mais quatro o numero dos membros da commissão.

h) — Marcar nova reunião para segunda-feira, 12 do corrente, ás 13 e meia horas no mesmo local.

Resolveu egualmente a Commissão de Academicos distribuir o seguinte historico dos acontecimentos:

"Deixando, inicialmente, tudo o que de contradictorio existe nas tres entrevistas attribuidas ao dr. Adolpho Bergamini, interventor do Districto Federal, para só tratar do que nellas existe de commum, passamos a fazer uma exposição suscinta dos factos, desde os seus primordios.

Historico da questão: — Em segunda convocação, reuniram-se em 19 de dezembro p. p. no amphitheatro de Oto-rhino-laryngologia, do Hospital São Francisco de Assis, os academicos de medicina pertencentes ás quintas e sextas séries, interessados em frequentar os serviços da Assistencia Municipal. Após fazerem uso da palavra os diversos representantes das séries, ficou assentado:

a) — Pleitear o concurso remunerado;

b) — Dirigir nesse sentido um memorial ao director geral da Assistencia Municipal, dr. Muniz Peixoto;

c) — solicitar, no caso de não remuneração, a suppressão do concurso.

Dando desempenho á incumbencia que consta dos itens A e B, a commissão elaborou immediatamente um memorial, do qual conserva copia, e o fez chegar, por um de seus membros, ás mãos de s. s.

Não tendo obtido resposta, uma commissão do sexto anno procurou o interventor do Districto Federal, no dia 5 do corrente, solicitando uma audiencia. S. s. marcou-a para o dia seguinte, 6, ás 15 horas. Na hora aprazada lá compareceu a commissão dos doutorandos, que pelo secretario foi levada junto de s. s. que se achava em companhia do dr. Muniz Peixoto.

No decorrer da entrevista foram successivamente feitas as seguintes propostas, á proporção que iam sendo recusadas por s. s. e pelo seu amigo dr. Muniz Peixoto: a) concurso remunerado; b) abolição do mesmo; c) restricção do concurso ao sexto anno; d) augmento do numero de vagas; e) adiamento da época da realização do concurso, uma vez que s. s. não abria mão delle.

Quando a commissão combatia o concurso não remunerado allegando que os academicos prestavam serviços á Assistencia, s. s. visivelmente irritado ameaçou baixar um decreto extinguindo o quadro de auxiliares academicos. Insistindo a commissão sobre os serviços gratuitos prestados pelos academicos, o dr. Muniz Peixoto levianamente affirmou que: "os auxiliares academicos eram prescindiveis á Assistencia além de que só serviam para sujar 84 aventaes, encher corredores e beber cafézinhos".

Essa é a unica e verdadeira causa da gréve dos auxiliares academicos, que aliás, são quinto e sextannistas, prestigiados com a solidariedade das diversas associações de classe, e o apoio inestimavel de todos os collegas.

Commentarios ás entrevistas. — Nas entrevistas dadas aos jornaes dos dias 9 e 10 do corrente, pelo interventor, acha s. s. que não constitue materia para offensa e nem sequer para melindre, conceitos injustos, ditos de maneira ironica; talvez no temperamento mais sensivel da juventude, não habituado ainda com taes situações encontre s. s. motivo justificavel para nossas queixas.

Regosijou-se s. s. com a attitude dos academicos por lhe haverem proporcionado o ensejo de extinguir, "por desnecessario", os cargos de auxiliares academicos.

E' estranhavel que assim pensando s. s. o inspector technico ande perambulando pelos hospitaes á cata de academicos para substituir áquelles que mui justamente se declararam em gréve.

Como explica s. s. este contraste?

São essas as explicações que, a bem da verdade e da sinceridade que deve reflectir o novo espirito moralizador dominante no Brasil, achamos de dar á opinião publica.

Rio, 10 de janeiro de 1931. — A Commissão: Paulo Cardoso, Astolpho Araujo, Luiz De Felippe, Nansim Jabur, Samuel Neves, Francisco Martins, Leoberto Ferreira, José de Maia Bittencourt, Alberto Cardoso, Vital Rolim, Sylvestre Ferreira, Alfredo Di Vernieri e Arthur Domingos Pinto e Edgar Cruz."

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director.:

Designando a adjunta de 3ª classe, Luzia Monteiro Tavares para a 2ª escola mixta do 27º districto e a porteira de externato para ter exercicio na Escola Profissional Rivadavia Corrêa.

— Despachos do director geral:

Olga Doyle, Izabel Mendes Gonçalves, Marilia Duque Estrada Guilhon — Deferido.

Maria Corrêa de Castro Rebello — Deferido.

Carlinda Rangel de Vasconcellos e Carmen Azamor — Justifiquem-se as duas faltas.

Dr. José Salgado dos Santos — Justifique-se a falta.

Arthur Juvenal Gomes de Mattos — Junte titulo de nomeação.

O problema dos operarios sem trabalho, em Curityba

Curityba, 10 (A. B.) — As medidas adoptadas pelo capitão Antonio Vieiras da Silva, chefe de policia do Estado, concorreram para a reducção de 94 % dos operarios sem trabalho, que foram distribuidos por numerosos serviços publicos ou repatriados para os logares de origem.

A policia vem trabalhando activamente. O expediente da sua chefia prolonga-se habitualmente das 7 ás 24 horas.

Diversas campanhas estão sendo levadas a effeito com extremo rigor, sobretudo as emprehendidas contra a jogatina e as casas de lenocinio. Essas tem sido varejadas, dispondo-se a policia a deportar os proxenetas que aqui exploravam o infame trafico, todos elles estrangeiros.

DE RIO BRANCO

Passou ali o sr. Geraldo Rocha

Rio Branco, 8 — (Do correspondente) — Vindo de Viçosa, passou por esta cidade, no expresso da manhã, o capitalista dr. Geraldo Rocha.

Segundo informam de Viçosa, o sr. Geraldo Rocha esteve hontem todo o dia em conferencia com o sr. Arthur Bernardes.

Em Ubá esperava o sr. Geraldo um automovel, que o conduziu para esta capital.

A inauguração do monumento a Ruy Barbosa

São Paulo, 10 (A. B.) — Realizou-se hoje, com grande pompa e numerosa assistencia a inauguração do monumento a Ruy Barbosa, no valle do Anhangabahú.

Estiveram presentes o coronel João Alberto, o prefeito da capital, autoridades civis e militares, representantes da magistratura e pessoas gradas.

Discursou, inaugurando a estatua, o sr. Sampaio Doria, em nome da Faculdade de Direito de S. Paulo. A sua oração foi um hymno de civismo em torno da personalidade do evangelizador da Republica.

A' noite, os estudantes de direito prestaram homenagem ao sr. José Carlos de Macedo Soares, cuja collaboração lhes permittiu levar adeante a homenagem ao grande brasileiro.

Prohibida, na Bahia, a divulgação dos suicidios

Bahia, 10 (A. B.) — O professor Alfredo Britto, novo director do Serviço de Soccorros de Urgencia, restringiu a divulgação á imprensa de dados referentes aos suicidios e outros casos, que julga deverem ser conservados em segredo.

Os jornaes receberam a medida com desagrado.

Causa inquietação a falta de chuvas na Parahyba

João Pessoa, 10 (A. B.) — Informações telegraphicas do municipio de Conceição, publicada, pelo orgão official do Estado, annuncia que a falta de chuvas até esta data já está causando as mais sérias apprehensões aos fazendeiros, sendo vultosos os prejuizos da criação de gado.

Ao mesmo tempo uma enfermidade estranha tem ali atacado os rebanhos de gado vaccum. O mal, que agora se manifesta pela primeira vez, ataca os animaes, cegando-os completamente ao termo de quatro ou cinco dias.

Os fazendeiros mostram-se perplexos, não sabendo a que attribuir a origem dessa extarordinaria endemia.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Manoel Paiva Rabaça, terreno á rua Barão do Bom Retiro, por 8:000$000; Domingos Chaves, terreno á rua Fagundes Varella, por 3:500$000; José de Souza Oliva, predio á rua Paranhos n. 61, por 23:000$000; Manoel Ignacio Pinheiro, terrenos á rua João Rêgo por 6:080$000; Annie Bertha Lynex, terreno á rua Alice, por . . 5:340$000; José dos Santos Almeida, predio á rua Manoel Lucas n. 110, por 14:000$000; Stella Garcia da Silva Miranda, predio á rua Guimarães n. 19, por . . . 10:000$000; Jacques Hazan, predio á estrada do Porto de Inhauma n. 324, por 26:500$000; Gabriella da Cruz Machado, terreno á avenida Suburbana, por 2:200$; José Antonio Soares, predio á rua S. Diniz n. 26, por 25:000$000; Alvaro da Silva Lopes, predio á rua Florinda n. 2 A, por 2:270$; Armando Narciso Coty, 2/3 do terreno á rua Miguel Angelo numero 538, por 6:000$000; e Moysés Ferreira dos Santos, terreno á avenida dos Trapicheiros, por 15:000$000.

O festival do Santuario de N. S. da Salete no Jardim Zoologico

Realiza-se hoje, das 13 ás 6 horas, no Jardim Zoologico, o grande festival promovido por numerosas senhoras e senhoritas dos bairros do Catumby e Rio Comprido, em favor das obras do Santuario de N. S. da Salette, cujo magnifico programma já publicamos.

O pittoresco parque de Villa Isabel, terá logo uma enchente á cunha, pois que será mantido o preço de mil réis pelo ingresso.

OS QUE PARTEM

Por terem de seguir aos seus destinos, apresentaram ao chefe do Departamento do Pessoal, o tenente-coronel Miguel Cardoso de Souza Filho, por ter de embarcar para Santos, onde assumirá o commando da fortaleza de Itahypú; tenente-coronel medico dr. Sebastião de Alencar, por ter de seguir para S. Paulo, afim de assumir a direcção do hospital militar da capital daquelle Estado; major Plinio Alves Monteiro Tourinho, por ter de regressar a Curityba e capitães Ariosto de Almeida Darmon e Lincoln de Carvalho Caldas, por terem de seguir para Juiz de Fóra.

O PROBLEMA DO ALCOOL-MOTOR

Será realizado um raid automobilistico de experiencia

Realizou-se, hontem, no Automovel Club, a primeira reunião para tratar do problema do alcool-motor. Estiveram presentes, além dos representantes do governo, muitos interessados e delegados de associações technicas. Assistiu egualmente á reunião o technico polonez, sr. Thaddeo Winicky.

Presidiu aos trabalhos o sr. Fonseca Costa, sendo, no correr da reunião, offerecidas varias suggestões para a organização de um *raid* automobilistico de experiencia do alcool-motor, como succedaneo da gazolina.

Resolveu-se que todas as agencias de automoveis fossem convidadas a participar dessa excursão, uma vez satisfeitas as exigencias estabelecidas para a inscripção. Na reunião de amanhã, a commissão technica se reunirá, no edificio do Automovel Club, especialmente para assentar as condições dessa inscripção.

Na reunião de hontem, decidiu-se que essas inscripções serão abertas logo após a fixação das condições, na séde da Estação Experimental, á Avenida Venezuela n. 82, no Cáes do Porto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Departamento do Rio de Janeiro

Conselho Director — Reune-se amanhã, segunda-feira, 12, ás 5 horas, á Av. Rio Branco, 52-2º, em sessão ordinaria o Conselho Director da A. B. E. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Commissão de Reforma do Ensino. — Amanhã, segunda-feira, 12, ás 9 horas da noite, haverá reunião da Commissão de Reforma do Ensino, na séde da A. B. E. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Resolvendo a crise do trabalho em São Paulo

São Paulo, 10 (A. B.) — A Cruz Vermelha continua a desenvolver grande actividade no sentido de resolver a crise do trabalho.

Em menos de dois mezes, foram collocados mais de 1.200 desempregados.

NÃO ESQUEÇA O EXEMPLO DE COPACABANA

Como é sabido os terrenos no Leme e em Copacabana valorisaram-se mil vezes em pouco mais de 10 annos. Assim é que de 200 réis passaram a valer actualmente em média 200$000 por metro quadrado. Agora chegou a vez da Ilha do Governador, toda cercada de lindas praias, favorecida por um clima delicioso, a 35 minutos de barca do cáes Pharoux, onde os terrenos estão se valorisando dia a dia, como em Copacabana. O leitor se é previdente e economico procure sem perda de tempo adquirir no Jardim Carioca, a Ilha, o seu lote para pagar commodamente em 50 mezes e sem juros. Possuirá dentro de poucos annos uma pequena fortuna. Peça informações no escriptorio da Companhia proprietaria do Jardim Carioca, á rua Sachet n. 9, 2º. (12337)

Viajam com permissão

Tiveram permissão: para ir a São Paulo, o tenente-coronel José Vicente de Araujo e Silva; para ir a Itajubá, o capitão Guaracy Ramalho e para ir ao Estado de Minas o 1º Paulo Alves Cabral.

Os bairros onde não haverá, hoje, energia electrica

Por motivos de concertos nas linhas, ficarão sem força, hoje, os seguintes logradouros publicos:

Cidade Nova — Das 7 ás 14 horas — Rua Julio do Carmo, do principio aos ns. 228 e 217; rua Benedicto Hyppolito do nº 24 aos ns. 228 e 235; rua Marquez de Pombal, do nº 60 ao nº 126; rua Marquez de Sapucahy do nº 143 ao nº 211 e rua Comte Maurity, da rua Julio do Carmo ao Mangue.

Bomsuccesso — Das 7 ás 14,30 horas — Rua Guilherme Frota, toda; rua da Regeneração, do principio ao nº 148. Praia do Porto de Inhauma, do nº 43 ao nº 211. Estrada do Porto de Inhauma, do principio á rua 24 de Fevereiro.

Cascadura, Madureira e Irajá — Das 7 ás 16 horas — Av. Automovel Club, entre as estações de Irajá e Collegio; rua Oliva Maia, toda; ruas Borborema, Itinguy e Commandante Vaz Lobo, toda; Estrada Vigario Geral (Refinação de Areia); rua Sanatorio, do nº 57-A ao nº 125; Estrada Marechal Rangel, da rua Oliva Maia á Estrada Vicente de Carvalho; Estrada Monsenhor Felix, no trecho entre a Estrada do Areal e Largo do Vaz Lobo.

O governo fluminense foi condemnado no fôro federal

O juiz federal, da secção fluminense, dr. Leon Roussolléres, por sentença de hontem, julgou procedente a acção intentada contra o governo do Estado do Rio, pelos srs. Brito, Lassance & Cia., para condemnal-o a pagar aos autores o que se liquidar na execução e a restituir-lhes a caução de ...... 100:000$, juros de móra e custas.

Esta acção, que se prende á rescisão de um contrato feito com os autores, para o serviço de desmonte e terrapienagem do morro da rua Dr. Celestino, em Nictheroy, foi iniciado no governo do sr. Feliciano Sodré, tendo os autores pedido, além da restituição da caução já referida, uma indemnisação de tres mil contos de réis e os juros da móra e custas até final.

O MATTE E O ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se ante-hontem, com grande concorrencia e animação, no Palace Hotel, o segundo almoço reunião do Rotary Club, no corrente mez, o qual foi dedicado á momentosa questão do matte.

Achavam-se presentes 85 socios do Club e mais os seguintes convidados: dr. Claudio de Almeida, representante do governo do Paraná; Ivo Leão, representante do Paraná; dr. Arthur Obino, representando tambem os dois Estados; dr. Joaquim Eulalio, do Ministerio do Trabalho; dr. Arthur Torres Filho, director do Fomento Agricola; dr. Alberto Haas, R. G. Aspinall, L. E. Pierson e Robert Cooper Stegall.

O presidente Luiz Pereira, abriu a reunião ao meio dia em ponto e, na fórma do costume, foi a bandeira nacional saudada por todos os presentes, de pé.

O rotariano H. Braunstein apresentou, como director do protocollo, todos os convidados que foram saudados por forte salva de palmas.

Dando-se inicio ao programma do dia, foi dada a palavra ao dr. Arthur Obino, que falou como representante dos governos do Paraná e Santa Catharina, fazendo importantes considerações de ordem commercial e economica e appellando para os bons officios dos rotarianos no sentido de fazerem conhecida a nossa herva matte por todo o mundo.

Seguiu-se com a palavra o rotariano Cesar Pereira de Souza, que leu um bem fundamentado discurso, contendo varias suggestões e propostas, entre outras lembrando que o Rotary do Rio officie ao co-irmão de Buenos Aires, solicitando sua attenção e seus bons officios para amenizar a discussão pendente entre os dois governos amigos.

Tambem falaram, fazendo interessantes apreciações, o dr. Arthur Torres Filho, director do Fomento Agricola, e os rotarianos Delgado de Carvalho e Arrojado Lisboa, todos sendo muito applaudidos.

O presidente congratulou-se pelo facto de haverem sido nomeados pelo interventor no Districto Federal, para a importante commissão que deverá estudar a situação do contrato Agache, os rotarianos drs. Archimedes Memoria, José Marianno Filho e Raul Pederneiras, que foram, por esse motivo, saudados pelos seus collegas. Tambem o rotariano Cerqueira Lima pediu os applausos do Club para o rotariano dr. Mario de A. Ramos, que fôra recentemente eleito presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

— Durante o expediente, o presidente fez notar o que se achava publicado no boletim distribuido, com referencia á frequencia obrigatoria em todas as sessões semanaes.

— Durante o agape foi servido a todos os presentes, matte gelado, o que foi muito apreciado.

A' hora regulamentar, foi encerrada a reunião, tendo o presidente agradecido a presença dos representantes dos Estados e do governo federal, demais convidados e consocios.

O salario dos operarios das Obras contra as Seccas não foi reduzido

Por telegramma dirigido ao ministro da Viação o engenheiro Avila Lins, chefe do 2º districto da Inspectoria de Obras contra as Seccas, communicou que havia reduzido para 1$500 o salario maximo dos trabalhadores, ali, em vista de ser crescente o numero de flagellados.

Não concordando com o acto do referido engenheiro, o dr. José Americo determinou que fosse mantida a diaria antiga de 2$000, e ordenou que fossem remettidos mais 300:000$000 para as despesas com os serviços contra as seccas, no alludido districto, que comprehende os Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Actos do interventor do Estado do Rio

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Capivary: Ezequiel Coutinho de Moura, Alvaro Corrêa de Mello, Claudionor Pinto da Silveira e Nicoláo Arnaldo de Souza, para os cargos de delegado, 1º, 2º e 3º supplentes; Adelino Figueiredo de Moura, Francisco Alvaro da Silveira, Tarquinio Freire Ribeiro e Francisco Elesbão Alfradique, para sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto; José Jorge, José Pery Ita Leal, Agenor de Souza Barbosa e Durval de Almeida Mello, para sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto; José Antonio Rodrigues, Ivo Texeira Martins, Carlos Machado Evangelho e João Vieira Fagundes, sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 3º districto; Martinho Feliciano Espindola, Ernesto Antunes da Costa, Didimo da Silva Guimarães e Manoel da Silva Moreira, sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 4º districto.

— Foram nomeados para o municipio de Capivary: Macario Gonçalves Bastos, Epiphanio Antonio de Amorim e Norberto Alves de Mello, respectivamente, para juiz, supplente e escrivão de paz do 1º districto; Adelino Rodrigues de Marins, Eulalio José Coelho e Lycerio Monteiro Freire, para juiz, supplente e escrivão de paz do 2º districto; Braulio Ferreira da Silva, Leovegildo Pereira de Araujo e Ignacio Gomes de Campos, juiz, supplente e escrivão de paz do 3º districto; Roberto Teixeira Leite, Manoel Frões de Abreu Bandeira e Carlos Amaral, para juiz, supplente e escrivão de paz do 4º districto, ficando exonerados os actuaes.

— Foram nomeados: Luiz Gomes Marinho, Narciso Alves Pereira e Arcelino Ferreira Borges, respectivamente, para 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito da comarca de Capivary.

— Foi exonerado Roberto Ferreira Dias do cargo de delegado de policia do municipio de Itaocára.

Dilatação de prazo para se apresentar á repartição

Foi concedida pelo ministro da Fazenda a dilatação do prazo pedida por Olympio Coutinho, escrivão do posto fiscal federal em Campinas, no Alto Purus', por mais 40 dias, para se apresentar á repartição.

OS PESCADORES DE GUARATIBA A'S VOLTAS COM UM "GRILLO"

Vão appellar para o governo

Fomos procurados por uma commissão de antigos moradores em Guaratiba, na sua maioria pobres pescadores, que nos vieram relatar um facto grave que está pedindo a attenção do ministro da Marinha e do interventor do Districto Federal.

E' o caso que, ha mais de 40 annos os moradores da antiga Fazenda da Pedra, latifundio que abrange mais de seis leguas de terras, vinham pagando fóros ou aluguel á Ordem do Carmo, variando esses alugueis entre 8$ e 10$ por anno.

Esses moradores passavam as suas posses de paes a filhos e nunca houve quem os incommodasse.

Ultimamente, porém, appareceu em Guaratiba o norueguez Eivind Reinert que, dizendo-se proprietario das terras, exige alugueis de 100$ mensaes sob pena de despejo.

Ora, os moradores, pobres pescadores e lavradores que dispenderam enormes sacrificios para construir suas casas, estão na imminencia de serem despejados, perdendo tudo quanto possuem.

O absurdo é maior quando se verifica que a maior parte dos terrenos é de marinha, de propriedade da nação, portanto.

Os moradores vão dirigir-se ao governo afim de evitar o golpe do novo "grillo" que ameaça a tranquillidade de pobres chefes de familia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os sem emprego

e a "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados"

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1931.

Exmo. Sr. Presidente do CENTRO DO MINHO

A Directoria da "OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS" sente-se no dever de protestar perante V. Exa. contra as noticias tendenciosas mandadas publicar por esse Centro, no que respeita á situação que no momento atravessam os portuguêses desempregados.

O termo famintos, constantemente empregado por esse Centro parece não estar muito adequado para o momento que atravessamos. Famintos, no Brasil, por emquanto não consta que os haja, mas sim pobres e necessitados, a quem é preciso prestar a devida assistencia, e, ou nos enganamos, ou esse termo não passa de um pouco de exploração, a que é preciso pôr termo, pois é sabido que o Governo Brasileiro está tratando de providenciar dentro do possivel para remediar essa situação, não nos parece muito justo que uma associação portuguêsa venha a publico com noticias menos verdadeiras, collocando a colonia em situação delicada.

Quanto ás repatriações e soccórros, nada menos verdadeiro do que a afirmação, de ser esse Centro o unico que os tem levado a efeito, sabe V. Exa. que isso não é verdade, e sendo assim, não tem o Centro o direito de vir a publico com afirmativas de tal natureza, pois, foi a "Obra" a iniciadora e a designada na reunião do Gabinete Português de Leitura, para tal fim, e ela o tem cumprido integralmente.

A "Obra de Assistencia" ainda recentemente oficiou ao Sr. Consul de Portugal fazendo sentir, não terem sido atendidos com a presteza devida, todos os pedidos de repatriação dali partidos, e, procurando independente da resposta oficial, informações verbaes, ali esteve em conferencia com o Consul Dr. Xâra Brasil que, aliaz com a gentileza que lhe é peculiar, lhe fez vêr que todos têm sido atendidos dentro do possivel.

Cumpre ainda levar em conta, (e isto foi afirmado á Directoria pelo Sr. Consul) que muita gente não necessitada, tem procurado valêr-se destas circunstancias para obter favores de que não necessita, acarretando assim, situações desagradaveis aos que de bôa fé, os julgam realmente necessitados.

E' preciso, pois, que nos compenetremos destes factos, cumprindo notar que nem todos se querem repatriar, mas sim obter emprego e a "Obra de Assistencia" a muitos já tem colocado, sendo porém impossivel empregar de pronto os que exercendo determinadas profissões, não querem exercer outros mistéres.

Como se vê, são assuntos cuja delicadeza é escusado encarecer, e que, pensa a "Obra de Assistencia" desnecessario demonstrar a esse Centro, pois os seus dirigentes são pessoas cuja capacidade e competencia, estão acima de qualquer duvida.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os protestos da minha muito elevada consideração. De V. Exa. — (a) Antonio Luiz Ribeiro, 1º secretario.

(E 13052)

O SUPERINTENDENTE DA LIMPEZA INSPECCIONA

Varias dependencias de sua repartição visitadas pelo sr. Castello Branco

Afim de conhecer as necessidades da repartição que lhe foi confiada, o dr. Castello Branco, director geral da Limpeza Publica, tem percorrido diariamente as diversas dependencias da Limpeza, assistindo ao ponto das 6 horas da manhã. Ainda hontem, s. s. acompanhado do sr. Domingos Meirelles, ajudante, visitou as estações do Meyer, Realengo, Campo Grande e Ilha do Governador, a ponte de descarga do lixo no Retiro Saudoso e a Ilha da Sapucaia, onde foi recebido pelos respectivos administradores.

Depois de percorrer a ilha e verificar as condições em que é feito o serviço, resolveu s. s. mandar construir cáes no ponto mais necessario para sustentação do aterro e fazer o levantamento em uma planta desse vasto local, que a Prefeitura poderá utilizar, além do fornecimento de capim.

Deixando a ilha, o dr. Castello Branco examinou na ponte de descarga da rua da Alegria e no aterro o local para construcção da caixa dagua que servirá para a lavagem dos vehiculos, logo após ao vasamento, o que representa um grande beneficio para a população que ficará livre das moscas que acompanham as carroças até ás estações.

Do aterro da rua da Alegria, onde a Limpeza está collocando lixo coberto com terra nos mangues ahi existentes, o superintendente da Limpeza foi ao escriptorio dos serviços da Baixada, conferenciando com o respectivo engenheiro, dr. Rubens Reis, afim de obter que sejam atacados os trabalhos de vasamento de terra nesse local, para cobrir completamente o lixo ahi depositado, tendo obtido a promessa de serem em breve atacados os serviços de desmonte do morro proximo, que dará terra em quantidade sufficiente para cobrir a zona aterrada com lixo.

Nesse local tambem será, collocada uma grande caixa dagua que se acha sem utilidade, no almoxarifado, afim de serem tambem lavados os vehiculos que ahi descarregam lixo, para dar um combate energico ás moscas e tornar limpo o material logo após a descarga.

Afim de conhecer diariamente os serviços executados pela repartição a seu cargo, o dr. Castello Branco expediu ordens para que seja remettido ao seu gabinete o mais cedo possivel, diariamente, o resumo de todos os serviços executados no dia, por cada dependencia, com a nota dos trabalhadores em serviço e os locaes onde trabalham, o que permittirá conhecer s. s., do seu gabinete, todo o serviço diario em execução por todas as secções, sabendo tambem os locaes onde são applicados os trabalhadores e o numero dos que deixaram de trabalhar, onde foram executados os serviços, quer durante o dia, quer á noite.

O augmento do imposto do fumo na Bahia

Bahia 10 (A. B.) — Os fabricantes de cigarros, que hontem paralyzaram o trabalho nos seus estabelecimentos, foram levados a essa attitude pelo augmento do imposto de fumo que figura na nova lei da Receita.

As posses de hontem no Ministerio da Educação

Em virtude da recente organização da Secretaria de Estado dos Negocios da Educação e Saude Publica tomaram, posse, hontem, dos cargos para os quaes foram nomeados pelo chefe do governo provisorio os seguintes funccionarios:

Na Directoria Geral de Expediente — Director-geral, bacharel Heitor Pedro de Faria; directores de secção, bacharel, Oscar Cunha e Horacio Barbosa Carneiro; primeiros officiaes, Armando Coelho de Oliveira Mello; terceiros officiaes, Bacharel, Tancredo Motta de Faria Albuquerque e Armando Fragoso; terceiros officiaes, Julio Xavier da Silva Moura, Sylvio Braz da Cunha, Nelson Vianna Freire, Julia da Costa Ribeiro Filho e Sylvia de Souza Barros e para os cargos de dactylographos, Barros de Aguiar Loretti e Julieta Magalhães;

Na Directoria Geral de Contabilidade — Director-geral, Hilario Luiz Leitão; directores de secção, Alvaro Cavalcanti de Albuquerque e Mario Freire; segundo official, José Fortes de Mello; terceiros officiaes, José Pedro Ferreira da Costa, dr. Nelson Ferreira de Carvalho, Lucilla de Oliveira, Fernando Ribeiro Gomes Pereira, bacharel Armando Fajardo e Dalila Fernandes Barreto e dactylographa Maria Mercedes Lopes de Souza.

Os funccionarios acima foram transferidos de outras repartições.

Um protesto do Centro Brasileiro de Commercio e Industria

Recebemos o seguinte telegramma:

"*São Paulo,* 10 — O Centro Brasileiro de Commercio e Industria telegraphou ao sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, protestando contra os telegrammas passados por esse politico para São Paulo, pleiteando seguros a favor de companhias que negociam com capitaes estrangeiros, em detrimento de companhias nacionaes ditas da negocio por influencias politicas. Egual telegramma foi passado ao ex-deputado José Bonifacio que passou juntamente com o irmão egual despachos para cá. Pedimos registrar nas columnas do vosso orgão, obrigando-nos a provar. Pelo Centro Brasileiro de Commercio e Industria. — N. de Carvalho."

Para o estagio de officiaes amnistiados

Os corpos e repartições militares já receberam ordem de fazer apresentar ao 1º regimento de infantaria, 1º batalhão de engenharia, 1º grupo de artilharia pesada e 1º regimento de cavallaria, até 14 do corrente, todos os officiaes amnistiados que estão nas condições a que se referem as instrucções baixadas com o aviso n. 1.012, de 20 de dezembro ultimo.

CORREIO SPORTIVO

Turf

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

O reapparecimento de Ultraje ao lado de Therezina, Enigma, Sastre e Vulcain

Com um programma deveras attrahente realiza hoje o Jockey-Club mais uma corrida da actual temporada extraordinaria. Serão disputados dez premios dos quaes o que mais attenção desperta é o denominado Quatro de Janeiro, de 6:000$000 e na distancia de 1.800 metros. Nessa prova tomarão parte Ultraje, que se apresentará como favorito; Therezina, a excellente egua da Coudelaria Paula Machado; Sastre, Vulcain e Enigma, que vem de derrotar com muita facilidade a egua Code. Das restantes provas sobresaem as denominadas Yago, em 1.800 metros, que reuniu as inscripções de Hiate, Caruarú, Andes, X. Raio, Uadi, Tenebreuse e Umbá; Leviathan, na mesma distancia, na qual estão inscriptos Uberaba, Le Grand Mome, Iberico, Code, Val Doré, Póde Ser, Spahis, Ronquido e Middle West, e Uiriri, na milha, que deverá levar ao starter Prazeres, Ukrania, Penderama, Tops, Xaréo, Tuyuty e Milano. O premio destinado aos nacionaes de tres annos, perdedores, em 1.600 metros, será disputado por Little Jack, Yearling, Valentão, Valdade e Posteridade.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Valentão — Little Jack — Yearling.
Gavião — Ubá — Xingú.
Urraca — Brasil — Urubú.
V. Dana — Umbú — Uiriri.
Valdivia — Bozó — Alsaciano.
Boa Vida — Lazreg — Congo.
Hiate — Caruarú — Tenebreuse.
Code — Póde Ser — Uberaba.
Enigma — Therezina — Ultraje.
Ukrania — Prazeres — Tuyuty.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

Declarações de forfait

Até hontem a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Tropeiro, Iberico e Milano.

Ingresso para a reunião

Para a reunião de hoje, a commissão de corridas resolveu estabelecer a seguinte tabella para os respectivos ingressos: tribuna especial, socios adventicios 5$000, e senhoras, 2$000.

Tribuna popular — Os portões dessa tribuna serão franqueados até ás 2 horas, vigorando dahi por deante a taxa de 2$000 por pessoa.

Serviço de auto-omnibus

Além da Companhia Viação Excelsior e as empresas Auto Viação e Victoria farão serviço especial de omnibus directos para o hippodromo.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:
A's 12 horas — Uraca e Alsaciano.
A's 2 horas — Code.

*

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Essa reunião será realizada com um programma de oito premios

O Derby-Club realiza hoje a segunda corrida de sua actual temporada, para a qual foi organizado um programma de oito provas, reunindo um total de cincoenta inscripções, havendo se registrado até hontem os forfaits de Felicidade, Mitzi e Kerensky. Dos premios que constituem esse programma o principal é o denominado Dezesete de Setembro, em 1.750 metros, com o concurso de Trento, que é o ex-Warlock, Cardito, Gentleman, Aveiro e Sunára.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Homenagem — Tabú — Geranio.
Pavuna — Japurá — Perrier.
Canchero — Vulcania — Mercador.
Pirajá — Jundiá — Crepusculo.
Yára — Gaucho — Itabira.
Asulado — Tiririca — Boyero.
Cardito — Aveiro — Gentleman.
Alpina — Timoneiro — Zezé.

A corrida começará á 1 hora da tarde.

*

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Quando se realizará a reunião dos criadores e proprietarios paulistas

Reunida ante-hontem em sessão extraordinaria, a directoria do Jockey-Club de São Paulo, resolveu:

designar o dia 15 do corrente, ás 14 horas, para a reunião dos criadores e proprietarios que havia sido designada para o dia 7 deste mez;

marcar o dia 26 do corrente, ás 5 horas, para a realização da assembléa geral extraordinaria que fôra convocada tambem para o dia 7.

Mais um profissional que vae incidir no art. 5-A do Codigo do Jockey-Club

Confirmando-se hontem, no largo de São Francisco, dando-se-lhe mesmo o caracter de noticia mais ... attribuida ao jockey Reduzino Freitas de tomar parte na corrida de hoje, no Derby-Club. Como se sabe esse profissional foi suspenso pelo Jockey-Club de São Paulo até 31 de dezembro, penalidade que já está cumprida. Mas acontece que, no applical-a, a directoria daquella sociedade resolveu mais não conceder matricula ao referido jockey até 31 de março proximo. E como continúa de pé o accôrdo existente entre o nosso e o Jockey-Club daquella cidade está elle impedido de actuar no hippodromo da Gavea. Seu annunciado apparecimento, hoje, em sella, no Itamaraty, importa o cassamento automatico de sua matricula pelo Jockey-Club do Rio de Janeiro e consequentemente por todas as sociedades que mantêm convenios regulares com aquella, do paiz ou do estrangeiro.

Cavallos do turf paulista que vêm correr no Derby-Club

Informa-nos de S. Paulo:

"Acaba de ser vendido para o Rio, afim de tomar parte nas corridas do Derby-Club, o cavallo Gondoleiro, que nesta capital corria, sob a responsabilidade do sr. Daniel Lazzareschi. Seaurita, Kerensky e Florista tambem estão sendo negociados afim de tomarem parte nas corridas do prado do Itamaraty. O filho de Az de Espadas, que se acha inscripto na Gavea, pelo Derby permanecerá nesta capital afim de disputar o premio Emulação."

Football

PARA AS OLYMPIADAS DE 1932

Os grandes preparativos

Cada nação participante nos jogos da Decima Olympiada, que se celebrará em Los Angeles, de 30 de julho a 14 de agosto de 1932, terá grande facilidades, separadamente, para trenar convenientemente os seus athletas, segundo informa a Commissão Organizadora.

Quinze praças de trenamento, incluindo pistas, gymnasios, campos, banheiras, vestiarios e demais commodidades para os athletas, já foram installados, a pouca distancia do Parque Olympico.

Numerosos gymnasios, assim como varias piscinas ao ar livre e cobertas, serão obtidas pela Commissão para o treno das equipes competidoras em natação.

Além disso, construir-se-ão, annexas á raia para as competições de remo, uma outra raia para os conjuntos competidores deste ramo de sport, que concorram á Olympiada.

A Commissão Organizadora escolheu os melhores campos gymnasios, piscinas e estadios de Los Angeles e arredores, com o fim de destinal-os exclusivamente ás equipes das nações concorrentes á Decima Olympiada Internacional.

Os diversos campos de trenamento começarão a ser distribuidos pelos paizes concorrentes, logo que estes façam a inscripção de suas respectivas equipes, e para isso a Commissão Olympica conta com a cooperação de universidades, collegios publicos clubs athleticos e autoridades municipaes, que se encarregarão de proporcionar estas commodidades.

Como muitos destes campos de trenamento ficarão distantes do Parque Olympico, e em diversos rumos da cidade, os athletas serão transportados de suas respectivas residencias e campos ao Parque e vice-versa, assim como dos estadios onde se realizam as competições, quando estes não se encontrarem na Villa Olympica.

UM ALMOÇO AOS CAMPEÕES DE 1930

O dr. Carvalho Leite, pae do joven sportman Carlos de Carvalho Leite, center-forward do Botafogo, campeão do Rio de Janeiro, offerece hoje, em Petropolis, aos jogadores do quadro alvinegro campeão carioca, um almoço em sua residencia de Petropolis.

O dr. Carvalho Leite convidou por intermedio da A. C. D. todos os chronistas sportivos do Rio, communicando tambem que o trem mais conveniente será o das 10 horas da manhã, no qual seguem os directores e campeões do club homenageado e cuja chegada a linda cidade serrana elle aguardará de braços abertos.

*

*

O VASCO DA GAMA OFFERECE HOJE UMA FEIJOADA

O Vasco da Gama, offerecerá hoje, ás 11, no Sacco de S. Francisco, uma feijoada aos seus amadores de football dos primeiros e segundos quadros, e jogadores de tennis.

Os homenageados estão convidados a comparecer no stadium, hoje, ás 9 horas da manhã, afim de incorporados seguirem para Nictheroy.

O CAMPEONATO INTERNO DO S. C. BRASIL

Em continuação ao campeonato interno que está sendo disputado no S. C. Brasil encontrar-se-ão, hoje ás 9 horas da manhã os teams:

Amazonas x Estado do Rio.

Antes de iniciar essa partida haverá uma reunião dos responsaveis dos teams que disputam o torneio, afim de discutirem interesses que se relacionam com o mesmo e organizar o final da tabella dos jogos.

CENTRAL S. CLUB X COMBINADO IMPERIAL

Pelo trem que parte da estação Pedro II, seguirão, domingo, para Barra do Pirahy, o team do Combinado Imperial, que vae á pittoresca cidade fluminense, afim de enfrentar em seu proprio campo o Central Sport Club.

Além dos membros componentes da embaixada, seguirão varios torcedores do club visitante, o que é o bastante para demonstrar o valor do team visitante: Fausto, a "maravilha negra" — Falmier, do Modesto — Belfort, do Modesto — Leonidas, do Syrio — Abelardo — Lerê, do Syrio — Peixoto do Leopoldina Railway — Botafogo, do Boa Vista e Castro, do Confiança, além de outros optimos elementos, que darão ao team do Imperial, grande efficiencia technica, promettendo assim um jogo renhido e equilibrado, dado o valor do Club local, cujas victorias sobre gremios cariocas são innumeras.

*

EM NICTHEROY

Um officio da A.N.E.A. ás entidades municipaes

A Anea dirigiu ás suas co-irmãs municipaes o seguinte officio:

"Temos o prazer de levar ao conhecimento de v. s., de ordem do sr. presidente, que, na assembléa geral realizada no dia 7 do corrente, foi eleita a seguinte directoria que administrará esta entidade até o dia 31 de dezembro do corrente anno:

Presidente, dr. Francisco Bittencourt Junior; vice-presidente, Edgard de Carvalho; 1º secretario, Nelson Lobo; 2º secretario, David Pereira dos Santos; 2º thesoureiro, Balbino Brandão.

Conselho Superior — Oswaldo Waddington, João Pinto Rodrigues, Eurico Costa, Luis Pinto Ribeiro, Carlos de Senna Motta, Aventino Lopes.

Commissão de Contas — Dr. Mario Leoir Ruch, Victorino Cavalcanti Muniz e Anthero Ferraz.

Ao fazermos a presente communicação inspira-nos o desejo de mantermos com a Associação que v. s. preside, as mais cordeaes relações sportivas tão necessarias no engrandecimento do desporto na terra fluminense.

Apresentâmos a v. s. os protestos de nossa alta consideração. Pela Associação Nictheroyense de Sports Athleticos — *João Valladares*, 2º secretario."

POR QUE A AMEA NÃO FAZ A MESMA COISA?

A Apea acaba de prohibir a organização de seleccionados para excursões ao interior

Destacamos do communicado official da Apea:

"Estando annunciados varios encontros de football entre clubs do interior do Estado e combinados formados por jogadores inscriptos na Divisão Principal, a directoria da Apea vem chamar a attenção de todos os clubs filiados para as disposições de seus Estatutos e Regulamentos que prohibem taes encontros sem previa licença concedida pelo presidente.

Essa licença não póde ser concedida, porém, a combinados de jogadores organizados por quem não tem autoridade para isso.

Qualquer jogador que tomar parte em alguma dessas partidas fica sujeito ás penas regulamentares, considerando-se aggravante da falta ser a partida contra clubs não filiados ou filiados ás entidades federadas.

Egualmente serão punidos como se tivessem jogado contra clubs não filiados, os clubs desta Associação que promoverem partidas contra combinados."

*

AS ELEIÇÕES PARA A FEDERAÇÃO PARAENSE

Varios nomes para a presidencia, inclusive o do sr. Oldemar Martinho

Belém, 10 (A. B.) — As novas eleições na Federação Paraense de Desportos promettem ser muito agitadas.

Verifica-se a existencia de duas fortes correntes no seio do sport paraense, chefiadas respectivamente pelo Club do Remo e Club Paysandu'.

São diversos os candidatos á presidencia da Federação, citando-se principalmente os nomes dos srs. Oldemar Martinho, Ophir Loyola e Abelardo Condurú'.

*

OS JUVENIS DO FLAMENGO JOGAM HOJE EM THEREZOPOLIS

Para a excursão que será realizada, hoje, á cidade de Therezopolis, onde deverão enfrentar os quadros do campeão local, o Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos players abaixo ás 5 horas e 30 minutos na gare da Leopoldina, afim de seguirem em carro especial para aquella cidade.

Aurea, Moysés, Harold, Pereira, Arroyo, Cyro, Perpetuo, Adelino, Nelson, Nonô, Orlando, Illydio, Nestor, Cid, Homero, Romeu, Gatú, Sylvio, Marcello, Jayme II, Waldemar, Guilherme, Padilha, Luiz Felippe, Botinho, Oscar, Mario, Zemer e Lauria.

CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Sexta-feira ultima, teve proseguimento o Campeonato Interno de Basketball do Flamengo.

Dos dois jogos marcados pela tabella só se realizou o da partida entre os teams Cacique x Aymoré, o qual teve como vencedor o team Aymoré, que continua na ponta da tabella, invicto.

O score foi de 32 x 11, sendo os pontos do team vencedor feitos por Neves 18, Claudio, 8; Manoelito 4 e Ferreira, 2 e os do vencido por Odilon 6, Luiz Neves, 3; e Alfredinho, 3.

Os teams estavam assim constituidos:

Aymoré: Ferreira e Cassilandro; Neves, Claudio e Manoelito.

Cacique: Vaz e Alfredinho; Odilon, Luiz, Neves.

O jogo entre os teams "Irany" x "Fahira", foi vencido W. O., pelo primeiro.

A tabella marca para a proxima terça-feira, dia 13 do corrente, os seguintes jogos:

A's 8 1|2 horas — Fahira x Goytacaz.

A's 9. 1|2 horas — Cacique x Tamoyo.

Tennis

GRAJAHU' TENNIS CLUB

Realiza-se hoje a primeira, domingueira do anno corrente, no Grajahú Tennis Club, animada pelo popular "Jazz Polar" sob a competente batuta do popular Careca.

Com inicio ás 8 horas da noite, essa domingueira promette ser bastante animada.

O ingresso na séde far-se-á mediante a apresentação da carteira social de identidade, recibo numero 1 e quitação de janeiro das domingueiras.

Basketball

QUEM SERA' O CAMPEÃO DOS GRUPOS?

Está sendo anciosamente esperado nos meios sportivos desta cidade o torneio de basket-ball inter-grupos, que o grupo dos Philosophos fará realizar em data muito breve no rink do Villa Isabel F. C.

Aos diversos gremios dessa natureza já foram mandados convites, tendo sido recebido a annuencia dos 10 Unidos e Com que Roupa do Andarahy A. C., Bola Verde, do Boqueirão, Lavadeiras do S. Christovão.

Uma nota interessante dessa noite será o comparecimento do chôro do Bola Verde, o que muito abrilhantará a festa.

Ao vencedor será offerecido por uma casa commercial um rico trophéo e provavelmente, artisticas medalhas.

Na reunião de amanhã, dia 12, ás 8 horas, na séde do Villa Isabel será marcada a data do torneio.

A Fabrica de Moveis «Lamas»

O trabalho probo, servido pela intelligencia realizando verdadeiros triumphos

Estudados e apreciados os valores que para todos os paizes representam as correntes emigratorias e immigratorias, chega-se á conclusão de que ellas são um colossal elemento de progresso que esses concursos do capital-braço

Sr. Victorino Alves Lamas, chefe da firma V. Alves Lamas

e capital-intelligencia levaram a outros paizes, inclusive com beneficio collectivo para as respectivas patrias. Se em alguns o excesso de população justifica a emigração, em outros a escassez de braço origina a necessidade de franquear as suas fronteiras, facilitando ou mesmo attraindo o que lhe falta ou mesmo attraindo o que lhe falta e sobra a outros povos, como sejam, a Italia, Portugal, Hespanha, Japão, Polonia, etc.

O braço estrangeiro é o poderoso capital de que muito necessitam os paizes novos. Na balança dos interesses, o emigrante torna-se um duplo elemento de beneficio para a sua patria e para aquella onde vae praticar a sua actividade. Sendo um instrumento de propaganda para o seu paiz, que do emigrante colhe beneficios financeiros e economicos, é de um alto valor acquisitivo para a terra que o recebe, levando para a sua segunda patria o poderoso concurso do seu trabalho, o espirito de iniciativa, a aspiração de progresso, a ansia, finalmente, de um futuro de fartura, de felicidade, a vontade de uma realização que em suas patrias se lhe deparava impossivel de ir além de uma aspiração pallida na sua realidade pratica.

Ha justificado motivo para se encarar como salutar a actuação do portuguez no Brasil, desde o seu passado secular até nossos dias. Por causas conhecidas, que enchem uma historia de cerca de quatro seculos, como seja a afinidade de raça, a identidade idiomatica, a egualdade de aspirações, de indole, de temperamento, de todos os attributos que formam o genio, o vigor e o brio de um povo de historia heroica em feitos que assombraram o mundo — a actuação do portuguez no Brasil tinha de criar raizes, constituir um só tronco desta colossal arvore sul-americana, que é hoje o Paraiso almejado pelo capital-braço e pelo capital-ouro.

* * *

Ultimamente tem apparecido na imprensa portugueza considerações falliveis de verdade contra a emigração lusa para o Brasil.

Nessa attitude vemos uma dupla ignorancia quanto ao beneficio que a Portugal tem prestado essa emigração, a par de um completo desconhecimento da vida do immigrante e do trabalhador portuguez neste paiz.

Compulsando-se a estatistica combate-se facilmente essa attitude da imprensa portugueza. Não ha um só ramo da vida brasileira onde não actue o portuguez num concurso desejavel e harmonico para o paiz. Na lavoura como no commercio, na industria, nas artes manuaes, no grande e pequeno capitalismo, em todas as variantes, finalmente, da vida brasileira, no seu progresso, assignala-se o homem lusitano, que foi immigrante e que pelos seus predicados de laboriosidade, de honestidade, de persistencia no trabalho, se identificou com o meio brasileiro, com os seus lares, com as horas de alegria e de apprehensões desta sua segunda patria, realizando assim a sua aspiração com beneficio individual e collectivo, levando a cabo o que não póde ou não poderia realizar em sua patria.

Ha exemplos nobilissimos do valor do capital-braço lusitano, do beneficio do concurso do immigrante portuguez, da sua actuação no Brasil em todos os aspectos do trabalho, isto desde os primordios da existencia colonial, estabelecendo uma como que herança de geração para geração. E o que encanta, é que esse legado tem sido respeitado, observado mesmo através das varias evoluções do progresso, trabalhado este, em não pequena parte, pelo elemento estrangeiro, o immigrante, o colono, que apertados pela crise em que se debatiam nos seus paizes aqui conquistaram as posições de grandes commerciantes, de abastados e adeantados industriaes, activos e ricos agricultores, opulentos proprietarios. Inclusive nas bellas-artes, na literatura, no jornalismo, ha cultores de todas as nacionalidades.

Este cosmopolitismo franqueado a todas as variantes do trabalho tem engrandecido o Brasil, promovido o progresso desta patria generosa e acolhedora.

* * *

Era indispensavel este como que prologo visando-se um exemplo individual — exemplo que é uma forte prova do valor da persistencia honesta nos processos de vida, da confiança no trabalho probo, quando uma vontade é servida por esses predicados.

Ha cerca de vinte annos chegava ao Rio de Janeiro o immigrante Zeferino Alves Lamas. Emigrára de sua patria com poucos haveres, a não ser o farto capital de honradez e trabalho. Profissional habil em marcenaria, Zeferino Lamas iniciou logo a sua actividade como operario de uma das grandes fabricas de mobiliario e, pouco depois, antevendo uma possibilidade promissora, montava uma pequena officina, trabalhando por sua conta. Era, então, uma estreita loja, apparelhada apenas com rudimentares utensilios da profissão, uma officina acanhada; mas Zeferino Lamas já então com seus filhos, confiante nos seus intuitos, alentado pela fé no seu trabalho e por uma vontade persistente, foi caminhando sem desalento, não o esmorecendo a lentidão com que os recursos da sua actividade lhe iam permittindo desenvolver a sua pequena officina.

Foi uma obra assás demorada para a satisfação da ansia do seu ideal. Ao mesmo tempo que o serviço ia augmentando, elle ia ampliando a officina, adquirindo mais machinismos e, passados poucos annos, a clientela já procurava a Fabrica de Moveis Lamas. E' que a par do progresso material, a marcenaria Lamas melhorava a sua producção. Os seus mobiliarios, quer em estylo,

Sr. Zeferino Alves Lamas, fundador da Fabrica de Moveis "Lamas"

quer em solidez e qualidade das madeiras, haviam já criado um justo ambiente de credito.

Estava vencida a primeira etapa. O resto, o desenvolvimento que assumiu a pequena officina, foi obra da continuidade da acção e dos predicados com que essa jornada de labuta foi iniciada ha cerca de vinte annos.

Pouco tempo depois, a Fabrica de Moveis Lamas occupava já quasi que um quarteirão, formado pela rua Mello e Souza e a de Guttemburgo, em São Christovão.

Nesse hoje grande emporio de trabalho, iniciado ha duas decadas apenas pelo braço de um homem, labutam actualmente cerca de setecentos operarios, dos quaes apenas uma quinta parte é de nacionalidade portugueza. Cabe aqui accentuar como Zeferino Lamas se identificou com o meio brasileiro, elle e seus filhos. Pertence a innumeras sociedades brasileiras e portuguezas. Na sua fabrica o operariado tem os cuidados de um patrão feito nesse meio; a assistencia constitue ali um dever e a essa norma patronal deve a firma Lamas o concurso de todos os seus auxiliares de officinas e escriptorios.

O trabalho da vasta officina está dividido em vinte e sete secções, cada uma de um ramo de trabalho differente. Dos chefes desses departamentos, vinte e tres são brasileiros, que ali se fizeram profissionaes, habilitando-se para efficientes chefes de serviço, com preparo especial de modo a poderem responder pela perfeita execução do artigo. Dois desses chefes, orphãos de pae e mãe, foram recolhidos ao Instituto João Alfredo, onde os foi buscar Zeferino Lamas para a sua fabrica, tal a habilidade por elle divisada nos dois jovens operarios feitos naquelle Instituto, onde o ensino profissional é completo. Presentemente esses dois chefes de secção da Fabrica Lamas são dois elementos de valor na esculptura e no desenho. Tem aqui pleno cabimento esta referencia aos dois habeis operarios, por terem elles saido de um instituto profissional brasileiro.

A feição caracteristica dos industriaes Lamas reside na facilidade, disposição e promptidão que os anima em tudo que, de perto ou de longe, vise beneficiar a classe operaria. Prova-o o seu concurso dispensado aos serviços medicos do Instituto Dr. Helder Siqueira Gomes, um consultorio modelo, quer no seu apparelhamento, como na organização dos varios serviços clinicos. Ali, milhares de operarios encontram a mais desvelada assistencia.

A Fabrica de Moveis Lamas tem sido a genese de uma nova geração de operarios em marcenaria. Nella se têm feito algumas dezenas de profissionaes; hoje estabelecidos com industria de moveis e fazendo concorrencia aos grandes industriaes do ramo, mercê do preparo adquirido na firma Lamas, onde a feição industrial está adstricta á funcção commercial, assim saindo esse pessoal apparelhado para a luta commercial-industrial. Por essa fórma, esses novos industriaes de moveis levaram para a sua vida de patrões os processos que viram adoptar na firma Lamas e dahi o facto da sua concorrencia realçar entre grandes fabricas, quer na execução dos trabalhos, como a cópia de modelagem e outros processos profissionaes e technicos, quer na feição commercial. Mas isso mesmo, longe de ser uma preoccupação para a firma Lamas, é um aprazimento para os operosos e triumphadores industriaes da rua Mello e Souza, vendo nesses seus ex-operarios um progresso individual conquistado em suas fabricas, um seguimento da sua obra modelar de industriaes.

* * *

Percorre-se essa grande fabrica e observa-se a mais rigorosa divisão de trabalho, repartido por vinte e sete secções, desde a que recebe a madeira em toras, até á que dá os ultimos toques no acabamento do artigo. A maxima ordem preside em todas essas divisões, occupadas por cerca de setecentos operarios.

O operario, ali, pouca força physica dispende na sua labuta; a mecanica realiza quasi todas as varias feições da producção, como sejam a serragem de toras, o apparelhamento das madeiras, a sua adaptação ás innumeras peças do mobiliario, etc. A quasi que unica funcção manual, e essa mesmo ligeira, é a de envernizamento, estofaria, empalhamento, douradura, espelhamento, etc.

O trabalho, o acabamento de toda a peça, é rigorosamente fiscalizada pelos vinte e sete peritos chefes de secção.

Uma força motriz de cento e cincoenta cavallos acciona toda aquella machinaria composta dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos. Bastará dizer que a madeira entra na fabrica em grossas toras e sae transformada em artisticos e solidos mobiliarios, em estylo e modelos novos ou segundo o que de mais recente apparece na industria congenere européa e que tem servido de incentivo a outros industriaes.

O deposito da Fabrica de Moveis Lamas é um primor de artigos no seu genero. A arte, o bom gosto, o capricho na execução e a qualidade das madeiras estão revelados nos mobiliarios, luxuosos ou modestos, de salas de visitas, dormitorios, salas de jantar, escriptorios, cadeiras de toda a especie, columnas, consolos, floreiras, jordineiras, espelhos, etc.

A firma Lamas, sabe-se, é a criadora de modelos, dispondo para isso de habilitado pessoal artistico. A sua fabricação é a mais completa, inclusive em estofos.

Se a firma capricha em dar preferencia á nacionalidade brasileira quanto á admissão do seu pessoal, esse espirito de gratidão dos portuguezes Lamas estende-se ainda á materia prima da sua producção. Assim a firma Lamas só importa da Europa o que não existe nos mercados brasileiros, como sejam tecidos de certas qualidades que ainda não se fabricam no Brasil.

Se bem que seja grande a sua clientela na capital da Republica, ella não é menor em todos os Estados do Brasil, onde a firma Lamas tem os seus agentes, inclusive em São Paulo, o grande centro artistico da industria de mercenaria. Pois lá mesmo, nesse adeantado meio industrial, os mobiliarios da FABRICA DE MOVEIS LAMAS acham-se vastamente espalhados por todo o grande Estado paulista. Nos do norte e sul do Brasil, os seus productos encontram uma preferencia adquirida pelo excellente acabamento do artigo como pela relativa modicidade do seu preço. Assim, a acção fabricadora da firma Lamas nacionalizou-se, os seus processos industriaes e de negociar, subordinados á moderna orientação commercial, criaram-lhe uma vasta clientela em todo o Brasil.

E não se pense que a acção deste grande estabelecimento se limite ás capitaes da Republica, nos centros populosos. A sua

[illegible] da Fabrica "Lamas"

actividade industrial productora força-a a embrenhar-se, por meio de agentes seus, nos sertões amazonicos, mattogrossenses e espiritosantenses, em busca das melhores madeiras, por ella obtidas e transportadas para o Rio. Isso representa valioso capital que se desvia para esses pontos e que vae dar trabalho ao sertanejo com o abater e transportar para os pontos de embarque as pesadas tôras.

E' um dos esmeros da firma Lamas, a escolha rigorosa dessa materia prima, quanto aos typos mais finos e convenientes ao seu fabrico.

O vasto catalogo da Fabrica de Moveis Lamas dá uma segura idéa do adeantamento desse modelar estabelecimento, de todo o genero de mobiliario. Esse catalogo é um optimo trabalho graphico das officinas H. Santiago, que se esmerou em corresponder á arte de artigo catalogado. Por esse, outros catalogos têm sido confeccionados, bem como os modelos de mobiliarios se encontram copiados nos primeiros estabelecimentos congeneres, tal a caprichada esthetica da sua confecção.

Eis, numa reduzida summula, a importancia vultosa que adquiriu a pequena marcenaria de Zeferino Lamas no curto lapso de tempo de dezoito annos, tornada hoje um dos principaes emporios do seu genero, com larga clientela em todo o Brasil e gozando de um credito illimitado em todas as praças nacionaes e estrangeiras.

E' pena que circumstancias de pura technica commercial a privem de comparecer á proxima Feira de Amostras a realizar-se nesta capital, de onde é preciso afastar o espirito de concorrencia mercantil. E neste terreno, o comparecimento da Fabrica de Moveis "LAMAS" seria uma perturbação possivel, com os seus mostruarios e mobiliarios a competir com outros industriaes, estabeleceria uma como que emulação que os industriaes Lamas querem evitar para não desviar do seu fim o espirito da grande Feira de Amostras.

Esta resolução é bem precisa na idéa que dá do espirito conciliativo dos activos industriaes, buscando não levantar rivalidades desnecessarias á continuidade do progresso da sua acreditada firma e, por outro lado, desejando que a Feira de Amostras se realize conforme os intuitos do governo brasileiro.

O passado da firma Lamas tem muitos exemplos do beneficio da immigração portugueza, exemplos que são seculares, vindos do tempo colonial e prolongando-se até nossos dias. Os institutos dessa colonia são padrões firmando um sentimento patrio mas através dos quaes se descortina o espirito de amizade e de fraternidade racial, revelados no entrelaçamento com a familia brasileira, com o lar nacional. O elemento portuguez viveu sempre no Brasil numa communidade de idéas, numa conjugação de vistas e de aspirações, identificou-se com o nosso meio, habituou-se a viver com as nossas alegrias e a participar das nossas horas de tristeza. Dahi a sua obra de trabalho, a identidade de interesses que liga portuguezes e brasileiros.

As correntes emigratorias e immigratorias são, como accentuámos, de um duplo e indispensavel beneficio para todos os paizes. Mesmo os mais adeantados não dispensam o concurso de outros povos em qualquer dos aspectos da sua existencia.

O triumpho da familia Lamas não constitue um phenomeno. E', quando muito, um paradigma de milhares de casos observados em todos os paizes novos, onde do nada surgiram os Rockfeller, os Ford e tantos outros especimens do milhão, esses reis do petroleo, do estanho e dos automoveis. Não tivemos em São Paulo um colono italiano alcançando a posição do Rei do Café, senhor de numerosas fazendas, o maior productor mundial de café? Quem não conheceu o velho Smith?

O que ha no casal Lamas é o estabelecimento de um exemplo de como as conquistas do capital-braço, realizadas pelo trabalho e a probidade e servidas pela intelligencia, se attingem com beneficio proprio e collectivo.

O fundador desse estabelecimento, Zeferino Alves Lamas, acha-se hoje na Europa, e á frente da grande fabrica estão seus filhos, Victorino Alves Lamas, o impulsionador da obra paterna, ora tambem no velho mundo; Justino Alves Lamas e Manoel Alves Lamas, este com a responsabilidade directiva da grande fabrica.

Esta segue o seu ininterrupto progresso dentro dos moldes que a conduziu a firma Lamas, elevando-a ao grão de prosperidade actual, ao lindo triumpho industrial, triumpho esse que se reflecte com utilidade no meio do trabalho brasileiro, não deixa tambem de ser um padrão de brilho para o nome portuguez nesta segunda patria que a gente lusa se habituou a bem amar e bem querer.

(12067)

A Fabrica de Moveis Lamas, na rua Mello e Souza

Remo

O GRANDE PASSEIO MARITIMO DO GRUPO DOS GARRAFAS

E' hoje, que o grupo dos Garrafas, realizará o seu passeio, a bordo do Mocanguê. Os convites, em numero limitado, tem sido procurados, o que faz prever o que será o grande passeio.

Os seus organizadores não pouparam esforços, para o brilhantismo desta festa maritima. O navio foi todo ornamentado. Haverá tambem a bordo, um excellente serviço de buffett, e a inegualavel jazz dos Fuzileiros Navaes, abrilhantará a festa, com o seu indispensavel concurso.

O navio partirá hoje, impreterivelmente, ás 10 1|2 horas, da Praça Servulo Dourado.

Foram escaladas as seguintes commissões:

Commissão de porta: Alberto Torres, Mario Baptista, Raul Torres e Thyerri Mello.

Commissão de bordo: Gastão Ladeira, Guilhermino Pereira, Jeronymo Oliveira e Oswaldo Von Sidon.

Commissão de recepção e imprensa: Alberto Carmo, Edgard Silva, José Conde Cabral e Jorge Mendonça.

Yachting

AS HOMENAGENS QUE O FLUMINENSE YACHT CLUB PRESTARA' AOS AVIADORES ITALIANOS

Communicam-nos da Secretaria do Fluminense Yacht Club que a directoria dessa grande Instituição nautica, em a sua ultima reunião, resolveu prestar significativa homenagem á gloriosa esquadrilha sob o commando do ministro Italo Balbo, que aqui deverá chegar no dia 14 do corrente. Para isso foram já expedidos convites a todos os socios proprietarios de embarcações, afim de que estes se encontrem na séde daquelle club, á Av. Pasteur, no momento da chegada dos gloriosos "azes" italianos, para com as suas lanchas velozes fazerem evoluções pela bahia de Guanabara, abrilhantando assim ainda mais a homenagem que o Fluminense Yacht Club lhes pretende levar a effeito. Os demais consocios, desde já, encontram-se tambem convidados para comparecerem á séde do club que apresentará, nessa occasião, um aspecto festivo, ostentando em o seu pavilhão de honra a bandeira italiana.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

A directoria do C. E. B. participa aos associados que a commissão technica pretendendo dar maior desenvolvimento aos excursionismo realizará duas excursões por domingo, uma leve e outra pesada, visando assim contentar a todos e intensificar o desenvolvimento do Centro.

Outrosim communica que futuramente os associados terão pelos jornaes de maior circulação da capital noticias e convites para as futuras excursões do C. E. B., deixando a secretaria de enviar circulares, salvo nos casos de absoluta urgencia e necessidade.

Excursões para o mez de janeiro

Dia 11:

Ao Pico do Alcobaça (Petropolis — Est. do Rio) (Pesada). Encontro no sabbado ás 19 1|2 horas na Est. Leopoldina. Despesas 9$500. Guia Fritz Reuter.

Correias (Petropolis). Encontro, L. R., ás 5 1|2 horas. Despesas: 9$500. Guia: Fernando Guimarães.

Dia 18:

A' Praia de Fóra (Nictheroy) (Recreio) Encontro, ás 7 H. M., na estação das Barcas. Praça 15. Despesas: 6$000.

Guia: Bruno Rohde.

A' Pedra do Inferno (Petropolis — E. do Rio) (Pesada) — Encontro, ás 19 1|2, de sabbado, na Est. da Leopoldina. Desp: 9$500. Guia: Emerico Ungar.

Dia 25:

A' Pedra Bonita (Tijuca) (Leve). Encontro: ás 7 horas, na Praça 15. Despesas: 1$500. Guia: Alfredo Bevilaqua.

Ao Morro da Gloria (Petropolis Bomfim) (Pesada). Encontro, ás 19 1|2 horas de sabbado na Est. da Leopoldina. Desp.: 9$500. Guia: Emerico Ungar.

Dia 31:

Excursão nocturna ao Pico da Tijuca (Leve). Encontro, ás 21 horas, na Praça 15. Despesas: 1$500. Guia: Antonio Ivo Pereira.

Castellos via Bomfim (Petropolis). Encontro no sabbado, ás 19 1|2 horas, na Est. da Leopoldina. Despesas: 9:500. Guia: Emerico Ungar.

Dia 1º de fevereiro:

Pic nic no Bambual (Tijuca). Excursão propria para as exmas. familias dos srs. associados. Encontro, ás 7 horas, na Praça 15.

*

GRANDE EXCURSÃO A' ITATIAYA — AGULHAS NEGRAS

A commissão technica aproveitará os dias de carnaval para realizar esta tradicional e grande excursão, proporcionando aos excursionistas opportunidade para conhecer os legendarios picos.

Afim de que tenha prazo sufficiente para as providencias de accordo com o numero de participantes, encerrará as inscripções impreterivelmente no dia 10, recommendando, portanto, aos interessados, que se inscrevam o mais breve possivel, tanto mais que o numero será limitado.

O livro de compromissos, contendo todas as informações e esclarecimentos, como: horarios, itinerarios, preços, estadia, etc., já se encontra na séde do C. E. B., podendo ser inscripto todos os dias das 12 1|2 ás 3 horas, e á noite, das 8 horas em deante.

A União dos Viajantes Commerciaes do Brasil em actividade

Pedem-nos a seguinte publicação:

"A directoria dessa importante associação, reunida em sessão ordinaria no dia 7 do mez corrente, ás 20 horas, em sua séde social, com a presença dos senhores Armando Garcia Leite Ferreira, Americo Pereira, Luiz José Fernandes, Francisco das Dores Gonçalves e do conselheiro Oswaldo Mattos Carvalho, tomou as seguintes deliberações: a) communicar á firma Albino, Castro & Cia., desta capital, que o viajante commercial, sr. Antonio Vieira Lemos, fallecido em 27 de novembro do anno proximo findo, entre as cidades de Lagarto e Salgado, no Estado de Sergipe, em consequencia de um desastre de automovel, não pertencia ao Quadro Social da U. V. C. B.; b) Conceder ao sr. Garmano Daval Filho a renuncia solicitada, do cargo de 2º secretario, para que fôra eleito na Assembléa Geral de 28 de dezembro ultimo; c) Designar o sr. Cavalcanti e Silva, superintendente geral da sociedade, para visitar em seu nome o socio enfermo sr. Sizenando de Alencar Coité; d) Agradecer ao sr. Carlos de Ferrante, chefe da casa commercial "São Paulo", em Curityba, a iniciativa da subscripção promovida em favor do sr. Antonio Castano de Sá, que se acha em tratamento na Casa de Saude Dr. Eiras, dando-lhe sciencia de que a importancia de 740 mil réis remettida pelo Banco do Brasil, producto da mesma subscripção, foi recebida pela Thesouraria da União; e) Autorizar a Secretaria a expedir uma circular aos socios em atrazo para se quitarem com os cofres sociaes; f) Approvar as propostas de socios contribuintes dos srs. Moacyr Lirio Corrêa Netto, José Cesario da Silveira, Manoel Corrêa Martins, José Rodrigues Pinheiro, José Castilho, Eugenio Ettore Edgar Corrieri, José Nazareno Bahia Mascarenhas, Antonio da Silva Ferreira Junior, José Maria Ribeiro, Casemiro de Abreu e Euzebio Augusto Martins; g) Estabelecer os dias de quarta-feira, ás 20 horas, para as sessões ordinarias da directoria e os de segunda feira, ás mesmas horas, para reuniões extraordinarias e audiencia aos socios que o desejarem. Foram ainda discutidos varios assumptos da ordem interna e votadas outras deliberações de caracter administrativo. — *Carlos Guimarães*, 1º secretario."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1930 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas: letras H e I.

Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 258 a 369; Diversas Emissões, relações ns. 2.472 a 2.921; Casas commerciaes, listas ns. 48 a 55.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até 14 horas.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas do mez de outubro: Directoria de Assistencia, Contencioso e Avaliadores.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z, e Civil da Fazenda, de A a E.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"C. Verde", para Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"A. Jaceguay", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itagiba", para Santos e portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Amanhã:

"Desecado", para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 19 horas de 11; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"H. Princes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal Lincoln Duarte e segundo fiscal Reynaldo Magalhães.

Ronda geral — Primeiros fiscaes Domingos José Ribeiro, José Castilho Brandão, Azevedo Carvalho, Edgardo Santos da Silva, e segundos fiscaes Rocha Gomes e Magalhães de Almeida.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Castello; official de dia ao quartel general, capitão Pereira Junior; medico de dia, capitão dr. Calaza; pharmaceutico de dia, 2º tenente Humberto; interno de dia, academico Barderi; ronda com o superior de dia, 2º tenente Alcindor; guarda da Policia, aspirante Mario; prado do Derby, 2º tenente Firmino; prado do Jockey, 2º tenente Paes Barreto; guarda Amortização, 1º tenente Portocarrero; guarda da Moeda, aspirante Ulha; guarda do Thesouro, 2º tenente Blanco; promptidão no quartel general, aspirante Guimarães; ronda especial, tres sargentos do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Hilton; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 3º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão de infantaria; ordem á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira e cabo Velloso; guarda do Palacio da Justiça, sargento Almeida e cabo Carvalho.

NOS CORPOS

Dia — No 1º batalhão, capitão Domingos; no 2º batalhão, 1º tenente Djalma; no 3º batalhão, capitão Soido; no 4º batalhão, 1º tenente Chignall; no 5º batalhão, capitão Memfredo; no 6º batalhão, 1º tenente Sabino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino; no corpo de Serviços Auxiliares, aspirante Lucio; na companhia de metralhadoras, aspirante Mazzoleni.

Promptidão — Non 1º batalhão, 1º tenente Anthero; no 2º batalhão, 2º tenente Jacintho; no 3º batalhão, 2º tenente Silvino; no 4º batalhão, 2º tenente Azevedo; no 6º batalhão, 2º tenente Beguito; no regimento de cavallaria, aspirante Escudero.

Serviço para amanhã:

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Celestino; official de dia ao quartel general, capitão Velloso; medico de dia, 1º tenente graduado dr. Martin; medico de promptidão, capitão dr. Barros; pharmaceutico de dia, capitão graduado Mallet; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Milton; ronda com o superior de dia, 2º tenente Herminio; guarda da Policia Central, 2º tenente Cunha; guarda da Amortização, 1º tenente Dortas; guarda da Moeda, 1º tenente Raymundo; guarda do Thesouro, aspirante Almeida; promptidão no quartel general, 2º tenente Oliveira; ronda especial, sargento Bellerolidio; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Alcides; enfermeiros de promptidão ao quartel general, cabo Moacyr; musica de promptidão, a do 5º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º regimento de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda do Supremo Tribunal Federal, sargento Lima e cabo Costa; guarda do Palacio da Justiça, sargento Queiroz e cabo João; junta de inspecção de saude: drs. capitão Barros, 1º tenente Calaza e 2º tenente Farias.

NOS CORPOS

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Pessoa; no 2º batalhão, capitão M. Lima; no 3º batalhão, 2º tenente Lothario; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho; no 5º batalhão, capitão Saint-Clair; no 6º batalhão, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, 1º tenente Presciliano; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente João Santos; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Euclydes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Juventino; no 2º batalhão, 2º tenente Pimentel; no 3º batalhão, 2º tenente Neves; no 6º batalhão, 2º tenente Isaias; tenente Gastão; no 5º batalhão, aspirante Neves; no 6º batalhão, 2º tenente Isaias; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bresciani.

Inspecção no Asylo de Invalidos da Patria

Previne-se aos asylados residentes nesta capital, que, em obediencia ao aviso do ministro da Guerra, de 4 de dezembro de 1929, devem comparecer annualmente, no mez de janeiro, afim de serem inspeccionados, o que se está se effectuando neste Asylo, ás quartas-feiras e sabbados, ás 9 horas.

Contas da Justiça que vão ser pagas pelo Thesouro

O Ministerio da Justiça solicitou ao presidente do Tribunal de Contas os seguintes pagamentos, no Thesouro Nacional:

De 14:400$, á Romualdo Cassão, pelo aluguel do predio em que funcciona o Juizo Federal em Minas Geraes, nos mezes de janeiro e dezembro de 1930.

De 1:140$, Empresa Nacional de Navegação Hoepeke, por transporte effectuado, em dezembro ultimo, a requisição deste ministerio.

De 689$500, a Souza Baptista & Cia, por fornecimentos feitos, em dezembro ultimo, ao Manicomio Judiciario.

De 168$, a Mendes Pinto & Cia, por fornecimentos feitos, em dezembro ultimo, á Secretaria de Estado.

De 52$100, á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, por passagens requisitadas em novembro do anno findo pela Policia Militar.

De 50$, a menor Irene, pelo serviço da extracção de cedulas no Tribunal do Jury, em dezembro ultimo.

A creação de um novo orgão de justiça revolucionaria em S. Paulo

São Paulo, 10 (A. B.) — Pelas declarações feitas hontem, á sua chegada do Rio, o sr. Florivaldo Linhares, secretario da Justiça do Estado, informou á imprensa que o governo federal vae nomear por estes dias uma commissão central de syndicancia em S. Paulo, composta de cinco membros.

Esse novo orgão revolucionario se encarregará de iniciar, coordenar e terminar os processos de natureza politica e administrativa, assim como os actos considerados contrarios á moralidade publica, fóra das cogitações do Codigo Penal, e os delictos politicos e funccionaes previstos pela legislação anterior ao movimento revolucionario.

Feitos os respectivos processos serão elles enviados ao Tribunal Revolucionario.

Ao que se diz, essas syndicancias abrangerão o periodo que vae da posse do sr. Washington Luis ao dia 24 de outubro de 1930.

Atirou-se ao rio Itapecerica, em Divinopolis

Divinopolis, 10 (A. B.) — Ha dias o foguista José Rodrigues, do deposito da Estrada de Ferro Oeste de Minas nesta cidade, vinha a queixar-se de perseguições que lhe eram movidas pelo machinista Dante Miani, da mesma Estrada.

Tendo sido escalado para viajar ante-hontem com Dante Miani, o foguista Rodrigues disse, em conversa com pessoas da sua amizade, que preferia morrer a seguir viagem em companhia do seu inimigo.

Com effeito, ante-hontem, ás primeiras horas da noite, o foguista atirou-se ao rio Itapecerica que passa por esta cidade, morrendo afogado. Esse acto de desespero causou geral consternação pelas circumstancias em que se verificou.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO RECREIO — Agradou em cheio, no theatro Recreio, a interessante revista carnavalesca "Deixe essa mulher chorar", dos irmãos Quintiliano, com todas as musicas que estão sendo cantadas pelos legionarios de Momo. Aracy Cortes e Mesquitinha tem optimos papeis, assim como Edith Falcão, Gui Martinelli, Lely Morel, Brieba, Stuart, João Martins, J. Figueiredo, Sylvio Vieira, Oscar Soares, Domingos Terra e outros.

Lou e Janot apresenta lindos bailados das suas discipulas, as 30 Recreio Girls.

Hoje primeira matinée de "Deixa essa mulher chorar".

AS VESPERAES DO JOÃO CAETANO — Estão constituindo um ponto elegante de reunião as vesperaes do João Caetano com "Alvorada do Amor". Reune-se ali uma sociedade distincta pela simples razão de que presentemente o theatro João Caetano é a casa de espectaculos do Rio de Janeiro, que mais commodidades offerece, que melhor peça exhibe e que melhor orientação moral segue, dando ao publico carioca um espectaculo de arte, proprio para familias. "Alvorada do Amor" é uma peça victoriosa, que se impoz ao publico como um theatro honesto e elevado. Mas no seu triumpho, incontestavel, as vesperaes são os espectaculos mais concorridos e mais bellos. Hoje realiza-se a terceira vesperal, ás 2 3|4 e á noite duas sessões ás horas habituaes.

—:—

UM GRANDE SUCCESSO THEATRAL — Pode-se, affirmar que a comedia "Hotel dos Amores", presentemente em scena no Trianon é um grande successo theatral. De principio ao fim provoca constantes gargalhadas.

Além disso, tem uma excellente collaboradora em Alda Garrido. Nas scenas jogadas com Augusto Annibal e João de Deus Alda é immensamente feliz e tem a fortuna de ver que a platéa dobra e redobra gargalhadas. Os applausos não cessam, já pela graça de Alda, já pela excellencia do espectaculo que, em conjunto é magnifico.

Hoje realiza-se, ás 3 horas, a segunda representação diurna dessa engraçada comedia de Miguel Santos, que á noite, repete-se ás 8 e ás 10 horas.

ALDA GARRIDO ESTREA EM NICTHEROY — A festejada actriz Alda Garrido que com grande successo vinha trabalhando no Trianon, por força do contracto se vê na contingencia de estrear já na proxima sexta-feira, em Nictheroy, no theatro Municipal da capital fluminense, com a comedia de Gastão Tojeiro "A Totoca revoltou-se", que é um dos mais engraçados trabalhos daquelle festejado escriptor patricio.

GRANDIOSO PRESEPIO DO NATAL — Continúa até 20 do corrente franqueado ao publico do Rio o presepio do Natal que se encontra no salão do largo da Carioca n. 14. Além do presepio, encontram-se no mesmo salão diversos panoramas de Portugal, do Oriente, e do Rio de Janeiro, bem como, o convento de Santa Thereza, a ermida da Penha, o Pão de Assucar, e o morro do Corcovado, não lhe faltando a colossal estatua que está sendo erguida ao Christo Redemptor — tudo animado por figuras caracteristicas graciosamente movendo-se a electricidade. Hoje o presepio começa o seu funccionamento ás 10 horas da manhã, para assim permittir a visita do publico sem atropelos.

PRIMEIRAS DE "O FILHINHO DO LOPES", AMANHÃ, NO S. JOSÉ — Amanhã, nas sessões de 8,30 e 8 3/4, o theatro S. José apresenta o seu cartaz renovado, com as primeiras representações de "O filhinho do Lopes". O novo original de Miguel Santos sobe á scena com plena "chance" para um successo dos mais completos, impondo-se aos applausos do publico frequentador da elegante casa de espectaculos da praça Tiradentes.

"O Filhinho do Lopes", é um sainete interessantissimo que se desenvolve em ligeiros quadros, possibilidade de bom humor e escriptos com elegancia, adaptando-se esplendidamente seus papeis a todos os excellentes elementos da companhia que actua no theatro S. José.

"O filhinho do Lopes" apresenta-se com a seguinte distribuição, obedecendo a ordem de entradas em scena: Lopes, Carlos Torres; Caridade, Conchita de Moraes; Escolastica, Augusta Guimarães; Zezé, Octavio Martins; Pantaleão, Manoelino Teixeira; Ministro, Heitor Silveira; Lina, Ismenia dos Santos; Alfredo, Fernando Santos; Maria, Olga Louro; Zacharias, Sadi Carvalho. Mise-en-scene do professor Eduardo Vieira.

CINE ELDORADO — Hoje em matinée e soirée ultimas representações do engraçado sainete em dois quadros "A defesa do Mauricio", com Palmerim Silva, Armando Braga, Rosalia Pombo, Grijó Sobrinho e Isabel Ferreira.

Amanhã primeiras representações do sainete comico em um acto e dois quadros, "Bonsar a monge", que servirá para estréa da actriz Palmyra Silva.

O CARTAZ DO THEATRO CASINO — A Companhia Regional Brasileira, inicia amanhã um programma exclusivamente de variedades regionaes, que será modificado apenas na proxima quinta-feira, quando irá á scena "A casa branca da serra", original de Luis Iglesias.

Hoje, e amanhã a noite, ás 8 e ás 10 noite, realizam-se portanto as ultimas representações de "A voz do violão", a peça de Freire Junior em que tervirão, no palco, musicistas do Centro Artistas Regionaes.

"O CLUB DOS 200", NO REPUBLICA — Tinha começado, ha pouco, justamente como agora, o anno de 1902, quando, aproveitando a larga repercussão que tivera o romance de Sienkiewicz, Dias Braga nos deu, no Recreio, uma adaptação do "Quo Vadis?", feita por Eduardo Victorino. Já se vão 29 annos! Não vivem mais os interpretes das figuras principaes :o proprio Dias Braga, Eugenio de Magalhães, Ferreira da Souza e Aurelia Delorme, respectivamente Nero, Petronio, arbitro das elegancias, o philosopho Chilon e a concubina Actéa.

Já pouco se exhibe em scena Lucilia Peres, que era a Lygia, salva da voracidade das feras pelo hercules Ursus. E, dos que faziam outros papeis relevantes tambem não são mais do numero dos vivos, Olympio Nogueira, Bragança, Antonio Marques e Georgina Vieira. Em tre adecadas vencidas, o destino conservou, apenas, além de Lucilia, Eduardo Vieira, Alfredo Silva, Maria da Piedade e Pepa Delgado, que aqui se encontram, e Grijo', que viveu em Portugal. Pela opulencia da sua montagem (via-se o incendio de Roma, mandado atear por Nero) e a excellencia do desempenho, "Quo Vadis?", marcou o grande successo de que ainda hoje se fala. Agora, rememorando as orgias do quadriennio passado, no Republica está sendo exhibido desde ante-hontem uma parodia dos srs. Luiz Iglesias e Luiz Rocha, feita com habilidade e com a melhor vantagem que a época permitte. E' uma "charge" alegre, bem feita, com muitos numeros de musica, escolhidas entre as mais populares, e sua representação homogenea, que transcorre sem vacillações. Hoje primeira matinée do "Club dos 200".

Contra a praga do "Panamá" nos bananaes de — São Paulo —

São Paulo, 10 (A. B.) — Já se pensa aqui em tomar medidas energicas contra a praga do "Panamá", que está atacando os bananaes do Estado e causando serios prejuizos. Varios alvitres foram apresentados por entendidos e interessados á secretaria da Agricultura.

Em data de hontem o secretario officiou ao ministro da Agricultura no Rio de Janeiro, pedindo autorização para importar 10.000 pés de bananeiras, de qualidade resistente á praga.

A secretaria da Agricultura dá preferencia ás variedades conhecidas pelos nomes de Congo e Lacatan.

DE NICTHEROY

VARIAS DEMISSÕES NA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

O interventor federal, no Estado do Rio, dr. Plinio Casado, assignou, na pasta da Secretaria de Agricultura e Obras Publicas, os seguintes decretos:

— Dispensando — os engenheiros Manfredo Carvalho, Edmundo Franco Amaral, Fernando Muniz, Ildefonso Escobar, Mario Pinheiro da Motta, Didimo Estacio de Lima Brandão; os ajudantes Deodoro Mendes da Rocha, Nestor Augusto Pinto, Antonio Carneiro Santiago, Arnaldo Rocha, Pedro Campofiorito, Alfredo Mactuch, Vicente Paulo Collares e Roberto Couto Ferreira; auxiliares technicos Alvaro Vasconcellos, Clovis Luiz Lanes Rabello, Mario Ribeiro Catharino, Ataliba Passos Lepage, Fernando C. Nunes, Raymundo Nonato Paiva e Eweltrude Manoel dos Santos; conductores technicos Felippe do Couto Ferreira e José Zacharias V. Filho; operadores Arnaldo Menezes, Francisco Duarte, Franklin de Almeida Lima e Francisco da Rosa Garcia e o desenhista Chrysanto Bello.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE NICTHEROY PLEITEA A PERMANENCIA DO GERENTE DA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

O presidente, em exercicio, da Associação Commercial de Nictheroy, sr. Arlindo Fererira Pinto, dirigiu, hotnem, ao director do Banco do Brasil, dr. Mario Brant, o seguinte telegramma:

"Sr. Mario Brant, digno presidente do Banco do Brasil — Commercio local, por nosos intermedio, toma a liberdade de appelair para o espirito bem orientado de v. ex., no sentido de evitar a remoção da succursal desse estabelecimento aqui, digno gerente sr. Quintino Taveira, que sobre ser um funcionario bastante criterioso, está senhor da situação, nesse momento, da nossa praça podendo, assim, com maior facilidade, attender as urgentes e especialissimas necessidades e interesses do Banco e de sua clientella, em harmonia com a situação anormal e delicada, que atravessa. Esta Associação espera que v. ex. se dignará de attendel-a antecipa por isso seus mais vivos agradecimentos. Respeitosas saudações."

VAE APPARECER A "EVOLUÇÃO"

Lançado pelo Centro do Commercio e Industria, deverá apparecer, no dia 1º de fevereiro proximo, na vizinha capital fluminense, um orgão quinzenario, com o titulo de — "Evolução". O novo periodico destina-se á defesa dos interesses das classes conservadoras, em geral.

VARIAS NOMEAÇÕES NA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

O interventor federal, no Estado do Rio, dr. Plinio Casado, assignou, hontem, na pasta da Secretaria da Obras Publicas, os seguintes actos:

Nomeando — os engenheiros Mario Pinheiro Motta, para substituir o dr. Mario Crissiuma Paranhos; Antonio Carneiro Santiago, para substituir o dr. Octavio Valdetaro Coimbra; Didimo Estacio de Lima Brandão, para substituir o dr. Aristides Firreira de Figueiredo; Nestor Augusto Pinto, para substituir o engenheiro ajudante Gastão Braga; Deodoro Mendes da Rocha, para substituir o engenheiro ajudante Alexandre Lopes Bittencourt; Raymundo Nonato de Paiva, para substituir o engenheiro ajudante José de Souza de Miranda; Waltrudes de Almeida Santos e Gastão Beaurrepaire Rohan, para auxiliares technicos e desenhista Alfredo Mietzuck.

Novo preposto de despachante na Recebedoria

Foi nomeado Bento Xavier Martins, preposto do despachante da Recebedoria do Districto Federal, Luiz Vasconcellos Costa.

Um fiscal de bancos que vae entrar em férias

Pelo inspector geral dos bancos foram concedidas férias regulamentares ao fiscal dos bancos na Parahyba, dr. Constantino de Albuquerque.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 — Discos classicos e radio jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso do sr. Maximino Serzedello e discos.

Das 4 ás 5 — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Carolina Cardoso de Menezes, srs. Henrique Britto, Calheiros e Donga.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Boletim sportivo e noticioso.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Programma do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Glaphyra Soares Pinto, tenor Reis e Silva e orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Ungerer.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,30 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal do Radio Club para o interior do paiz.

Das 8,45 ás 9 — Discos classicos.

Das 9 horas em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Neuza Moura Ferreira, srs. Ferreira da Silva, Mozart Bicalho e pianista do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da orchestra do Copacabana-Palace Hotel sob a direcção do maestro Sebastião Pimentel e sra. Maria das Merces Teixeira Azeredo.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical Discos.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Audição no studio da Radio Sociedade das alumnas do professor Silva Maia (do Instituto Nacional de Musica), senhoritas Edla Siqueira, Wany Barbosa, Marina Graça, Elza Ferreira, Celinia Graça e Odette Ferreira.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no studio da Radio Sociedade.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Das 9,15 em deante — Programma do concerto e recital de declamação em que tomam parte neste programma: sra. Léa Bach (harpista); senhorita Sonia Bach (declamadora); professor Mario de Azevedo (pianista) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Discos seleccionados.

Das 2 ás 4 — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musica ligeira em que tomarão parte os srs. Attila Godinho (canto), professor Eduardo Santos (violão), Altamiro Godinho (violão), Sebastião Neves (violão) e Moacyr de Oliveira (piano).

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 9,30 ás 10 — Discos variados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 8 ás 8,30 — Discos variados.

Das 8,30 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 em deante — Programma do studio da Radio Educadora de um programma de musicas populares executadas pelo conjunto Foliões do Estacio.

Das 10,15 ás 10,25 — Intervallo no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

Um escripturario do Thesouro que requereu aposentadoria

Requereu aposentadoria o 1º escripturario do Tribunal de Contas José Nery Guarahyba. Hontem, o director geral do Thesouro solicitou providencias ao Departamento da Saude Publica, no sentido de ser inspeccionado de saude aquelle funccionario.

O Lloyd vae vender os seus automoveis

O ministro da Viação concedeu á directoria do Lloyd Brasileiro a autorização que pediu para vender os seus automoveis, com excepção de um da marcha Chevrolet.

A Caixa Rural de Nova Friburgo e o seu escandaloso caso

O sr. Manoel Bento Rodrigues, capitalista, residente naquella cidade remetteu ao dr. Getulio Dornellas Vargas, o memorial que abaixo inserimos e que nos foi remettido dali por intermedio do nosso correspondente: [...]

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — [...]

[...]

119 — 1154 — 1669 — 1691 — 1873
2001 — 2461 — 2497 — 3446 —
4049 — 5200 — 6966 — 8217 —
8452 — 8701 — 8837 — 9520 —
0768 — 10232 — 10610 — 11294
C. 701.

Voltam á Central os funccionarios que serviam no Ministerio da Viação

Em obediencia a uma determinação, de caracter geral, do ministro da Viação, foram, hontem, mandados regressar á Estrada de Ferro Central do Brasil todos os funccionarios dessa via ferrea, que serviam addidos á Secretaria do Estado daquelle Ministerio.

Os funccionarios que trabalhavam na Directoria Geral do Expediente do Ministerio, hontem mesmo foram mandados apresentar-se á Central e o respectivo director geral, dr. Alberto Biolchini, o fez no seguinte officio: "Sr. director da Central do Brasil. — De ordem do sr. ministro, apresento-vos os funccionarios dessa via ferrea Arthur Diniz Villas Bôas, Heitor Esperança Arnozo, Sinesio Moura, Joaquim Bittencourt de Sá e Theodorick Gaspar de Almeida, que tinham exercicio nesta Directoria Geral, onde assignaram o respectivo ponto até hoje, não havendo gozado as férias regulamentares relativas ao anno proximo findo. As desligo-os desta Directoria, em consequencia de determinação de caracter geral, tenho a satisfação de vos communicar que esses funccionarios sempre se distinguiram no exercicio das [...]

A Inspectoria da Prophylaxia da Tuberculose precisa dar solução a este caso

[...]

Classificados em uma unidade do Rio Grande do Sul

A divisão de engenharia, do Departamento do Pessoal, já providenciou para que se recolham, com urgencia, a séde do 6º batalhão de engenharia, todos os officiaes nelle classificados, exceptuando apenas os que aguardam matricula nos estabelecimento de ensino.

Pagamento de contas da Viação

O Thesouro Nacional, para o devido pagamento, foram remettidas as seguintes contas de fornecimentos feitos á Central do Brasil, no exercicio passado: da Brazilian Sales Corporation, na importancia de 51:041$000; de Carlos Conteville & C., nas de 74:374$060, e 21:194$174 e do A. Konrad Johson, na de .... 73:100$000.

Uma sociedade anonyma que quer reformar os estatutos

Pelo inspector geral dos bancos foi enviado ao director geral do Thesouro o processo da Caixa de Liquidação de São Paulo, sociedade anonyma, com séde em São Paulo, pedindo approvação da reforma de seus estatutos e deducção de capital.

Seguiu para Corintho o engenheiro Ramos Ferreira

Afim de assumir a chefia do Deposito de Corintho, da 4ª Divisão da Central do Brasil, seguiu hontem, pelo nocturno mineiro, o engenheiro Alfredo Ramos Ferreira, designado pela directoria da nossa principal via ferrea.

Uma offerta ao Museu Nacional

Do sr. Vital Rodrigues de Souza, fazendeiro em Barra do Paraopeba recebeu o Museu Nacional valiosa offerta de uma importante collecção de animaes e plantas daquella região.

Fechamento de uma casa bancaria em S. Paulo

Foi enviado ao encarregado do expediente em São Paulo o processo de José Mortari, estabelecido com casa bancaria naquella capital, solicitando autorização para fechar seu estabelecimento bancario.

Ainda não tomou posse o novo thesoureiro da Recebedoria Federal

Não tendo ainda tomado posse do cargo de thesoureiro geral da Recebedoria do Districto Federal o sr. Placido Vizeu, nomeado para substituir o sr. Antonio Vicente de Souza, o director daquella repartição designou o 2º escripturario Eugenio Figueiredo Neiva, para servir como thesoureiro interino.

Uma commissão para balancear os cofres da Recebedoria

Pelo director da Recebedoria do Districto Federal foi designada uma commissão constituida pelos srs. João da Cruz Ribeiro, Mario das Chagas Rosa e Armando Coutinho Souto Maior, sob a presidencia do sub-director dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, para balancear os valores em cofre na Thesouraria Geral.

O NATAL DAS CREANÇAS POBRES EM PORTO ALEGRE

Distribuição de brinquedos, doces, fazendas e bombons a innumeras petizes

[...]

CHOQUE DE TRENS NA CENTRAL DO BRASIL

Tres empregados da Central e varios passageiros feridos

Mais um desastre de trem verificou-se hontem, no kilometro 435, nas proximidades da estação Christiano Ottoni, na linha do centro da Central do Brasil. Ao approximar-se do signal fixo da citada estação, o trem cargueiro C 74, desprenderam-se varios vagons da composição, que foram chocar-se com a locomotiva do trem mixto M 14. Com a violencia do choque, ficaram avariados os carros 675, 635, 641-VA; 527,V; 9,J e 19,BD de M 14 e descarrilaram a locomotiva e os carros 239, VA e 675, VA do trem C74. Ficaram feridos o machinista Nicoláu de Andrade e o foguista Emygdio Baptista de Oliveira, com escoriações e contusões generalizadas e o chefe do trem, com escoriações e alguns passageiros que tambem receberam ferimentos e foram soccorridos no local, seguindo todos para Barbacena.

Os soccorros foram prestados pelo pessoal da Via Permanente da 5ª Divisão e tambem do Deposito da 4ª Divisão, que fizeram o encarrilamento dos carros e locomotivas.

FEIRA DE AMOSTRAS DE PETROPOLIS

[...] mo e todos aguardam, com justificado interesse, conhecer a mais interessante exhibição de productos petropolitanos, nacionaes e estrangeiros até hoje reunidos.

O numero dos que se apresentam na Feira de Amostras de Petropolis, a ver pelas inscripções, é bastante crescido, o que deixa transparecer a comprehensão nitida que já se tem das vantagens desses certames que, nos outros paizes, se fazem periodicamente e em espaços curtissimos.

Petropolis está, pois, na perspectiva de descortinar aos olhos de pessoas de toda a parte a mais interessante exhibição de amostras de productos petropolitanos, nacionaes e estrangeiros.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram designados: — No Estado Maior do Exercito: os coroneis Epaminondas de Lima e Silva e Arnaldo de Souza Paes de Andrade, tenente coronel Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, major Henrique de Azevedo Futuro e capitão Fernando de Saboya Bandeira de Mello, chefes de secção, sub-chefe de secção, adjuntos, respectivamente, e capitão Anôr Teixeira dos Santos, adjunto desse Estado Maior;

No Estado-Maior da 5.ª Região Militar: o capitão João Theodureto Barbosa, para estagiar no respectivo serviço.

— Foi mandado continuar no Deposito de Remonta de Monte Bello, o 1.º tenente contador Paulo da Costa Lucena, aguardando a chegada de seu substituto.

— Foi tornada sem effeito a transferencia do capitão Manoel Monteiro de Barros, da 1ª companhia do 9º regimento de artilharia montada para a 1.ª do 2º de montanha.

— Foi mandado servir: como encarregado de pharmacia do Posto Medico da Villa Militar, o capitão pharmaceutico Abelardo Cesario de Faria Alvim.

— Foi designado na 3.ª circumscripção de recrutamento: o capitão Mario Fernandes de Almeida, chefe da secção dessa circumscripção.

— Foram transferidos: No quadro de contadores: os primeiros tenentes Raymundo Newton de [...] mo Teixeira Braga, da 2ª companhia do 26º, para a 2ª, do 7º batalhão de caçadores (Porto Alegre); Ottoni Cuteiral, da 11ª companhia do 8º regimento de infantaria (Cruz Alta), para a 3ª do 7º batalhão de caçadores; Amadeu Bahia Fernandes de Barros, da 3ª companhia (sem effectivo) do 3º, para a 1ª do 28º batalhão de caçadores (Victoria e Aracaju'); Agenor de Medeiros Correia, Oscar Apocalypse, Ignacio Corseuil e Hernani Pinto de Araujo Rabello, do quadro ordinario para o supplementar; Demosthenes Tertuliano Ribeiro, da 1ª companhia do 8º batalhão de caçadores (S. Leopoldo), para a 11ª do 2º regimento de infantaria (V. Militar); Augusto Conte Torres Homem, de ajudante do 7º, para ajudante do 1º batalhão do 1º regimento de infantaria (Sta. Maria e V. Militar); Hermano Corrêa de Sá, da 1ª companhia do 10º batalhão de caçadores (Ouro Preto), para a 10ª companhia do 1º regimento de infantaria (V. Militar); Eloy da Camara Catão, da 2ª companhia do 20º batalhão de caçadores (Maceió) para ajudante do 3º regimento de infantaria (Praia Vermelha), Euclydes Zenobio da Costa da 1ª companhia do 12º (Bello Horizonte) para a 1ª companhia do 3º regimento de infantaria (Praia Vermelha), Pello Ramalho da 2ª companhia do 18º batalhão de caçadores (Campo Grande) para a 7ª companhia sem effectivo, do 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra), José Marinho dos Santos do quadro supplementar para a 7.ª companhia, sem effectivo, do 5º regimento de infantaria [...]

[...] nentes Antonio Bastos e Joaquim Gomes da Silva foram designados para, em commissão, averiguarem os direitos do Ministerio da Guerra sobre os terrenos da antiga Fazenda encapellada da Barra de Piratininga e outros adjacentes ás fortificações do Sector de Leste, devendo proceder com a maxima urgencia a estudos em collaboração com as Procuradorias da Justiça Militar e da Republica, dos mandados de posse existentes, creando os embargos necessarios e tomando outras providencias de caracter immediato, para que sejam defendidos, o mais breve possivel, os interesses que assistem á União.

— O ministro da Guerra mandou proceder a uma vistoria no quartel da 1.ª companhia de estabelecimentos.

— Foram designados o 1º tenente Frederico Trotta, para instructor da Escola de Sargentos de Infantaria, e o 2º tenente commissionado João Hollanda, para adjunto da 18ª circumscripção de recrutamento.

— Foi posto á disposição do governo do Estado da Bahia, para commandar a Força Publica desse Estado, o 1º tenente João Felix de Souza.

— O major Benedicto José Ferreira foi mandado substituir no conselho de justiça para o qual foi sorteado visto ser de imperiosa necessidade no serviço de subsistencia da 2.ª região militar.

NO MINISTERIO DA MARINHA

EXCLUIDOS DA ARMADA

Foram excluidos do serviço da Armada, a bem da disciplina, os marinheiros nacionaes de 3ª classe Salomão Francisco dos Santos e Braulio de Souza Brasil, que cumpriram sentença.

CONCESSÃO A UM MARINHEIRO ASYLADO

O marinheiro nacional asylado Boaventura de Souza, obteve permissão para residir fóra do Asylo [...]

E' NECESSARIO A BORDO

[...]

ANNULLAÇÃO DE PRAÇA

[...]

PELA MARINHA — MERCANTE —

O accidente do "Baependy"

A nota que hontem publicámos sobre o accidente do paquete "Baependy", no rio Amazonas, merece uma rectificação.

Transcrevemos uma nota que suppunhamos ser official e oriunda da directoria, quando realmente, não era; a nota que transcrevemos tinha sido redigida pelo nosso collega Mario Domingues e destinada ao "Diario da Noite", e foi nesse aquelle nosso confrade desempenha a funcção de chefe da publicidade do Lloyd, a nota que transcrevemos não [illegible] publicada, como o foi e sim para os seus dados servirem para orientar os jornalistas que trabalham no Lloyd.

O COMMANDO DO "CABEDELLO"

Tendo desembarcado, enfermo em Recife, o capitão Reis Junior, o paquete "Cabedello" deverá chegar a este porto, dentro de breves dias.

E como ha um certo numero de commandantes addidos e nos navios em obras, é certo que o substituto do capitão Reis Junior sairá dentre aquelles capitães que estão ganhando sem produzir.

Ouvimos que irá para o "Cabedello" o capitão Adhemar Ribeiro, que commanda o vapor "Sepetiba" que está soffrendo uma grande obra. Essa nomeação virá trazer economia e ao mesmo tempo, satisfazer ao capitão Ribeiro, que ha muito não navega.

MAIS CORTES NO LLOYD

Desta vez foram as guarnições dos pontões que estacionam neste porto.

Dos seis pontões foram dispensados os mestres, marinheiros, moços, caldeireiros, cozinheiros, etc. De um delles, do "Macapá", foi dispensado o commandante, capitão Peregrino Brasil, que nesse momento está vendo as coisas pretas...

Com os cortes no pessoal dos pontões a economia é de mais de 32 contos por anno, pois, em cada [illegible] só ficaram conservados dois vigias.

A MUSICA A BORDO DOS NAVIOS DO LLOYD

O director do Lloyd Brasileiro resolveu hontem, a maneira como deve ser feita a musica a bordo dos paquetes da Companhia.

O serviço ficou assim organisado: nos paquetes da linha norte-europêa haverá um pianista e nos da linha Manáos-Buenos Aires assim como no "Pará" e "Commandante Ripper" [illegible] um trio.

O cacho dos musicos será o da segunda classe.

Com as modificações houve uma economia para o Lloyd, de cerca de 35:000$000 mensaes.

A LISTA DE OFFICIAES DESEMBARCADOS

Como é de praxe em todas as companhias, de navegação, no Lloyd Brasileiro existem listas de candidatos a logares a bordo dos navios.

As listas do Lloyd, porém, estão cheias de irregularidades, pois apesar de constarem mais de 20 primeiros pilotos, não chega a 6, o numero dos que, de facto, aguardam embarque na companhia.

O sr. Mario de Almeida deve determinar ao inspector de navegação, uma revisão nos pilotos e immediatos, que aguardam embarque, afim de riscar os nomes dos que já estão embarcados noutras companhias.

AS ACCUMULAÇÕES NO LLOYD

E' voz corrente que o governo baixará dentro de poucos dias, um decreto sobre accumulações remuneradas, especialmente no Lloyd Brasileiro, afastando os officiaes da Marinha, mesmo os reformados que trabalham naquella empresa semi-official.

Caso venha a ser assignado tal decreto, serão afastados os seguintes officiaes:

Commandantes de navios: Mario Gama, do "Affonso Penna"; Thiago de Figueiredo, do "Ruy Barbosa"; Henrique Santos, do "Cuyabá"; João Novaes, do "Lages".

No escriptorio: — Octavio Guedes, superintendente de navegação; Aroera da Luz, encarregado de vistorias; Adyregildo Gonbert e S. Coutinho, na secção nautica e Trindade, na radiotelegraphia.

Em Mocanguê: — Araujo, encarregado de officina e um contra-almirante reformado conductor technico.

No "Ayruoca" — Sant'Anna, chefe de machinas.

Nas agencias: — Benedicto Leal, superintendente em Matto Grosso; Mario Celestino, agente em Nova Orleans; Firmino Santos, agente no Havre; e Alberto dos Santos, agente em Buenos Aires.

Além desses officiaes de Marinha ha, ainda, o agente no Pará, sr. Aldemar Murtinho, chefe de secção do Ministerio da Agricultura.

Esse, porém, é, parente do sr. Mario de Almeida e por isso é um caso a parte.

Em todo caso, são algumas optimas vagas para os "sem trabalho".

As companhias de seguro obrigadas á reserva de contingencias

No requerimento em que a Companhia de Seguros Phenix Assurance e outras solicitavam reconsideração de despacho, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"O regulamento baixado com o decreto n° 16.738, de 31 de dezembro de 1924, não foi revogado por nenhum acto expresso. A reserva de contingencia, constituindo exigencia estabelecida naquelle regulamento, não póde, por isso, ser dispensada e, em consequencia, não é de attender a pretensão dos interessados. A' Inspectoria de Seguros cabe providenciar no sentido de obrigar, desde já, as demais companhias á reserva alludida, dando-se, assim, cumprimento integral á disposição do art. 59 do referido regulamento".

A Directoria de Meteorologia

Recebemos esta nota do gabinete do director de Meteorologia:

"Com relação ao topico publicado num matutino, de hoje, sob o titulo "Passou o temporal pela Directoria de Meteorologia", cumpre a este gabinete declarar que o sr. dr. Joaquim de Sampaio Ferraz não foi exonerado do cargo de director por acto do sr. ministro da Agricultura. O mesmo afastou-se motivado por representações entregues ao Egregio Tribunal Especial, transmittindo ao seu substituto legal dr. Francisco Eugenio Magarinos Torres a direcção deste Departamento."

FACTOS DE NICTHEROY

O LAVRADOR QUERIA MORRER MESMO

E após ingerir formicida, deu um tiro na região thoraxica

Jeronymo Pereira By, brasileiro, casado, com 43 annos de edade, domiciliado no logar denominado Salvaterra, no municipio fluminense de São Gonçalo, onde vivia de lavrar a terra, por desgostos intimos, tão intimos que levou para o repouso, logrou por termo á sua atormentada existencia, de maneira impressionante.

Sem despertar as suspeitas das pessoas da casa, By, ingeriu uma forte dose de formicida e, acto continuo, apanhando a sua espingarda, adrede preparada, encostou o cano sob a axilla esquerda e accionou o gatilho.

O estampido despertou a attenção das demais pessoas da casa, que procuraram soccorrer o tresloucado.

Tendo a triste occurrencia se verificado ás 10 1|2 horas da manhã, foi tal a confusão provocada, que só ás 7 horas da noite, transportado num auto-caminhão e acompanhado de uma praça da Força Militar do Estado do Rio, deu entrada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o infeliz lavrador.

Era, porém, tão grave o seu estado, que o lavrador By, poucos momentos mais teve de vida.

Verificado o obito, foi o cadaver removido para o necroterio do Maruhy, onde foi feita a necropsia pelo dr. Faria Junior, director do Gabinete Medico Legal, que constatou a presença de um ferimento penetrante, produzido por projectil de arma de fogo ao nivel da região axillar esquerda e intoxicação por formicida.

O capitão Jovito das Chagas, delegado regional, depois da ligeira syndicancia julgou desnecessario abrir inquerito para apurar as causas desse suicidio mysterioso...

ACCIDENTE NO TRABALHO NA ESCOLA "WASHINGTON LUIS"

O menino Hello, de 11 annos, filho de Alvaro Vianna, domiciliado á rua Mario Vianna n° 544, hontem, pela manhã, quando trabalhava na Escola Profissional "Washington Luis", situada na mesma rua, n° 632, foi attingido por uma porta de armario envidraçada, que lhe produziu ferida contusa no labio inferior e na região palmar da mão esquerda.

Hello foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O cavouqueiro Augusto dos Santos, portuguez, morador na Estrada da Pendotiba s|n, quando trabalhava hontem na pedreira da rua Dr. Celestino, foi victima de um accidente em consequencia da combustão de polvora, que o fez soffrer queimaduras de 1° gráo na palpebra direita.

Augusto, depois de receber os curativos no Serviço de Prompto Soccorro, recolheu-se ao seu domicilio.

CAIU DO TELHADO

Antonio Silva, portuguez, pedreiro, morador á rua Visconde de Itaborahy n° 108, quando trabalhava hontem no telhado do predio n° 77, da rua Santa Clara, perdeu o equilibrio, caindo ao solo.

Apresentando contusões e escoriações generalisadas, Antonio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Hospicio de São João Baptista da Lagôa

O movimento de enfermos existentes no Hospicio de São João Baptista da Lagôa, mantido pela Santa Casa da Misericordia, durante o mez de dezembro findo, foi o seguinte:

Existiam 80; entraram 119; sairam 115; falleceram 10 e ficaram [illegible].

Nacionalidades: existiam 66 nacionaes e 14 estrangeiros; entraram 101 nacionaes e 18 estrangeiros; sairam 97 nacionaes e 18 estrangeiros; falleceram 9 nacionaes e 1 estrangeiro e ficaram em tratamento 61 nacionaes e 13 estrangeiros.

Creanças: existiam 27; entraram 64; sairam 47; falleceram 14 e ficaram em tratamento 30.

Sexos: existiam 18 masculinos e 7 femininos; entraram 42 masculinos e 32 femininos; sairam 34 masculinos e 13 femininos; falleceram 8 masculinos e 6 femininos; ficaram em tratamento 18 masculinos e 12 femininos.

O Ambulatorio attendeu durante o mez 2.884 consultantes; prescreveu 2.328 receitas; foram praticados 688 curativos e 21 pequenas intervenções cirurgicas; foram applicadas 247 injecções de 914 e 416 diversas.

A rua Hermenegildo de Barros sem policia

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. Com vistas á autoridade competente, passo a expôr factos revoltantes que occorrem diariamente na rua Hermenegildo de Barros.

E' o caso que junta-se diariamente naquella rua uma malta de desoccupados, jogando football, dizendo palavrões e quebrando com a bola as vidraças das casas em que ficam proximos.

E' necessario que o morador naquella rua disponha de uma verba especial para os vidros quebrados. E o encommodo moral de ouvir reso [illegible] dentro de seu lar os palavrões pronunciados na rua?

Ainda hontem um morador dali que corrigiu um dos vagabundos teve por premio ir preso até o districto.

Urge uma providencia que ponha cobro a semelhantes factos, que destoam e envergonham uma cidade que se considera civilizada como o Rio de Janeiro."

Localização das escolas primarias

Communicam-nos:

"A Directoria do Circulo Magisterio Nocturno Municipal, em sessão, hontem realizada, com a presença de todos os seus membros, resolveu, por unanimidade, approvar o lançamento em acta de um voto de vivo contentamento e regosijo ao illustre interventor federal no Districto Federal pela assignatura do decreto numero 3.415, de 9 do corrente, autorizando o director geral de Instrucção Publica a organizar o plano definitivo de localização das escolas primarias, desprovidas até aqui de condições hygienicas e pedagogicas.

A proposito foi expedido a s. ex., o seguinte telegramma: "Dr. Adolpho Bergamini — Directoria do Circulo Magisterio Nocturno Municipal, congratula-se eminente interventor federal no Districto Federal assignatura decreto autorizando plano definitivo localização escolas primarias providencia imprescindivel diffusão ensino entre nós. Calorosos applausos.

Respeitosas saudações (a.) — *Carlos Alberto Franco*, presidente."

Assistencia Judiciaria do Brasil

Em reunião realizada hontem em sua séde social á rua da Carioca n. 20 sob. ficou deliberado que os officiaes a todos os jornaes desta capital, pondo os seus serviços profissionaes de advocacia á disposição de todos aquelles que a criterio das redacções, necessitarem de assistencia judiciaria gratuita, e bem assim, no mesmo sentido a todos os magistrados da justiça local e federal.

Resolveu mais, que atenderá sem cobrar honorarios a todos aquelles que procurarem a séde á rua da Carioca n. 20 sob. pleiteando os serviços da Assistencia para as suas causas e reconhecidamente desprovidos de meios para esse fim.

Cogitou ainda de promover meios para a fundação de sua escola de provisionados, assim como de maneiras [illegible] dentro em pouco serão [illegible] realizadas essas disposições de seus estatutos.

Deliberou afinal communicar a todas as autoridades policiaes e associações operarias, que a Assistencia Judiciaria do Brasil, prestará ainda o seu concurso gratuito a todos os operarios que forem victimas de Accidentes no Trabalho, e que soffram a necessidade de sua interferencia em casos policiaes.

Para attender a todas as pessoas que necessitem de orientação em qualquer assumpto de natureza juridica, mantém a Assistencia advogado permanentemente em sua séde.

Representação feita contra dois inspectores fiscaes

Pelo director da Recebedoria foi transmittida ao da Recebedoria, afim de serem ouvidos os dois funccionarios indicados, a representação feita pelo agente fiscal, nesta capital, Alarico Coelho Cintra, contra a acção dos inspectores fiscaes Jayme Severiano Ribeiro e Joaquim Florentino Vaz Junior, na Fabrica da Companhia de Tecidos Nova America.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malaguata — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2852.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ituruna, 78.
Dr. Pedro Pacifico — [illegible] 8 ás 10. Tel. 2-1293.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70, (3-0935) 2a, 4a e 6a.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda, 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 4-5163.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Rua S. José, 48, 3° a 6° de 11 ás 15. Tel. 2-1681.
Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e vias urinarias. Rua Uruguayana, 98 — Tel. 4-3083 — das 3 ás 6 horas.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e Res. — R. Ministro Viveiros de Castro, 78. Tel. 7-[illegible].

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575. de 9 ás 11 horas.

DR. LUIZ SOBRÉ — Doenças dos Intestinos Recto e Anus. Rua Rep. do Peru' 82, 1° andar.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Rheumatismo, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação. Tel. Carioca, 45 — 2 á 18 hs. [illegible]

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

— Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervoso. Rodrigo Silva, 3. [illegible]
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado. R. 7 Setembro, 75 — 4-5458. Das 3 ás 5. Resid. 6-3896.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO, [illegible] Raios X. R. José, 38. Das 3 ás 5. [illegible]
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculd. S. José, 118 (2-3345).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3as., 5as e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 3 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças. Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680 Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Mario G Ramos — Chile 33, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30, 5-0268.
Dr. Moncorvo F°.: Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa. 87. 3as, 5as e sabs. 4 ás 6.
DR. FLORIANO DE GÓES — Chefe de Hygiene Infantil da Polyclinica de Creanças. Quitanda, 19. Diariamente, ás 3 horas. Tel. 2-5231 e residencia: 8-5649.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos. Pça. Floriano, 55. 2as., 4as e 6as., 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 15, nas 2as 4as e 6as, das 3 em deante Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Prof. F. Esposel — Da Fac. de Medicina do Rio. Reencetou o serviço clinico. Praça Floriano 23. 3as., 5as. e Sab. 4 hs. — Tel. 2-4010.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda. (1—3). Tel. 6-2404.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300, (8-3235). Res.: Araujos, 59. (8-3550), 3as, 4as e 6as, de 1 ás 3.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Araujo dos Santos — 3as, 5as, e sabb. das 15 e 17 hs. Carioca n. 48. (2-1525 e 9-3723).

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3as, 5as e sab, 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabar, 15-A. (2-4098 e 8-1223).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio. 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 6).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 63. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1515).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica).
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopia anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 1° de Maio n. 44, 1° and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1060.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 104 (4 ás 6). 2-4763.
Dr. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4° and. sala 42. Tel. 2-4323 e 2-1171. 2as, 4as, 6as e sabbs. das 4 ás 6 hs.
Dr. Octavio Gomes — Rua Conde Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Pettena — Dr. S. Casa. Frei Caneca, 14 (4-4409).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. D. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Polyclinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 88. Tel. 4-3868 e 2-2145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (4-4687).
Dr. Domingos de Góes — Especialista em molestias do apparelho urinario no homem e na mulher, á Av. Casa, com 30 annos de pratica, tratamento rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Uruguayana, 87. 5 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 17. De 4 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 38-A. (1 ás 11). 2-4081.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4° and.) das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS D. SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 14 hs. [illegible]
Dr. [illegible] Polydoro 180-A. Tel. 6-[illegible].

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 2-1815.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Avenida Guanabara, 16 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3°, 4 ás 6 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 42, das 2 ás 5 (2-0703). Av. Rio Branco, 143, 1° and. 2 1|2 - 4 1|2.
[illegible] Tel. 2-2038.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José [illegible]
Dr. H. Mercado [illegible]
Dr. João Lello Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo do Machado, 18, das 4 ás 6. 8-2768.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Dr. E. Lindenberg — R. Assembléa, 68 (3 hs.) — 2-0461.
Prof. Bruno Lobo — Av. Rio Branco, 17, 1°. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-3°; tel. 3-3682. Trabalhos controlados pelo R. X.
Dr. Mozart Gurgel Valente — Praça Floriano, 55. Tel. 2-5289.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4° and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 6 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 8-0142 e esc. 2-5723.
Verissimo Mello e Domingos Leonardo — Ed. Odeon, 8. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. (3-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 38.
JOSÉ' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2° andar).
Lourenço Mêga — Escriptorio Theatro, 1 sob. Tel. 2-4520.
Drs. Sertorio de Castro e Attilio C. Peixoto — R. Rodrigo Silva, 11, 1° and. Tel. 2-2837.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205

DECLARAÇÕES

Adh. F. Sá Rego — dentista, participa que reassumiu o exercicio de sua profissão. Pça. Floriano, 55. Rio — Em Petropolis R. Paulo Barbosa, 36. (E 11791)

IRMANDADE N. S. DA SAUDE

CONVOCAÇÃO DE CONJUNTO ELEITORAL

De ordem do carissimo provedor são convidados todos os irmãos a se reunirem, domingo, 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, no consistorio da irmandade para eleger a administração para 1931 a 1932.

O secretario — Eduardo Tavares Pereira Lages.

(E 12445) Decl.

AGRADECIMENTO

Pelos cuidados que me dispensaram, pela gentileza e fino trato com que me distinguiram, pelos esforços e luctas que sustentaram e victoriaram, agradeço e torno publico o meu reconhecimento e a minha admiração pela sciencia e bons corações dos Srs. Drs. Abel Botelho (operador), Affonso de Amaral, Pedro Teixeira e Arthur Breves, competentes clinicos da Secção Feminina da Beneficencia Portugueza.

Sinceramente grata. — Emilia Maria de Souza Oliveira — Rua Francisco Muratori, 15.

(E 11985) Decl.

UNIÃO DOS GARAGISTAS DO RIO DE JANEIRO

Rua Luiz Camões, 23

Convido aos senhores associados para assistirem á Assembléa Geral em continuação, a realizar-se amanhã, 12, ás 14 horas.

O Presidente da Assembléa — Antonio Mendonça.

(E 12179) Decl.

AVISO IMPORTANTE

Plano Cruzeiro

A Ceará Commercial e Industrial, Limitada, avisa aos seus prestamistas e ao publico em geral que não autoriza a transferencia de suas cadernetas a outros Clubs.

Appareceram em nosso escriptorio alguns prestamistas com cadernetas de outros Clubs, allegando que fizeram a troca em virtude de agentes desses Clubs se dizerem autorizados por nós a assim proceder. Se colhermos provas contra esses espertos chamal-os-emos á responsabilidade.

Os nossos prestamistas, aliás, não deveriam confundir o "Plano Cruzeiro" que lhes offerece excepcionaes vantagens, com os que por ahi apparecem.

Temos felicitado innumeros lares com premios consecutivos, segundo publicações que hemos feito, e os Clubs "trocadores" não podem dizer o mesmo.

RUA BUENOS AYRES, 184
Phone 4-6230

(12761)

EQUITABLE LIEF ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED — STATES —

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice saldada n. 139.213, emittida pela "Equitable Life Assurance Society of the United States" sobre a minha vida, pelo que já me dirigi á "Sun Life Assurance Company of Canadá", cessionaria da referida Companhia, solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1931. — Manoel Antonio Ladeira.

(E 10808) Decl.

Á PRAÇA

A firma J. O. Machado & Cia. Ltd., com séde no Rio de Janeiro, á Praça Floriano, 31-39 — 1° andar, e filiaes em São Paulo, Bello Horizonte e Baurú, tendo encerrado seu balanço do anno proximo findo, declara para os devidos effeitos nada dever por quaesquer titulos vencidos ou a se vencerem, quer em sua séde, quer em seus departamentos.

..No entretanto, si alguem se julgar prejudicado, queira reclamar ao escriptorio da séde acima citada, dentro do praso de 30 dias desta data..

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1931. — J. O. MACHADO & CIA. LTDA.

(E 13015)

ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS DA AMERICA FABRIL

(1.ª convocação)

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os Srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria ás 20 horas do dia 14 do corrente, na séde social á Rua Barão de Mesquita n. 824, para eleição, apresentação, discussão e approvação das contas relativas ao anno findo e parecer do conselho fiscal ás mesmas referentes.

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1931. — Francisco Raposo de Medeiros, 1.° Secretario.

(E 10872)

A' PRAÇA

A. Canton, tendo se desligado da firma Canton & Beyer, na melhor harmonia, vem communicar aos seus amigos que adquiriu o estabelecimento graphico installado no predio da praça Vieira Souto n. 3-A, do Sr. A. E. de Mello Barreto, e que, juntamente com o Sr. Francisco Reile, organisou uma sociedade mercantil para continuar explorando o mesmo ramo de artes graphicas, contando não só poder continuar a servir da melhor fórma os antigos freguezes do estabelecimento Mello Barreto, como a qualquer dos seus amigos que venham a distinguir com a preferencia de suas ordens á nova firma CANTON & REILE.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1931. (E 12233) Decl.

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Todos os cursos desde o Jardim da Infancia ao Vestibular das Academias. Ensino officializado. Serviço de conducção de alumnos em auto-omnibus. Estão abertas as matriculas para o externato e semi-internato da séde á rua Mariz e Barros 258, e para o internato e externato á rua Aquidaban 301 na saluberrima Boca do Matto. Clima incomparavel e retiro ideal para o estudo. Reabertura das aulas: 12 de Janeiro.

(E 11978)

COLLEGIO NACIONAL

(EXTERNATO MIXTO)

Rua Archias Cordeiro, 366, Meyer. Phone: 9-0964. Cursos: Primario, admissão, secundario e dactylographia. Reabertura das aulas a 10 do corrente. As matriculas em janeiro são isentas de joia. Peçam estatutos.

(E 11935)

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Internato ideal no preço, no conforto e na situação invejavel do seu local. Mensalidades de 100$ a 120$000. Rua Pereira Nunes n. 78. Tel. 8-2904.

(E 12447) Collegios

COLLEGIO SANTA CECILIA

FUNDADO EM 1885

Funccionando em 4 edificios apropriados. Todos os cursos. R. S. Christovão, 480-492. Telephone 8-6291.

(E 13013)

ANNUNCIOS

ORTHOPHONICA

Compra-se uma de qualquer marca, com ou sem radio e com discos. Só se acceita typo moderno. Com Bonifacio, phone 5—1599. (E 12338)

CASA — ICARAHY

Aluga-se com todo conforto, á travessa Justina Bulhões n. 48. — Phone 2868. (E 12443)

PREDIOS MODERNOS

Rua Oito de Dezembro n. 114

Alugam-se vinte bellas residencias, recemconstruidas, todo conforto moderno, de um e dois pavimentos, tendo os de um só pavimento, 3 amplos quartos e mais dependencias; os de dois pavimentos, 4 quartos, garage, etc. Todos estes predios tem luxuosa installação de banho, fogão a gaz e aquecedor, aprasiveis varandas e jardim. Estão abertos. Tratar; Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor, 59.

(E 12384)

Em frente do Palacio

RUA DO CATTETE, 138

Ultimas novidades em chapéos de senhoras, sortimento completo de palhas de fantasia, que vendemos a metro para modistas. Especialidade em reformas — RUA DO CATTETE, 138.

(E 12439)

SELLOS — PERMUTAS

Rua da Estrella, 2, aos domingos e dias feriados, das 7 ás 7 horas.

(E 11980)

RENDAS DO NORTE COLCHAS DE FILET

Feitas á mão, recebeu novo sortimento. CENTRO DAS RENDAS. — AVENIDA PASSOS, 75.

(E 12437)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama, 5$, cueca 3$000, no CENTRO DAS RENDAS. Av. Passos, 75.

(E 12437)

CINEMA

Ponto de primeira ordem. Sem concorrente, fazendo optimo negocio. Trata-se á rua Ferreira Pontes n. 63.

(E 12247)

SOBRADOS

Rua Gonçalves Dias

Alugam-se primeiro e segundo andar, juntos ou separadamente. — Ver e tratar no numero 9.

(E 12406)

FLAMENGO

Aluga-se um quarto mobilado, a casal ou senhora que trabalhe fóra, em casa de pequena familia. Informações: Phone 5—1986. (E 12405)

MANICURA

Massagista, calista, faz sombrancelhas. — Telephone 2-5315. D. MARIA. (E 12333)

Verão em Corrêas

Vende-se por 26 contos, ou aluga-se bungalow em frente ao lago, com linda vista. Chaves no local com constructor Ribeiro. Tratar Haddock Lobo n. 252, quarto 40. Telephone 8—1727.

(E 12403)

APARTAMENTOS 300$ e 350$

Alugam-se os ultimos, novos, de seis peças, a familias de tratamento, no Edificio Urca. Rua Marechal Cantuaria numero 152. (E 13053)

Detective — Particular

Acceita serviços confidenciaes; sigilo absoluto. — RUA SETE DE SETEMBRO n. 192, sobrado, sala 5.

(E 12303)

PROFESSOR

de Escripturação Mercantil, Contabilidade e Direito Commercial, com mais de dez annos de actividade nos principaes collegios do R. G. do Sul, deseja encontrar collocação. Dá amplas referencias. Chamados para PROFESSOR neste jornal, caixa numero 60.

(E 12306)

VENDE-SE

uma avenida muito proximo á Praça Saenz Penna, com 11 casas. — Renda mensal 2:500$000; área total 1050 m2. Ultimo preço 130 contos; facilita-se o pagamento; negocio directo — OUVIDOR n. 71, 2° andar, sala 2.

(E 12353)

AGENTES

..Aqui e no interior. Serviço remunerativo. URGENTE; Ouvidor, 11 — 3°, sala 4. M. L.

(12769)

PETROPOLIS

Alugam-se mobilados os lindos bungalows da rua Thereza ns. 1848 e 1854, onde se tratam. (E 12343)

CHEFE MECHANICO

Precisa-se para uma empresa de mineração no Estado de Minas, com plenos conhecimentos de seu officio, comprovado por attestados. Casa, sem mobilia, luz electrica e serviços pharmaceuticos gratuitos. Respostas, indicando edade e estado civil, ordenado 600$000, para "Empresa", nesta redacção, caixa numero 31. (E 12328)

PEDRO

Ainda impressionado com o teu pouco interesse na minha chegada, confirmado á noite com simples motivo; envia sinceras saudades a tua Ritinha.

(E12340)

APARTAMENTO Precisa-se

Para casal, em Botafogo ou Copacabana, com garage, até 400$000, em casa que não tenha outros inquilinos. Telephonar 7—4823. (E 12336)

VENDEM-SE MOVEIS

Com pouco uso, sala de jantar, dormitorio, um grupo estufado de couro, um piano-pianola, um tapete francez 450x550, 6 bancos de ferro para jardim. Rua Buenos Aires, 230.

(E 12421) 29

PREDIO — HUMAYTA'

Aluga-se, estylo normando, para pessoa de fino gosto, com 5 quartos, 2 salas, hall e demais dependencias. Garage. Rua nova. David Campista numero 38. Ver das 11 horas em deante.

(E 13004)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se no Edificio Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 17, no melhor centro, lado da sombra, todo conforto moderno, preços modicos. Tratar com Bastos de Oliveira S. A. r. do Ouvidor, 59.

(E 12372)

DENTES ARTIFICIAES

Pelos processos mais modernos. Extracções sem dôr e restaurações a ouro e porcellana. Preços communs, orçamentos gratis. JORGE TATAGIBA — Cirurgião dentista, mais de 10 annos de pratica. Cons. Avenida Rio Branco numero 111, sala 304. (E 12452)

Broche com brilhantes

Perdeu-se um na rua Uruguayana, entre Ouvidor e Sete de Setembro. Tratando-se de uma joia de familia, pede-se á pessoa que encontrar o obsequio de entregar na rua Mariz e Barros, 260, que será bem gratificado.

Construcções — De graça

A todos que desejarem construir, reconstruir ou reformar predios, daremos até 31 de janeiro, uma consulta, croquis e orçamentos gratuitamente.

CANDIDO DE ALBUQUERQUE
Engenheiro-Architecto
Rua Carioca, 40, 1°. De 4 ás 6 hs.

(E 12337)

Balcões envidraçados

Vendem-se quatro, um guichet com escrivaninha e vitrines; ver e tratar á rua da Assembléa n. 16, loja.

(E 12375)

Tecidos a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega da mercadoria — Rua S. Bento n. 10, sobrado.

(E 12309)

APARTAMENTOS

Alugam-se no predio novo á Praia do Flamengo n. 314, com 6 peças e a partir de 550$000. Magnifica vista para o mar. — Tratar no local.

(E 12419)

DA'-SE 1:000$000

A quem arranjar collocação em repartição publica, banco, commercio ou industria, para um moço brasileiro de 30 annos, habilitado a occupar qualquer cargo de responsabilidade. Fala 3 idiomas e tem 14 annos de pratica commercial. Póde prestar fiança até 20:000$ se fôr preciso. Cartas com detalhes a C. M. — Caixa Postal 2886, Rio.

(E 12316)

Camisas sob medida

Acceitam-se tecidos a feitio. Confecção esmerada. Officina propria. Rua do Ouvidor n. 191, sobrado. Entrada Largo S. Francisco, por cima do BAR JAVA. Telephone 4—1540.

(E 12374)

TIJUCA

Aluga-se o predio á rua Itacurussá, 119, rua particular, 4, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se com sr. Manoel Sobrinho, á rua General Camara numero 44, sobrado.

(E 13059)

ECONOMIZE GAZ

Limpa-se, pinta-se, retira-se a fumaça e gradua-se, garantindo economia, qualquer marca de fogão. Tel. 2—4589. Chamar por Souza. Preço 25$000.

(E 13017)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Telep. 8—1056 ou 2—4589 que fará o exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar Muller.

(E 12451)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Thereza Gomes

✝ Francisco Octaviano Gomes e familia, Commandante Clodoveu Celestino Gomes (ausente), Lindolpho Silva Monteiro e familia, dr. Caetano Gomes e familia, Olivia Gomes Guedes e sua filha Erothides Guedes, viuva Barbosa Monteiro e filhas, Bertha Augusta Pereira (ausente e demais parentes, agradecem mais uma vez a todos que se dignaram comparecer á missa de 7° dia e enviaram pezames por cartas e telegrammas pelo passamento de sua extremosa mãe, sogra, avó e tia, MARIA' THEREZA GOMES, e de novo os convidam para assistir á missa de 30° dia que deverá ser celebrada depois de amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. José, rua da Misericordia. Desde já se confessam gratos. (E 13018)

Adolpho Macedo Tavares Cid

(GUARDA MUNICIPAL)

✝ Seus filhos e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu querido pae, sogro, avô, tio e cunhado, ADOLPHO MACEDO TAVARES CID, e convidam para a missa de 7° dia, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (E 12193)

Vigario José Leal da Silva Furtado

✝ Adão Leal da Rosa, senhora e filhos, Antonio Silveira da Rosa, senhora e filhos, Isabel Silveira da Rosa e Arthur Alves Pereira, communicam aos seus parentes e amigos que fazem rezar missa de tres mezes por alma do seu saudoso irmão, enteado, titio e cunhado, vigario JOSE' LEAL DA SILVA FURTADO, ás 7 1|2 horas, depois de amanhã, terça-feira, 13 do corrente, no altar de Santa Theresinha, na rua Cardoso, Meyer, fallecido na Ilha Terceira Cidade de Angra do Heroismo Portugal, confessando desde já muito gratos. (E 12234)

Joaquim da Silva e Sá

✝ Estacio de Sá, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus amigos desta cidade, de São Paulo e Minas Geraes as manifestações de pezar que recebeu pela morte do seu tio e padrinho — JOAQUIM DA SILVA e SÁ', vem por este meio apresentar o seu reconhecimento a todos, bem como áquelles que compareceram á missa de setimo dia. Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1931. (E 13278)

Major José Gaspar da Rocha

✝ Maria Elisa Seixas Corrêa Rocha e filhos agradecem profundamente sensibilisados a todos aquelles que os confortaram por occasião do fallecimento de seu pranteado marido e pae, major JOSE' GASPAR DA ROCHA, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que será realizada depois de amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (E 13050)

Pedro Gomes de Assumpção

(AGRADECIMENTO)

Eustochia Gomes de Assumpção filhos, genros e netos, agradecem a todas as pessoas que tiveram a extrema bondade de associar-se ás homenagens prestadas á memoria do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avo, apresentando pesames pessoalmente e por cartas. Paracamby, 10 de Janeiro de 1931. (E 12260)

Juan Rodriguez Gonzalez

(FALLECIDO NA HESPANHA)

✝ Adelaide Gonzalez e filhos (ausentes), José Rodriguez Gonzalez e familia, Mathias Rodriguez Gonzalez, Generoso Rodriguez Gonzalez, Gumersindo Gonzalez y Gonzalez e familia, convidam todos os demais parentes e pessoas de suas relações, para assistir á missa de 30° dia, que em suffragio da alma de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado e socio, JUAN RODRIGUEZ GONZALEZ, mandam celebrar na egreja-matriz de S. Christovão (Egrejinha), depois de amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 8 horas, agradecendo desde já, a todos os que comparecerem a este acto de caridade christã. (E 12319)

Dr. Leopoldo de Berredo Coqueiro

✝ Sua viuva e filhos, Herculana de B. Coqueiro, Thereza de B. Leal, Carlos Simas e familia, Theophilo Leal e familia, Mario B. Leal e familia, Edgard de B. Leal e familia, Anna Rosa Leal, Mario Barbosa Canceiro e familia, Bartholomeu Reis e familia, Manoel V. de Berredo e familia, Francisco Bayma e familia, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja de N. S. do Parto, confessando desde já a sua gratidão.

(E 13066)

Zuleika Soares Pereira

✝ Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e seu noivo, convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão rezar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Mãe dos Homens (rua da Alfandega) (E 12409)

Capitão tenente Elias Demetrius Ajús

(7° DIA)

✝ Itacy Pacheco Ajús e filha, Luis Gonsaga Pacheco, senhora e filhas, capitão Jorge Ajús, Olivia Gonçalves, José Gonçalves, senhora e filha, Miguel Demetrius Ajús e familia, Raphael Demetriu Ajús e familia, Gabriel Demetrius Ajús, Edmundo Salles Pacheco, senhora e filha, Alfredo de Carvalho, senhora e filhas, e familias Francisco Muniz Freire, Salles e Heitor Mello convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que mandam rezar por alma de seu inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado, irmão, tio e sobrinho, ELIAS DEMETRIUS AJU'S, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas. (E 2848)

Coronel Gustavo José de Mattos

✝ A familia de GUSTAVO JOSE' DE MATTOS, manda rezar depois de amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa por alma de seu querido esposo, pae, sogro, avô e tio, GUSTAVO JOSE' DE MATTOS, e convidam todos os seus amigos e parentes, e desde já agradecem. (E 12305)

F. Garcia

✝ Virginia Garcia de Almeida, Irene Garcia Chaan, Luis Roma de Abreu e Lima e familia, Elisa Baptista e demais parentes communicam a missa de 30° dia de seu pranteado filho e parente, FRANCISCO DE PAULA GARCIA DE ALMEIDA, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Lapa. (E 12322)

Bernardo Rodrigues Bastos

✝ Felicio Lacerda Bastos e filhos e mais parentes communicam o fallecimento de seu tio e parente — COMMENDADOR BERNARDO RODRIGUES BASTOS e que o seu enterro terá logar hoje, domingo, 11, ás 15 horas, no cemiterio da Ordem 3ª da Penitencia no Caju', saindo da rua Paes de Andrade n. 36, estação de Sampaio.

(E 12397)

Antonio Ferrão Moniz de Aragão

✝ Maria Clementina Moniz de Aragão, Dr. Egas Moniz de Aragão, senhora e filhos, Heitor Moniz, senhora e filha, Edmundo Moniz, Fructuoso Bulcão e senhora, Humberto Vianna, senhora e filho, Georgina, Edith, Divar e Norma Moniz, Dr. Elias da Rocha Barros, senhora e filhos, Laurinda Moniz Dias Lima e filhos, Moniz Sodré e filhas, Dr. Gonçalo Moniz, senhora e filha, Cons. Corrêa de Menezes e filhos, Prof. Martins Rosas e senhora, Jeronymo Sodré, senhora e filhos, Haydé e Maria Anna Moniz Sodré, Córa Sodré, Maria Augusta Freire de Carvalho, J. J. Seabra e Manoel Reis e Dr. Lopes Rodrigues convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma de seu idolatrado e saudoso marido, pae, sogro, avô irmão, cunhado, sobrinho e amigo ANTONIO FERRÃO MONIZ DE ARAGÃO mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando antecipadamente agradecidos. (E 2847)

Maria José de Calazans Cifre

(ZE'ZE'ZINHA)

✝ Sua mãe, seus irmãos e tios, seu cunhado, dr. Heraclito Lobato de Vasconcellos, senhora e filhos e seus primos, communicam o fallecimento, hontem, ás 4 horas da tarde, de ZE'ZE'ZINHA. O enterro sairá, hoje, da rua Candido Benicio n. 1.177, em Jacarépaguá, ás 4 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

(E 13067)

Abilio Maya

✝ Carlota de Jesus Maya, Manoel da Silva Rodrigues, Lucinio Sobral Maia e familia, Olympia Maya (ausente), Clara Ferreira Rodrigues (ausente), viuva, cunhado, irmão, sogra e mais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7° dia que será rezada na egreja de N. S. de Copacabana, (Praça Serzedello Corrêa), amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 7 horas, pelo que se confessam agradecidos. (E 13014)

Henrique da Costa Pereira Braga

✝ Henrique Braga & Cia. e seus auxiliares, agradecem a todas as pessoas que tiveram a extrema bondade de associar-se ás homenagens prestadas á memoria de seu grande amigo, socio e chefe HENRIQUE DA COSTA PEREIRA BRAGA, e convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7° dia que mandam celebrar em intenção á sua alma, na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas.

(E 12163)

Viuva Pedro de Almeida Magalhães

(30° DIA)

✝ Sua familia manda rezar uma missa, pelo seu eterno repouso, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Convida os parentes e amigos a assistir a esse acto religioso e antecipa os seus agradecimentos (E 11983)

Capitão Tenente Elias Demetrius Ajús

✝ O commandante, officiaes, sub-officiaes e praças do submarino "Humaytá" convidam aos parentes e amigos do capitão tenente ELIAS DEMETRIUS AJU'S, a assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dôres! (E 10877)

Henrique da Costa Pereira Braga

✝ Os filhos, genros, nóras, netos e demais parentes do saudoso HENRIQUE DA COSTA PEREIRA BRAGA, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa do 7° dia que mandam celebrar em intensão de sua alma, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, agradecendo penhorados, ás pessoas que tiverem a bondade de comparecer ao seu enterramento e manifestaram de qualquer fórma o seu pezar.

(12162)

Luiz Antonio de Araujo Lima

✝ Argentina Lopes da Costa de Araujo Lima e suas filhas Dora, Maria de Lourdes e Marilia, Oswaldo de Araujo Lima, senhora e filhos, Luis Antonio de Araujo Lima Filho, Renato de Araujo Lima, senhora e filha, Jacques Raymundo, senhora e filhos, Aguinaldo de Assis Baptista e senhora, Jacy Ulysséa e demais parentes fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula (altar-mór), ás 10 horas de depois de amanhã, terça-feira, 13 do corrente, missa de 7° dia por alma de seu esposo, pae, sogro, avô, parente e amigo, LUIZ ANTONIO DE ARAUJO LIMA, e convidam os parentes e amigos para esse acto de religião. (E 12203)

Alberto Rodrigues Lima

(1° OFFICIAL DA REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS)

✝ Maria Augusta de Barcellos, Reino Rodrigues Lima, Adelaide de Oliveira, Arthur Thadeu, mulher e filhos, ainda sobre a grande dôr que os feriu com o passamento de seu sempre querido e inesquecivel LIMA, agradecem a todos que os acompanharam nesse doloroso transe e convidam para a missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, cujo comparecimento penhorados agradecem. (E 10822)

Chapéos para Senhoras

Os novos modelos da Casa Agripina exprimem elegancia e distincção. Reforma-se a começar de 5$000. Rua Carioca, 46, sobrado. Phone 2-1350. (E 11561)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes, por preços modicos. Assembléa, 113. T. 2-1837. (11467)

CASA

Aluga-se a da rua Barão de Guaratiba n. 233 (Morro da Gloria), gozando de um dos mais lindos panoramas do Rio de Janeiro. Chaves no n. 220, onde se trata, com o Sr. F. Canella.

(E 13034)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (11263)

SOBRADOS

Alugam-se á Avenida Rio Branco, proprios para escriptorios. Trata-se á rua São Bento 15. (E 12187)

CASA — IPANEMA

Vende-se a da rua NASCIMENTO SILVA numero 431.

(E 13027)

BASTOS DE OLIVEIRA S. A.

Communica aos seus clientes e amigos a transferencia de seu escriptorio para á rua do Ouvidor n. 59, 3° andar.

(E 12369)

SITIO DE LARANJAS

Passa-se o contrato, á Estrada Rio-São Paulo n. 2229, com 2500 laranjeiras produzindo, casa com electricidade, etc., por 3:000$000. Facilita-se o pagamento com a propria safra. Entre BANGU' e SANTISSIMO.

(E 12327)

CASA NA GLORIA

Transfere-se bom contrato de casa, 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, na melhor rua da Gloria, distante um minuto de todos os bondes da Jardim Botanico. Informações, sómente amanhã e depois, na rua da Quitanda numero 36, 1° andar, de 10 a 11 horas da manhã. (E 13062)

Casa — Copacabana

Aluga-se na rua Raul Pompéa n. 158; tem garage; chaves no armazem Oceano, rua Copacabana n. 955; aluguel 728$000. (E 12335)

LOJA

Aluga-se a espaçosa do predio n. 147, á Rua Quitanda. Informações no primeiro andar.

(E 11576)

CASA

Aluga-se á rua Dias da Cruz n. 71, casa 10, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, despensa e cozinha, fogão a gaz; as chaves no n. 55 da mesma rua. Trata-se á travessa do Ouvidor numero 26, primeiro andar.

(E 12315)

LEILÕES

EMPREZA DE PENHORES
A. Salvadora Ltda.
Faz leilão amanhã 12 de janeiro.
RUA PEDRO 1º, 31 (E 10471) Leilões

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
LEILÃO 31 DE JANEIRO DE 1931
Henry Filho & C.
45 — Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (12088)

Lévy, Gomes & Cia.
Filial:
Rua Luiz de Camões, 4
Leilão em 15 de Janeiro de 1931 (E 9888) Leilões

Lévy, Gomes & Cia.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 16 de Janeiro de 1931 (E 11261) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Liberal Berliner & Cia.
Em 18 de Janeiro de 1931
RUA LUIZ CAMÕES, 58-60 (E 11314) Leilões

Lévy, Gomes & Cia.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 14 de Janeiro de 1931 (E 9889) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Casa Dias & Moysés
EM 19 DE JANEIRO DE 1931
Rua Imperatriz Leopoldina, 24
Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (E 10733) Leilões

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 170
LEILÃO DE PENHORES
Em 15 de Janeiro
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (E 10670) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
W. Motta & Cia.
5, BECCO DO ROSARIO, 5
Leilão de joias em 17 de Janeiro de 1931. (E 11707) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Vianna, Irmãos & Cia.
RUA PEDRO I, 28-30
(Antiga E. Santo)
Leilão de mercadorias em 17 do corrente. (E 11775) Leilões

EMPREZA DE PENHORES
A Salvadora Ltda.
Fica transferido para o dia 31 do corrente o leilão que devia realizar-se a 12.
RUA PEDRO 1º N. 31 (E 12446) Leilões

DINHEIRO
S. A. A. ECONOMICA
SECÇÃO DE PENHORES
Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.
Encarrega-se de Administração de predios.
Rua dos Andradas, 26
Tel. 4-5492
(9801)

Implorando a caridade

ANGELINA PECORANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chiborro n. 47, casa XVIII, suburbio á rua Itapiru, 313, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo dois filhos, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 59 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA BOA, precisa-se; rua Copacabana, 92. Apartamento 21. (E 13036) A

COPEIRAS E ARRUMADEIRAS

PRECISA-SE boa arrumadeira-copeira, séria e socegada, para familia estrangeira. Rua Nove de Fevereiro n. 27 — Copacabana. (E 12096) B

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropech & Cia. Limitada, Edificio Odeon, s. 215. (E 12077) C

IMPORTANTE firma precisa pessoas activas e relacionadas para organização de vendas. Ordenado e commissão. Procurar o sr. Pinto Netto, das 9 ás 11 horas. Rua do Passeio, 48/54. (E 11876) C

IMPORTANTE firma precisa empregado diplomado, com conhecimento de mecanica e electricidade e sabendo um pouco de inglez. Dirigir offertas detalhadas a H. G. S., nesta folha. (E 10999) C

SECRETARIA — Precisa-se, que seja joven e educada, para o serviço de um senhor de distincção. Cartas a este jornal. (Avenida canto de Ouvidor), á S. W., com o telephone e indicações. (E 12161) C

SENHORITA educada, com apparencia e relacionada, activa e capaz, encontra bom trabalho. Tratar: Rua São José n. 106-3º, com Castro. (E 12130) C

PRATICO de serviços de escriptorio, com boa letra, offerece os seus serviços. Resposta para S. B. — Caixa n. 24, deste jornal. (E 11794) C

IMPORTANTE firma precisa de chefe de vendedores, para artigo de venda em casas particulares. Exige-se pessoa com muita pratica e os melhores conhecimentos da praça. Algum conhecimento de Radio será util, mas não indispensavel. Offertas detalhadas para a caixa 44, nesta folha. (E 12321) C

ENGENHEIRO CIVIL, desejando retirar-se desta capital, offerece os seus serviços como technico ou professor de mathematica no interior. Cartas para J. P., rua Candido Mendes, 7. (E 10995) C

PRECISA-SE de moças decentes e activas para trabalharem como agenciadoras, á rua B. Aires, 60, sob., sala 3. (E 12274) C

CENTRO

ALUGA-SE o amplo salão do 1º andar - Rua Uruguayana 141. Tratar na loja. (E 12060) D

ALUGA-SE um espaçoso quarto com ou sem mobilia, junto á rua do Ouvidor. Becco das Cancellas n. 10, 2º andar. (E 11000) D

ALUGA-SE em casa de uma senhora, um quarto mobilado, independente, para casal; logar discreto. Ladeira do Castro n. 2, transversal á rua do Riachuelo. (E 11904) D

ALUGA-SE uma sala e quarto bem mobilado, sem pensão, em casa estrangeira, a casal ou rapazes, banho quente, a 2 minutos da Avenida. Rua Evaristo da Veiga, 126. (E 10776) D

ALUGA-SE um escriptorio com luz, agua corrente e telephone, muito proximo á rua do Ouvidor, Rua Uruguayana n. 84, 2º andar (elevador). Preço 150$000. (E 10787) D

ALUGA-SE um armazem, claro, com 8 metros quadrados, á rua General Camara 115. Tratar rua Theophilo Ottoni n. 7. (E 11508) D

ALUGA-SE esplendido 1º andar á Rua Constituição, 14. Chaves no 22 loja onde se trata. (E 11776) D

Aluga-se amplos e arejados apartamentos com 3, 5 e 6 peças, com installações telephonicas servidos por 2 confortaveis elevadores Otis e demais conforto moderno, de 280$000 a 470$000 mensaes.
No "Palacete Riachuelo" á Rua Riachuelo numero 171.
(E 10684) D

ALUGA-SE o sobrado da rua da Conceição n. 8. Trata-se no n. 10, loja. (E 11840) D

ALUGA-SE para escriptorio, por 160$, sala de frente, encerada, com telephone e limpeza, em predio novo com elevador. Rua Buenos Aires, 176, 3º andar, (ultimo). (E 10918) D

ALUGA-SE um commodo em casa de familia e apartamento em toda a casa, á rua Buenos Aires n. 241. (E 11954) D

ALUGA-SE uma pessoal sala, independente, com luz, á rua Theophilo Ottoni n. 71, sobrado, quasi esquina da Avenida. (E 11964) D

ALUGAM-SE á rua do Senado n. 181, confortaveis apartamentos com todas as installações modernas, telephone e fogão a gaz. Trata-se no local com o encarregado. Teleph. 2-5074. (12311) D

ALUGA-SE um compartimento proprio para um capoteiro no interior da Garage Imperial, á avenida Gomes Freire, 40; vêr e tratar na mesma. (E 11767) D

ALUGAM-SE optimos sobrados, proprios para escriptorios, laboratorios, officinas, depositos, etc., á avenida Gomes Freire, 40; vêr e tratar na mesma. (E 11758) D

ALUGA-SE uma officina de proporções regulares, por 400$, á rua 7 de Setembro, 81, 1º andar. Tratar das 12 ás 18 horas. (12098) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios, á rua dos Ourives, 92. Tratar na loja. (E 12099) D

ALUGA-SE, para familia, o confortavel sobrado tendo linda horta, gallinheiro, tanque, W. C., etc., á rua Uruguayana, 56. Rua André Cavalcanti, 112 A. (E 10924) D

ALUGA-SE o predio á rua André Cavalcanti n. 62. Trata-se á rua S. Bento n. 2, casa Cotto Maior & Cia. (E 12001) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Quitanda, 130; trata-se na loja. (E 10093) D

ALUGA-SE um grande e confortavel predio á rua do Tenente Possolo n. 45, esquina da Av. Mem de Sá n. 54, proprio para pensão de luxo. Está aberto. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., Ouvidor, 59. (E 12358) D

ALUGAM-SE [illegible] apartamentos [illegible] Tem elevador. (E 12313) D

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, [illegible] rua Marechal Floriano [illegible] (E 12317) D

ALUGA-SE por 160$ para escriptorio, [illegible] com telephone e limpeza, em predio novo com elevador. R. Buenos Aires, 81, 4º andar. (E 13061) D

ALUGA-SE o pavimento terreo da avenida Mem de Sá [illegible] (E 12282) D

ALUGAM-SE uma grande sala com duas janellas [illegible] quartos [illegible] (E 11934) D

ALUGA-SE a 2 rapazes, com pensão e sala de frente, [illegible] á rua da Prainha, 42, 1º andar. (E 12270) D

ALUGA-SE a 2 rapazes, com pensão [illegible] (E 13034) D

Apartamento Aluga-se, no Riachuelo, sala, 2 quartos, cosinha, banheiro, linda vista para a barra e bonde conforto. (E 11958)

ALUGA-SE á Rua do Rezende n. 46, optimo apartamento com todas as installações modernas. Chaves no local. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (12743) D

A' 100, alugam-se salas e quartos com direito á cozinha e garage. Tratar rua R. Moncorvo Filho, 40: (Antiga Areal). (E 10974) D

ALUGA-SE escriptorio de quatro grandes salas no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco. [illegible] pelo telephone n. 2-3933. (11344) D

ALUGAM-SE os apartamentos n. 1 e 2º andares do predio [illegible] (E 12197) D

ALUGAM-SE, com pensão, vagas e quartos, á rua Marechal Floriano n. 172. (E 12444) D

ALUGA-SE a senhoras ou senhores do commercio, com moveis e café, á rua Uruguayana, 78, 2º andar; phone 2-4964. (E 12411) D

ALUGAM-SE as casas da rua Marquez do Sapucahy, 97 e Marquez de Pombal, 16; chaves no 18 desta rua. (E 11031) D

LOJAS para depositos ou officinas e trabalho de todo ramo, aluga-se uma loja. Rua Invalidos, 164. (E 2835) D

PARA CAVALHEIRO alugam-se uma sala bem mobilada, apartamento, [illegible] 11 da rua do Riachuelo n. 340, sendo unico inquilino. (E 12113) D

QUARTOS bem mobilados em Pensão estrangeira, cosinha de primeira ordem. Rua Santo Amaro n. 79. (E 10849) D

VENDE-SE solido predio em dois pavimentos, á rua Barão de S. Felix n. 171, dividido em 20 quartos e 3 salas, todos alugados, rendendo 1:500$ mensaes, por todo e qualquer preço, [illegible] (E 11906) D

CATTETE

ALUGA-SE um quarto na avenida da Gloria n. 82, 3º andar, ap. 3 C. (E 10986) E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com ou sem pensão; rua Corrêa Dutra, 29. (E 11653) E

ALUGA-SE á rua Carvalho Monteiro n. 37, [illegible] magnifica sala e quarto mobilados, de frente, [illegible] pensão. (E 12484) E

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados ou não, a casal ou dois rapazes, com ou sem pensão, á rua Paysandú, 135, proximo ao Flamengo. (E 10988) E

ALUGA-SE confortavel casa para pequena familia de tratamento, á rua Santo Amaro n. 12 (Cattete). Trata-se pelo telephone 7-2439. (E 10870) E

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto independente e mobilado, a rapaz de tratamento. Rua Buarque de Macedo, 58. (E 10980) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com direito a fogão e tanque. Rua Pedro Americo, 84, casa 8. (E 12088) E

ALUGA-SE excellente sala de frente, bem mobilada, e com pensão de 1ª ordem, em casa de familia. Rua Silveira Martins, 161, Flamengo. (E 10987) E

BOM quarto e sala de frente, com pensão de 1ª ordem, aluga-se para casal ou cavalheiros; rua Silveira Martins n. 70 (Flamengo). (E 11823) E

ALUGA-SE dois bons confortaveis quartos, casa de familia. Dois de Dezembro, 33, 5-3844. (E 11614) E

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, ao lado de magnifico banheiro, boa pensão, casa de muito tratamento, proximo dos banhos do Flamengo. Paysandú 117. (E 12244) E

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou rapazes; rua Corrêa Dutra, 44. (E 12044) E

ALUGAM-SE quartos e sala, rua Russell, 182, Virginia Hotel, em frente aos banhos de mar, com todo conforto, preços modicos, para familias. (E 12876) E

ALUGA-SE em casa allemã uma esplendida sala de frente, bem mobilada, com pensão variada, a pessoas distinctas. Preço modico. Rua Barão Guaratiba, 6. (E 12810) E

ALUGA-SE 4 a 6 mezes, casa mobilada ou não, 600$ ou 800$, perto banhos mar; rua Andrade Pertence, 21 (Cattete). Tratar hoje, até 17 horas. (E 12239) E

ALUGA-SE á pessoa de tratamento, a casa mobilada da rua Paysandú, 132; póde ser vista das 9 ás 12 horas. (E 10565) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente para casal ou cavalheiros de tratamento, em casa de familia distincta. Cattete, 87, sobrado. (E 10747) E

ALUGA-SE para mar, uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, café pela manhã, [illegible] rua Carvalho Monteiro, [illegible] (E 11890) E

BOM QUARTO, com pensão, aluga-se á rua Dois de Dezembro, 112. 5-1004. (E 12298) E

FAMILIA de tratamento aluga grande e arejada sala e um quarto optimo, a pessoas sem creanças ou senhores distinctos. Tem telephone, [illegible] e conforto. Corrêa Dutra n. 152. (E [illegible]) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46 — Cattete-Flamengo. Tel. 5-1580. Confortaveis aposentos e optima cosinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (E 10939) E

PEQUENO apartamento de frente, aluga-se mobilado, [illegible] independente, [illegible] liberdade relativa; 25, becco do Rio. (E 10905) E

PEQUENA FAMILIA [illegible] caixa postal 598. (E 12242) E

SALAS — Alugam-se bem arejadas e independentes, a casaes. Rua do Cattete n. 310 e R. Santo Amaro, 11. (E 10604) E

SALA independente — Aluga-se para senhores distinctos, á rua Almirante Baltazar n. 17, largo da Gloria. Tel. 5-3651. (E 12237) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um excellente bungalow. Preço 600$000. Vêr e tratar á rua das Laranjeiras, 364. (E 11870) F

APARTAMENTOS com quartos e pensão, [illegible] rua Pereira da Silva n. 128. (E 11867) F

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a casa da rua Marechal Pires Ferreira, 73. Póde ser vista das 14 ás 16. (E 11663) F

APARTAMENTOS LUTECIA — Preços sem concurrencia, com ou sem moveis, serviços optimos, pensão de 1ª ordem, [illegible] Laranjeiras n. 486, omnibus á porta. (E 10520) F

ALUGA-SE á rua Ribeiro de Almeida, 36, um optimo predio [illegible] (E 11934) F

ALUGA-SE, para casal [illegible] um luxuoso apartamento [illegible] rua Pereira da Silva [illegible] aberta. (E 10919) F

ALUGA-SE um quarto a senhor do commercio ou casal, [illegible] á rua das Laranjeiras, 169 A, rua Laranjeiras. (E 10842) F

SALÃO de frente mobilado com pensão aluga-se em familia. Laranjeiras, 230. (E 11981) F

VAGOU-SE uma sala independente, com pensão, para um senhor ou [illegible] do commercio [illegible] Machado n. 43; trata-se na rua Laranjeiras n. 21. (E 11634) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE, com contracto, o predio 34 da r. Fernandes Guimarães. Chaves no 36. Telephone 5-2645. (E 10960) G

ALUGA-SE por 70$, um bom quarto de frente; rua Paysandú, 162, c. 13. (E 12009) G

ALUGA-SE o predio n. 293 da rua Visconde [illegible] 1º de Março, 51. (E 11660) G

ALUGAM-SE [illegible] rua Fonte da Saudade 119, Humaytá; [illegible] telephone [illegible] (E 10858) G

ALUGA-SE o proprio predio da rua David Campista [illegible] Humaytá; [illegible] telephone 5-0609. (E 12197) G

ALUGA-SE o bom predio da rua Bambina, 124. Chaves no 161. (E 10930) G

ALUGA-SE ou vende-se a casa n. 95 da rua General Dionisio, com porão habitavel e mais 2 quartos, para familia de tratamento. Chaves no 98. Teleph. 6-1037. (E 10813) G

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria 136-A. Chaves no 138. (E 12165) G

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos ou rapaz do commercio, com ou sem pensão, á rua Menna Barreto, 35, Botafogo. (E 10890) G

ALUGAM-SE salas e quartos em pensão familiar, perto dos banhos do Flamengo; preço modico. Rua Marquez de Abrantes n. 12. (E 12627) G

ALUGA-SE em Botafogo, á rua Marechal Niemeyer n. 26, entre Assumpção e Bambina, uma boa casa, com 3 quartos e 2 salas, fogão a gaz, etc.; chaves no n. 24, casa 1; tratar na rua S. Francisco Paula n. 42, drogaria, com o sr. Tinoco. (E 11198) G

ALUGA-SE confortavel casa nova por 500$000 com 3 grandes quartos, quarto de criada, cópa, banheiro completo e demais commodidades. R. General Polydoro, 208 A. (E 12391) G

ALUGA-SE um bungalow á rua Alvaro Ramos, 137. 6-0166. (E 10891) G

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto, 78, c. 3, com 3 q., etc., limpa, fresca. Tel. 6-2176. (E 12273) G

ALUGA-SE o predio n. 292 da rua Voluntarios da Patria. Chaves no n. 290. Trata-se a rua 1º de Março, 51-5º. (E 12367) G

CASA EM BOTAFOGO — Aluga-se uma boa casa com 3 quartos, sala visita e jantar, quarto de creado e demais dependencias. Informações: 6-2850. (E 12000) G

QUARTOS optimos, com agua corrente e entrada independente, alugam-se, com ou sem pensão, por preços modicos, em casa de tratamento, á rua Barão de Itamby n. 62. Tel. 6-2316 (Botafogo). (E 10870) G

C. Irajá 23 — 4 q. 2 s. 500$ (E 12081) G

SALA de frente com saída para a rua aluga-se por 100$ com ou sem pensão, para uma ou duas pessoas, á rua D. Mariana n. 222. Tel. 6-1237. (E 12308) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa I da avenida sita á rua dos Toneleiros, 66, recem-construida, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; chaves com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 12381) H

ALUGA-SE um optimo quarto á rua Bolivar n. 172, Copacabana. (E [illegible]) H

ALUGA-SE excellente casa mobilada p.ª o verão, á rua Barata Ribeiro, junto á praia. Preço modico. Tel. 7-1363. (E 11670) H

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento; dispõe de quatro quartos e banheiro no 2º pavimento, e duas salas, cópa, cosinha, garage, W. C. e tanque no 1º pavimento. Póde ser vista das 15 ás 17 horas, á rua Leopoldo Miguez n. 174; tratar á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala n. 15. (E 10752) H

ALUGA-SE lindo bungalow á rua Joaquim Nabuco n. 132, para casal de tratamento; aluguel 380$000 e 20$000 de taxas; está aberto todo o dia; telephone 4-2545. (E 12066) H

ALUGA-SE a casa da rua Sta. Clara, 78, por contrato. Póde ser vista a qualquer hora e tratar á travessa Ouvidor, 26-1º. (E 11851) H

ALUGA-SE por 380$000 a excellente casa da rua Prudente de Moraes n. 417. Informações na casa 6. (E 11855) H

ALUGA-SE predio novo com todo o conforto, á rua 4 de Setembro, 42, com 4 quartos, duas salas, jardim na frente e quintal. Informa-se telph. 2-1206. (E 11889) H

ALUGA-SE em Copacabana a casa da rua 4 de Setembro, 87; as chaves no 85, casa 3; trata-se na rua Copacabana, 746. (E 11938) H

ALUGA-SE a graciosa casa sita rua Gomes Carneiro, 66 A, comprehendendo 2 salas, 4 quartos e mais commodidades. Lindo jardim. Trata-se com o dono no 66. (E 10854) H

ALUGA-SE em Ipanema, perto do mar, optimo apartamento de frente, para casal, com pensão, banho quente, etc.; casa de familia, unico inquilino. Omnibus á porta. Tel. 7-4452. (E 11948) H

ALUGAM-SE 4 commodos de frente ou toda casa, desejando; rua Figueredo Magalhães, 76, Copacabana; conforto, independencia, bom terreno, prox. ao mar. (E 10860) H

ALUGA-SE a casa mobilada da rua Copacabana, 769, por 3 mezes. Tem 5 quartos, 2 salas, cosinha, quarto p.ª criados, despensa e mais dependencias. Tem telephone e é proxima do posto 4. (E 12033) H

ALUGA-SE lindo bungalow na rua Garcia d'Avila, 75 (Ipanema) 6 quartos, 2 salas, boa garage, jardim. Chaves no n. 71 e informações na rua 7 Setembro, 35. Aluguel 680$000. (E 11960) H

ALUGA-SE o predio novo, ladeira dos Tabajaras n. 10 A, Copacabana, antes da subida. Dois pavimentos, 5 quartos, duas salas, saleta, etc. Conforto moderno, optima vivenda. Chaves por favor e informações rua Leopoldo Miguez n. 108, Copacabana. (E 10631) H

ALUGA-SE o lindo e confortavel predio da rua Santa Alexandrina, 36, proprio a pessoas de tratamento. Está aberto e trata-se na rua 1º Março, 80, de tarde. (E 11799) J

ALUGAM-SE quartos de frente, encerados, em casa de familia, com pensão, com todas commodidades, preços modicos, telephone 8-1180. Rua Estrella, 36. Rio Comprido. (E 10978) J

BUNGALOW NOVO, em centro de jardim, entrada para auto, bella varanda encerada, 3 salas, 5 quartos, copa, desp., cos., com paredes ladrilhadas de branco, filtro, gel., armarios embutidos, campainhas, tomadas elect., lustres de luxo, frisos e peitoris de marmore, bello banheiro de côr; todos app. agua quente e fria. Tel. nos 2 pav. Aluga-se, rua Conselheiro Barros, 18. R. do Bispo. (E 12259) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 325. As chaves na padaria ao lado e trata-se á rua Sete de Setembro n. 98|104. (E 12344) K

ALUGA-SE casa com 2 quartos, com todo o conforto moderno; aberta das 9 ás 6 horas. Uruguay, 566, casa 2. (E 12339) K

ALUGAM-SE optimos aposentos Pensão Silva Lobo. Mariz e Barros, 200. (E 12273) K

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Carlos de Vasconcellos n. 66, casa 6, proximo á praça Saens Pena, completamente reformado, com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz, etc.; está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., r. do Ouvidor, 59. (E 12361) K

ALTO DA BOA VISTA — Alugam-se os predios da Estrada Nova da Tijuca ns. 1530 e 1532, no melhor local. Estão abertos. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., r. Ouvidor, 59. (E 12363) K

ALUGAM-SE ou vendem-se os predios da rua Fernandes Figueira ns. 15 e 19 (transversal á rua Almirante Cockrane), ainda não habitados; dispõem de 4 quartos, sala de jantar, copa, cosinha, banheiro e garage. Trata-se á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 15. Tel. 2-0871. (E 12314) K

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, bom passadio, rua Conde Bomfim, 118. (E 12174) K

ALUGAM-SE bellos bungalows, para pequenas e grandes familias de tratamento, banheiro completo, fogão a gaz, installações modernas; estão situados na rua particular que parte do n. 89 da rua dos Araujos. No local ha quem mostre das 10 ás 17 horas. Mais informes pelo telephone 4-1658 com o Snr. Valentim. R. 1º de Março, 133-1º and. (E 10729) K

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Valparaiso, 23. Trata-se á rua Conde Bomfim, 78. (E 13020) K

O "Correio da Manhã", com o intuito de beneficiar os pequenos annunciantes, taes como os que se encontram nesta secção, resolveu conceder, gratuitamente, um dia de publicação a todo aquelle que annunciar por tres ou mais vezes seguidas.

ALUGA-SE uma excellente sala ou quarto de frente, sem pensão, a pessoa de tratamento, na rua Copacabana, 702, posto 4. (E 12271) H

ALUGA-SE a casa mobilada [illegible] trata-se na rua Barata Ribeiro, 264, Copacabana. (E [illegible]) H

ALUGAM-SE 2 bungalows, moderna installação, 4 e 5 quartos, [illegible] terraço, jardim e garage; posto 4, [illegible] 38, bondes á porta. (E 12417) H

ALUGA-SE com urgencia, motivo de viagem, [illegible] lindo bungalow, c/ hall, sala jantar, quarto, banheiro, cozinha, [illegible] installação [illegible] (E 12418) H

ALUGA-SE uma bonita casa [illegible] Copacabana [illegible] (E 12452) H

ALUGA-SE excellente predio á rua Bolivar n. 16, [illegible] Chaves no n. 170 [illegible] Tratar no Ouvidor n. 90. (E 12803) H

ALUGA-SE o confortavel predio da rua [illegible] 1º de Março, 81. (E 10506) H

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] (E 11872) H

ALUGA-SE mobilada, [illegible] Copacabana [illegible] (E [illegible]) H

ALUGA-SE boa casa á rua Prudente de Moraes n. 11, Ipanema, com garage [illegible] (E 10955) H

ALUGA-SE uma sala de frente [illegible] cavalheiro de tratamento [illegible] Copacabana, 926, posto 6. (E 12448) H

ALUGA-SE o bungalow da rua Bulhões de Carvalho n. 36 [illegible] (E 11759) H

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, na rua Domingos Ferreira n. 174, Copacabana. As chaves estão no 176; trata-se com Jacobina, Avenida Rio Branco n. 103 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 9949) H

ALUGA-SE o bungalow 482 da rua Visconde Pirajá, tem 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cosinha, garage [illegible] (E 11825) H

ALUGAM-SE quartos ricamente mobilados, [illegible] pensão; [illegible] Rua Copacabana, 84, Leme. (E 11901) H

ALUGA-SE mobilado ou não, o predio da rua [illegible] n. 48, pelo prazo de 3 mezes [illegible] Tel. 3-1354 [illegible] (E 10693) H

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto com todo conforto, a casal ou pessoa de respeito. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. (E 10880) H

ALUGA-SE a casa mobilada por 4 a 5 mezes da rua Domingos Ferreira, 217, posto 4. (E 10915) H

COPACABANA (Posto 4) — Aluga-se, a familia de alto tratamento, o lindo e grande bungalow á rua Barata Ribeiro n. 565. Tratar pelo tel. 7-1831. (E 12262) H

COPACABANA (Postos 6 e 7) — Aluga-se, mobiliado, a pequena familia, o bungalow novo á rua Dezeseis de Novembro n. 38. Tratar pelo tel. 7-1831. (E 12261) H

CASA NOVA E BARATA — Aluga-se á rua 4 de Setembro n. 56, casa 4, completamente reformada. Está aberta. (E 12360) H

LEME — Aposentos para casal ou dois cavalheiros, 155$, sem moveis, e 135$, rua Gustavo Sampaio, 66. Tel. 7-2571. — Floriano. (E 12295) H

MOBILADO ou não — Aluga-se o excellente predio da rua Toneleros n. 127; esquina de Hilario de Gouvêa, com todo conforto, para familia de tratamento, cinco quartos e garage; póde ser visto de 11 horas em deante; tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor n. 59. (E 12365) H

QUARTOS para familias e solteiros, perto á praia, todo conforto, mesa boa; preços modicos; rua Barroso, 43. (11952) H

QUARTO amplo, arejado, bonita varanda, banheiro, direito á cozinha, aluga-se em casa de pequena familia, á rua C. Lafayette n. 15, posto 6, transversal á Av. Rainha Elisabeth. Trocam-se referencias. (E 12341) H

SUBLOCA-SE casa mobilada para verão, 6 quartos. Rua Domingos Ferreira n. 29. Trata-se R. Copacabana, 587. (E 10828) H

VENDE-SE bonito bungalow, solido, na rua Garcia d'Avila, 75 (Ipanema), assobradado, jardim, garage, 6 quartos, 2 salas, etc. Chaves no n. 71. Informa-se na rua Sete de Setembro n. 35 (loja). Preço 76 contos. (E 11961) H

GAVEA

ALUGA-SE bungalow novo com 4 quartos, em centro de jardim, á rua Visconde de Carandahy 17, Gavea. Aluguel 600$000. (E 13032) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE excellente predio, rua Sampaio Vianna, 29; está aberto todo o dia. Trata-se T. 4-4861. (E 12200) J

ALUGA-SE sobrado do largo do Rio Comprido, 38. Chaves na loja. Tratar com Dr. Castro, Gonçalves Dias, 67. (E 13030) J

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo n. 148. Informa-se com Pedro Reis, Edificio do Jornal do Brasil, 5º andar, sala 2. Phone 2-4800. (E 12294) J

ALUGA-SE uma pequena casa propria para casal, na rua Barão de Itapagipe n. 244, avenida casa n. 1. As chaves, na avenida á mesma rua n. 254 casa n. 6 e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 9951) J

ALUGA-SE a casa da r. Mattos Rodrigues, 36, Rio Comprido, em centro de terreno, para familia de tratamento. As chaves no 32. (E 11668) J

ALUGAM-SE 3 quartos independentes, com installações e area, para familia. Rua Alzira Brandão, 37. (E 13018) K

ALUGAM-SE á rua Barão de Ubá, 99, as casas 10, 14 e 19, acabadas de reformar. Chaves com o encarregado e trata-se á rua do Carmo, 9. (E 12212) K

ALUGA-SE um predio com amplos apartamentos precisos á grande familia de tratamento, na rua Haddock Lobo n. 331. As chaves estão com o encarregado da avenida ao lado do mesmo, e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 9950) K

ALUGA-SE grande casa á familia de tratamento ou para pensão. Rua Dr. Sattamini, 88: chaves no 130, casa 4. T. 2-5590. (E 11678) K

ALUGA-SE em casa de familia dois quartos completamente independentes, a rapaz do commercio ou a casal sem filhos, á rua Almirante Cockrane, 53. (E 11637) K

CASAS NOVAS E BARATAS — Alugam-se á rua Jurupary ns. 10 e 14, proximas á praça Saenz Pena, completamente reformadas. Estão abertas. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 12357) K

ALUGAM-SE as casas 9 e 15 da rua Eduardo Ramos (proximas do Largo da Segunda Feira, Haddock Lobo) para casal, tendo apenas dois commodos e dependencias. Trata-se á rua Pereira Barreto, 11. (E 11841) K

ALUGA-SE uma confortavel casa, á rua Alfredo Pinto, 29. Trata-se na mesma rua, 27. (E 11624) K

ALUGA-SE bom quarto a rapaz solteiro, em casa de familia tratamento. Avenida Paulo de Frontin, 124. (E 10797) K

ALUGA-SE o grande predio da rua dos Araujos, 77. Tratar phone 8-3535. (E 12004) K

ALUGA-SE encantadora vivenda em centro de jardim 8q 2 salas, optimo quarto de banho e demais dependencias, 600$ mensaes incluindo taxas. O predio está em pinturas e póde ser visitado á qualquer hora. Rua Piratiny 52 (Conde do Bomfim). Informações 7-3258. (E 11412) K

ALUGA-SE na rua Uruguay, 153, casa VI, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz e banheira esmaltada, etc. Chaves na casa VIII. (E 12455) K

ALUGA-SE para familia de tratamento, a confortavel casa de 2 pavimentos da rua Ibituruna n. 122, com 7 quartos, 3 salas, banheiro com aquecedor, copa, despensa, cosinha com fogão a gaz, jardim e quintal com arvores fructiferas; as chaves estão na mesma rua, 81, onde se trata. (E 10862) K

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio moderno e terreno no lado. R. Medeiros Passaro, 47. Chaves no n. 36. Inf. T. 2-2980. (E 10863) K

ALUGA-SE o amplo e magnifico predio da rua Conde Bomfim, 608, com 5 quartos, 2 salas e dependencias, porão habitavel, grande quintal. Chaves por obsequio no n. 604. Aluguel 650$000 mensaes. Trata-se com Araujo, Candelaria, 24. (E 10888) K

ALUGA-SE pequena casa no Becco dos Araujos, 40 A, casa III. Trata-se na casa 1 até o 1|2 dia. (E 10911) K

ALUGA-SE, pequena e luxuosa residencia, á avenida Paulo de Frontin. 217. Inf. tel. 8-0008). (E 10918) K

ALUGA-SE uma sala de frente com varanda, a pessoa de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 531. Telephone 8-6403. (E 10829) K

ALUGA-SE a casa n. 80 da rua São Francisco Xavier com 4 quartos, duas magnificas salas e todas as dependencias. As chaves estão na sobre-loja da mesma casa. (E 10816) K

ALUGA-SE um excellente sobrado á rua Conde Bomfim, 1304. (E 12110) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o novo predio da rua General Argollo n. 97-A, casa II, com duas salas, dois quartos, cozinha, fogão a gaz, sala de banho, aquecedor, etc.; as chaves estão na casa I. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., r. do Ouvidor, 59. (E 12367) L

ALUGA-SE a boa casinha, dois quartos, sala, cosinha; aluguel 155$, á rua S. L. Gonzaga, 547; chaves casa II e 1 pequenina 60$, agua e luz e 1 quartinho para rapaz, 15$; tel. 8-3108. (E 12879) L

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, a casal ou rapaz, á rua Alegria, 412, c. 7, por 80$. (E 13011) L

ALUGA-SE um predio, 4 quartos, 3 salas, aquecedor, fogão a gaz, varanda, jardim, pomar, entrada de automoveis, á rua Dr. Garnier n. 123; bondes á porta. (E 12812) L

ALUGAM-SE as casas 10 a 14 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, completamente novas; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 12383) L

ALUGA-SE um quarto á r. Jannuzzi, 3, sob.º. Praia de São Christovão. (E 12266) L

ALUGA-SE, completamente reformado, optimo predio com 3 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e todas as demais dependencias, á rua General Argollo n. 206, trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 12382) L

ALUGA-SE a casa X da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 12384) L

ALUGA-SE em São Christovão, excellente predio para morada de familia, á rua Bomfim n. 222, proximo ao campo do Vasco da Gama; as chaves no n. 224, por obsequio; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 10912) L

ALUGA-SE boa casa na rua Francisco Eugenio, 259, para familia. As chaves estão no canto da rua S. Christovão (armazem). Tratar á avenida Passos, 105. (E 11389) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves no 321 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (E 11893) L

ALUGA-SE o predio da avenida Pedro II n. 116, com boas accommodações, encerado, etc.; chaves no 120. (E 10736) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE o predio de n. 193 da rua Pedro Alves; chaves, por favor, na venda ao lado e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (E 10929) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Izabel. Aluguel 140$000. (E 12396) M

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Torres Homem, 110. 2 quartos e 2 salas, fogão a gaz. Chaves no deposito de balas na esquina. Tratar á rua 1º de Março, 133-1º andar. (E 10728) M

A 230$000, aluga-se casa da rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista; 2 qs., 2 salas, quintal. (E 12253) M

ALUGA-SE o predio moderno da rua Conselheiro Olegario n. 24 casa 1, Maracanã, com duas salas, tres quartos, banheiro e quintal; tratar rua S. Francisco Xavier, 390. (E 12219) M

ALUGA-SE, completamente reformado, o esplendido predio da rua Souza Franco n. 113, com 3 quartos, 2 salas, esplendido banheiro, etc., jardim, entrada para automovel e quintal. As chaves, no n. 117, onde se trata, das 14 ás 16 horas, á rua Horitoff, 6, apart. 3º andar. (E 10894) M

ALUGA-SE ou vende-se uma casa á rua Otto de Alencar, 34, proximo ao Collegio Militar; 4 quartos em cima e mais dependencias; chaves na padaria. (E 11684) M

ALUGA-SE casa 3 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz etc., á rua Azamor, 24; informações rua Lins Vasconcellos, 216. (E 12073) M

ALUGA-SE por preço modico a linda vivenda da rua Luiz Guimarães n. 83. Póde ser vista por especial obsequio dos actuaes inquilinos, das 10 ás 18 horas. (E 11865) M

ALUGAM-SE as casas novas da rua Alvaro, 8 e 14, quasi esquina da rua Barão do Bom Retiro, 178, com omnibus e bonds na porta. Tem 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, etc. As chaves estão no n. 6. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Aluguel mensal 320$000. Não paga taxas. Acceita-se fiança ou deposito de 700$000. (E 11827) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um bungalow com 2 salas, 3 quartos, terraço, etc., na r. Visconde Santa Isabel, 432, por 450$000 mensaes; chaves no 431; trata-se teleph. 7-0731. (E 12230) N

ALUGA-SE uma boa casa á rua Adolpho Motta, 19, casa 7, Barão de Mesquita, proximo á egreja Santo Affonso. (E 12180) N

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, fogão a gaz, assoalho de tacos, encerado, á rua Thomaz Coelho n. 57; acha-se aberta das 10 horas ás 5. (E 12175) N

ALUGA-SE excellente casa de dois pavimentos, com todo conforto para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire, 61; as chaves por favor na rua Pereira Soares, 39, Andarahy. (E 11993) N

ALUGA-SE boa casa com 4 qs., salas, jardim e entrada para automovel. Mearim, 136, Grajahu'. (E 11994) N

ALUGA-SE excellente predio á rua Juiz de Fóra n. 7, com todas as dependencias. Chaves no n. 59 da rua Borda do Matto. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. Teleph. 4-6065. (12861) N

ALUGAM-SE casas novas de 2 e 3 quartos, duas salas e mais dependencia e quintal, á rua Pereira Soares, parallela a Araujo Lima, Andarahy. As chaves na mesma rua n. 39, por favor. (E 11991) N

ALUGA-SE espaçoso predio 2 andares. Rua Amaral, 73, Andarahy. Está em pinturas. . . . 420$000. (E 12276) N

ALUGA-SE á trav. Patrocinio, 88 (Andarahy), uma casa nova, dois quartos, gaz, electricidade, por 210$000. (E 13023) N

ALUGA-SE por 240$, casa com 2 q., 2 s., na r. Barão de Mesquita; chaves no 789 da mesma rua. (E 11811) N

ALUGAM-SE por 235$ e taxas, casas novas de estylo bungalow, com todos os requisitos da moderna hygiene, á rua Campinas n. 24; chaves n. 28. Andarahy. Largo do Verdun; trata-se no local. (E 10941) N

ALUGAM-SE casas, todo o conforto, duas salas, dois quartos, dependencias, á travessa Patrocinio, 56 A. Chaves no 60. (Andarahy Leopoldo). (E 10834) N

ALUGAM-SE pequenos bungalows, com todo o conforto, na avenida da rua Borda do Matto n. 53 (moderno bairro do Grajahu'). As chaves estão na casa n. IV e trata-se com o Snr. Corrêa, na Confeitaria Colombo. (E 11915) N

ALUGA-SE a casa acabada de construir, para pequena familia, á rua Itabaiana, 76 (Grajahu'). Chaves na rua Professor Valladares, 43. Trata-se na rua de São Pedro, 63-1º and., com o sr. Fernando. Phone 4-1265. (E 11744) N

GRAJAHU' — Aluga-se um quarto mobiliado, com pensão ou garage, na rua Grajahu' n. 40, casa de um casal. (E 12149) N

ESTACIO

ALUGA-SE a boa casa assobradada, 3 q., 2 s. R. Nery Pinheiro, 63; trata-se H. Lobo, 61; tel. 8-3108; aluguel 320$000. (E 12378) O

ALUGA-SE um optimo sobrado com 5 quartos, para familia. Av. Salvador de Sá, 193-A. Tratar, Assembléa, 41, 14 ás 18. (E 12442) O

ALUGA-SE o grande armazem, av. Salvador de Sá, 193. Tratar Assembléa, 41-1º; 14 ás 18. (E 12442) O

ALUGA-SE o 1º andar do predio, av. Salvador Sá, 193. Amplo salão corrido. Tratar, Assembléa, 41 - 14 ás 18. (E 12443) O

LAPA

ALUGA-SE a casa III da rua Joaquim Silva n. 58. Chaves na casa X. Tratar á rua 1º de Março n. 105. (E 12238) P

SAUDE

ALUGA-SE predio, 8 quartos e salas, mais dependencias, pintado de novo, por 350$000; rua Dr. Piragibe, 29, morro do Pinto. (E 13033) Q

ALUGA-SE predio, 8 quartos e salas, mais dependencias; 350$000 e taxas; póde morar de graça. Rua Dr. Piragibe, 28, Morro do Pinto. (E 10631) Q

ALUGA-SE um predio na rua Saccadura Cabral 237, tendo um vasto armazem e sobrado com apartamento para escriptorio ou residencia. As chaves no mesmo e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 10626) Q

ALUGA-SE, por contrato, grande loja e uma ou mais salas nos fundos, á rua da Harmonia, 63. (E 11971) Q

ALUGA-SE uma loja com moradia, na rua Pedro Alves, 93, carecendo de alguns reparos, em bom ponto para botequim, restaurante, por ficar em frente aos melhores trapiches de café. (E 11975) Q

CATUMBY

ALUGA-SE optimo predio com 4 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, completamente reformado, á rua dos Coqueiros n. 81; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor numeros 71 e 73. (E 12380) R

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE boas salas e quartos inteiramente limpos e arejados. Ladeira de Santa Thereza, 33. (E 13043) S

ALUGA-SE a casa da rua Sta. Christina, 77. As chaves no n. 78. (E 12214) S

ALUGA-SE pequena casa moderna e com linda vista. Aluguel 450$. Ladeira de Santa Thereza n. 99. (E 12182) S

ALUGA-SE em Sta. Thereza o magnifico predio acabado de construir, doptado de installações modernas, em centro de terreno, proprio para familia de tratamento; á rua Pinto Martins n.º 4-A, junto á ladeira Sta. Thereza n. 101, a cinco minutos distante da Lapa e com bella vista para o mar. (E 13068) S

SANTA THEREZA — Aluga-se desde março, casa todo conforto moderno, bem mobilada, cinco quartos, dois banheiros completos, 4 salas, cozinha, frigidaire, copas e mais dependencias; garage, grande jardim, tennis, etc. Vista esplendida sobre a cidade e entrada da bahia, rua Aprazivel n. 39, subir por Fco. Castro, em frente ao 218 da rua Alm. Alexandrino. (E 12173) S

VISTA-ALEGRE — Em logar alto e saudavel aluga-se, em casa de familia allemã de tratamento, uma sala ampla e muito bem mobilada. Tel. 5-1039. (E 11941) S

MANGUE

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti, 130, terreo: as chaves no sobrado da mesma. (E 11873) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE a preços modicos, as casas ns. 1 e 2 da rua Martins Lage n. 11, proximo á estação, para pequena familia. As chaves estão no n. 4. (E 12366) U

ALUGA-SE o luxuoso e confortavel predio da rua 8 de Dezembro n. 116, construido a capricho, com 2 pavimentos, jardim, 2 salas, hall, 4 amplos dormitorios com armarios embutidos, magnifica installação de banho, garage e mais dependencias. Está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., r. do Ouvidor, 59.

ALUGA-SE optimo predio á rua Coronel Cotta n. 99, Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves no n. 76 da mesma rua. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (12806) U

ALUGA-SE por 120$000, a casa da rua Monteiro da Luz, 238 (Piedade). Trata-se á rua Dr. Bulhões, 185. Eng.º de Dentro, das 7 ás 9 horas. (E 13025) U

ALUGAM-SE á rua José Domingues n. 113 (entre as estações de Encantado e Piedade), boas casas, confortaveis, com 2 quartos, 2 salas e dependencias, á razão de rs. 150$000 e taxas. Chaves no n. 21 da avenida. (E 13002) U

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Cruz, 122, com 5 quartos, demais dependencias e quintal. Bonds e omnibus á porta. Muito proximo da estação. Chaves no n. 128. Trata-se com o dr. Rodovalho. R. Carmo, 11. (E 12392) U

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, quintal e jardim por 250$000 e outra menor, por 130$000, na Villa Souza, á rua 24 de Maio, 581 A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (E 12394) U

ALUGA-SE a casa II da avenida sita á rua Thompson Flores n. 30, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 12385) U

ALUGA-SE o confortavel predio proprio para familia de tratamento, sito á rua Condessa Belmonte n. 60, Eng. Novo. As chaves estão no n. 62. Trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87, loja. (E 13056) U

ALUGA-SE o predio da rua Claudina n. 22, Meyer. As chaves no armazem da rua Dias da Cruz n. 351. Trata-se com Pedro Reis, Edificio do Jornal do Brasil, sala 2, 5º andar. Phone . . . 2-4800. (E 12293) U

ALUGAM-SE á rua Magalhães Couto, as casas ns. 129, 135, 139 e 153, acabadas de reformar, com fogão a gaz, banheira, etc.; as chaves no armazem á mesma rua n. 113 e trata-se á rua do Carmo n. 9; aluguel 282$000. (E 12213) U

ALUGA-SE a casa n. 138 da avenida Sete de Setembro, Marechal Hermes, dispondo de duas salas e dois quartos assoalhados a taco, cosinha, banheiro e quintal, regulares. Chaves no n. 134 da mesma rua. Trata-se na rua Buenos Aires n. 50, 1º andar. (E 12217) U

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Manoel, 39, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc.; as chaves á rua 24 de Maio, 224 (sapateiro). Estação Riachuelo. (E 12160) U

ALUGA-SE casa pequena com 4 commodos; vêr e tratar rua Honorio, 271, Meyer-Cachamby. Aluguel 120$000. (E 13098) U

ALUGA-SE a casa VIII da rua Angelica, 55 (Meyer), completamente reformada; vêr no local; tratar na rua dos Andradas, 45. (E 11701) U

ALUGAM-SE as casas I e II da rua 24 de Maio, 189 A, por 235$000. As chaves na padaria em frente. Trata-se 63, sob.º, rua S. Pedro. (E 10644) U

ALUGAM-SE as casas da r. Garcia Pires, 21, 27 e 29, com 2 quartos, 2 salas, jardim, agua, luz, etc. Quintino Bocayuva. (E 11651) U

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha; á rua Manoel Alves n. 16, Meyer; chaves no n. 14 e tratar com o Sr. Jayme Cunha, á rua Sete de Setembro, 113. Aluguel 260$000. (E 10801) U

ALUGA-SE a casa da rua Bazilio da Gama, 61, quatro commodos. Aluguel 150$000. Chaves na rua Glaziou, 155. Carta de fiança. (E 11869) U

ALUGA-SE uma casa com cinco commodos, quintal murado e jardim; aluguel 215$000; á rua Bazilio de Brito n. 131, bond de Cachamby Meyer; trata-se na mesma no n. 160. (E 11930) U

ALUGAM-SE as casas numeros XIV, XV e XVI, situadas á rua Licinio Cardoso n. 235; aluguel e taxas 210$000; tres mezes em deposito ou fiador idoneo; vêr no local e tratar á Av. Rio Branco n. 117 1º andar sala 122 com Brandão. (E 11512) U

ALUGA-SE casa moderna. Trata-se rua Figueira, 20. Est. S. Fro.º Xavier. (E 11255) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com sala, tres quartos, banheiro, cosinha, etc. Aluguel 220$000. Bonds á porta. Rua Licinio Cardoso n. 157. (E 11094) U

ALUGA-SE por 265$000, uma casa nova com optimas dependencias, á r. D. Claudina, 39, Meyer. Tratar no predio em frente. (E 11804) U

ALUGA-SE, 120$000, na rua Braulio Muniz, 105, Encantado, uma casa com 2 quartos, 2 salas. (E 11619) U

ALUGA-SE para deposito de pão ou outro pequeno negocio, com accommodações para familia, a casa da rua Glaziou, 163. Aluguel 120$000. Bonds Engenho de Dentro. (E 10672) U

ALUGA-SE lindo bungalow com 3 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro, grande quintal, etc. Preço 350$000. Rua Carlos Costa, 75, Riachuelo. As chaves no botequim em frente, com o sr. Alfredo. Trata-se na rua Capitulino, 34 A. (E 12468) U

ALUGA-SE por 214$000 a casa da rua D. Thereza n. 65, parte calçada, toda reformada. Chaves no armarinho defronte. Trata-se pelo telephone 5-0030. (E 11816) U

A 150$, aluga-se casa — da R. Apody 62, em frente á E. de Bento Ribeiro, com 3 quartos, 2 salas e grande terreno, com entrada para automovel N. B. tambem se vende a prazo, trata-se á R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 10696) U

CASA NOVA E BARATA — Aluga-se á rua Paraguay n. 225, com todo conforto moderno. Aluguel 260$. As chaves no n. 229. (E 12362) U

MEYER, 220$000 — Alugam-se magnificas casas, á rua Isolina n. 66, com dois quartos, duas salas, banheiro, lavatorio e fogão a gaz; informações na "Panificação das Familias", á rua Dias da Cruz n. 345. Telephone 9-4430. (E 12304) U

OPTIMA sala de frente com saleta, contigua, independente, á rua São Francisco Xavier n. 342, somente a cavalheiro ou casal de rigorosa respeitabilidade. (E 12453) U

PRECISA-SE de uma casa para estabelecer uma quitanda, que tenha moradia para pequena familia e que seja nos suburbios, de Madureira a E. de Dentro. Quem tiver, escreva para Avelino Henrique Teixeira, cidade de Vassouras E. do Rio. (E 12078) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE um terreno e galpão, servindo para officina mecanica, estancia de lenha ou para qualquer deposito, á avenida dos Democraticos, 1451, estação Olaria. Informa-se no 1449. Trata-se na r. Miguel de Frias, 44. (E 11918) V

ALUGA-SE uma casa com cinco commodos e mais serventias dentro de casa; aluguel 130$. Rua Viçosa, 26, Circular da Penha; seguir estrada Braz de Pinna. (E 12250) V

ARMAZEM - Aluga-se. Em ponto commercial, adaptavel á qualquer negocio, em frente á estação de Olaria, tendo 3 portas de aço, grande salão ladrilhado, 3 q., cozinha, quintal murado etc.; rua Leopoldina Rego n. 358. Tratar pelo phone 8-5245 com o proprietario; acceitam-se offertas para locação. (E 12318) V

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala e cosinha, agua e luz, a 5 minutos da estação do Cordovil. Rua Anhambahy n. 12 A. Trata-se no n. 12. (E 11988) V

A' 150$, alugam-se casas, com 2 salas, 3 quartos e grande terreno, para chacara á Travessa Leonor Mascarenhas 34, E. de Ramos, proximo á Estrada do Norte e uzina da Light; e Estrada Engenho da Pedra 204, proximo á E. de Olaria, bonds e auto-omnibus. N. B. Tambem vendem-se a prazo, as chaves ao lado; trata-se á R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 10970) V

RAMOS — Aluga-se o predio da rua Cecy n. 2; chaves no armazem da esquina, á rua Constancio Nunes, 1. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (E 12359) V

SUB. DA AUXILIAR

NILOPOLIS — Alugam-se duas boas casas, por 200$000; com enorme pomar e fruitas, em logar alto e saudavel; perto da estação. Informações com o sr. Justino, á rua Coronel Soares n. 135, Nilopolis. (E 10839) 14

JACARÉPAGUA

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa para familia de tratamento, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, garage e grande terreno com arvores de fructo. Contracto de 2 annos; aluguel 400$000. Rua Barão n. 15, proximo á praça Secca, Jacarépaguá. (E 11875) 15

NICTHEROY

ALUGA-SE á rua do Cruzeiro, 301, Icarahy, um sobrado novo, para familia de tratamento; 3 qs., 2 s., hall, garage, etc. (E 12022) W

ALUGA-SE excellente sitio proprio para criação, com grande casa, bom campo cortado por um rio e com installação electrica, distante 8 minutos de tres linhas de bondes; saltar 2ª parada depois da Prefeitura de S. Gonçalo; as chaves na rua Carlos Gianelli, 146, em frente. (E 12124) W

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio em centro de jardim, com sete quartos, quatro salas e mais dependencias. Tambem se aluga mobilado para veranistas; vêr e tratar á rua Gavião Peixoto n. 26, Icarahy. (E 11312) W

ALUGA-SE á rua do Cruzeiro, 301, Icarahy, um sobrado novo, para familia de tratamento; 3 qs., 2 s., hall, garage, etc. (E 11714) W

ALUGA-SE o predio da rua S. Salvador n. 99; vêr á qualquer hora; chaves no 97. (E 12414)

ALUGAM-SE os predios 124, 136, 123 e 146 da rua General Polydoro da Silva. Chaves no 132 da mesma rua. (E 12096)

ALUGA-SE uma casa á rua Prefeito Sodré n. 87, Caruahy, propria para familia de tratamento, perto do morro da praia, construcção por uma conta; trata-se na mesma ou na rua 1º de Março n. 361, 2º, sala 5, phone 3-4166. (E 11927)

ALUGA-SE uma casa nova á rua Gal. Andrade Neves, 109, com sala, 2 bons quartos, cozinha, quarto de banho, assoalhada, a todos. Entre Barcas e Praia das Flechas. Preço 230$000. (E 10840)

ALUGA-SE ou vende-se, facilitando o pagamento, uma casa á rua General Pereira da Silva n. 175, com 4 quartos e mais dependencias. Tratar com Camillo, pelo telephone 3-1309. (E 11826)

ALUGA-SE a casa mobiliada, 4 commodos, 600$000; contracto 2 annos; rua Tiradentes, 234, proximo á praia das Flexas. (E 10840)

CASA — Aluga-se á rua General Glycerio n. 110; trata-se no Rio, rua Buenos Aires n. 81, 2º andar. (E 12264)

PETROPOLIS

ALUGA-SE a boa casa mobiliada, á rua Buenos Aires, 146, proximo á Sion e da estação; informa-se Buarque Macedo, 63, Petropolis. (E 13008)

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa, bem mobiliada, na rua Piabanha n. 763. Trata-se na mesma. (E 12131)

PETROPOLIS — Aluga-se, em confortavel casa de familia, apartamento bem mobiliado, a casal ou solteiro, á rua Carlos Gomes n. 374. Tel. 2122. (E 10895)

ILHAS

ALUGA-SE o sobradinho da praia da Guarda n. 173, Paquetá; trata-se no 180. (E 12118)

CORRESPONDENCIA

CHARMOND — Many happy returns of your birthday. Write care box 490. (E 2844) Correspondence.

VENDAS DIVERSAS

BOTEQUIM E BILHARES — Vende-se, optimo negocio, preço razoavel, com morada para familia e commodos. Trata-se á rua Padre Januario n. 79, Inhaúma. (E 12059)

OPTIMA occasião. Vende-se 800 telhas de cimento, perfeitas, a 300 rs. cada uma e esplendida machina Selecta, de 5 1/2 pés, perfeito estado, sem tremura. Ver e tratar á rua Buenos n. 19, Leme. (E 12072)

VENDE-SE collecção completa de "Scena Muda", do anno de 1930. Trata-se pelo phone 9-3124. (E 12227)

VENDE-SE uma moagem de cereaes, com diversas machinas, sendo dois moinhos de pedras Associanas para milho, um moinho de ferro para farinha de mandioca, um dito "Crupp", para café, um torrador, um beneficiador de arroz e as respectivas transmissões, com polias, e um motor electrico para 10 H. P., marca ASEA, tudo funccionando, em optimo estado. Ver e tratar á estação de Raul Veiga, E. F. Maricá. Ponte da Alcantara. Informações no local. (E 11995)

VENTILADORES G. E. desde 47$, vende-se; rua Treze de Maio n. 9-A. (E 10727)

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 86.322, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (E 11803)

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 177.471, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (E 11809)

CASA Silva — M. L. da Silva Oliveira. Travessa do Rosario, 20. Perdeu-se a cautela desta casa sob n. 49.214. (E 10792)

CASA Dias & Moyses — Dias de Bethencourt & Cia. — Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela 189.470, desta casa. (E 12090)

CASA Dias & Moyses — Dias de Bethencourt & Cia., rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 186.911, desta casa. (E 11739)

CASA de Penhores Arthur Alvim — Perdeu-se a cautela n. 168.986. (E 10934)

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 71.432, desta casa. (E 12192)

JOSÉ CALLEN & CIA. — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela numero 321.502, desta casa. (E 11831)

PERDEU-SE a cadenneta n. 225.432, da 3ª serie. (E 10835)

TRASPASSA-SE

PASSA-SE o contracto de um e meio de casa, lindo e com toda installação, tendo alugados todos os commodos. Tratar na rua Aymorés, Tel. 5-8664. (E 10805)

TRASPASSA-SE pequeno e bem montado botequim por preço de occasião, proximo ao Lloyd Brasileiro, os motivos tratar com o dono. Rua Senador Pompeu n. 5. Tratar no mesmo. (E 11558)

TRASPASSA-SE o contracto de uma loja e vendem-se as armações, sita á avenida Thomé de Souza, 4, antiga Cinema Pathé. Trata-se na travessa do Visconde do Rio Branco; informações na mesma. (E 10903)

TRASPASSA-SE uma pequena pensão. Avenida Gomes Freire n. 10, sob. (E 11882)

TRASPASSA-SE, com contracto, por 4 quatro annos, uma optima casa, moderna, á rua Mario Barros, 169, praia de Icarahy (Canto do Rio), pertinho do banho de mar. Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 37, sob., das 8 ás 12. (E 11601)

TRASPASSA-SE o contracto de 2 12 annos do sobrado á Rua Bento Lisboa 54 A — Alugo 550$000. Trata-se no mesmo. (E 12040)

TRASPASSA-SE o contracto de um optimo predio na zona bancaria, com casa forte, armações, cofres, etc., servindo para qualquer negocio. Vende-se ou aluga-se. Tratar a rua B. Aires n. 46, loja. (E 12376)

TRASPASSA-SE o contracto de uma boa casa, perto do centro com porão habitavel, que se vende, e que se mobiliam as que vendidas por preço de occasião. Andrade Pertence n. 40, Cattete. (E 12431)

TRASPASSA-SE o contracto de uma boa casa, a rua Ituberá, bem mobiliada á moderna, com bons quartos, luz, com appareceler, etc., á rua Paulo de Frontin n. 89, sobrado. (E 12177)

DIVERSOS

ALLIANÇA DOS PROPRIETARIOS. A quem vive as propriedades, sob o governo a revista, o Boletim da Alliança dos Proprietarios, publicação semanal, contendo informações uteis aos Srs. Proprietarios, senhorios e inquilinos. Peçam assignatura á Rua Buenos Aires, 44-2º. Rio. (E 12180)

ANTIGUIDADE. Pagamos com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, bronzes, moveis antigos de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 18. (E 11447)

A Jontheria Valentim compra, vende, troca, faz e conserta joias. Pagamento com seriedade. Rua Gonçalves Dias, 77, fone 2-0324. (E 9779)

COMICHÃO empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — só Dermol (lata e pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (E 10739)

HOJE grande liquidação de ternos de casemira, de palitot sacco, casaca, frack, smocking desde 15$ 40$ 55$ 65$ 75$ 85$ 95$ 115$ 135$; ternos de linho, palha de seda, palm-beach desde 25$ 35$ 45$ 55$ 65$ 75$ 85$ e 115$; vestidos e costumes de senhoras desde 25$; pelles e mantos e moveis artigos antigos para liquidar; hoje e esta semana; á rua Senador Dantas, 72. (E 2802)

MME. ZAMBELLI — Escola de chapéos e córte, fundada em 1909. Accelta discipulas e na de prompto com 25 lições; córte, moldes por medida. Rua S. José n. 80. (E 11883)

MME. HELENA — Massagista, manicure attende consultorio ou a domicilio. Phone 2-6217. R. Carlos de Carvalho, 59, 2º andar. (E 10777)

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTOPURO"; que é o melhor fortificante e tonico lactifero que existe. Faz melhorar, fortificar e aumentar o leite das senhoras que amamentam. De paladar delicioso e inoffensivo. Nas Drogarias. (12641)

SEMPRE na ponta! Alpercatinas de cores lindas a 3$900 e preta 4$000; sapatinhos de crepe lindos modelos em varias cores a 7$800 e 9$800; Luiz XV, artigo muito fino, novidades a 22$800 e 25$800, Tressé 25$800. Procure o Grande Armazem de Calçados á Av. Passos, 102. É aqui mesmo. (E 12210)

PROFESSORES

MISS BENDALL professora ingleza do College de Cheltenham, Inglaterra, tem horas vagas. Methodo simples e pratico. Rua Ituitoff n. 33, Leme. Tel. 6-2026. (E 11375)

QUEM é previdente, evita gastar; mas como sabe que quem se instrue adquire riquezas, busca obter a aprender portuguez, arithmetica, etc. com o professor particular da r. S. José, 34-2º. Tel. 3-0700. (E 11998)

ALLEMÃO — Precisa-se de um professor que lecione no Instituto S. Christovão, para ensinar principiante. Carta a Celso — Praia S. Christovão n. 63. (E 12056)

ALLEMÃO — Ensina-se praticamente, a theoricamente. A noite, em alemão, á rua Conde Irajá, 46, Botafogo; e, durante o dia, em aulas particulares, na propria residencia do alumno. (E 11745)

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica lecciona piano, theoria e solfejo. Attende a chamados na rua Uberaba n. 74, casa 2. (E 12168)

PROFESSORA ensina, com garantia e energia, portuguez, arithmetica, etc., á creança e senhora, ensino principiantes, á rua São José n. 34-2º. Attende a chamado á casa. Telephone. Tem vaga a domicilio. Tel. 3-0700. (E 11997)

PENSÃO a domicilio, optima. Marques de Abrantes n. 10. Tel. 5-1365. (E 12056)

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica de magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia; preço modico. Rua Marechal Hermes de Lobo, 429, 2º andar. (E 12052)

ADMISSÃO ao Pedro II, Escola Normal, Collegio Militar e demais concursos. Prof. Caldeira. Praça Tiradentes n. 50-1º. (E 10966)

MOÇA franceza ensina o francez pratico em sua casa e vae a domicilio. Tel. 5-0862. (E 12331)

CURSO COMMERCIAL para correspondentes, factoristas, guarda-livros ou qualquer cargo em bancos e escriptorios. Ensino por meio de livros e notas mixto; ensino garantido, são preparados ou aptos ao mercado. Aulas individuaes, tambem praticam, e sobre Direito e Exames Classe. Praça Tiradentes n. 30. (E 10964)

AULAS particulares de escripturação mercantil. Curso de GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires; Assembléa n. 101, sala 7, dos 8 ás 10. (E 13019)

DACTYLOGRAPHIA em dois mezes ou 1 to mezes. Machinas Remington, Royal e Underwood. Diploma gratis. Praça Tiradentes, 50. (E 10965)

INGLEZ-FRANCEZ, praticamente, por professores estrangeiros. 214, Uruguayana, 1º. (E 9084)

INGLEZ ensina rapidamente, acuda e mando correio, por aperfeiçoado systema; prepara para exames. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mr. E. E. B. Bright. (E 12141)

PIANO — Lecciona-se a principiantes; preço barata. Rua Barão de Mesquita n. 667, casa 2. (E 10599)

PROFESSORA — Ensina piano, guitarra e violão, theorico ou pratico. R. Pereira n. 137, sobrado. Tel. 6-2947. (E 12192)

PROFESSORA diplomada — A domicilio e á residencia dos alumnos. Preços modicos. Rua Gustavo Sampaio n. 68, Leme. (E 11811)

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e mathematica. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (E 10627)

EXPLICADOR de mathematica e desenho linear, segundo os programmas officiaes, arithmetica commercial. Aulas diurnas e nocturnas; á rua São Bento n. 21, 2º andar. (E 12263)

TACHYGRAPHIA — Saberá em dois mezes com o livro do tachygrapho da Camara Armando de Oliveira Carvalho. Livraria Alves e filiaes, na Escola Leite Ribeiro. — 8$000. (E 10804)

A DACTYLOGRAPHA. escola de moças mais afamada no ensino commercial para Guarda-livros, correspondente e auxiliar de escriptorios, com elaboração de methodo Salvo, aulas de fim-de-semana, e para as estudantes mais afamadas como artistas abertas á praça Tiradentes 50, é propria pela acreditada União Mineira, Dactilographia gratis. Collocação garantida. Escriptorio, Secretaria, Mensalidade 20$ para todas as materias juntas. (E 10771)

COPIAS á machina. Rua Carioca, 11. (E 12390)

COPIAS á machina e ao mimeographo 7 de Set. 107. ESCOLA URANIA (E 12411)

CURSO DE FÉRIAS

Mediante exame, Portuguez, Arithmetica e Dactylographia, em tres mezes por 25$; 7 Setembro, 107. Escola Urania. (E 12411)

ESCOLA URANIA

Dactylographia, C. Commercial, S. Merc. — Artes, 8 — Linguas. Sete de Setembro, 107. Diurno e nocturno. (E 12411)

ADVOGADOS

RENATO F. BITTENCOURT — Advogado — Rua do Rosario, 104, 3º andar, sala 7. (E 8562)

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Escriptorio rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 5. Telephone 4-3102. (E 12441)

MEDICOS

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 160$ mensaes, á rua 7 de Abril, 104, sob. (E 12239)

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Lgo. do Ouvidor, 10. (antiga Assembléa). De 12 ás 5. (E 12241)

RAIOS X

Tratamentos modernos das doenças curaveis, da sensibilidade da pelle, do estomago, intestinos, fino, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo pessoal. Dr. Jorge A. Franco. Rua Uruguayana, 87, sob., das 4 ás 7 horas — Tel. 2-8019. (E 11880)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Doenças Sexuaes no homem. Diagnostico causal e tratamento de IMPOTENCIA — Rua do ... Rosario, 22. De 1 ás 6. (E 11087)

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES do homem e da mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e duros; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 12. (E 12433)

MEDICO — Sé quem suas consultas em Irajá, lugar de futuro. Para malícias extratorial visc... Int. Vender. Pharmacia Operaria. Estrada Monsenhor Felix n. 251. Irajá. (E 11760)

Clinica Urologica Dr. Samuel Kanitz

De regresso da Europa, onde esteve durante 1 anno, ex-assistente do Professor Lichtenberg, Lewin Joseph, de Berlim e Rubritius de Vienna. Especialista em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Vias Urinarias. Doenças sexuaes. Cystoscopia e Uretroscopia. Electricidade medica. Diathermia, Raios Ultra Violetas. Sellux. Cons. Rua 7 de Setembro, 119, 2º andar. Das 12 ás 18 horas. Phone 4-4483. Res. phone 5-2894. (E 8486)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTOS DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem operação, tratamento sem privar o doente de suas occupações habituaes. — Dr. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (11207)

CLINICA SO' DE SENHORAS — Prof. Dr. Octavio de Andrade — Cura rapida das hemorrhagias do utero, suspensão das regras, atrazo menstruaes, doenças dos ovarios, etc. sem operação. Largo de São Francisco de Paula, 19, das 12 ás 4. Tel. 2-1591. Preços accessiveis para os pobres. Tel. da residencia 2-1917. (E 11111)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho digestivo — Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, hemorrhoidas, prostata, rins, bexiga, etc. — Cura rapida por processos modernos sem dôr. (E 12402)

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos. Cura garantida. Dr. Diathermia. Dr. Ricardo Sendas, Rua Republica do Perú, 28, sob. — Das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9. Telephone 2-1425. (E 12098)

Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — Raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax.

DR. CUNHA E MELLO

Consultorio — Rua do Carmo, 11, das 4 ás 6 horas. Tel. 2-0767. (E 10898)

GONORRHE'A

e complicações no homem e na mulher. Estreitamentos da Urethra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 — 8 ás 11 hs. (11965)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento moderno sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, atrazos, etc., applica a diathermia. — Dr. Caetano Brandão. Largo de S. Francisco, 26, de 8 ás 11 e de 1 ás 6. (E 11096)

Dr. Arthur Breves

(Da Benef. Portugueza) DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETRA. Consultorio: Rua Sete de Setembro, 14 — 3 ás 4 1/2. Residencia: Tel. 5-1770. (12167)

DR. DUARTE NUNES

Doenças das orgãos do apparelho genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. Cura rapida da HEMORRHOIDAS. HYDROCELE, cura radical sem operação. R. São Pedro, 64. Tel. 4-5803. — Das 2 ás 6. (E 10893)

DR. OCTACILIO SALLES

Clinica Medica — Gonorrhéa. Tratamento seguro e radical. R. Theatro, 29-1º (entrada Perfumaria). Das 10 ás 12. Tel. 2-1368. (E 11420)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados até hoje conhecido), sem injecções, nem lavagens; isentos de dôr; sem perigo de complicações. Sem tratamento rapido e maior seriedade. Processo de Negelschmidt, Bernim e Kowarschik, Vienna). Dr. Celso Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. Praia do Flamengo, 19. Das 4 ás 6. (E 12236)

INSTITUTO MERCANTIL Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58

Inglez, Franc., Portug., Tachygr. Escript. Individ. ou por grupos. Tudo a 50$ por mez. (E 12348)

AO MIMEOGRAPHO

Circulares, relatorios e trabalhos forenses; 7 Set., 102. Escola Urania — Copias á machina. (E 12412)

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 1º and. (Em frente ao Largo S. Francisco). (E 10042)

O SEU FILHO é á Escola Ramos limitado de alumnos, inglez preparatorio garantido. Unico no Rio. Initiativa Dra. Rammel e Hygia. Prospectos, Ouvidor, 58. Tel. 4-1599. (E 10039)

Licções de Inglez

Professora americana, de licções de inglez. Rua Laranjeiras, 460, Apartamento 3, Caixa Postal 5006. (E 9735)

ESCOLA UNDERWOOD — Dactylographia e Tachygraphia com a maior rapidez, prepara dactylographos e tachygraphos e Guarda-livros com perfeita segurança, em pouco tempo. Rua Carioca 11 e Praça Saens Pena, 29. (E 12289)

ESCOLA IDEAL — Dactylographia 2 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia pelo systema "GALACTOPURO"; Rua S. José, 118. Em frente á Galeria. (E 12235)

DR. MARIO ALVAREZ

Doenças das senhoras e creanças. 10 hs. Ph. Max Rio Comprido, 8—3326. 2 hs. Rodrigo Silva, 5, sob. — 0649. Res. Corrêa Dutra, 53, 5—2917. (E 8912)

DR. JOÃO DE AZEVEDO

CLINICA MEDICA — Gynecologia — Partos. Consultorio: Rua 18 de Maio, 44-sobr. das 2 ás 4 hs. T. 2-1000. Residencia: Rua Annita Garibaldi, 5, Copacabana, T. 7-1528. (E 11298)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Lander (com 27 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Especialistas das fracturas. Officinas para fabricar apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 143-2º — Tel. 4-0193. Em frente ao Cinema Gloria. (12090)

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Rosa attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só são á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3, telephone 2-2680. (E 12330)

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 38 annos de pratica. Tinterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem dolorosas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 1º de Março, 104. (E 12240)

DENTES pyorrhéicos, abalados, desvia... dos, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. Consulta gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete n. 194. Phone 4-1155. (E 12040)

JOSÉ GONÇALVES — Cirurgião dentista. Rua Rodrigo Silva, 18, canto de Assembléa. Phone 2-5353. (E 13064)

CONSULTORIO modernissimo, completamente novo, em optimo ponto aluga-se 3 dias. Só a collega muito distincto. Inf. por obsequio, com o sr. Gonçalves, á Casa Hermanny. (E 11792)

DENTISTA — Dr. Aldo Queiroz; trabalhos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano, 57. Tel. 4-4334. (E 8639)

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira "Sonhy" e preço de occasião; informações á rua Gonçalves Dias n. 29, loja. (E 11699)

DENTISTAS — Vende-se por 2:000$ um gabinete dentario com um braço, aparelho de cunhas, novo e perfeito. Informações no local, rua Gonçalves Dias n. 29, com o sr. Manoel. (E 11698)

PYORRHÉA fistulas rebeldes, doenças da bocca e dentes, cura garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva. T. 2-0360, 7 Setembro, 94-3º. (E 11747)

DENTE escuro, desvitalizado, abalado, pyorrhéa, fistula, etc., tratamento garantido. Dr. R. Silva. T. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. (E 13392)

GABINETE DENTARIO Aluga-se, durante 3 dias na semana, um moderno gabinete dentario. Ver e tratar, Rua São José, 89 1º and. das 8 ás 11 horas e das 13 ás 16 horas. Tel. 2-5587. (E 12373)

SRS. DENTISTAS

Vende-se um perfeito conjunto de gabinete, tudo rochia, compressor ritter, mogno, etc. Phone: 7-3146. (E 12339)

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. de Aquaria e Rio, 30 annos de pratica de especialidade; partos e curativos; injecções, R. S. José, 34, Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (E 11999)

MME. PALMYRA Taveira Morgado. Rua do Cattete, n. 156, sob. Tel. 5-3544. (E 12064)

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome

CAPSULAS SE...ENKRAUT — Ribol. Solbina Avenida Rio Branco. No sol. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro, 61. (E 12047)

Alfaiate e Costureira

M. MOREIRA, alfaiate de moda, aceita fazendas e feitios desde 10$ até 150$. Rua São José, 20, escada de São José. Tel. 2-1322. (E 12090)

ANIMAES

VENDE-SE filhotes de cachorros policiaes com 3 mezes. Rua dos Inválidos, 26, casa 3, Rio Comprido. (E 11755)

Cães policiaes legitimos

de 3 mezes. Vende-se casal. Rua General Gallieni, 41, Bomsuccesso. (E 11908)

LULU'

Vende-se um dos mezes, á rua Vieira Fazenda n. 69 A, (antigo Becco do Cotovello). (E 11896)

Automoveis de occasião

AUTO — Recebe-se um de bôa marca como pagamento total para de um lote de terreno no Méier, sitio na Estrada do Rio do Meyer, e ninguem a vende, em prestações, prestações. Ouvires 51, 1º. (E 11840)

SEDAN FORD, 1929, vende-se á rua Ferreira Vianna n. 50, sob. (E 12281)

VENDE-SE limousine Essex, de 6 cylindros e 4 portas, por ter o dono retirado-se; rua Buenos Aires n. 156. (E 10749)

VENDE-SE um chassis Renault, perfeitamente e com moderna adaptação, com pedaços todos os novos. Vende-se ou permuta-se, ou a prestações. Tratar á rua Santo Christo n. 196, das 14 ás 16 horas, na garage. (E 11656)

AUTOMOVEL AUBURN

Vende-se um, com pouco uso, Sedan Luxo, quatro portas, por preço de occasião. Tratar com Vasconcellos, á rua S. Pedro n. 49. (E 12098)

FORD

Vende-se D. Phaeton, ANNA NERY numero 110. Telephone 8-3778. (E 1951)

STUDEBAKER

Vende-se ultimo typo, 6 rodas de arame, novo, a preço de occasião. Tratar com o sr. Cruz. Rua Maria Benjamin, 253, com o sr. FILHO. (E 12356)

AUTO-LIMOUSINE

Troca-se um terreno na estação Miguel Pereira (Sulina Brasileira), medindo 27 metros por 60 de fundos, por uma Limousine ultimo typo. — Cartas a M 10665 na portaria deste Jornal. (E 12185)

CHIROMANTE

NATHARIXA — Chiromante — Rua Theophilo Ottoni, 63. (E 11977)

MME. ZIZINHA — Attende das 9 ás 6. Rua Theophilo Ottoni n. 193. (E 13063)

CARTOMANTE D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais gentil, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas. As pessoas do interior, consultas por carta, sertidade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.088, Rio de Janeiro, e Visconde do Uruguay, 157, Nictheroy. (E 11466)

CARTOMANTE — Mme. Joanna, Sela 1º, com as encantos da idade no commercio? Querem fazer voltar para vossa companhia aquelle que se tenha separado? Inevitar alguem maleficio, alcançar bom emprego, prosperidade? Facilitar negocio? Obter certo dil? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Trata emfim de todos os casos seguindo da sua sciencia. Garante sua solução em qualquer circumstancia no segredo da sciencia eternal. Consultas gratis, rua Victor Meyer diversos onnibus. (E 10853)

AVISO! Deixam as prophecias da M. Camara para 1931, na "Esquerda", do 20 de corrente, e no "Mundo Illustrado"; na Avenida Passos n. 27, onde continua a attendendo nos seus clientes, das 9 horas em diante. (E 11000)

CARTOMANTE ESPIRITA — Rua D. Anna Nery n. 120, (sobrado). (E 11596)

Mme. Betty attende á rua Frei Caneca numero 178, sobrado. (E 12082)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e felicidade, tudo que desejar; cartas com sellos para resposta á F. F. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (E 12251)

DINHEIRO

HYPOTHECAS — Particular empresta qualquer quantia sob predios bem localisados, á rua do Rosario n. 142, sobrado. (E 12348)

DINHEIRO — Empresta-se com tudo que represente o commercial, inclusive para pagamento de dividas, titulo, etc. Britto. Uruguayana, 39, sala 7. (E 12349)

DINHEIRO — Duplicatas, promissorias, Uruguayana, 39, de 8 ás 11, com. D. Vida, sala... "Previdente", das 12 ás 17. (E 11664)

DINHEIRO, para hypothecas, de 20 á 3:000$, por qualquer prazo, á rua da Alfandega, 55, 1º andar, "Previdente". (E 11671)

HYPOTHECAS — Qualquer importancia, desde 20:000$ a 300:000$, empresta-se em novo urbana. Negocio rapido e sigilloso. Trata-se D. Vieira. Tel. 2-3960. Gonçalves Dias, 1º andar. Tratar no sobrado, 30, 1º andar, 1º andar, 10, com Cartorio do Tabellião Alvaro Teixeira. (E 12125)

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 % ao anno. Informações rapidas sala 4. Rua Rosario, 159. 3-4126. (E 12041)

A juros modicos, empresta-se dinheiro, sob hypothecas de predios e juros de apolices federaes, mesmo em caução e compra-se apolices da Lyra; á R. dos Ourives 36, loja; com Dr. Vicente. (E 10978)

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, autos e terrenos, com modestos juros e commodidades e offerece todas as garantias. Informe-se á rua Buenos Aires numero 143. (E 10616)

HYPOTHECA

Emprestamos de 10 a 50 contos sobre predios ou qualquer bairro urbano, juros minimos. Adiantamos dinheiro. Uruguayana, 96, 3º, com Maia. (E 11862)

DINHEIRO

Empresto sobre Caixas Registradoras e pianos sem ser preciso sair de residencia. Informações á rua do ROSARIO numero 136, 1º andar. (E 12218)

DINHEIRO

Sob registradoras, pianos, sem sair do lugar, 10 mezes de prazo, sob promissorias, e hypothecas, Vieira. Rua Andradas, 22, 1º andar, sala 3. (E 12206)

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE um escriptorio com cosinha, agua e gaz, na rua da Quitanda, 41, sobrado. (E 11862)

ESCRIPTORIO

Aluga-se, á rua Visconde Inhaúma, 68, 1º andar. Trata-se no 1º. (E 11731)

Instrumentos de musica

PIANOS: alugam-se bons e harmoniosos pianos a 20$ e 25$ mensaes. Casa Nova, Praça Tiradentes, 37. Telephone 2-0901. (E 12268)

PIANO allemão — Vende-se um perfeito, e de optimo som, tratar ao Avenida Gomes Freire, 10-A. (E 11642)

PIANO Pleyel — Vende-se um perfeito, cepo e armação de ferro, cordas cruzadas, preço 1800$. Avenida Mem de Sá n. 190, loja. (E 10976)

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem; tel. 5-3437. (E 2110)

VENDE-SE um piano com magnifico Allemão, quasi novo. Preço 1:300$000, com as sequintes informações. Rua Senador Dantas 88, sobrado. (E 11638)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando de concerto. Phone 8-0241. (E 12095)

PIANO PLEYEL

Vende-se um piano, bom perfeito e em bom estado. Vêr e tratar á rua Raymundo Corrêa n. 20. (E 12098)

DISCOS — COMPRA-SE

A' rua Marechal Floriano n. 106, sobrado, compra-se discos. (E 12349)

PIANO SPONNAGEL

Grande formato, cordas cruzadas, teclado marfim, sete oitavas, com preço de occasião. Rua Voluntarios da Patria n. 116. (E 12298)

Piano Allemão

Vende-se, 3 pedaes, piano perfeito, com acompanhamento, tratar e vêr. Rua Barão de Mesquita, 887. (E 12302)

PIANO — VENDE-SE

Um magnifico em nogueira, armado em ferro, cordas cruzadas, optimo som. Perto do Flamengo, 10. (E 10071)

Piano Allemão

Vende-se um de bom autor, caixa de ferro, cordas, pianos e novas, mesmo a praso, Rua Francisco Xavier, 449. Maracaná. (E 12069)

VICTROLA

Vende-se, typo armario, perfeito estado, a 500$000, e PAVULLO Comp. numero 108. (E ...)

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 80$ até 300$. Reformam-se machinas bichadas por novos, de todo. Rua do Nuncio n. 27. (E 11773)

Machina de escrever

A caixas registradoras, concerta-se e vende-se; officina de primeira ordem, atende-se a chamados. — Rua Buenos Aires n. 141. Phone 3-4375. (E 10618)

MOVEIS USADOS

MOVEIS só na Casa Dias, á rua Riachuelo n. 72, grande liquidação de todo o stock, camas para casal de 60$ até 100$, camas para solteiro de 35$ até 60$, dormitorios para casal de 500$ até 1:200$ a 2:000$. (E 11466)

VENDE-SE mobilia, completo, contrato medico, rua da Candelaria n. 38, loja. Tel. 3-2301. (E 11736)

QUERENDO vender vossos moveis, telephone para o trabalho Rocha. Tel. 2-0439. (E 12457)

VENDE-SE moveis por occasião, de todo o que tem preços modicos. Rua Buenos Aires n. 230. (E 12420)

DORMITORIO nobre de imbuia, completamente novo, vende-se com as pulsos de jacarandá, moderna e de fino gosto. Vende-se, a preço de occasião, á R. Frei Caneca 8, Loja. (E 2843)

EU VI

na CASA MINEIRA, rua Visconde de Itaúna, 147, Tel. 4-0319

Dormitorios . . . . 925$000

Salas de jantar . . . . . . 1:200$000

TROCAM-SE E FACILITA-SE O PAGAMENTO. (E 10894)

MOVEIS USADOS

Compram-se installações completas, inclusive louças, etc., artigo moderno, de familias que se retiram. Telephone 2-5251. (E 11903)

MODAS

PRECISA-SE de boas camiseiras e collarinheiras. Paga-se bem. Rua da Assembléa n. 110. (E 12459)

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, antiga professora ensina por 50$000. Praça Tiradentes, 75-1º, elev. — 2-4639. (E 11628)

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos e fantasias. Moldes confecção de ... Escola de córte e chapéos. Acceita discipulas. Córte molde sobre medida 6$000. Carioca, 51, 1º. (E 10883)

Mme. SANCHEZ

Chegada ha pouco da America, reforma chapéos de senhora por preços baratissimos. R. Rodrigo Silva n. 26, 2º. Tel. 2-5697. (E 11880)

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA

Rua da Carioca n. 59, 1º andar. A Academia ficará fechada durante as ferias. Reabertura no dia 28 de janeiro. Malvina Kahane, professora. (E 11844)

PENSÕES

PENSÃO entre Cattete e Flamengo — Vende-se uma com 40 quartos. Tratar com o sr. Murta. Telephone 6-0186. (E 10938)

PENSÃO PEROLA

Aluga-se sala de frente bem mobiliada, com pensão de primeira ordem, á rua Silveira Martins, 70. (Flamengo). (E 11924)

PENSÃO MILTON

Aluga-se quartos para familia e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (E 2823)

Compras e vendas de casas commerciaes

BOTEQUIM, BAR E ARMAZEM — Vende-se, no Cattete, urgente, por motivo de viagem, por preço de occasião. Casa nova e com optimo movimento, bem construida, de rapidas facilidades; tem ponto e negocio em condições. Rua Bento Lisboa, 75-A. Informações com o sr. Gonçalves, á rua dos Invalidos n. 66. (E 10938)

ALFAIATARIA — Vende-se uma, com optima installação, na melhor zona da cidade, bôa freguezia. Tratar no Juizado de Orphãos. Trav. Rosario, 9, sobrado. (E 12430)

VENDE-SE por 100 contos á vista um predio novo, com dois pavimentos e aos ...; pre-se tambem o comprador experimentar a venda. Vêr e tratar á rua Buenos Aires n. 110, 1º andar, das 10 ás 12 horas. Edificio Lafont. (E 12206)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AGUA CANALISADA nos lotes de João Rangel-Irajá, vendidos por Junqueira & Cia. Ltda., com grande facilidade, luz electrica. Informações locaes com sr. Mattos. (E 13221)

CASAS — Compram-se e dinheiro a 10% ao anno, rapidamente. Rua Gonçalves Dias, 1º andar, "Previdente", das 12 ás 17. (E 11663)

COMPRA-SE uma casa de apartamentos, bem situada na Avenida e Av. Alberto, rua Buenos Aires n. 46, loja. (E 12357)

COSME VELHO — Vende-se uma casa, com todo conforto para familia de tratamento. Tratar na rua dos Pescadores, 5, ou pelo telephone 5-3351, rua Buenos Aires n. 75. (E 10800)

COM 10 contos á vista e o resto a prazo vende-se o predio da rua Magalhães, 59 (Catumby); por 3 contos á vista e o resto como aluguel da casa, na rua da Laura de Araujo n. 162, junto á Av. Salvador de Sá. Tratar á rua Uruguayana, 96, 3º and. — Silveira. (E 11926)

CASAS E TERRENOS — Vendem-se, em Botafogo, Copacabana, Leblon, Terrenos 14 x 35, 20 contos. Tratar com Gonçalves, rua Benedicto Ottoni, 54. Praia do Flamengo n. 10. Rezende. (E 10884)

CASA — Compra-se, pequena, entre praça Onze e Cattete, até 25 contos. Cartas a M. Roberto, rua Mariz e Barros n. 87. (E 11860)

CONSTRUCÇÕES a longo prazo, juros modicos. Pequenos, Engenharia. Rodrigo Silva, 11-2º, sala 20. (E 12408)

PREDIOS EM PAQUETÁ — Vendem-se os grandes predios da praia da Guarda n. 221 e rua Luiz de Andrade ns. 1, 3, 5, 7 e 9, em leilão pelo leiloeiro Vieira, no proximo dia 15 de janeiro, em leilão pelo PALLADIO, em leilão em 16 de janeiro de 1931, ás 15 horas. (E 10908)

TERRENO com uma casa e 5 quartos, todo dividido, á rua Silva Sá 82, Méier, vende-se por 3:000$; prestações; informa o proprio. Rua 1º de Março, 117. Tel. 5-1533. (E 11780)

VENDE-SE uma casa urbana no alto da Tijuca, perto do bonde, com 4 quartos, sala de jantar, sala de visitas, 2 banheiros, garage, entre o Gavea e o Jardim Botanico por preço de occasião: Tratar á rua Buenos Aires n. 100. (E 12409)

Porque pagar aluguel e um conto e dois ou tres á vista e o resto a 230$ mensaes, vendem-se casas de recente construcção, no bairro de Engenho de Dentro, proximo á estação de Engenho da Pedra 198 e 202, R. Custodio Nunes 46, E. 182, E. de Ramos, e R. Apody 55, E. de Bento Ribeiro, todas proximas as estações. Informações com o proprietario, á Avenida Passos, 60, sobrado. (E 12410)

ROCHA — Vende-se um predio com 3 quartos, salas, etc. Rua Anna Quintanilha n. 53. Trata-se no mesmo. (E 10903)

TERRENOS — Vendem-se lindos lotes, prompto a edificar, com agua, luz, etc., perto da praia, na Santa Pena, á rua Conde de Bomfim, 401, a longo prazo. Tratar na Rua José n. 87, sobrado.

PROPRIETARIO desta capital incumbe-se de recebimento de alugueis e pagamento de impostos. Rodrigo Silva, 11-2º, sala 10 — Rezende. (E 12412)

PREDIO para negocio, com morada nos fundos, para venda, vende-se o da rua São Clemente n. 68, proximo á praia de Botafogo, em leilão pelo PALLADIO, Quinta-feira, 15 de janeiro de 1931, ás 5 horas da tarde. (E 10907)

TERRENO com 33 por 200 todo plano com frente para 2 ruas, por que causa agua encanada, calçamento e luz na porta; as ruas são de cimento armado, vende-se na Estrada do Ricco n. 173, lugar maravilhoso, facilita-se o pagamento. Trata-se na rua da Carioca, 22, loja. (E 12412)

TERRENO — Copacabana — Posto 6. — Vende-se 12 x 30. Barata Ribeiro. Pechincha. Tratar á rua S. José, 34, loja. (E 12424)

TERRENOS em ruas accessas, em prestações mensaes de 117$, no Meyer; de 88$, no Engenho Novo; de 53$, na Piedade e de 78$ na Penha; sem entrada; peçam plantas. Comp. Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º. (E 11867)

TERRENOS em Collegio e Sapê (E. de Rio d'Ouro) e Linha Auxiliar, Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Tratar no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (E 12221)

TERRENOS e casas a prestações de 100$ com pequena entrada na Villa Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis (Irajá), junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda n. 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (E 12220)

TERRENOS no Eng. de Dentro, á esquerda da linha ferrea, com todos os onnibus: Area ampla no lado e de bonde, o preço de ... Tratar: Rua do Engenho de Dentro, esquina Dapiel Carneiro. — Já luz, agua, luz, esgoto e gaz. Já Prestação e calçamento da rua Borges Monteiro. Aproveitem enquanto os preços não augmentam. (E 12224)

TIJUCA — Lotes em rua nova, com bonde e onnibus á porta, luz, calçada, com agua, luz, esgoto e gaz. Rua Uruguay n. 311. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Tel. 4-0102. Em reducção de 5 % sobre os preços á vista. (10157)

CASA AZAMOR

R. DA CARIOCA 41

VENDE-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, com bom quintal, á rua Pontes Corrêa n. 202; ver e tratar na mesma. (E 11936)

VENDE-SE, uma parte á vista e o resto em prestações mensaes, boa casa, em Ramos, perto da linha de bonde, tratar na mesma, á rua Nova Silva n. 49, ou rua José Fajardo, á rua Pedro Alves n. 319. (E 11874)

VENDE-SE uma boa casa com cinco commodos, boa construcção, agua e illuminação publica, na rua Cardoso de Castro n. 210, Anchieta; informações á rua Uruguayana n. 111, pharmacia. Preço 13:000$000. O proprietario retirase para o interior e faz qualquer negocio. (E 12075)

VENDE-SE uma casa, rua Clara Main n. 141, centro de terreno, bonde á porta, 3 quartos, 2 salas, etc. e estação. Ver e tratar na mesma, com Castro e Filho, e Jardim, com o preço de 14 contos. Rua Uruguayana, 96, 3º and. Tel. 4-1018. (E ...)

VENDE-SE a casa da rua Dr. Leal n. 222, E. de Dentro, por 18:000$; renda 270$; informações a rua Laranjeiras, 47-A, quarto 23, Tel. 5-4101. (E 11305)

VENDE-SE por 20 contos uma boa casa á rua D. Theresa n. 65, na praça e cafés, entrada de Ferraby, Engenho de Dentro, com bom terreno, tudo bem novo. Tratar na mesma e defronte, no armarinho. Tratar pelo phone 5-0030. (E 10754)

VENDEM-SE, no Jardim Botanico, 6 terrenos ... Mesquita n. 754. (E 12422)

VENDE-SE superior terreno 20 x 30, para informações rua 5 de Mesquita n. 754. (E 13043)

VENDE-SE grande predio, 2 salas, 5 quartos, cozinha com ladrilho branco, quarto de banho, banheira, varanda, salão, tudo assoalhado, salão para fundo, garage, terreno arborizado 12 x 55, entrada para auto, otimo estado, bairro de Oscar, Rua Atahyde nº 325, 30 contos. Urgente! Ourives, 51-1º. (E 11550)

VENDE-SE, na Urca, um terreno esplendido, quasi junto ao morro, tendo 12 x 58, em prestações, com W. C., tudo pelo preço de 46 contos. Rua D. Anna Nery n. 604, pequena entrada e o resto em prestações. Entrega immediata. (E 12432)

VENDE-SE na rua Cardozo n. 375, um bom terreno, com pequena edificação; planta e informações na rua São Pedro n. 170, com o sr. Campos. (E 10844)

VENDE-SE com toda urgencia um terreno plano, com 10 x 40, no alto Jacarépaguá, com 2 quartos e mais dependencias, á rua da Constituição n. 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 15 ás 17. (E 12537)

VENDE-SE á rua Ramon Franco, Praia Vermelha, terreno, com frente de 9,50 x 36 de fundo e a 10 metros dos bondes. Ourives, 51-1º. (E 12426)

VENDE-SE, na Urca, terreno de esquina, de 10 x 30, com 20 contos de entrada e o resto em prestações. Ourives, 51-1º. (E 12428)

VENDE-SE confortavel vivenda, na quadra nova da rua Visconde de Santa Isabel, tendo: salas de visitas e jantar (5,00 x 6,00) e sala de leitura, 3 espaçosos dormitorios, dos quaes um 4,20 x 5,40 ... guarda, copa e cozinha, installação completa de banho, terrasse e jardim, todo assoalhado com telhas, em terreno de 10 metros de frente e 5 metros, no ... Preço 115:000$, facilitando o pagamento. Tratar directo. J. E. Villar. C. Postal 2.452. (E 12059)

VENDE-SE uma parte á vista e o resto em prestações, uma excellente vivenda, em Botafogo, para familia de alto tratamento; preço 180 contos. Rua Buenos Aires, 46 loja. (E 12427)

VENDE-SE por 100 contos á vista e o restante em pequenas prestações, um lindo predio, com 3 quartos e salão, com terreno de 200 m. de fundo. Tratar com o Sr. Silva, a Rua Visconde de Caravellas n. 133, das 10 ás 12 horas. (E 11941)

VENDE-SE a casa Cattete, com linda frente, por preço de Castro. Ver na mesma. Rua Buenos Aires, 46 loja. (E 12458)

VENDE-SE uma boa casa, com 3 quartos, 3 salas, terreno, no recreio do alto rua Uruguay... 70 contos. Rua da Constituição n. 30. (E 10806)

VENDE-SE, á rua Silva Guimarães, transversal á Desembargador Isidro, 2 quartos, terreno 11 x 50, com 3 quartos, 2 salas, em perfeito estado de conservação. Tratar na rua do Rosario n. 108, 2º andar. (E 13018)

VENDEM-SE por 90 contos tres casas para moradia, na rua Manuel Pereira, perto da estação do Meyer, a ... 9 x 24 metros; 1 avenida ... Tratar á rua Mesquita n. 754. (E 12296)

VENDE-SE lindo predio, á rua Prado Junior n. 87, Copacabana. Tratar com o proprietario, á rua Uruguayana, 95, com a Casa Sol Nascente. (E 12038)

VENDE-SE por 90 contos lindo predio novo, á rua do Leblon... com 10 x 50, com salão de fundo e 3 quartos... Tratar com o Sr. Nascente, Uruguayana, 95. (E 12039)

VENDE-SE em bom terreno, com 10 x 25, á rua Guaxupé n. 61, Copacabana. Tratar á rua Uruguayana, 95, com o Sr. Nascente. (E 12040)

VENDE-SE uma victoria portatil de Colombo, com 8 commodos, ao Lado do Engenho Novo. Tratar na rua Uruguayana, 96, com o Sr. Mattos. (E 12410)

VENDE-SE no Leblon, rua Dr. 261, linda casa, com 3 quartos, em optimo estado e vista para o mar. Tratar na rua do Rosario n. 108, sala 6, com Silva. (E 12410)

VENDE-SE, no Haddock Lobo, esquina Nova Lucinda, preço de occasião, terreno 10 x 40. Tratar na rua Uruguayana n. 8, com Lessa. (E 12407)

VENDE-SE, á rua Aurea, com terreno, perto do Leme, 20 x 40, predio com 4 quartos, 2 banheiros, garage. Tratar á rua Buenos Aires n. 46. Ver, junto ao Soc. Territorial Guanabara. (E 12430)

VENDE-SE um bungalow confortavel á rua Monte Bom Retiro. Informar e tratar, á rua Ouvidor n. 303-A. Soc. Territorial Guanabara. OURIVES n. 51, 1º andar. (E 12430)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e apartamentos com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO 118, 1º — Phone: 3-3361. (10566)

TECIDOS

A ORIENTAL além de muitos itens bons e baratos tem uma secção economica:

Voil infantil, metro . . .	$400
Levantine boa, metro . . .	$800
Brim de linho pardo . . .	1$000
Opala fantasia, metro . . .	1$400
Voil e flores, metro . . .	1$200
Renda de cortinas, metro	1$400
Atoalhado branco, metro . . .	2$800
Sapatinhos de lã, par . . .	$700
Morim lavado, peça . . .	7$800
Atoalhados para lençol de casal, largura 2 ms.	6$000
Cada peça, algodãozinho para lençol de solteiro, largura 1,80, peça . . .	23$000
Algodãozinho forte, peça de 10 metros, por . . .	9$500
Linho branco proprio para stores, largura 1,20 mt. . .	3$800
Cortinados em filó com applicações tamanho 3,50 por 9 (temos pouco) . . .	29$000

SALDO DE COLCHAS

Colchas de côres para casal com franja, artigo de 16$ (um pouco encardido), por . . .	8$000
Organdy, todas as côres, metro . . .	3$800
Setim Macão, todas as côres, metro . . .	7$400
Renda de côres, para peças, largura de palmo, metro . . .	4$200
Colchas com flores grandes ou miudinhas, metro . . .	1$500
Roupão para banho, felpudos, de muita ...	24$000
Toalha de banho, grossa	3$800
Kimonos de crepon, para senhora a . . .	9$800

BANHO

A ORIENTAL comprou de um fabricante 354 sungas, lisas ou listradas, para banho, artigo de 29$000 por 18$000.

Calção de banho da mesma procedencia, de puro lã, preto, marinho e outras côres berrantes, de 15$000 por . . . . 7$000

ESTAS SUNGAS E CALÇÕES PODEM SERVIR TAMBEM PARA SENHORAS CHICS NÃO E' SALDO E TEMOS GRANDE QUANTIDADE

VESTIDOS

de voil, feitios modernos, em fantasia . . .	35$000
Vestidos de seda, crepe palha, sultana, ou crêpe tóquim, feitios da ultima moda . . .	95$000
Vestidos para meninas em pura seda de 4 a 10 annos a . . .	31$400

PARA NOIVAS

Guarnição para cama, em linho puro, a colcha e todas as peças bordadas e com rendas de linho, artigo rico . . .	250$000
Guarnição em filó, colcha e todas as peças com applicações em renda . . .	105$000
Guarnição de organdy, ricamente bordada toda por . . .	105$000
Guarnição em renda, colcha e almofadas, tudo . . .	32$500

MOSQUITEIROS PARA CASAL 2,50 x 2 de armação, com toda armação, o que ha de melhor, PREÇO, 29$000

BAPTISADOS

Enxovaes de baptisados, artigo que ha de chic, com touca egual, assim como casaquinhas, toucas, que vendemos separado. Preços baixos

VENHAM VER NA

A ORIENTAL

RUA LARGA N. 51 (13918)

TERRENOS NA URCA

Desde 28$ mensaes, com agua, luz, gaz e bonde á porta. Estrada moderna. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º. (E 12429)

BUNGALOW

Vende-se, construcção superior, obra de gosto, novo, 2 pavimentos, 3 quartos, dependencias, centro jardim; para informações: Rua Barão de Mesquita numero 754. (E 12245)

PREDIO — VILLA IZABEL

Vende-se um encantador predio, sito á rua Visconde de Santa Isabel, centro de lindo jardim, de construcção de linda apparencia, construcção superior, com 4 quartos, salas, etc. Preço 47 contos. Tratar na rua Tiradentes n. 37. Telephone 2-0901. (E 12383)

VENDE-SE o predio da rua Vidal de Negreiros n. 77, por 30:000$, com 3 quartos, salas, etc. Preço módico. Tratar na rua Ourives n. 51. (E 12351)

Compra-se terreno

até Cascadura, Penha ou Inhaúma, sem benfeitorias (terra nua), com frente na ... Cartas para a rua do Rosario n. 108, com ... (E 12387)

PREDIOS EM SANTA THEREZA

Vendem-se dois predios de construcção moderna, com magnifica vista, tendo 4 quartos, salas, etc., garage, etc. Preço de occasião. Trata-se na rua do Rosario n. 108. (E 12399)

Terreno — Botafogo 30 x 80

Vende-se por preço de occasião, para grande avenida. Preço de occasião. Tratar: Rua Quitanda, 87, sobrado. (E 12293)

CASA EM IPANEMA

Em optimo local, na praia, fresca, mobiliada, á porta. Accommodações para pequena familia de alto tratamento com garage. Vende-se ou aluga-se por preço de occasião. Tratar á rua Barão da Torre numero 140. (E 13028)

CASA COLONIAL (Vende-se)

Excellente vivenda, 5 quartos, garage e todo o conforto — SANTA THEREZA — Tel. 2-5454. (E 13026)

CHACARA EM CAMPO GRANDE Bondes e onnibus

Vende-se accordando condições commerciaes, com casa de moradia, pomar e grande terreno, rua Cesario de Mello, á venda e troca, 25:000$000. USINA MONTEIRO, com o proprietario J. F. SILVA. (E 12384)

Imbuhy — Thercsopolis

Vende-se um bom sitio, com boa casa de morada, ... Tratar com o proprietario ... (Villa da Paz), ... (E 11984)

PREDIO ANTIGO

Compro, urgente; da Gavea até Copacabana, por que não passe bonde. Preferivel na Alberto Sebastião... Rua Buenos Aires n. 95, loja. (E 12400)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, na abertura, encontramos esse mercado em boas condições de estabilidade, com o Banco do Brasil sacando a 4 21|32 d. e os outros de 4 19|32 a 4 41|64 d.

O papel particular sobre Londres era adquirido a 4 21|32 d. e sobre Nova York a 10$650.

O mercado fechou em posição firme, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 4 21|32 d. e para a compra das letras de cobertura, em libras, a de 4 11|16 d. e em dollars a de 10$540.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v	
Londres	4 19|32 a (52$245)	4 21|32 (51$544)
Paris	$421 a	$423
Nova York	10$700 a	10$780
Canadá	10$780	—
	A' vista	
Londres	4 35|64 a (52$784)	4 5|8 (51$892)
Paris	$423 a	$427
Suissa	2$080 a	2$108
Allemanha	2$550 a	2$590
Italia	$562 a	$570
Portugal	$482 a	$495
Hespanha	1$145 a	1$170
Belgica (ouro)	1$500 a	1$518
Belgica (papel)	$301 a	$303
Nova York	10$750 a	10$870
Canadá	10$840	—
Buenos Aires (peso papel)	3$300 a	3$410
Buenos Aires (peso ouro)	7$630	—
Montevidéo	7$550 a	7$750
Suecia	2$908 a	2$925
Noruega	2$895 a	2$914
Dinamarca	2$895 a	2$914
Hollanda	4$335 a	4$377
Japão (yen)	5$370 a	5$400
Chile	1$310	—
Rumania	$067	—
Tcheco Slovaquia	$321 a	$323
Austria	1$530	—
Vales ouro, por 1$	5$877	—
	CABO	
Londres	4 17|32 a (52$966)	4 9|16 (52$603)
Paris	$425 a	$428
Nova York	10$800 a	10$900
Canadá	10$870	—
Italia	$568 a	$572
Suissa	2$100 a	2$115
Belgica (ouro)	1$515 a	1$520
Belgica (papel)	$303 a	$305
Portugal	$489 a	$495
Hespanha	1$165 a	1$175
Allemanha	2$590 a	2$600
Hollanda	4$350 a	4$380
Suecia	2$910 a	2$935
Noruega	2$900 a	2$925
Dinamarca	2$900 a	2$925
Buenos Aires (peso papel)	3$390 a	3$420
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	7$580 a	7$760
Japão (yen)	5$390 a	5$410

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 5|8	4 37|64
" Nova York	—	10$778
" Paris	$423	$424
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$365
" Portugal	—	$474
" Italia	—	$564
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$575
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$613
" Hespanha	—	1$158
" Suissa	—	2$088
" Hollanda	—	4$335
" Slovaquia	—	$320
" Suecia	—	2$895
" Noruega	—	2$900
" Dinamarca	—	2$900
" Japão (yen)	—	5$400
" Rumania	—	$067
" Chile	—	—
" Austria	—	1$530
" Belgica (ouro)	—	1$501
" Belgica (papel)	—	$302
Vales ouro, por 1$	—	5$877

EXTREMAS

Caixa matriz	4 39|64 a	4 21|32
Bancaria	4 5|8	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	52$500
Liras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$500
Escudos (papel)	—	$480
Dollars (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 10.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
12.00 a.m.	Firme	4 5|8	4 23|32	10$620	Não ha.

Informes addicionaes — O Banco do Brasil saca a 4 5|8 e compra 4 3|64. Dollar 10$800 e 10$580.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 7|16	$ 4.85 15|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.74	L. 92.75
" s/Madrid, á vista por £	P. 46.00	P. 45.45
" s/Paris, á vista por £	F. 123.73	F. 123.75
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.41	M. 20.41
" s/Asterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.05	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.80	F. 34.80

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 1|2	$ 4.85 15|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.75	L. 92.75
" s/Madrid, á vista por £	P. 46.15	P. 45.75
" s/Paris, á vista por £	F. 123.73	F. 123.75
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.41	M. 20.41
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.05	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.81	F. 34.80
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 7|16	$ 4.85 7|16
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.25	c 3.92.37
" s/Genova, tel., por F	c 5.23.50	c 5.23.62
" s/Madrid, tel., por P	c 10.60	c 10.67
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.24	c 40.25
" s/Berne, tel., por F	c 19.38	c 19.38
" Bruxellas, tel., por F	c 13.95	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1|2	$ 4.85 7|16
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.37	c 3.92.25
" s/Genova, tel., por F	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P	c 10.52	c 10.60
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.25	c 40.24
" s/Berne, tel., por F	c 19.38	c 19.38
" Bruxellas, tel., por F	c 13.95	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80

PARIS, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.75	F. 123.73
" s/Italia, á vista, por 100 L	F. 133.37	F. 133.50
" s/Hespanha, á vista, por 100 P	F. 267.00	F. 272.50
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.49	F. 25.49
" s/Berne, á vista, por F/S	N|cotado	F. 493.75

BUENOS AIRES, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 34 11|16	d 34 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 34 3|4	d 34 5|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 34 1|4	d 34
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 34 3|8	d 34 1|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 10.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 5/32 %	2 5/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	1 7/8 %	1 7/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	1 3/4 %	1 3/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.81	F. 34.80
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.75	L. 92.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 46.20	P. 47.40
Genova, s/ Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 74.96	L. 74.95
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.01
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 10 de janeiro de 1931.
Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	777	777
Pela Maritima:		
De Minas	3.005	
De São Paulo	1.110	4.115
Regulador Fluminense (Rio)	3.532	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	333	
Reguladores de Minas	7.360	
Armazens autorizados	636	11.867
Total		16 753
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		16.753
Idem o anno passado		9.464
Desde 1 do mez		120.760
Média		13.417
Desde 1 de julho		1.928.906
Média		9.596
Idem o anno passado		1.715.360

EMBARQUES

America do Norte	4.355
Europa	13.106
America do Sul	—
Africa	875
Asia	—
Cabotagem	1.450
Total	19.876

Idem o anno passado	8.190
Desde 1 do mez	103.619
Desde 1 de julho	1.883.724
Idem o anno passado	1.541.528
Stock	283.466
Menos consumo local do dia 9	500
Pauta (de 5 a 11 do corrente mez)	1$140
Imposto mineiro (novo)	4$567

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com um movimento de procura bem animado e muitos lotes na taboa. Os negocios registrados foram de 13.039 saccas, ao preço de 17$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	19$000
Typo 4	18$500
Typo 5	18$000
Typo 6	17$500
Typo 7	17$000
Typo 8	16$000

NOVA YORK, 10.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.84	5.77
Café para entrega em maio	5.72	5.69
Café para entrega em julho	5.60	5.56
Café para entrega em setembro	5.51	5.47
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.85	5.77
Café para entrega em maio	5.78	5.69
Café para entrega em julho	5.67	5.56
Café para entrega em setembro	5.56	5.47
Mercado	Estavel	Estavel
Vendas do dia	5.000	10.000

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 11 pontos.

HAVRE, 10.
Abertura:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	205 ¼	206
Café para entrega em maio	195 ¼	196 ¼
Café para entrega em julho	184	185
Café para entrega em setembro	179 ¼	180 ¼
Vendas	3.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1|2 a 1 franco.

LONDRES, 10.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	39/—	39/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

SANTOS, 10.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, firme.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, 21$200.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, nominal.
Embarques: hoje, 11.264 saccas; anterior, 26.917 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.509 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 32.762 saccas; anterior, 33.148 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.667 saccas.
Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.153.502 saccas; anterior, 1.132.004 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.124.397 saccas.
Saidas: não houve.

S. PAULO, 10.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.
Total: hoje, 41.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 47.000 saccas.

JUNDIAHY, 9.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO (Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 10 de janeiro de 1931:
Quotas estabelecidas — Estado de São Paulo, 1.389 saccas; Estado de Minas, 11.460 saccas; Estado do Rio de Janeiro, 4.168 saccas; Estado do Espirito Santo, 347 saccas.
Entradas:
Em saccas de 60 kilos:
Pela Central do Brasil, 1.360 de São Paulo e 3.075 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de S. Paulo, armazens geraes do Com. de Café, armazens geraes da Metropolitana, armazens geraes Carioca, armazens geraes de Victoria, respectivamente, 200, 1.101, 3.284, 1.168, 461 e 510, de Minas; pelos armazens regulador Rio e autorizados LI, respectivamente, 3.298 e 870, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 390, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Total das entradas do dia 10		15.717
Existencia anterior — dia 9		282.966
Somma		298.683
Embarques:		
America do Norte	2.580	
Cabotagem — Norte	480	
Somma dos embarques	3.060	
Consumo local diario	500	3.560
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		295.123

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou em posição firme, porém, a procura careceu de importancia e os preços não accusaram nova modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	354.882

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:	
De Maceió	16.500
Da Bahia	1.000
De Pernambuco	10.500
Total	28.000
Desde 1 do mez	99.803
Saidas	8.123
Desde 1 do mez	33.187
Stock actual	375.123

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	39$000 a 40$000
Crystal amarello	35$000 a 36$000
Mascavinho	35$000 a 36$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	29$000 a 31$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	40$000	39$100	+ $400
Fevereiro	42$000	40$900	+ $200
Março	45$500	44$000	+ $300
Abril	46$000	45$000	+ $200
Maio	S/v.	46$000	+ $500
Junho	S/v.	47$000	+ 1$400

Vendas: não houve.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 10.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	7/3	7/3
Assucar para entrega em março	7/3	7/—
Assucar para entrega em abril	7/3	7/—
Assucar para entrega em maio	7/3	7/—
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 d.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.32	1.35
Assucar para entrega em maio	1.39	1.42
Assucar para entrega em julho	1.47	1.49
Assucar para entrega em setembro	1.54	1.5?

Mercado apena sestavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.32	1.32
Assucar para entrega em maio	1.40	1.39
Assucar para entrega em julho	1.47	1.47
Assucar para entrega em setembro	1.54	1.54

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 10.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, muito firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 7$125 a 7$375; anterior, 7$375 a 7$625.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, 6$000; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, 5$000 a 5$200; anterior, 5$000 a 5$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	16.600	11.900
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.161.100	2.144.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	11.500
Para Santos saccos de 60 kilos	8.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	823.800	815.200

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com alguma procura e os preços em melhoria.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.427

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:	
De João Pessoa	153
Do Pará	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	153
Saidas	4.897
Saidas	965
Desde 1 do mez	2.766
Stock actual	7.615

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	32$000
Typo 4	—	31$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	26$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	27$000
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.56	5.55
Maceió Fair	5.56	5.55
American Fully Middling	5.41	5.40
American Futures, para março	5.28	5.28
American Futures, para maio	5.38	5.37
American Futures, para julho	5.48	5.48
American Futures, para setembro	5.59	5.58

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.20	10.30
American Futures, para março	10.22	10.21
American Futures, para maio	10.50	10.47
American Futures para julho	10.67	10.70
American Futures, para setembro	10.77	10.78

Mercado: melhorou depois da abertura, porém affrouxou novamente. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para março	10.20	10.22
American, Futures para maio	10.46	10.50
American Futures, para julho	10.63	10.67
American Futures, para setembro	10.73	10.77

Mercado: commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	28$000	28$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	600	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	66.900	66.300
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	400	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	12.300	12.600

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem completamente sem interesse. Os papeis em evidencia eram em pequeno numro e não se notava firmeza em nenhum delles. Os negocios realizados, então, foram insignificantes, não só porque a offerta era pequena, como porque não se notava interesse na compra dos papeis em pregão.

VENDAS

Apolices:	
Emprestimo de 1903, port., 7, 8, a.	700$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 2, 2, 10, a	676$000
Ditas idem, 100, 100, a.	678$000
Obrigações do Thesouro (1930), 10, 16, a.	682$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 20, a.	138$000
Dito idem, com juros, 28, a	143$000
Decreto 1.933, port., 50, a	188$000
Dito 3.264, port., 100, a.	146$000
Dito idem, 20, a.	147$000
Debentures:	
Conf. Industrial, 10, a.	140$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	905$000
Ditas (1930)	865$000	860$000
Ditas Ferroviarias	900$000	870$000
Ditas Rodov., port.	710$000	—
Emprestimo de 193	710$000	700$000
Uniformizadas, de 1:000$	720$000	715$000
Div. emissões, nom.	715$000	710$000
Rio, de 1:000$000, Ditas port.	677$000	676$000
8 %, dec. 2.316	—	580$000
Ditas Popular, 4 %	86$000	84$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %	700$000	600$00
Ditas 5 %, port.	570$000	—
Ditas nom.	690$000	—
Municip., de lb. 20, port.	650$000	—
Ditas nom.	605$000	—
Dito de 1906, port.	141$000	140$000
Dito de 1914, port.	141$000	—
Dito de 1917, port.	—	135$000
Dito de 1920, port.	134$000	132$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	152$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	152$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	175$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	177$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	189$000	187$000
Ditas (titulos definitivos)	190$000	188$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	188$000	186$000
Ditas decreto 3.264	146$000	145$500
Ditas decreto 2.339	160$000	—
Ditas decreto 1.623	130$000	120$000
Ditas de Petropolis	—	150$000
De Iguassu'	100$000	20$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	—
Bancos:		
Brasil	—	—
Portuguez do Brasil, port.	90$000	65$000
Ditas nom.	90$000	65$000
Ditas com 50 %	45$000	40$000
Boavista	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	480$000
Funccionarios Publicos	—	42$000
Economico	60$000	—
Credito Real de Minas Geraes	315$000	—
Commercial do Rio de Janeiro	130$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	10$000
Prog. Industrial	—	60$000
Brasil Industrial	265$000	—
Alliança	33$000	—
America Fabril	90$000	80$000
Taubaté Industrial	220$000	—
Comp. de Seguros:		
Integridade	315$000	300$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	70$000
Victoria a Minas	50$000	25$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	—	240$000
Ditas nom.	—	—
Docas da Bahia	24$000	19$000
Terras e Colonização	11$000	5$000
B. Diamantifera	—	1$500
Debentures:		
Docas de Santos	—	166$000
Mercado Municipal	—	205$000
Fluminense F. C.	—	70$000
Tecidos Alliança	150$000	130$000
Taubaté Industrial	205$000	202$000
Manuf. Fluminense	155$000	110$000
Prog. Industrial	160$000	140$000
Nova America	998$000	—
Conf. Industrial	145$000	140$000
Bellas Artes	—	202$000
Guanabara	—	198$000
Brasileira de Portos	202$000	180$000
Brasil Cinematographica	—	950$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A firma Nordskog & Cia., credora da quantia de 56:112$500, em notas promissorias, requereu hontem, no juizo da 3ª vara civel, a fallencia do jornal denominado "A Critica", com redacção e officinas á rua do Carmo n. 29.

— No juizo da 4ª vara civel, foi requerida hontem, por Simões Macedo & Cia., credores da quantia de...... 1:569$400, a fallencia do negociante R. E. de Souza, estabelecido com seccos e molhados á rua Imperial n. 169.

— Joaquim Fernandes Ferreira, credor da quantia de 6:283$000, requereu hontem, no juizo da 5ª vara civel, a fallencia do negociante Nicola Fittipaldi, estabelecido á Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 319.

— A firma Quintas & Velloso, estabelecida á Avenida dos Democraticos n. 584, requereu ao juiz da 6ª vara civel o prazo legal para apresentar embargos ao pedido de sua fallencia, feito pelo credor Francisco José Gonçalves.

— O juiz da 6ª vara civel nomeou syndicos, em substituição, da fallencia de José Joaquim Murça, os credores Antonio P. Cunha & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.
Fechamento:

Preço por 10 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	5.84	5.90
Para entrega em março	5.91	5.98
Para entrega em maio	6.11	6.14
Mercado	Firme	Ap. est.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	6.30	6.35
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em março	81,00	80,62
Para entrega em maio	82,50	81,87

ALFANDEGA

Renda do dia 10 do corrente mez:	
Em ouro	50:733$277
Em papel	73:433$431
Total	124:166$708
Renda de 1 a 10 do corrente mez	1.833:856$046
Em egual periodo de 1930	3.782:766$952
Differença a maior em 1930	1.943:910$906

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Armazem 5 — Vapor italiano "Atlanta".
Armazem 6 — Vapor finlandez "Herakles".
Armazem 9 — Vapor nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.
Armazem 10 — Vapor allemão "Bilbão".
Pateo 10 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Andalucia Star".
Armazem 18 — Vapor francez "Kerguelen" — Passageiros.
P. Mauá — Vapor italiano "Aosta" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".
De Santa Fé e escs., vapor sueco "Pallas".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Annibal Benevolo".
De Barry Dock e escs., vapor inglez "Mankleigh".
De Penedo e escs., vapor nacional "Itaquera".

SAIDAS DE HONTEM

Para Penedo e escs., vapor nacional "Itaberá".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Atlanta".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campinas".
Para São Francisco e escs., vapor nacional "Rio Amazonas".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	11
Santos, "Barbacena"	11
Antuerpia e escs., "Persier"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "Desenado"	12
Londres e escs., "Highland Princess"	12
Manáos e escs., "Guaratuba"	13
Nova York e escs., "Cabedello"	13
Hamburgo e escs., "Bagé"	13
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	13
Buenos Aires e escs., "Flandria"	13
Hamburgo e escs., "Cuba"	14
Buenos Aires e escs., "Nyassa"	14
Belém e escs., "Duque de Caxias"	15
Portos do sul, "Etha"	15
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	15
Buenos Aires e escs., "Bore VIII"	15
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	15
Recife e escs., "Bocaina"	15
Antuerpia e escs., "Dupleix"	15
Tutoya e escs., "Tutoya"	16
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	16
Penedo e escs., "Joaquim Tavora"	17
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	17
Genova e escs., "Duilio"	17
Londres e escs., "Avelona"	17

VAPORES A SAIR

Manáos e escs., "Almirante Jaceguay"	11
Maceió e escs., "Tres de Outubro"	11
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	11
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	11
Genova e escs., "Conte Verde"	11
São Francisco e escs., "Laguna"	12
Macaé e escs., "Corcovado"	12
Laguna e escs., "Venus"	12
Arica e escs., "Coquimbo"	12
Liverpool e escs., "Desenado"	12
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	12
Maceió e escs., "Serra Grande"	13
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	13
Buenos Aires e escs., "Santos"	13
Porto Alegre e escs., "Ivahy"	13
Nova York e escs., "Thode Fagelund"	13
Nova Orléans e escs., "Barbacena"	13
Maceió e escs., "Maria Luiza"	13
Amsterdam e escs., "Flandria"	13
Hamburgo e escs., "M. Olivia"	13
Imbituba e escs., "Itaipava"	14
João Pessoa e escs., "Itapuhy"	14
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	14
Porto Alegre e escs., "Jupiter"	14
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	15
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Penedo e escs., "Murtinho"	15
Recife e escs., "Araçatuba"	15
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	15
Nova York e escs., "Camamu"	15
Belém e escs., "Itapagé"	15
Bahia e escs., "Alice"	15

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1931.

Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	68$000 a 70$000
Arroz agula superior (brilhado), 60 ks.	56$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos.	62$000 a 64$000
Arroz agulha superior, 60 kilos.	53$000 a 55$000
Arroz agulha bom, 60 kilos.	42$000 a 44$000
Arroz agulha regular, 60 kilos.	36$000 a 38$000
Arroz japonez especial, 60 kilos.	40$000 a 41$000
Arroz japonez, de 1ª, 60 kilos.	36$000 a 38$000
Arroz japonez, de 2ª, 60 kilos.	34$000 a 35$000
Arroz regular, 60 kilos.	28$000 a 31$000
Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos.	32$000 a 34$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo.	$340 a $360
Amendoim em casca, 25 kilos.	21$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento.	Falta
Alhos estrangeiros, cento.	6$500 a 7$500
Alpista nacional, kilo.	1$400 a 1$500
Alpista estrangeiro, kilo.	1$700 a 1$750
Araruta, kilo.	Falta
Bacalhão especial, 58 kilos.	135$000 a 140$000
Bacalhão superior, 58 kilos.	118$000 a 120$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos.	98$000 a 100$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	189$000 a 197$000
Banha de Itajahy, caixa.	195$000 a 200$000
Batatas do interior, kilo.	$480 a $540
Batas do Sul, kilo	Falta
Batatas estrangeiras, kilo.	$600 a $640
Cebolas nacionaes, kilo.	$420 a $580
Cebolas estrangeiras, kilo.	Falta
Ervilhas partidas, kilo.	2$000 a 2$100
Farinha de mandioca fina — Porto Alegre, 50 kilos.	22$500 a 23$000
Farinha de mandioca, entre-fina, 50 ks.	18$500 a 19$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos.	17$000 a 17$500
Feijão preto especial, novo — P. Alegre, 60 kilos.	35$000 a 36$000
Feijão preto bom, 60 kilos.	18$000 a 22$000
Feijão branco, 60 kilos.	28$000 a 30$000
Feijão manteiga, 60 kilos.	36$000 a 40$000
Feijão mulatinho, 60 kilos.	30$000 a 32$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos.	36$000 a 38$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos.	50$000 a 52$000
Feijão côres não especificadas, 60 ks.	25$000 a 30$000
Grão de bico, kilo.	2$100 a 2$400
Lentilhas, kilo.	$660 a $700
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$600 a 2$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$300 a 2$600
Herva-matte, kilo.	$800 a $900
Manteiga do interior, kilo.	5$000 a 5$500
Manteiga do Sul, kilo.	Falta
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos.	17$500 a 18$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos.	16$500 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos.	14$000 a 14$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	Falta
Polvilho do Norte, kilo.	$450 a $500
Polvilho do Sul, kilo.	$400 a $450
Tapioca, kilo.	$900 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo.	2$000 a 2$300
Toucinho paulista, kilo.	2$700 a 2$900
Toucinho de fumeiro, kilo.	3$000 a 3$100
Xarque, mantas puras — Rio da Prata, kilo.	3$000 a 3$400
Xarque, mantas puras — Nacional, kilo	2$900 a 3$300
Xarque, patos e mantas — Rio da Prata, kilo.	2$700 a 3$000
Xarque, patos e mantas — Nacional, kilo.	2$400 a 2$800

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 2.ª CORRIDA EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 11 DE JANEIRO DE 1931

1.º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Kilos
1 { 1 Geranio	54
1 { 2 Tabú	54
2 { 3 Itan	52
2 { 4 Homenagem	52
3 { 5 Rapesa	52
3 { 6 Felicidade	52

2.º pareo — NACIONAL — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Kilos
1 { 1 Alvorada	55
1 { 2 Perrier	51
1 { " Pavuna	49
2 { 3 Vallombrosa	58
2 { 4 Ipê	50
3 { 5 Japura	51
3 { 6 Carmelita	53

3.º pareo — COSMOS — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Kilos
1 Vulcania	49
2 Enredo	51
3 Canchero	52
4 Mercador	52
5 Montalvo	53

4.º pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes de 3 annos — (Tabella), com descarga para aprendizes.

	Kilos
1 { 1 Jundiá	53
1 { " Lambary	53
2 { 2 Amizade	51
2 { " Mitzi	51
3 { 3 Pirajá	53
3 { 4 Gracco	53
4 { 5 Crepusculo	53
4 { 6 Julandia	51

5.º pareo — BRASIL — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Kilos
1 { 1 Gaucho	50
1 { 2 Calepino	51
2 { 3 Aleca	50
2 { 4 Monarcha	50
3 { 5 Vallombrosa	47
3 { 6 Yara	48
4 { 7 Itabira	54
4 { 8 Kerensky	54

6.º pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz, com descarga para aprendizes.

	Kilos
1 Asulado	54
2 Boyero	52
3 Prestigioso	51
4 Juca Tigre	52
5 Tiririca	53

7.º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes de 2.ª e 3.ª classes — Pesos especiaes.

	Kilos
1 Trento, (ex-Warlock)	47
2 Cardito	56
3 Gentleman	52
4 Aveiro	52
5 Bunára	48

8.º pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Kilos
1—1 Torino, ex-Thesouro	52
2—2 Alpino	52
3—3 Timoneiro	52
4—4 Pardal	52
5 { 5 Zezé	50
5 { 6 Kerensky	52

O 1.º pareo será iniciado ás 13 horas.

A. DEL CASTILLOS, 2.º Secretario. (10160)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 8ª extracção de 1931, realizada em 10 de Janeiro de 1931. 89 do Plano n. ...

Premios sorteados

(Lista de numeros premiados, parcialmente legivel no original.)

Todos os numeros terminados em 64, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 4, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 64.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano de Pin Gama. — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 61, 59, 13, 57, 56, 59, 60, 62, 71, 75, 79, 80, 85, 86, 89, 98, 85, 89, 98, 99 e 00 ganharam no Salão do "Ao Mundo Loterico" não estando premiados, têm direito a receber em dinheiro o preço acquisitivo, em bilhetes da mesma loteria.

Dois premios em cada bilhete.

O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes da loteria da Capital Federal podem ser vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento da mesma importancia a todos os bilhetes dessa loteria.

O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios da lista acima, vista a mesma ser official.

PALACIO

RAMON NOVARRO em **PRINCIPE ESTUDANTE**

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SESSÃO SERRADOR
— das 5 ás 7

ULTIMO DIA - com esse lindo trabalho da *Metro Goldwyn* — ao lado de NORMA SHEARER

— No programma: — PERERECA A LA TUNNEY (desenhos animados) — e METROTONE NEWS.

AMANHA — WILLIAM HAINES é o heroe do *COWBOY A MUQUE* — da Metro Goldwyn Mayer.

Companhia Brasil Cinematographica

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SESSÃO SERRADOR
das 5 ás 7

ULTIMO DIA

com o trabalho dirigido por
E. A. DUPONT
para a BRITISH INTERNATIONAL — com
ANNA MAY WONG, GILDA GRAY e JAMESON THOMAS
no film do *Programma Serrador*

Piccadilly

No programma — REVISTA ODEON N.º 13 e O ALMOÇO DA CONFRATERNIDADE BRASILEIRA — (film detalhado de Botelho Netto).

AMANHA — *AS FILHAS DO PRAZER* da *Metro Goldwyn-Mayer* — com *Lawrence Gray, Wynne Gibson e Helen Thomson.*

GLORIA

TEMPORADA PASSATEMPO
começa a 1 HORA
2.15 — 3.30 — 4.45 — 6.00 — 7.20 — 8.40 e 10.00

ULTIMO DIA — para quem ainda não viu este film da REVOLUÇÃO — com

O ATAQUE A ITARARÉ

e detalhes do avanço das tropas do Sul, os seus chefes, a viagem do Dr. GETULIO VARGAS, etc. etc.

PATRIA REDIMIDA

Producção da GROFF-FILM

No programma: — MELODIAS DO SUL — film sonoro interessante — e REVISTA ODEON N.º 15

BREVEMENTE
TARAKANOVA
com EDITH JEHANNE

AMANHA **PATHE'** AMANHA

A DESENVOLTURA DE UMA PEQUENA FACEIRA E DELICIOSAMENTE FLIRTISTA

Collegial Coquette

Borboléta seductora — Collecção de "passatempo" — Automovel "enguiçado" — A Universidade em polvorosa — Namorada de todos — Um baile da fuzarca — Ingenuidade perigosa — A pandega do appartamento.

ULTIMAS NOTICIAS PELO
Jornal Universal N. 80

Capitolio — Imperio

HOJE

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — PARAMOUNT JORNAL 30 e

ROBERTO REY e ROSARIO PINO em
QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO!
Uma interessantissima comedia da Paramount

HORARIO: 2-4-6-8-10 — PARAMOUNT JORNAL 29 e

UMA "REPRISE" A PEDIDO GERAL:
HAROLD LLOYD em
HAROLDO ENCRENCADO
Uma super-producção comica da Paramount

AMANHA

CAMINHOS DA SORTE
Um film especial da Paramount, todo dialogado em inglez, com *William Powell e Kay Francis*

ESTRELLAS DO OCCIDENTE
Um film de amor e de heroismo, com RICHARD ARLEN e MARY BRIAN

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA M. T. PINTO

HOJE — COMPANHIA DE THEATRO MUSICADO

MATINE'E ás 3 horas. A' NOITE, ás 7 3|4 e ás 9 3|4

Direcção de F. MARZULLO

A peça que bateu o record de todos os successos. Formidavel charge politica em 2 actos e 8 quadros.

O CLUB - DOS - 200

Quo Vadis, da mais palpitante actualidade. 3º Quadro, em Plena Orgia. Grande piscina, com 10 mil litros d'agua á valer. O banho das cortezãs á vista do publico. Grande effeito.

SENSACIONAL! COLOSSAL!

Personagem principal: *Nero*, Imperador mais que absoluto do Imperio Romano W. Luis. *Petronio*, seu herdeiro presumptivo, J. Prestes.

Titulos dos Quadros — 1º — O rapto de Lygia e a formação da Alliança Liberal; 2º — Ao Club dos 200; 3º — Em Plena Orgia; 4º — Cáe n'agua; 5º — Colligação Conservadora; 6º — Nero e o Foot-ball; 7º — A caminho do Caes; 8º — Sáe, barbado.

25 NUMEROS DE MUSICA POPULAR COMPILADOS PELO MAESTRO MARTINEZ GRAU

AMANHÃ
TODAS AS NOITES
A'S 7 3|4 e A'S 9 3|4
«O Club dos 200»

HOJE NO ELDORADO

UMA DUPLA DE ALMIRANTES
ESTUPENDO FILM COMICO COM KARL DANE GEORGE ARTHUR

A SEMANA DA GARGALHADA

PALCO

A Cia. de Comedias e Sainetes apresenta

A DEFESA DO MAURICIO

Impagavel sainete de gargalhadas, original de JOSE' GOMES

AMANHÃ

TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA

NO CINE ELDORADO

PALCO A CIA. DE COMEDIAS E SAINETES APRESENTA:

BOXEUR A MUQUE

para estréa da actriz PALMIRA SILVA

Pathé Palace

AMANHÃ — AMANHÃ

FOX FILM apresenta a historia jovial de uma endiabrada coquette e um ingenuo namorado

— PROVANDO — A SUA CORRECÇÃO

Fox Movietone
VICTOR McLAGLEN
LILYAN TASHMAN
WILLIAM HARRIGAN

Vampira astuta — A cotação é um facto — Passatempos "innocentes" — Nas malhas do amor.

Como complemento:

Fox Jornal Movietone

CUPIDO CHAUFFEUR

Irresistivel comedia por LUANA ALCANIZ
Toda falada em hespanhol. (E 13044)

THEATRO --- João Caetano

EMPREZA J. Cruz Junior

COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETA

da qual faz parte o 1.º tenor VICENTE CELESTINO

Director artistico Octavio Rangel

HOJE - HOJE

Vesperal ás 2 e 3|4 e sessões á noite ás 7 e 3|4 e 9 3|4. — 26ª, 27ª e 28ª representações do formidavel successo

ALVORADA DO AMOR

victoriosa opereta de Octavio Rangel com a primeira actriz cantora

Adriana de Noronha

Mais de 15.000 pessoas admiraram e applaudiram esta bellissima opereta.

Amanhã e todos os dias ALVORADA DO AMOR.

PARISIENSE

HOJE

Richard Dix

— EM —
O MYSTERIO DAS SETE CHAVES
O mais impressionante film de amor

Casa Mal Assombrada
Hilariante comedia.

Bancando o Policia
Desenho comico synchronisado.
PARISIENSE JORNAL.

2ª FEIRA
AMOR DE SATAN

PARISIENSE

AMANHÃ

Barbara Stanwyck — EM — **AMOR DE SATAN**

Historia de um coração volúvel que não amava ninguem e que causava a infelicidade daquelles que se prendiam aos seus amores!

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287
E. RIACHUELO

Hoje — Matinée 2 e 4 horas
Antonio Moreno — Mona Maris — Warner Baxter em
ROMANCE DO RIO GRANDE
uma super-producção da Fox Movietone
NEWES — MOVIETONE ACTUALIDADES
Dia 10: No Palco — Palmerim Silva com a sua Companhia.

GRAJAHÚ

R. Barão de Mesquita, 972

A Metro Goldwyn apresenta
AMOR DE ZINGARO
Todo colorido e cantado pelo maior barytono do mundo LAWRENCE TIBBETT e os comicos Stan Laurel e Oliver Hardy, Comp. Clyder Doen. 1 acto de Saxophone
Domingo só em Matinée o 7º e 8º eps. — O LIVRO NEGRO.

2ª e 3ª feira — A INVERNADA, com Lupe Velez.

POPULAR - HOJE

William Haines em
TURUNA DA MARINHA
Synchronisada.
NOS SERTÕES DO AMAZONAS
O MELHOR HOMEM, A QUADRILHA DOS MENDIGOS, DIABO VERDE.
Amanhã — O TERROR DO JOGO, DESEJOS DA MOCIDADE.

THEATRO CASINO

Emp. CENTRO ARTISTICO RIGIONAL

HOJE — Matinée ás 3 horas — HOJE — e á noite ás 7 3|4 uma unica sessão

Ultimas da peça de FREIRE JUNIOR

A VOZ DO VIOLÃO

Grande successo do "Conjuncto de Seresteiros" do CENTRO
Nos intervallos numeros de cortina pelo "actor caipira" FERREIRA DA SILVA e os meninos EVELASIO e NELSON

Amanhã e depois, não haverá espectaculos, para conclusão da montagem da peça

A CASA BRANCA DA SERRA

3 interessantissimos actos de LUIZ IGLEZIAS que subirá á scena quarta-feira, 14. (E 10997)

NACIONAL

Rua V. da Patria — 6-0072

SO'MENTE HOJE

a Fox apresenta 2 Bellos Films

Do sonho á realidade

e o ULTIMO DOS VARGAS
Ingresso — 2$100
Criança — 1$100

Amanhã — MYSTERIOS DO TEMPLE TOWER e O PERSEGUIDO. (E 13003)

MASCOTTE — HOJE

Pola Negri em
RUA DAS ALMAS PERDIDAS
Synchronisada.
NOS SERTÕES DO AMAZONAS
MACACO SABIDO.
Amanhã — A INVERNADA, MYSTERIO DAS SETE CHAVES.

PRIMOR - HOJE

SEDUCÇÃO
com Lon Chaney
Synchronisada.
Mary Nolan em
DESEJOS DA MOCIDADE
Synchronisada.
NOS SERTÕES DO AMAZONAS
Amanhã — METROPOLIS FORASTEIROS NA ESCOCIA.

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTA E FEE'RIE

HOJE — HOJE

Primeira matinée, ás 2 3|4, e á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4, a colossal e maravilhosa revista carnavalesca dos IRMÃOS QUINTILIANO

DEIXA ESSA MULHER — CHORAR... —

que desde ante-hontem está causando verdadeiro delirio no theatro que o publico distingue com a sua preferencia.

Notavel e inexcedivel exito de **ARACY CORTES**, que está cantando cinco vezes os seus numeros!!!

Intervenção comicissima do incomparavel actor comico **MESQUITINHA**, authentico embaixador do riso.

Todas as musicas que figuram nos prelios carnavalescos deste anno.

Desfile enthusiastico dos gloriosos reis do Carnaval: DEMOCRATICOS, FENIANOS, TENENTES, PIERROTS e CONGRESSO.

Inconfundivel, maravilhoso e nunca obtido successo

HOJE e TODAS AS NOITES: **D E I X A E S S A M U L H E R C H O R A R ...**

PREÇOS: Camarotes e frisas (5 logares), 25$000 — Poltrona, 6$000. (E 12354)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

HORAS PROHIBIDAS
com RAMON NOVARRO

Suprema Renuncia
com EDMUNDO LOWE
Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — SONHOS DE AMOR, e MYSTERIOS DE TEMPLE TOWER.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 2-2543

General Crack
com JOHN BARRYMORE

O Filho da Coragem
com BOB NELSON e uma comedia
Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — ANJO DA DISCORDIA, com Evelyn Brent, APUROS DA NOBREZA, com Collen Moore. (12749)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
11 de Janeiro de 1931

A ESCULPTURA ANIMALISTA NA ARCHITECTURA

"CAVALLO" da epoca do homem da pedra lascada

Nas lições do passado, de esculptura animalista ha uma vasta fonte de inspirações para a architectura moderna.

As descobertas de animaes esculpidos nas cavernas, de Lorthet, nos altos Pyreneus, têm uma importancia capital para a historia da esculptura animalista. Esses trabalhos de arte, executados na *Edade da Pedra Lascada*, são provas irrefutaveis do alto grão de desenvolvimento intellectual daquella época. O seu valor para a esculptura consiste na verdadeira e acurada reproducção de grande numero de animaes, alguns dos quaes já extinctos, como o mammuth, o cavallo e o urso da caverna; o lobo, o rhinoceronte, o bison e a renna, cujos aspectos prendem a attenção para esses artistas desconhecidos que os executaram.

No Museu de Saint-Germain acha-se em exposição um osso de renna esculpido, procedente da caverna acima citada, no qual se representa um grupo de rennas, á galope, intercaladas de peixes; é uma verdadeira obra de arte dessa época, pelas suas qualidades artisticas, que causam admiração.

As esculpturas em baixo e alto relevo dessa época são caracterizadas pela firmeza do toque, segurança da linha e admiravel criterio na omissão de detalhes; razões ha para isso, pois a esculptura prehistorica encontrou, como herança, a rugosidade das paredes rochosas das cavernas e dahi a ausencia de perfeição nos grandes detalhes.

No baixo relevo, ha um bello exemplo, "*o Friso de seis cavallos*" em tamanho natural, esculpidos na rocha, no Cabo Branco, Dordonha, caracterizando todo o trabalho dos artistas desses remotos tempos, em que manifestam unidade de vista, sinceridade, preciso limite na apreciação dos planos e das sombras, combinados com verdadeiro e apurado delineamento, classificando-os, não entre os primitivos e esforçados selvagens, mas, sim, no reino dos verdadeiros artistas.

Após um longo espaço de tempo, chegamos a uma época em que os assumptos historicos nos são mais familiares.

Assim como a architectura, no Egypto, desenvolvida e finalmente synthetizada em um estylo definitivo de immobilidade e durabilidade, a esculptura decorativa, necessariamente, seguiu o impulso geral e tornou-se altamente convencional.

Afim de produzir, com o mesmo objectivo, a harmonia de linhas, de superficie, de luz e sombras, nas suas architecturas, os artistas egypcios descobriram que, em suas esculpturas, a simplicidade no modelado, a fineza dos traços, a tranquillidade e mesmo a immobilidade da pose eram essenciaes e a elles devemos as tradições dessas qualidades architectonicas tão necessarias para fazer da escultura parte integrante do edificio.

Não obstante, existem exemplos de bellissimas esculpturas de animaes, que foram encontradas agrupadas a figuras humanas e que estão mais ou menos subordinadas ás scenas apresentadas.

No Museu do Louvre, sala das antiguidades egypcias, encontra-se em granito rosa o *Socco do Obelisco de Louqsor*, em cujas faces estão representados macacos cenocephalos (mandril) pedestres, que são, sob o ponto de vista artistico, extraordinarios, não só pela sua naturalidade e realismo, como pela maestria de execução. E' de lamentar, no entanto, que o engenheiro Lebas não o collocasse no devido logar, como complemento que é do Obelisco, na Praça da Concordia, em Paris.

Na Assyria, sem possibilidade alguma do conhecimento da arte primitiva com um intervallo de seculos, é interessante notar quanto se assemelham as suas esculpturas ás da Edade da Pedra.

Levados pelo amor ao conhecimento da natureza, os artistas assyrios traduziam as emoções caracteristicas dos animaes selvagens, dando á esculptura o caracter da força.

O "*Leão Ferido*", baixo relevo, do palacio de Sardanapalo, em Ninive; (Museu Britannico), é um motivo decorativo que revela não só grandes qualidades artisticas na figura do animal, como qualidades accentuadissimas na composição, de um realismo extraordinario.

A "*Leôa Ferida*", baixo relevo, é uma dessas esculpturas individuaes, verdadeira obra prima, e um dos mais raros originaes que existem, orgulho do Museu Britannico, em que a sinceridade e a simplicidade são as caracteristicas notaveis; como expressão rigorosa da dôr, é de um realismo empolgante.

Todas essas figuras de animaes são necessariamente estylizadas ou convencionadas até ao grão necessario para formar um motivo architectonico; no entanto, no fiel sentimento da interpretação, da mesma fórma que na technica, foram inegualaveis.

Como no Egypto, o convencionalismo tornou possivel a esculptura de fórmas mythologicas taes como o *Grypho*, a *Esphinge* (a união da força intellectual á physica), leão com cabeça humana; assim tambem na Assyria os grandes *Touros alados, com cabeça humana* (união do poder divino á força humana) como os do Palacio de Nemrod, Khorsabad, apparecem como motivo decorativo no pé direito das portas, velando a entrada dos palacios como divindades tutelares.

Ha notavel differença de caracteres entre esses dois povos: emquanto no Egypto existia a preoccupação da vida religiosa, da immortalidade da alma, do eterno, na Assyria a preoccupação foi transmittir as recordações das grandes caçadas e das victorias dos reis; no primeiro, sendo a esculptura talhada na rocha dura resultaram detalhes attenuados e no segundo, as esculpturas em pedra tenra, accentuaram-se os detalhes.

Como motivo decorativo da architectura, a esculptura animalista da Assyria não foi imitada por nenhum outro povo com tanta riqueza de motivos.

Os *Persas*, influenciados pelos assyrios e egypcios, deram-nos, assim mesmo a sua caracteristica: em logar de massa uniforme, é o detalhe que domina, e são os detalhes, reunidos symetricamente, que produzem o effeito do conjunto, como é um exemplo o *Palacio Apadana de Dario*, em Suse.

O Capitel bicephalo, exposto no Louvre e que veiu desse palacio, é um motivo esculptorico de bellissimo effeito decorativo, representando dois touros que supportam a viga e, sob os dois touros volutas.

O celebre *Friso dos Leões*, o do touro alado e outros animaes descobertos por Dieulafoy, expostos no Museu do Louvre, modelados em tijolos esmaltados "Lalerculus", são obras primas da esculptura dessa época.

Na India, o elemento animal apparece com uma exhuberancia extraordinaria: dragões, pavões e o elephante; este, considerado sagrado, entra como motivo decorativo em todas as portas commemorativas e templos; o conjunto architectonico desapparece sempre nos monumentos sob o numero consideravel de moldura e esculpturas de animaes.

No pateo interno do Museu Guinet, em Paris, acha-se a moldagem directa da *Porta Oriental do tumulo de Santchi*, o mais antigo monumento buddha que se conhece; é o typo notavel da arte indiana do segundo seculo antes de Christo.

Para acharmos a mais alta expressão da esculptura animalista na architectura, devemos voltar a nossa attenção para a Grecia.

O prologo dessa época aurea é a celebre *Porta dos Leões*, em Mycênas, motivo decorativo, em baixo relevo, triangular, de um só bloco de pedra, onde apparecem dois leões tendo as patas trazeiras apoiadas na verga da porta e as deanteiras, na base de uma columna, que os separam; esta esculptura representa a época cyclópica.

Diz Parkman Trombridge tratando da obra prima de Phidias. "O Parthenon", a mais perfeita obra architectonica conhecida, assim como a esculptura que é o motivo inegualavel de sua belleza, irmanadas na mais perfeita harmonia de seus detalhes, formam o mais sumptuoso monumento da humanidade. Ahi, encontrou-se o celebre friso "*Cortejo na festa dos Panatheneas*", que demonstrou um principio da esculptura na architectura: os cavallos e cavalleiros apparecem no baixo relevo, como em marcha movimentados, vigorosos, nitidos no desenho, simples na modelagem, restrictos nos detalhes precisamente convencionaes, o relevo proporcionado das differentes partes é mantido sem confusão ou perda de sombras necessarias ao conjunto; a pose de cada figura de cavallo, embora considerado em movimento, está no momento preciso em que, ficando em repouso momentaneo, indica a complexão de um movimento e o começo do seguinte, dando a impressão da progressão sem violar o Canon de que o meio esculptural prediz a translação do movimento presente."

Motivos ha varios, de esculptura animalista, que foram empregados na architectura, taes como: *Carrancas de leão*, como gotteiras, *Gryphos* enormes, servindo de antefixo pousados nos acrotéros dos frontões gregos.

Em Roma, imitando o espirito grego, produziram algumas esculpturas de animaes, como exemplo o "*Friso da fachada do Forum Romano*", onde apparecem, o porco, o carneiro e o boi. Naturalmente, comprehenderam a necessidade do convencionalismo na esculptura architectonica, dando-nos como prova essa bellissima peça ornamental.

A architectura medieval, ainda que rica em esculpturas, pouco têm que offerecer na representação de animaes, se exceptuarmos o grotesco, o uso da figura humana é insuperavel e dá uma lição maravilhosa em ornamentação architectonica. Muito differente em caracter, porém egual á esculptura grega na sua adaptação, nas linhas das suas peças architectonicas, a esculptura das figuras gothicas auxiliadas pelo uso das linhas dos panejamentos, não só se misturam como se confundem na massa e detalhes do edificio.

Nas cathedraes e egrejas estão tambem os meios de proclamar os sentimentos espiritual e religioso; a propria rigidez das figuras levadas, algumas vezes, ao ponto de tornal-as bruta, typica, no mysticismo e ao fervor religioso da época.

Não ha o que possa melhor illustrar a significação da qualidade architectonica do que os portaes das grandes cathedraes francezas. A pose das figuras, a linha dos panejamentos, a qualidade da modelagem, a introducção das figuras religiosas nos arcos, tudo está em harmonia e faz parte integrante da architectura.

Os santos dos portaes da fachada da Cathedral de Notre Dame de Paris, quando vistos á parte, parecem grotescos collocados, porém, nas suas respectivas peças, convenientemente, com as linhas rectas convergentes, em linhas verticaes architectonicas e com a maravilhosa adaptação de planos e angulos, são verdadeiramente expressões da arte architectonica.

Apezar da pobreza relativa do motivo animal, existem as chimeras, aves grotescas e symbolicas, que apparecem como gotteiras nas torres dos monumentos religiosos francezes.

Na balaustrada do terraço que liga as torres da Cathedral de Notre Dame, apparecem innumeros animaes extraordinarios, quer na pose, quer na execução.

Um monstro de fórmas humanas e cabeça de chacal devora appetitosamente um pequeno quadrupede, seguro pelas suas possantes mãos; é de uma naturalidade surprehendente. Na mesma balaustrada, do lado opposto, um corvo prestes a levantar o vôo acha-se pousado sobre uma gotteira, planejado por uma technica admiravel. No angulo da balaustrada desse lado, uma figura impressionante de Demo alado, em pose de fascinação, tem a cabeça entre as mãos e os cotovellos apoiados sobre a balaustrada, parecendo hypnotizar com a expressão physionomica, que tem, de dominio, sobre a cidade da luz intellectual.

Nos ultimos tempos gothicos a tendencia para voltar ao realismo constitue um declinio; a esculptura, tornando-se mais perfeita na imitação da natureza, perdeu a qualidade architectonica, e, por consequencia, o poder de expressão.

Do *Renascimento* temos alguns exemplos da esculptura animalista, applicada á architectura, como as sereias, monstros fantasticos em arabescos.

Da arte franceza, no seculo XVII, temos o alto relevo, encimando a porta da cavallariça, no antigo Hotel de Rouhan, em Paris, que se acha no Museu de Esculptura Comparada; esse motivo decorativo representa os cavallos de Apollo, entre nuvens e raios solares, em que, no primeiro plano se vê um cavallo, dessedentando-se na agua contida numa concha que lhe apresenta o tratador; é technicamente a transição desse motivo esculptorico, do *ronde-bosse* para o baixo relevo.

Na época de Luiz XIV apparecem os arabescos, o cão, a cabra, o macaco e o cavallo.

No ante-corpo central da grande cavallariça, em Versailles, o motivo decorativo representa "tres cavallos soffregos" surgindo de um arco em pleno cintro, encimando uma porta, modelados em pleno relevo.

Ainda apparecem como motivos decorativos, no estylo Luiz XV, as conchas no estylo Luiz XVI, as pombas, finalmente, no Imperio a esphinge, o cysne e a aguia.

Nessa época a arte assignala-se na esculptura por uma série de exemplos alternados de simplicidade e de realismo complicado, parecendo ter chegado ao auge da confusão e ahi surgem signaes inconfundiveis de reacção.

Criam-se então escolas, com uma variedade gradativa de extravagancias: o cubismo, o futurismo e o modernismo, que vieram prestar relevantes serviços, demonstrando ao mundo artistico que a arte não é imitação photographica e romperam com os preconceitos que nos ligavam ao passado. Mas como principiantes e cegos, hesitantes, tacteam nas trevas sem encontrar o caminho da grande arte, quer pela deficiencia de educação, quer pela falta de póder raciocinante, procurando persuadir o mundo de que a expressão artistica póde ser alcançada sem esforço, que o apuro e habilidade no delineamento são desnecessarios ou inuteis, o que, na realidade, se dá de um modo completamente inverso.

Toda a experiencia humana, toda a historia da arte, desde a Edade da Pedra até aos nossos dias, demonstram que não ha atalho, nem saltos e sim esforços arduos através de incessantes trabalhos para produzir as qualidades que tornam os homens capazes de traduzir os grandes e nobres sentimentos, por meio de materiaes immutaveis e indivisiveis.

A *escola modernissima* quer nos conduzir ao mesmo erro da theoria do menor esforço. Manifesta essa escola pouco amor ás tradições, que em uma linha ininterrupta chegaram até nós, da Edade da Pedra através a Assyria, o Egypto, a Grecia, Roma e a França, tendo como principio que, na esculptura, como em qualquer outra arte, a sinceridade, o apuro nos traços, a fidelidade na modelagem e a suppressão de todos os detalhes desne-

(Continúa na 2.ª pagina)

"LEÔA FERIDA" baixo relevo de Nirriveh Museu Britanico

"CAPITEL do APADARRA" (bicephalo) Persia Museu do Louvre

"PORTA DE SANTCHI" (india) Museu Guinet

SOCCO DOS CYNOCEPHALOS base do obelisco de Louqxor Museu do Louvre

CABEÇA DE CAVALLO baixo relevo Assyrio Museu Britanico

PROCISSÃO das PANATHENEAS baixo relevo Grego frizo do Parthenon

TOURO ALADO DE KHORSABAD - Persia - Palacio de Sargon Museu do Louvre

"Frizo do FORUM ROMANO" — fachada animaes para o sacreficio

"O DEMO ALADO E O CORVO" (gothico) Notre Dame de Paris

Alto relevo coroando a porta da Cavallariça do antigo Hotel de Rohan em Paris XVII Seculo

"CHIMERA" (gothico) Notre Dame de Paris

texto e illustrações do Prof. Magalhães Corrêa

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

(1763 — 1808)

TOURADAS, VAQUEJADAS E TOPADAS

Origens das touradas na Peninsula. — A extranha aventura do commendador de Amourol. — Touros em Portugal no seculo XVIII. — Jacques Murphy e "tourada brasileira" em Lisboa. — A vaquejada e a topada nas praças de curro desta cidade. — Touros nos tempos do vice-rei Conde de Azambuja. — S. Ex. o Sr. Marquez de Lavradio, vulgo "O Gravata"...

Foram os bois bravios de Hespanha que ensinaram aos homens da Peninsula a arte de tourear. Quando appareceram, porém, as primeiras touradas em Portugal?

No seculo XV, antes da descoberta do Brasil, já as encontramos no velho reino. O famoso commendador de Amourol, primeiro capitão que foi das ilhas de Santa Maria e S. Miguel, descobridor da Terra Alta e dos Açores, segundo refere Gaspar Fructuoso, já tomava parte em funcções de touros, em Evora, e isso de maneira tão pittoresca que não nos furtamos ao prazer de descrevel-as.

Certa vez, para assistir á uma corrida na presença del-rei, foi elle á praça de curro e mais duas sobrinhas. Para chegar ao palanque que lhe fôra reservado dispôs-se o homem a atravessar, sempre em companhia das mesmas, a arena apenas preparada para a funcção, quando ouve, de todas as partes, brados que são signaes de cautella e attenção. Detem-se. As senhoritas gritam, por sua vez. O vozerio augmenta. Explodem berros de pavor. Repara, então, Gonçalo Velho que, em direcção aos seus calções vermelhos, numa arrancada louca, marcha um touro agigantado e terrivel — "gracinha" del Rei, farçola que, para sorrir um pouco, havia mandado abrir a tranqueira do redondel, soltando a féra. Os gritos, todos, portanto, eram da malta, por vêr em perigo os calções do capitam, que os trazia de um vermelho assás franco e gritador.

E ia el-rei gozar o alvoroto de Gonçalo Velho e das mulheres, vendo-as, quiçá, embalhoar com gritinhos hystericos numa poça de sangue, quando Gonçalo, que não perde a calma, faz-se de esguelha, dellas passando á frente, disposto, num gesto, a salvar-se, salvando-as. Saca de um terçado e, quando o touro incontido vae accometter os do grupo, num movimento rapido, soberbo, erguendo o braço no ar, tranquillamente, mata-o. Palmas! Delirio, que provocou, depois, recado do rei, honra especialissima, para que elle fosse ao palanquim real, beijar-lhe a mão.

Gonçalo Velho, porém, que não gostou da pilheria, arfando, pallido, franze o farto sobrolho, descontente, e, emquanto limpa no couro do animal o terçado magnifico, entre labios murmura olhando as pobres sobrinhas quasi desmaiadas: — Ah, que se pilho o mariola de gracejo... assim o sangraria... E ameaçador, traça com o seu terçado um largo gesto no ar.

Claro que nessa tarde de folgança, da tribuna onde estava, não viu, elle, o descobridor da Terra Alta e dos Açores, façanha maior que a sua.

As touradas, em Portugal — diga-se em louvor do coração portuguez — nunca se revestiram de perigo, nem de crueldade das touradas hespanholas.

E, é assim, que vamos encontrar no correr do seculo XVIII o prestigio delirante deante de toiros embolados combatidos por homens de espada ou lança.

No Brasil, porém, nunca se aclimataram taes combates e o reinol insistente em tornal-as aqui, mais ou menos frequentes. Nas coxilhas do sul os gaúchos e nas caatingas do norte os vaqueiros, porém, travavam, sempre mais por necessidade que diversão, laçando, derrubando a golpes de agilidade e força o touro indomavel...

Naturalmente, tanto as vaquejadas do norte como as gauchadas do sul acabaram por apparecer nos curros do Rio de Janeiro ao lado das corridas classicas de touros. E foi assim que essas touradas regionaes, em nada semelhantes ás da Peninsula, foram até transportadas ao reino onde ... applaudiam. O inglez Jacques Murphy, num livro que publicou sobre Portugal em 1797, descreve-nos um desses combates singulares. Foi um homem do norte, natural de Pernambuco, o que elle viu na funcção de curro e que com tanto enthusiasmo nos descreve, não sem affirmar, como nota explicativa e bem clara, tratar-se de um genero de tourada tal qual a ella praticada no Brasil".

De face bronzea, castigada pelo sol, os cabellos negros e corredios, esse toreador, onde a gente sente logo o caboclo patricio, na narrativa do inglez apparece montado num "cavallo arabe", a cabeça descoberta, cingindo um manto rubro de pregas, na forma do paludamentum dos antigos romanos, decorativamente rodopiando no ar. Manto de instigação e insolencia, vermelho e solto para bater e ferir a retina da féra.

Mal o cavalleiro acabava de fazer as saudações do estylo e já um touro escolhido entre os mais fortes e de animo excitado, que sobre elle se precipita em rajada, aspero e terrivel. A' prestesa do cavallo e á maneira avisada com que elle o sabe dirigir, calmamente, salvam-no de ser despedaçado de surpresa. O publico ovaciona-o e, em circulo, a capa gira de novo, no ar, ampla e decorativa.

Dahi por deante, touro e homem, num manejo de provocações e de negaças constantes, divertem os espectadores aquecidos.

Em dado momento, porém, o cavalheiro, tomando de uma longa corda em rodilha, afasta-se da féra e põe-se a correr em circulo, bem junto ao caminho da grade de ferro que separa o publico da arena. Ao centro do curro, a consultar os rijos musculos de aço, a féra devanêa em torno, o olhar raivoso. E espera, adivinhando o golpe, a baba em fio a lhe correr da bôca truculenta. E em ira escarva o sólo. E' quando se vê da mão do homem fugir a serpentina da corda, em linha parabolica que alcança o arvoredo cyclopico do boi, e o colhe num apertado nó de laçada bem feita. Retesando o baraço de surpresa, a montada desequilibra e cáe. Com ella o cavalheiro. O touro, porém, preso e ennovelado, tomba por sua vez. Nesse momento "o brasileiro" que se ergue do sólo, de repente apunhala-o na cabeça, matando-o sem demora. Imagine-se o delirio de toda aquella praça ardendo de enthusiasmo e alegria, gritando Victor! Victor! de tal sorte saudando a raça forte e agil da America, ali impavidamente representada naquelle audaz caboclo de Pernambuco.

Por vezes, não só desses combates, viveram os curros do Rio de Janeiro, como também pelo qual se designavam as lutas do homem e da rez que ainda hoje se praticam em toda a região do norte e do nordeste do Brasil.

As vaquejadas tambem appareceram como um numero extra nos programmas de curro onde entravam touradas. E numero originalissimo.

No norte, a rez arisca, por vezes, fugindo á vigilia do vaqueiro, arrancava dos campos e mettia-se na caatinga. Urgia buscal-a. O homem, vestindo uma especie de armadura de couro que até muita vez não faltavam as manoplas e mesmo a viseira feita pela aba dos chapéos ... abalava correndo, esperando a montada, na pegada do ruminante escapulido.

Pelo mattagal a dentro penetravam em bólo, a rez alarmada á frente ... A caatinga fechava por vezes a densa, rasgando-se apenas nos da carreira infrene, naquella fuga e perseguição desvairadas. Aos estalidos da matta respondia o grito instigador do vaqueiro. Alarmava-se o mattagal, o reptil medroso buscava o abrigo na terra, a ave espavorida escondia os ares. O insecto quedava pusillanime... A rajada furiosa tomava vulto. Por onde passasse a rez, passaria o cavalleiro, que a armadura de couro tanto o defendia. O espinho abrupto como da ramaria insolita, esgalhada.

Encostado á anca do animal perseguido, o homem derruba-se sobre a ilharga do seu à espera do momento do ataque.

Subito a luz, a luz em chapa que fere a retina dos que marcham á sombra. Acabou o arvoredo, o galho, o espinho, o embargo. E' a clareira. A mão do homem ahi firma, na cauda do ruminante fugitivo, faz o gesto. E' a saiada. A macacheira...

O TOREADOR E A SUA LANÇA. (Desenho de W. Rodrigues)

O animal resvala, baqueia, rola e cambalhota.

O homem já está fóra da sella e já metteu entre os chifres da rez uma das patas deanteiras, agil e avisado. Preso o ruminante nem pode defender-se. E' um objecto, é uma coisa na mão ardilosa e habil do vaqueiro.

Na arena, pela hora da funcção thauromachica aqui, no Rio, o manejo era, em linhas geraes, o mesmo: apenas, além do vaqueiro, entrava o instigador como o outro, tambem á cavallo e que excitava o touro, delle fazendo-se seguir, em corrida veloz. Era ahi que o caboclo patricio, no rastro, marcava com a saiada valente e com o bote seguro sobre a presa caída, a agilidade da raça. Era o minuto de triumpho do avô indio! O brasileiro orgulhoso sorria. No populacho em delirio, o sentimento da nacionalidade era uma labareda.

E todos gritavam: Victor!

Conheceram ainda os nossos curros o que se chamava topada. A topada, que ainda hoje se pratica, embora raramente, em certas regiões do nordeste, nada mais era do que isto: armava-se o vaqueiro de uma vara curta de uns quatro a seis palmos de comprimento, no maximo, e ferrada na ponta, procurando incitar o touro, de forma a que contra elle o animal arremettesse em furia. E esperava-o, após sentil-o em disparada para o golpe, o aguilhão em riste, o conto da vara firmado no terreno. A féra vinha. Ao attingir a meta do ataque, o vaqueiro, como um homem sem nervos, manobrava então o seu ... ficava estatelado e morto ou cego de dôr recuava, mas para ser logo, pela agilidade do caboclo, derrubado de vez.

Nas funcções de curro desta cidade, as topadas enthusiasmavam particularmente.

Era natural que ao lado da maneira de tourear á patricia, vivessem sempre, nas touradas do Rio, a tourada classica, á moda de Lisboa. Estes ou aquelles, porém, não foram, entretanto, de natureza a estabelecer no paiz o gosto pelo sport do qual nem mais se fala em nossos dias. No tempo dos vice-reis taes diversões, entretanto, juntamente com as cavalhadas ainda appareciam regularmente nos programmas das funçanatas populares.

O Sr. Conde de Azambuja que era um vice-rei ... gostou immenso de touros e, de tal sorte que os não esqueceu por occasião da chegada do seu successor e sobrinho o Marquez do Lavradio, a esta cidade, organisando uma tourada que ficou celebre.

Dessa festa inolvidavel fala o Marquez na sua correspondencia particular, em carta dirigida a Bernardino Marques da Bahia, adiantando-nos que a mesma se realizou no Campo de São Domingos.

Não gostava, porém, de touros o Gravata, aquelle estouvado vice-rei de quem se dizia ... da tourada fala sem sombras de maior affecto. Não gostava de touros. O seu fraco era outro. Aos touros preferia elle, velhacamente, as novilhas... E se ellas eram pretas, melhor!

Patusco do Marquez!

LUIZ EDMUNDO.

A sra. Grammatica

Continuo a examinar o volumnho em que se corrigem palavras e locuções viciosas. Como nos meus dois artigos anteriores, mostrarei ainda no de hoje que o autor incorre ás vezes em desacertos, denunciando como incorrectas formas que o não são e não tolerando outras que são pecados veniais.

1. Se êle tem razão em censurar coisas que são verdadeiros barbarismos, não a tem em condenar a frase: "Era preciso a gente estar *preparado* para lhe aturar os repentes." Fêz-lhe estranheza a discordancia entre *a gente*, sujeito da frase e substantivo feminino, e *preparado* no masculino.

E' certo que o rigor gramatical exige a concordancia de *preparado* com a palavra a que se refere lógicamente, e assim, com a concordancia regular, escreveu o Camilo: "Com estes leitores assim previstos, o mais acertado e modesto é *a gente ser sincera.*" (*Vinte horas de liteira*, p. 45). O adjectivo *sincera* no feminino. Mas bem se sabe que, ao lado da concordancia puramente formal, há muitas vezes a concordancia lógica que se baseia no sentido das palavras, concordancia não conforme ás regras ordinárias da gramática, isto é, a concordancia por *silepse*.

A gente pode chegar a ser um pronome indefinido, correspondente ao *on* do francês. *On s'ennuie ici*, a gente aqui aborrece-se — *On ne sait où l'on va*, a gente não sabe para onde vai — *On aime les enfants studieux*, gosta a gente de crianças estudiosas — ou equivalente ao *se* das orações passivas formadas com êste pronome: Não se entra — Em Paris vive-se bem — Nada-se melhor no mar do quo no rio.

Em frases como as seguintes emprega-se de preferência quási exclusivamente o masculino: Ou se é amigo, ou se não é — E'-se virtuoso quando se pode — Não é possivel ser-se justo em matéria sentimental — Já se era scéptico em tempos de Luis XIV. — E'-se sempre mais ou menos ciumento.

Contudo, se o exigirem as circunstancias, pode empregar-se, por silepse, o predicativo, adjectivo ou substantivo, no feminino, como neste exemplo de Camilo em que de maneira evidentíssima se trata duma mulher: "Assim se é castigada, quando se é culpada como eu." (*Amor de salvação*, ed. de 1874, p. 185). Também no seguinte exemplo de A. A. Teixeira de Vasconcelos é uma mulher quem fala: "Não se é gentil e nova tôda a vida." (*Lição ao mestre*, ed. de 1875, vol. II, p. 135).

Diz-se correctamente: "... para que a gente se não ria de si própria" (*própria* no feminino porque a palavra *gente* conserva o seu gênero etimológico); mas no seguinte exemplo de Pinheiro Chagas vê-se a concordancia lógica do mesmo vocábulo com o adjectivo no masculino: "Pergunta a gente a si próprio quanto levaria o *solicitor* ao seu cliente por ter sonhado com o seu negócio." (*John Bull e a sua ilha*, cap. XIII, p. 97).

Partidário da construção silêptica se mostrou o glorioso poeta João de Deus nos *Versos de anos*, tão conhecidos e apreciados:

Não faça tal: porque os anos
Que nos trazem? Desenganos
Que fazem a gente *velho*:
Faça outra coisa; que em suma
Não fazer coisa nenhuma
Também lhe não aconselho.

(*Campo de Flores*, p. 269).

O grande mestre dr. Leite de Vasconcelos, cujas obras nunca é demais assinalar aos amigos da lingua portuguesa, notou nos seus *Dialectos algarvios*, sintaxe, § 22, que a palavra *gente* se torna impessoal nesta frase: "Não é senhor a gente nem d'abri-la bôca!" onde *gente* vale por *se*, e *senhor* fica no masc. sing.: = *não se é senhor*...

*

Considera-se êrro a falta da preposição *de* antes da oração subordinada, integrante e substantiva, nas seguintes frases: "Ameaçou-o que lhe daria um tiro — Um dia ameaçou-a que lhe havia de cortar a cara."

Queiram dar-se ao incômodo de me seguir no que lhes vou expor acêrca da sintaxe do verbo *ameaçar* os que têm tido a paciência de me ler até aqui.

Ameaçar constrói-se com acusativo de pessoa e com *de*, e também *com*, para exprimir o mal com cujo anúncio se quer intimidar: "... mas como êste o ameaçasse de lhe matar, á sua vista, a mãe que tinha prisioneira, Hircano tomou o partido de se retirar." (J. I. Roquete, *História Sagrada*, t. II, p. 174, ed. de 1850). "Entrámos uma noite, e ameaçámo-lo de morte se nos não entregava tudo." (M. Bernardes, *Sermões e Práticas*, t. I, p. 331). — "..., sendo que algumas pessoas de alto porte o ameaçavam da perda do consulado." (Camilo, *Memórias do cárcere*, vol. II, cap. XXXI, p. 134). — "Saiu raivando o cônsul, e foi ao intendente, que o recebeu com má sombra, e o ameaçou de fazer prender e remeter ás justiças de Castela como adúltero." (*Id., ibid.*, p. 178). — "Recolhendo ao Vidago, encontrou uma carta em que ela amorosamente o ameaçava de ir procurá-lo, sem consentimento prévio." (*Id., O esqueleto*, cap. II, p. 21). — "Francisco Xavier, com dois membrudos criados, agarrou da velha e ameaçou-a de a pôr a tormentos até lhe arrancar o segrêdo do destino da filha." (*Id., O Judeu*, vol. II, p. 42), — "... ameaçando-me com uma vinda a Lisboa por causa de Rosária dos Cogumelos." (*Id., Dispersos*, II, 333). Em latim o verbo *minari* constrói-se com acusativo da coisa e dativo daquele a quem se dirige a ameaça: *minari mortem alicui*, ameaçar alguém de morte. A construção portuguesa não é a mesma que a latina. Tôda a gente sabe que a sintaxe, a cada passo, varia de lingua para lingua. Alguns verbos doutras linguas assentam em concepção diferente da dos verbos portugueses pelos quais se costumam traduzir ordinàriamente, e por isso se construem de maneira diversa. *Gratulari*, felicitar, quer no dativo o que é complemento directo de pessoa em português, e no acusativo a coisa que representa na nossa lingua um adjunto adverbial: *gratulari victoriam alicui*, felicitar alguém por uma vitória.

E' claro que também se pode empregar uma proposição: "... quando o sr. Agá se chegou a êle com a sua lança, ameaçando-o *de que* o furava se não descesse." (A. F. de Castilho, *Método português de leitura*, vol. II, p. 100).

Quando um verbo tem por complemento uma proposição subordinada que começa por QUE, esta conjunção leva, ou não, preposição, segundo o verbo exige uma ou não, no caso de o seu complemento ser um substantivo: "O assassino convenceu-se *de que* a mulher o ludibriava" (porque se diz: Convencer-se *de* alguma coisa, convencer-se *da* razão). Acontece porém, que em tais casos costumam os nossos clássicos omitir a preposição, o que alguns criticos teriam hoje por descuido. Eu poderia citar muitos exemplos, mas basta-me, como mostra da frase correcta, o seguinte passo de varão tão puro e castiço como o padre Bernardes: "..., porque costumando recolher-se mui tarde, a mãe, que era viúva, depois de o repreender ... altas vezes dêste excesso, últimamente o *ameaçou que*, se assim pervertesse as horas, não acharia ceia, nem quem lh'a ministrasse. (*Estímulo Prático*, p. 271, ed. de 1730).

*

3. De igual maneira na frase "Quando acordou reparou que lhe faltava o encôsto". — Não posso acompanhar os que julgam ser português descuidado o dizer-se *reparar que* em vez de *reparar em que*, porque também, nesta acepção, se não diz *reparar isto ou aquilo*, mas sim *reparar nisto ou naquilo, reparar no que se está fazendo, repare no que diz*, e pelo mesmo teor: *V. Exª. não repara em que a paixão é insensata*. Mas a falta da preposição *em* admite-se quando ao verbo *reparar* se segue a conjunção integrante *que*, como pode ver-se por estas lições de dois dos mais correctos escritores: "Creio que lhe atribuem a velhice á conta do cajado, e não *reparam que* ela teve dois filhos e foi dezoito anos casada." (Camilo, *História e sentimentalismo, Poetas e raças finas*, 1880, página 39).

"Um velho caiu na cama;
Tinha um filho esculapino,
Que para adivinhações
Campava de ter bom tino.
O pulso paterno apalpa,
E receitar depois vai;
Diz-lhe o velho, suspirando:
"Repara que sou teu pai."

(Bocage, *Obras*, ed. 1853, III, 232).

*

4. Como de *tenaz* se formou *atenazar* e a corruptela popular de *tenaz*, é *tanaz*, caso de assimilação de vogais por outras vogais, — o que conhecem as pessoas medianamente instruidas no vocalismo português (aqui o *a* tónico influiu no *e* átono) temos *atanazar* a par de *atenazar*. Os lexicógrafos regist... uma e outra forma e Adolfo Coelho, no seu *Dic. Etim.*, reconhece que, mau grado a etimologia, a forma *atanazar* é a usada geralmente. Esta pronúncia, menos correcta, mas mais ... moda, impôs-se a bons escritores portugueses, como se evidencia nos seguintes exemplos de *atanazar*, nos quais houve a mudança do *e* em *a*: "Era de esperar que um sujeito com tamanha familia, mais ou menos *atanazado* pelas desavenças de tantas damas, não chegasse ao têrmo da vida com um ôsso são." (Camilo, *Quatro horas inocentes*, ed. 1872, página 174). — "Durante o primeiro ano, raro dia passava que a não *atanazasse* com perguntas cruamente torpes ... rca de Jacques Smith." (*Id., Gracejos que matam*, ed. 1875, pág. 60).

Outros exemplos da atracção que exerce o *a* temos em *navalha* de *novacla* (lat. *novacula*), em *balança* de *bilanx*, *bi*, dois, e *lanx*, prato, em *piadade* de *piedade*, em *passaro* da forma *passarus*, em vez de *passer*, *passeris*.

Observe-se que alguns dos exemplos apresentados pelos autores, podem ter outra explicação: — *assimilação de vogais por consoantes*. Assim é que a forma *balança* pode ser devida á atracção do *l* que se manifesta em muitos vocábulos: *alifante* de *elefante*; *ladainha* de *ladania*, *litania*; *Bartolameu*, de *Bartolomeu*; *Salamão* (Salomão), e do mesmo modo *passar* em vez de *passer* pode entrar no número dos casos em que, junto de *r*, o *e*, e menos vezes o, se torna aberto e chega frequentemente até á confusão com *a*: *aramen*, arame *melimelu*, mermelo, marmelo, *verrere*, varrer, *horripilare*, arrepiar. Este fenómeno iniciara-se no próprio latim. No *Appendix Probi*, lista de palavras e grafias incorrectas, acompanhadas das respectivas formas correctas, e redigida provavelmente no século III d. de J. C., diz-se *passer non passar*, *hirundo non harundo* (163 a 165).

A propósito de *passer*, já o ilustre prof. Sousa da Silveira no seu livro intitulado *Algumas Fábulas de Fedro*, editado pela Livraria Alves em 1927, notou, entre outras coisas interessantes, a generalização do sentido. De pardal, certo pássaro que significava em latim — diz o meu colega — passou em português a ter a acepção genérica de pássaro.

Podem observar-se numerosas mudanças no significado das palavras ao passarem do latim para as linguas roman...s. *Nepos*, de neto, tornou-se *neveu* em francês. *Pacare*, pagar, em vez de aplacar; *secare* segar, em vez de cortar.

A *equus* preferiu-se *caballus* que só se aplicava ao de carga ou de atafona, e hoje é *cavalo* em sentido geral.

Focus era o lar onde se conservava o fogo; mas já no tempo do Império começou a aplicar-se êste nome ao conteúdo, e assim nesta segunda significação se encontra nas linguas romanicas: it. *fuoco*; rumeno *foc*; fr. *feu*; esp. *fuego*; port. *fogo*.

O verbo *comparare* usou-se muito no latim vulgar com o sentido de *adquirir, comprar*, á diferença do de *reunir* e *comparar* que tinha no latim clássico. O comparar é uma operação prévia, necessária para o *comprar*, que é a adquisição. O *comparare* latino significava só aquella operação antecedente, e o português *comprar*, ou mais exactamente, o latim vulgar juntou á comparação a adquisição, que é operação consecutiva. *Comprar* procede, por síncope, do latim *comparare*, como *livrar* de *liberare*, *obrar* de *operare*, *lavrar* de *laborare*.

Nos vocábulos que se tomam de empréstimo a uma lingua estrangeira dá-se miúdas vezes uma degradação de sentido. Disso temos exemplo, em francês, na palavra *rosse*, que difere de *cheval*. *Rosse* é vocábulo de origem germanica e significa, em alemão, formoso cavalo, cavalo de batalha, corcel. Passando para o francês, e desandando a roda, tomou sentido pejorativo e significa sendeiro, piléca, cavalo velho, estropeado. No mesmo étimo germanico de *ross*, cavalo, filiam alguns o esp. *rocin*, port. *rocim*, fr. *roussin*, ital. *ronzino*, se bem que outros etimólogos o neguem e tenham por obscura a origem de tais palavras. De *rocin* tirou Cervantes o nome do famoso cavalo de Dom Quixote: — *Rocinante*.

Êste mesmo desvio da ideia nos oferecem outras traduções *irónicas*, como *bouquin*, livro velho, alfarrábio, do antigo neerlandês *boeckin*, livrinho.

No interessante livro de Max O'Rell, — *John Bull et son île*, cap. VII, encontro as seguintes linhas, cuja reprodução vem aqui a propósito:

"John Bull, como bom patriota, prefere o artigo inglês a qualquer outro. Quando se vê obrigado a aceitar um artigo duvidoso dá-lhe um nome estrangeiro. Nisso não lhe ficamos atrás: o que chamamos o *"mal napolitano"* é o que os italianos chamam o *mal francês*. Devo fazer constar que os *alemães* levam, na Inglaterra, a preferência. O adjectivo *alemão* parece ser, no comércio, sinónimo de *mau*. A prata alemã (*German silver*), as salsichas alemãs (*German sausages*), são artigos que eu me não atreveria a recomendar nem ao mais encarniçado dos meus inimigos.

"Ir-se embora sem dizer adeus a ninguém, chama-se, em inglês, despedir-se á francesa (*to take French leave*). A palavra espanhola *hablar*, que significa emitir as palavras, exprimir-se por meio das palabras, *parler*, deu-nos o vocábulo francês *hâbler*, que significa falar sem tom nem som vangloriar-se, par*ler avec vanterie*. Os espanhóis tiraram a desforra: *Parler avec vanterie*, na sua lingua, é *parlar*."

Nos exemplos citados há um verdadeiro fenómeno de *refracção linguistica*, como lhe chama um filólogo, fenómeno análogo ao que se produz em fisica quando a luz passa através de corpos de densidades diferentes: certas palavras, passando de uma lingua para outra, sofrem uma refracção mais ou menos forte, que pode ir até á refracção total, de modo que o vocábulo venha a significar o contrário do que significara a principio.

A refracção, a que aludimos, explica-nos como vocábulos da mesma raiz têm sentidos diferentes nas linguas derivadas da mesma ou como o sentido difere do da lingua derivante. *Frater* deu regularmente *frère* em francês, mas em português transformou-se fonèticamente em *frade* e tomou o sentido exclusivo de *monge*. O italiano criou o diminutivo *fratello*, como *sorella* o é de *sôra* ou *suora*, proveniente do lat. *sôror*. O português e o espanhol tiraram *irmão* e *hermano* de *germanus*.

MARIO BARRETO.

A ESCULPTURA ANIMALISTA NA ARCHITECTURA

(Continuação da 1ª pagina)

cessarios á expressão, é que fazem chegar á verdadeira arte.

Mas o Bello, como qualidade, é a propria essencia da arte, e a procura de emoções mais elevadas nos conduz ao Ideal.

O tratamento de esculpturas de séres humanos ou de animaes que entram como decoração na architectura, deve ser architectonico, afim de que, em synthese, faça parte integrante do edificio; quer no alto, baixo ou pleno relevo, a pose da mesma fórma que os planos, a luz e as sombras deve accentuar as linhas da architectura. Estas são as lições do passado.

A habilidade em accentual-as depende da grande mentalidade technica que se póde alcançar á custa de trabalhos insanos, e interminavel persistencia de estudos.

Os adeptos dos novos estylos em architectura, que clamam constantemente pelo apparecimento de novos motivos, podiam muito bem considerar as possibilidades da esculptura animalista. Ha um encanto especial, uma attracção commovedora na expressão das emoções humanas por meio dos animaes mudos e por uma infinita variedade de fórmas; a natureza deu-nos um fertilissimo campo de imaginação.

Numa época tão longinqua, como a quaternaria, a arte procurou a sua inspiração nas florestas e nas planicies.

Nós, possuidores da mais exhuberante das florestas, do mysterioso e gigantesco Amazonas, dos monolithos do Itatiaya, das interminaveis planicies gaúchas, da mais ampla e bella bahia do universo, a "Guanabara", do inegualavel reino animal e vegetal — tão invejado e cubiçado pelo estrangeiro e despresado pelos filhos da terra privilegiada que tem como guia o Cruzeiro do Sul, desprezamos inconscientemente to-

"*L'art préhistorique*" — André Blum, 1923." *R. do Museu Americano* 1919. *S. Breck Parkeman* — *Trombrige*.

Magalhães Corrêa

A VIDA NOVELLESCA DE EDGAR WALLACE

(A. DEICOLA DOS SANTOS)

"Sou um atomo caido do barro espesso que se agarra aos pés dos milhões que luctam"
EDGAR WALLACE

Edgar Wallace é o mais fecundo novellista de que se tem noticia depois de Dumas Pae.

Em quatro annos de actividade literaria levantou todos os "records", de producção intellectual, escrevendo trezentas novellas de mais de duzentas e quarenta paginas cada uma.

Não pode ser mais retumbante o exito de tiragem das suas obras. Na Inglaterra, ellas constituem, em média, annualmente, a quarta parte de todos os livros vendidos.

Nos Estados Unidos, (para não citar outros paizes, como a Allemanha, onde Wallace é divulgadissimo), os seus editores, no dia 13 de cada mez, lançam á publicidade um novo volume de sua autoria, que é vendido logo, aos milhões, em todas as lojas do territorio norte-americano, onde não ha "nada além de 10 centavos".

Vale a pena focalizarmos, através de confissões esparsas, contidas em sua obra, os lances novellescos da vida desse escriptor hoje famoso e que, ha quatro annos, não passava de um desconhecido jornalista, cujos artigos eram remunerados á razão de quinze dollars por mil palavras.

A INFANCIA DE EDGAR WALLACE

Wallace foi salvo da roda dos engeitados por um pescador protestante de nome, Freeman, typo authentico dos lobos do mar, de barbaça crespa e cara sanguinea com traços rigidos, ferozes.

O pequeno Wallace acostumou-se, desde a mais tenra idade, a ouvir a leitura das narrativas de crimes nos jornaes, — leitura que o velho Freeman fazia em voz alta, habitualmente, aos domingos.

Acompanhando sempre o seu pae adoptivo, ao clarear da manhã, ao mercado de peixe de Billinsgate, Wallace ia empilhando, na retina, aspectos e typos, que mais tarde desfilariam em suas ficções de mysterios.

O futuro escriptor ganhou, nos primeiros annos de sua meninice, uma tremenda ogeriza aos agentes de policia. A sua mania era comer o mais possivel afim de se robustecer para mais tarde agarrar pelos gasnetes a esses violentos guardiãos da lei.

O primeiro contacto de Wallace com os delinquentes data dos nove annos.

Foi chamado a tomar parte numa horda, de pequeninos salteadores, capitaneados por um fedelho de doze annos de idade.

O bando operava nas officinas de uma fundição, de onde roubava caixas de typos de impressão que eram vendidas a receptadores judeus.

Certa vez, um cavalheiro elegante, trajando com esmero, deteve, numa rua, o menino Wallace e, dando-lhe uma peça de meio dollar, pediu-lhe fosse comprar a uma tabacaria cigarros de dois centavos, e lhe trouxesse o troco.

Como, nos dias subsequentes, essas operações de compra de cigarros se repetissem, Wallace ficou de tal modo intrigado com a assiduidade do freguez das lojas de fumo, que procurou um agente da "Scotland Yard", mostrando-lhe a moeda de meio dollar e perguntando-lhe se a mesma era verdadeira.

O policial apprehendeu a moeda e deitou a mão no elegante *gentleman*, que não passava de um refinado falsario.

TENTANDO A VIDA POR CONTA PROPRIA

Estamos em 1886.

Edgar Wallace deliberou abandonar as camarilhas criminosas e resolveu regenerar-se. Estabeleceu-se por conta propria, debaixo das janellas do "Club Ludgate Hill", com a venda de jornaes.

O obscuro jornaleiro não sonhava então, naquelles friorentos invernos, quando sapateava nas poças de neve, que iria ser, alguns annos depois, o presidente do "Club de Ludgate Hill", a associação de um reduzido numero de *turfmen*, aristocraticos.

O commercio de jornaes não foi propicio a Edgar Wallace.

Eil-o, pois, successivamente, typographo, mensageiro, vendedor de flores, empregado de leitaria, ajudante de pedreiro e, por ultimo, soldado de um regimento de Kent.

NA CASERNA

Wallace assentara praça por um periodo de sete annos.

Recrudescendo as agitações politicas nas colonias britannicas, o regimento, em que Wallace servia, recebeu ordens para seguir para a Africa do Sul.

Foi na Africa do Sul que Edgar Wallace travou conhecimento com Rudyard Kipling, o famoso poeta imperialista da Inglaterra, cuja influencia se exerceu poderosamente na iniciação literaria do futuro novellista.

Kipling ouviu, attentamente, a leitura das producções poeticas de Wallace.

Elogiou as inclinações intellectuaes de Edgar, aconselhando-o a que polisse melhor os seus escriptos.

Wallace desejou, certa vez, ouvir a opinião de Kipling sobre a fama literaria de que o poeta já gozava mundialmente:

— "Penso tanto a meu respeito quanto pensas tu sobre a tua pessoa", redarguiu-lhe Kipling.

Wallace iniciou, nesse tempo, a sua collaboração na imprensa ingleza da Africa do Sul.

Durante seis mezes consecutivos, foi collaborador assiduo de *"The Cape Times"* e de *"The South African Review"*.

A sua actividade na imprensa incommodou seriamente o commandante de seu regimento, cujos pruridos de hierarchia militar soffriam com o renome nascente do seu subalterno.

Wallace irritou-se com as advertencias do commandante, arranjou emprestadas vinte libras esterlinas e pagou ao Exercito a rescisão de seu contrato de alistamento pelo periodo de sete annos.

Wallace, escreve C. Patrick, "morrera como soldado, porém nascera como escriptor."

Egresso da caserna, Edgar publicou o seu primeiro livro "A missão que fracassou", collectanea de versos, que obteve notavel successo.

Hoje, os bibliomanos se esfalfam, desesperadamente, á procura de um exemplar de "A missão que fracassou".

O proprio Wallace não possue sequer um volume dessa primeira obra de sua extensa bagagem literaria.

O JORNALISTA

A personalidade de Edgar Wallace, estudada pelo prisma da sua actividade jornalistica, offerece aos seus ensaistas ou biographos uma faceta impressionante.

Poucos militantes da imprensa de grande tiragem ostentarão uma tamanha e tão brilhante folha de serviços como a do novellista inglez.

Edgar Wallace conhece como poucos o *métier* jornalistico.

Penetrou todos os seus meandros.

Sabe do sabor das reportagens vibrantes e conhece as emoções dos "furos", sensacionaes.

A sua estréa no jornalismo occorreu da maneira mais pittoresca possivel.

Wallace, como vimos logo após a sua saida da caserna retirou-se para a cidade do Cabo, onde foi viver dos proventos que as suas collaborações lhe proporcionavam.

Pouco tempo depois de haver fixado residencia na importante cidade da Africa do Sul, estalou a guerra dos "boers".

Mobilizaram-se todas as agencias telegraphicas para a captação das noticias do conflicto.

Os maiores jornaes do globo enviavam correspondentes especiaes á frente da batalha.

Foi então que a Agencia Reuter escolheu Wallace para seu representante no *front*.

Wallace acceitou a incumbencia e partiu.

Viajou através de mil peripecias até attingir a zona conflagrada.

Ahi caiu prisioneiro. Fez prodigios para burlar a censura.

Remetteu á Agencia Reuter as noticias mais palpitantes da frente.

Como dissemos, o seu nome ecoou da maneira mais imprevista e original na imprensa européa.

Devido a um erro de distribuição de correspondencias nos Correios da cidade do Cabo, uma funccionaria postal despachou diversos artigos de Wallace sobre o conflicto dos "boers", para as redacções de *"The Daily News"* e de *The Daily Mail"*.

Tal foi a impressão causada em Londres pelos seus artigos que *"The Daily Mail"* contratou, immediatamente, os seus serviços para seu correspondente geral no theatro das operações de guerra.

Não falharam as esperanças depositadas pelo velho diario londrino na capacidade excepcional de Wallace.

A marcha do movimento dos "boers" era communicada, com pontualidade mathematica, ao "Daily Mail".

Afinal, processaram-se as negociações de paz em Johannesburg.

A censura, que já pesava tremendamente sobre o noticiario do conflicto, foi reforçada com extremo rigor por imposição dos representantes da Inglaterra, Kitcherner e Alfredo Milner.

Os correspondentes de jornaes e agencias telegraphicas ficaram apavoradas, estatelados ante a impossibilidade de transmittirem quasquer noticias sobre a guerra.

Wallace não desfalleceu.

Redobrou de actividade. Concertou com um negociante judeu, proprietario de uma officina em Londres, o plano de varar a espessa rede da censura.

Dest'arte toda a correspondencia, que enviava á "Casa Carmelita" (assim se chamava a officina do judeu em Londres) era incontinenti levada á redacção do "The Daily Mail".

Como, muito naturalmente, os censores não deixassem passar uma noticia nestes termos — "Começaram as negociações de paz. Os representantes dos "boers", estão na cidade de Pretoria; Alfred Milner partiu para lá para concertar as bases das negociações" — Wallace telegraphava displicentemente: "Casa Carmelita. Londres. Com referencia ás minas de Paxfontein, todos os interessados em celebrar o contrato se encontram em Pretoria para onde partiu Alfred afim de obter o melhor preço possivel."

E' claro que o "Daily Mail", comprehendia á perfeição a linguagem symbolica e assim, levando a primazia a todos os jornaes do mundo, noticiava de primeira mão o inicio e a marcha das negociações de paz.

Na Africa do Sul, a policia suava a mais não poder para descobrir o violador da censura.

Afinal, as conferencias sobre a paz tocam ao seu ponto culminante.

O desfecho approxima-se. A boa estrella de Wallace ainda dessa vez lhe facilita a *chance* para o "furo".

Para felicidade do correspondente do "Daily Mail", elle encontra um soldado seu antigo camarada, do regimento de Kent, servindo no acampamento, onde se desenrolavam as negociações.

Wallace, sem perda de tempo, combina com elle um codigo de signaes.

O pano vermelho significaria: "não ha novidades"; o pano azul: "as negociações marcham bem", e o pano branco: "firmou-se a paz".

E dessa maneira, uma bella tarde, Wallace, preso de intensa emoção, viu o soldado seu amigo agitar ao longe, do acampamento, uma flammula branca.

E telegraphou para Londres: "Casa Carmelita". O contrato foi firmado."

O "Daily Mail" levantava, mais uma vez, o *record* do "furo" sensacional sobre todos os jornaes do mundo: — "The Daily Mail" noticiava, em primeiro logar, a assignatura da paz, que punha termo á guerra sangrenta dos "boers".

—

São estes os lances caracteristicos da vida novellesca do mais fecundo escriptor da terra nesta ... em que vivemos.

Sonho de uma noite de fim de anno

Por L. REASON

No ultimo dia do anno, o homem sentia-se immensamente triste. Era são, ainda não era velho, a miseria não lhe batera á porta, e no emtanto sua alma estava profundamente triste. Faltava-lhe isso que faz pulsar o coração humano; havia amado, e o seu amor já não existia. Por isto, a vida perdera para elle todo o valor. E emquanto os homens celebravam alegremente o Anno Novo, elle, em seu quarto solitario, procurava afogar no vinho a sua mágoa. Sentia já o aniquilamento absoluto que dá a paz no sonho da embriaguez, semelhante ao da morte. Da garrafa parecia sair uma voz que lhe dizia:

— Bebe, bebe. Toma o veneno do olvido, mas, ao beber, cerra os olhos e observa...

Assustou-se um pouco, mas pensou:

— E' que já estou ébrio!

E tomou um grande trago...

.. ..

Viu-se em meio de um bosque cujas arvores gemiam ao açoite do vento; muitas eram arrancadas pela furia da tempestade. Mas a sua attenção firmou-se numa arvore gigantesca que lutava com o furacão e parecia cravar as raizes na terra, com toda força, para não se deixar vencer.

O vento porém era o mais forte; e a pobre arvore, que tão estoicamente lutára, caiu emfim por terra, com um rugido de dor. Cravado no sólo ficou apenas o tronco partido do qual corria o sangue de sua seiva. E uma voz, assim falou ao homem:

— Tinha quinhentos annos e era o pae deste bosque. Vê agora o que resta, de todo o seu trabalho de crescer...

Mas eis que do tronco surgia agora um fumo debil que lentamente ia tomando fórma:

— Viste num segundo o trabalho de um anno. Morreu tudo quanto fazia o seu orgulho; ficára-lhe apenas a altivez e a seiva e a raiz...

Quinhentos annos destruidos. Mas a arvore chora apenas um minuto a sua desgraça e com uma nova energia procura refazer o que foi desfeito. Mas bebe, bebe um gole ainda!

.. ..

Bebeu; obedecia docil... porque a sua vontade estava escravisada ao vinho. Uma nova scena passou ante os seus olhos. Era um campo immenso por onde caminhava aos tombos uma formiga que levava aos hombros uma grande folha. Mas de subito o pé de um homem pisou-lhe as patas trazeiras. A pobre formiga, com todo o seu doloroso esforço, não conseguia livrar o corpo que o peso do pé humano havia prendido á terra.

Então, o animalzinho, num supremo arranco, poz-se a cortar com as antenas as patas esmagadas. Depois, arrastando-se, continuou o caminho, carregando a pesada folha e perdendo, a cada novo arranco, um pouco da vida.

E a voz mysteriosa explicou:

— Vês... A formiga vae morrer; bem o sabe; mas fiel no instincto do dever não abandona o seu fardo. Eis ali um ser a quem Deus deu apenas o instincto da conservação. Bebe mais, e aprende...

O homem tomou mais um trago e viu um grande incendio que destruia uma cidade. Ajoelhada junto aos escombros fumegantes de uma casa, estava uma mulher. Já não chorava, e emmudecera a sua bôca que havia gritado todas as dores. A morte roubara-lhe os filhos e o esposo, e na cidade não havia quem chorasse com ella a sua mágoa. Só, immensamente só, no inferno do incendio, a infeliz, á luz da fogueira que havia desfeito a sua ventura, procurava os restos daquelles que tinham sido a vida de sua vida.

E a voz tornou a falar:

— Viste? Perdeu tudo; e nunca mais poderá fazer outra coisa que não seja chorar, soffrer e maldizer a existencia. E no emtanto vive. Obstina-se em conservar a carne atormentada de seu corpo e o cansado sopro de seu espirito afim de que haja ainda sobre a terra uns olhos que chorem, duas mãos que se cruzem em prece e um coração no qual continuem a viver os seus mortos, na vida da saudade. Agora, bebe, e dorme; mas depois recorda-te do que viste. A vida é soffrimento, mas é luta tambem.

O homem despertou da embriaguez, e as imagens confusas do sonho appareceram-lhe confusas, como as de um pesadelo.

— Tenho o vinho triste... Não devo beber mais...

Agora porém soffre menos. Comprehende que, consciente ou embriagado, a voz que falou á sua dor tinha razão. E poz-se a viver... E sente que principia a voltar-lhe o amor á vida; quando está muito só, reune todas as suas lembranças e revive-as sem tristeza porque sabe que nada morre inteiramente emquanto perdurar em nosso coração a memoria do passado.

Traducção de

SERGIO THOMAZ.

PAULADAS A EITO

Um amigo me fez a seguinte observação: a de haver individuos semelhantes aos irracionaes, mostrando-me um que se parecia com um suino. Conheço outro que é em tudo um ophidio...

* * *

Jehovah, creando os reptis, fel-os á imagem do Homem, como já tinha feito este á sua semelhança.

* * *

E' muito perigoso o enrodilhamento das cobras; o bote é certo e perigoso...

* * *

Dentre os ophidios o que eu mais detesto é o "caninana"; sendo domesticavel é o mais covarde e mais peçonhento.

* * *

Um reptil enganou a Eva e o Adão. O "caninana" enganará a Deus.

* * *

Por causa dos reptis soffremos as miserias do mundo. Por causa de um, vejo as miserias moraes dos outros...

* * *

Não sei como se possa ter amizade á peçonha. Animar as cobras é incentivar a perfidia.

* * *

A Virgem Maria da Conceição tem a seus pés uma serpente; sem ter as Maravilhosas Virtudes da Excelsa Rainha Celeste tambem trago sob os meus sapatos uma vibora...

* * *

Satan, para vencer, mascarou-se de serpente, impondo-se ao Mundo. Ha quem vista o paramento dos ophidios na intriga para agradar aos potentados...

* * *

Meu avô sempre me disse não ter medo dos ophidios que fugiam á sua passagem pelas veredas, sómente o tendo dos que se occultavam sob a capa da prepotencia...

* * *

"Cão que ladra não morde", diz o proverbio; não sei para que serviu o veneno da cascavel desde que lhe amarraram á cauda a campainha denunciadora...

* * *

Certos homens são como aquelles batrachios chamados "cobras de duas cabeças": cêgos, andam ao léo...

* * *

Alegra-me ver certos homens comendo a poeira que os meus sapatos levantaram na estrada... Jehovah marcou esse destino á serpente.

* * *

Quando vejo morto, num esquife, um individuo que passou a vida a rastejar, lembro-me dos museus onde tambem, em sarcophagos de vidro, os ophidios estão guardados...

* * *

Sou o fakir da Indifferença, acostumado a lidar com as cobras, nem as suas investidas me attingem, mesmo quando victima da traição innata, o veneno não produz o desejado effeito...

ADONAI DE MEDEIROS

"O par de tamancos"

O velho Santos era avesso a idas a *vendas*, onde, antigamente, se reunia gente de máos costumes e más palavras. E disso fazia questão capital na educação dos filhos. Ora, succede que certa vez, por uma manhã tempestuosa, a irmã mais velha, indo á Matriz ouvir missa, viu-o entrar numa dessas casas e dar qualquer coisa a uma creança.

Quando á tardinha, como fazia diariamente, tomava chá com a veneravel progenitora, em casa desta, foi surprehendido com a pergunta da irmã estranhando maliciosamente o facto por ella presenciado.

Vinha anoitecendo e a claridade desmaiava como a esperança de um amor que se extinguisse com o fechar dos olhos da bem-amada ou, o que é talvez mais doloroso, a magua pelo abandono de um affecto imperecivel. A luz da lua, caindo em cheio sobre as madresilvas que quasi cobriam totalmente as vidraças das janellas, bordava sobre a mesa junto á qual estavam sentados, uma larga toalha de folhagens e rendas.

A principio o interpellado quiz negar. Por fim confessou.

— E' verdade; na hora em que chovia copiosamente eu ia para o meu trabalho, e caminhava na minha frente uma menina que parecia não ter mais do que 10 annos, pobremente vestida alagada, de pés no chão, sobraçando um enorme embrulho de roupa? O vestidinho collado ao corpo mostrava uma extrema magreza a ponto de fazer dó... Má alimentação, máos tratos, penuria, miseria, espinhos que desde o nascer vão encontrando as pobres creaturinhas...

"A infeliz, lutando com o tempo, andava encostada ás paredes, mas mesmo assim, de vez em quando, apanhava jórros dagua que vinham das calhas e que a faziam estremecer.

"Foi então que me lembrei dos meus filhos e fil-a entrar num armazem dando-lhe um par de tamancos e alguns vintens.

"A piedade venceu o preconceito. Quem sabe se, os meus pequenos algum dia precisando, Deus fará com que almas caridosas procedam do mesmo modo com elles?

Estabeleceu-se em seguida a estas palavras uma larga pausa e a penumbra só permittia que se divisasse a sombra das tres pessoas.

O sineiro da tôrre da egreja do Carmo, que ficava proxima, erguida como uma sentinella ás catacumbas que a cercavam, subira e iniciára o toque da Ave-Maria, cujo som melancolico, principalmente no campo e nos logares pequenos, produz tão intensa e religiosa impressão. O silencio, a calma continuaram a reinar no ambiente. Passavam na esteira da luz, palmilhando com pés de velludo e setim em movimento egual e sereno, as tristezas, as dôres, as amarguras da vida...

— Não lhe parece, minha mãe que o Senhor se compadecerá de nós?

Quem passasse as mãos pelos olhos da velhinha, do anjo de cabellos brancos, sentada na cadeira de balanço, sentiria a humidade das lagrimas que desciam das contas azues já embaciadas pela edade e agora tremulas pela emoção e agrado que lhe causára o gesto caridoso do filho.

DALGRIM.

Gastão Penalva — UM PRATO HISTORICO

Illustração de Jurandyr Paes Leme.

A' minha coleção de louça antiga acaba de chegar uma peça valiosa que tomou no catalogo, secção de pratos, o numero 351.

E' um prato mais que secular. Data de 1822, oito mezes antes da independencia. E' um momento do agonisante Brasil-colonia que se emoldura na fragilidade da porcelana. E tem o seu brazão e a sua historia.

A 26 de abril de 1821 regressara á metropole o desiludido d. João VI. Ia tristissimo por deixar o Brasil, a grande terra onde tão importantes coisas iniciara e tão saborosos acepipes comera. A seu lado, Carlota Joaquina, radiante, agitada, com incontidas alegrias de histerica esmiuçava a náu de pôpa a prôa, inspecionando de olhos cupidos a solidez juvenil dos grumetes. De instante a instante acorria á amurada, descalçava os sapatos, sacudia-os no mar para não macular a sua saudosa Lisboa — os corredores de Queluz e as alamedas da quinta do Ramalhão — com a poeira das ruas do Brasil.

Mas o rei ia triste, macambusio, metido com os seus pensamentos. Perdera até o apetite. Como iria encontrar Portugal, desgovernado, desmantelado, pela revolução de 1820? Um verdadeiro cáos. Insuportavel escuridão para os seus olhos deslumbrados na muda contemplação das alvoradas e dos poentes através das palmeiras fluminenses do lindo parque de Elias Lopes. Lá deixara o Pedro, gosador turbulento, com as suas cavalhadas e os seus amores faceis. Antes elle ficasse e despachasse para o reino o principe, como fôra sua intenção no decreto de 18 de fevereiro.

Mas não faltou quem lhe incutisse temores, quem lhe roubasse horas de sono e a vontade de comer com intrujices assustadoras. Era de um lado a rainha, louca por afastar-se da colonia e tornar á metropole, onde daria livre transito á sucessão de incriveis artimanhas politicas. De outro lado os ministros, secundados do astuto diplomata inglez Thorton, cada qual com a sua advertencia e o seu conselho aos ouvidos atonitos do rei.

Em campo oposto, entre os escombros em que a guerra mergulhara o reino, vozes contrarias, vozes profeticas levantavam-se, e dentre ellas a mais pujante era a do Silvestre Pinheiro Ferreira, que não cançava de bradar:

— D. João voltará. Sua alma, sua palma. Mas o Brasil está perdido para Portugal.

E uma bella manhã estira as gáveas a esquadra real, levando na capitanea, sob um docel de flamulas desfraldadas, o pobre soberano proscrito, que em toda a sua vida, titere ás mãos caprichosas da sorte, não fizera outra coisa sinão fugir do reino para a colonia e da colonia para o reino.

Fica d. Pedro no Brasil. E' o regente e o logar-tenente do pae.

Nomea logo os seus ministros. Vae para a pasta dos estrangeiros o sagaz conde dos Arcos. Para a fazenda d. Diogo de Menezes. Rege os negocios da guerra o marechal de campo Carlos Frederico de Caula, e os negocios da armada Manoel Antonio Farinha.

Por sua vez, o povo exulta. Saindo o rei, o povo ia ser livre — pensavam todos na mesma boa-fé de 1790 em Minas e de 1817 em Pernambuco. Lá de longe, da incendida metropole, riam-se os governantes dessa arcangelica ingenuidade. E não tardaram decretos opressores: suprima-se a academia de marinha, eliminem-se os tribunaes do Rio de Janeiro, desloquem-se as provincias da autoridade do principe. Colonia era colonia. Nada de privilegios nem de regalias.

Ao mesmo tempo, por estas bandas de Santa Cruz, tudo eram ameaças e descontentamentos. A Bahia andava a ferro e fogo contra o governo do regente. Pernambuco, pela agressão a Luiz do Rego, arreganhava a impávida dentuça. Mesmo na côrte, a Divisão Auxiliar, formada em pleno largo do Rocio, mandara participar a d. Pedro que dali não se arredaria antes que elle jurasse, pela sua fé de principe, as bases da constituição promulgadas na côrte de Lisboa.

Estavam as coisas nesse pé, quando successo de maior monta se entremostra no horizonte como um aglomerado de *cumulus* em vias de tempestade. Surge na barra, a 9 de dezembro, o "Infante D. Sebastião". Traz a carranca fechada e ordens frisantes de não largar do porto sem levar a seu bordo o alucinado d. Pedro.

Alarma-se a parte calma da população: Irrita-se o bom senso. Se d. Pedro cae na asneira de sair do Brasil, a anarchia é completa, arrasadora. Adeus sonhos de paz e liberdade!

Zarpa desconsolado o "Infante d. Sebastião". O principe não partirá nelle. Mas fica de sobreaviso, para o que der e vier, a fragata "União", que lá balouça no ancodouro de São Bento, tranquillamente, disfarçadamente, empavezando-se da linha d'agua ao tope do traquete, prompta á primeira voz de suspender e carregar para o reino o filho de d. João.

Este já havia escripto ao rei, entre outros arroubos e promessas: "Meu pae, espero apenas, para fazer-me á vela, a installação do novo governo."

Seria um descalabro se o joven principe partisse. O fim radical do Brasil. A ruina do povo brasileiro. Então, correm ativos emissarios a enredar a espinhosa empreitada. Vae a São Paulo Pedro Dias Paes Leme, que foi marquez de Quixeramobim; alcança Minas, Paulo Barbosa da Silva; fica no Rio, prometendo impossiveis, o senado da camara, empenhado de alma e corpo na duvidosa petição que já ostenta oito mil assignaturas. Aturdido, o proprio principe lança ao povo a famosa proclamação: "Que delirio é o vosso? Quaes os vossos intentos? Quereis ser perjuros ao rei e á Constituição? Contaes com a minha pessoa para fins que não sejam provenientes e nascidos do juramento que eu, tropa e constitucionaes, prestámos no memoravel dia 26 de fevereiro? De certo que não quereis; estaes illudidos, estaes enganados, e em uma palavra estaes perdidos se intentardes uma outra ordem de coisas, se não seguirdes o caminho da honra e da gloria em que já tendes parte, e do qual vos querem desviar cabeças esquentadas que não têm um verdadeiro amôr a El-Rei, meu pae e senhor d. João VI, que tão sábia como prudentemente nos rege e regerá emquanto Deus lhe conservar tão necessaria como preciosa vida... Eu nunca serei perjuro nem á religião, nem ao rei, nem á Constituição... e por estas tres divinaes coisas estou, sempre estive e estarei prompto a morrer, ainda que fosse só, quanto mais tendo tropa e verdadeiros constitucionaes que me sustêm, por amôr que mutuamente repartimos, e por sustentarem juramento tão cordial e voluntariamente dado. Socego, Fluminenses!"

Mas a população não se convence. Não quer palavras. Quer terminantes decisões, custe o que custar. E quasi em peso, sobe a palacio, invasora e temivel.

Irrompe da multidão um patriota ousado. E' o juiz de fóra José Clemente Pereira. Lê um discurso longo, inflamado e sentido, onde profliga de coração as injustiças do reino, e remata com esta tirada de escandalo: "D. Pedro irá para Portugal. Mas o navio que o levar ha de entrar aguas do Tejo com a bandeira da independencia do Brasil."

E faz entrega ao principe do celeberrimo requerimento.

No mesmo dia, á vista de milhares de olhos, ao palpitar da anciedade geral, a camara faz afixar esta evasiva: "Convencido que a presença da minha pessoa no Brasil interessa ao bem de toda a nação portugueza, e conhecendo que a vontade de algumas provincias o requer, demorarei a minha saida até que as côrtes e meu Augusto pae e senhor deliberem a respeito com perfeito conhecimento das circumstancias que têm occorrido."

Mas, vinte e quatro horas depois, José Clemente Pereira enthusiasma a população com o grande premio da cobiçada loteria: "Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico."

Corre um delirio no espinhaço da turba. Revolta-se a Divisão Auxiliar. Mas não importa. D. Pedro ficará. E ficando, implantava no sólo do Brasil a semente da sua independencia.

Andava em voga nessa época mimosear com ricas porcelanas os potentados e os eleitos da plebe. Reminiscencias talvez da fase aurea daquelle magnifico d. João V, que vivia a enviar para os papas e outros reis as louças do Japão e da India, do preço de esquadras, pagas com o ouro do Brasil.

D. Pedro tinha tambem de receber da gratidão do povo o seu rico apparelho de jantar.

Por esse tempo, o portuguez João Manso, apellidado o chimico, explorava o kaolim da ilha do Governador. Dessa materia, que o fogo artista transformava em fina porcelana, foi fabricado o presente do principe — uns curiosos e expressivos pratos brancos, decorados com raminhos de ouro, e os dizeres nos bordos: "Vivão os fluminenses, vivão os paulistas, vivão os bahianos — vivão os brasileiros!" E no centro a quadrinha alegorica:

> Passar do Reino a Colonia
> E' desar; é humilhação
> Que jámais consentiria
> Brasileiro coração!

D. Pedro até morrer nunca poude esquecer os brasileiros. Mas esqueceu os pratos. A prova é que um delles, cento e oito annos depois de rolar na torrente dos acontecimentos, veiu encalhar na minha coleção, onde tomou solenemente o numero 351.

OS GRANDES HOMENS

Leonardo de Vinci

Em que longinqua, mysteriosa hereditariedade, teria Leonardo de Vinci ido buscar a magia maravilhosa do pincel que, como ninguem, elle possuiu? Em que outros mundos, em que outras vidas, talvez?...

Leonardo de Vinci que fazia a belleza, era bello tambem: os seus olhos, reflectiam numa doçura profunda, toda a sensibilidade estranha daquella alma de artista que foi no mesmo tempo pintor, esculptor, architecto, engenheiro e mathematico.

Em que longinqua, mysteriosa hereditariedade, teria elle ido buscar o seu espirito magnifico? Em que outros mundos, em que outras vidas, talvez? Porque Leonardo não nasceu do beijo de dois artistas; era elle filho natural de Ser Piero, tabellião, florentino, simples burguez.

Leonardo nasceu no burgo de Vinci, na formosa Toscana, no anno de 1452. Extraordinariamente precoce, a creança, na qual se occultava um genio, fez muito cedo grandes progressos nos estudos, revelando logo duas paixões bem diversas: a musica e as mathematicas. Pouco depois Leonardo revelava a chamma divina que devia fazer delle o genio do pincel na fantasia magica dos coloridos. Reconhecendo no filho tão extraordinarias aptidões para a arte, Ser Piero, o simples tabellião burguez, resolve apresental-o a Andréa del Verrocchio que enthusiasmado pelos desenhos do joven Leonardo fal-o immediatamente reunir-se aos seus discipulos. E todo mundo sabe que, pouco tempo depois, Verrocchio pensou em renunciar á arte, porque o mais novo de seus alumnos, o filho da formosa Toscana, pinta um anjo que excede em belleza, tudo quanto o mestre havia jámais sonhado.

De Vinci era um voluvel; tudo attrahia o seu capricho, a sua infatigavel curiosidade. Ora, fazia planos geometricos e pensava inventar machinas; ora queria dedicar-se á musica ou tornar-se esculptor; pouca gente sabe talvez que o immortal pintor da Gioconda foi um dos precursores da aviação, sendo tambem o primeiro caricaturista de sua época.

Em 1472, De Vinci figura já entre os melhores artistas florentinos e inaugura o periodo que ficou denominado: O seculo de Ouro. Inaugura elle, e de maneira soberba, um modo de pintar e cria com o seu pincel a mais sublime fórma de Belleza.

Conta-se que na "Ceia" Leonardo emprestára tanta formosura aos Apostolos que, quando foi pintar a cabeça do Christo, parou indeciso, sem saber onde ir buscar mais belleza!

Nesta simples noticia biographica não cabe a apreciação das maravilhosas obras de arte que immortalizaram o pintor de Mona Lisa. Apenas ao recordar, revendo na imaginação as suas télas esquecidas, volta á mente esta pergunta que, com tantas outras perguntas que fazemos pela vida afóra, ficará sem resposta: Em que longinqua, mysteriosa hereditariedade teria Leonardo de Vinci ido buscar o seu genio maravilhoso? Em que outros mundos, em que outras vidas, talvez?...

SYLVIA PATRICIA.

Janeiro 1931.

Se ha no casamento uma virtude que o redime de todos os seus defeitos, é a de nos ensinar quanto é bôa a vida de solteiro!

* * *

O corpo da mulher... é a maçã [illegible] poeta!

* * *

Se ha, de facto, um paraiso perdido, este, sem duvida, é o caracter!

VÃO CLAMOR!

Morrer moço,
Com um ramo de viçosas flores nas mãos frias!
Quando o sangue ainda circula com alvoroço!
E são azues todos os dias!
Morrer, quando o coração ainda pulsa forte
E a alma vive desanuviada...
Morrer sem ter tido tempo de pensar na morte,
De meditar no mysterioso Nada...
Morrer em plena mocidade!
Morrer cantando! Morrer sorrindo!
Que suprema felicidade!
E que destino luminoso e lindo!
Ah! partir para sempre antes que desça
A melancolica geada
Sobre a cabeça
E a alma vive desconsolada
Morrer com a bôca cheia de hymnos delirantes,
Quando a Illusão é a nossa espiritual consorte!
E antes
De se juntar a Morte com outra morte!
Como é doloroso chegar ao cimo,
Ao alto da montanha da vida,
E na descida
Ter a dor como cajado e a tristeza como arrimo!

Ah! quem me dera ter morrido aos vinte annos de idade!
Que feliz eu morreria!
Não arrastára esta agonia,
Esta profunda, esta acerba saudade
De mim mesmo... Da minha infancia,
Dos tempos bem vividos entre anhelos e sonhos
Risonhos,
Dos tempos da minha sublime ignorancia
Das miserias do mundo...
Não traria dentro em mim a lampada apagada
Pelo sopro fatal e vagabundo
Da ventura falhada!

E depois do sorriso — a inquietude,
Depois da fé — a duvida sombria,
E a dor — prolongamento da agonia,
E o crime — ronda funesta da virtude...
O profundo desencanto e a tristeza
Em macabra alliança,
E egual, ainda — e só — dos tempos de creança,
A piedosa Natureza...
Felizes os que entram no segredo
Do infinito, e vêem Deus, alegres ainda,
Nas celestes regiões de luz tão linda...
Como eu invejo os que morreram cedo!...

Este vasio de morte!
Este frio de morte
Sem a morte!
E' a sorte
De se morrer aos bocados,
Aos bocadinhos,
Com a morte dos entes mais amados,
Como uma indefesa rosa agonisando entre espinhos!

Que homem attento ou distraido escuta
Os brados
Angustiados,
Desesperados
Da formidavel, surprehendente luta
Da nossa alma; dos paizes interiores
Tão de tempestades cheios,
E que offerecem aos olhos alheios
A calma da luz e o silencio das flores?

A sessenta e tantos annos
Que aqui dentro do meu peito
Bate um sino, todo feito
Com o bronze amargo da agonia,
Trabalhado pela mão dos desenganos
Na hora augural da Ave-Maria..
Jámais cantou para os noivados
Da alegria com a belleza,
Mas, nas bodas da tristeza,
Quantos dobres a finados!...

Filho da dor, da dor oriundo,
Eu trago a dor no coração...
E se estou morto para o mundo
Porque é que tarda o meu caixão!

LEONCIO CORREIA

MUSICA EM DISCOS

A Orchestra Brunswick num recanto do novo studio de gravação, ha pouco inaugurado, da fabrica Brunswick.

DISCANDO

Atravessamos agora uma phase de grande actividade em beneficio da musica brasileira, pois não são poucas as organizações que ora estudam os problemas referentes a essa arte e de que lhe são correlatas.

A Associação Brasileira de Musica já se desincumbiu da sua missão nesse sentido com a entrega aos poderes publicos de excellente memorial com varias idéas valiosas. A Associação dos Artistas Brasileiros tem prompta uma série de sugestões ao governo abrangendo todas as artes. Finalmente, constituida pelos maestros Henrique Oswaldo e Francisco Braga, e mais a Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Musica, Centro Musical do Rio de Janeiro, Associação dos Artistas Brasileiros, Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, Radio Club do Brasil, Radio Sociedade Mayrink Veiga, Radio Sociedade do Rio de Janeiro e Radio Educadora do Brasil, está a Commissão Central da Musica Brasileira, cuja finalidade é elaborar, para apresentar ao governo, um plano completo de acção a respeito da musica e todas as artes e outros assumptos affins a esta.

Quer isto dizer que o trabalho está sendo importante, bem conduzido e digno da maxima attenção por parte das autoridades do paiz, de fórma que só nada se fará se o governo da Republica não quizer.

Em todas essas idéas de organização da musica o disco occupa o logar que lhe compete, principalmente como educador e difundidor.

A elle está sendo dado papel saliente na instrucção musical nas escolas primarias, que é onde a musica adquirirá todo o alcance em superficie para que ella se torne amada e cultivada em fórma elementar por todos.

Para este fim vae ser imperiosa a formação de uma discotheca propria, que preencha cabalmente a sua missão em beneficio das creanças.

Será aqui reproduzido o que já se tem feito em algumas terras estrangeiras.

No catalogo geral norte-americano da Victor ha uma secção denominada "educativa" na qual estão arrolados numerosos discos destinados á infancia. Ha uma série de canções interessantes editadas em condições, sobre assumptos que prendem a attenção das creanças fortemente. A organização foi feita com criterio, tanto que lá se encontram Schumann, Schubert, Brahms, Grieg e outros autores, além de enorme copia de musicas tiradas directamente do folk-lore. Ahi tambem existem innumeras melodias, valiosas para o estudo systematico da musica e grande quantidade de historias.

Tambem no catalogo inglez da Columbia ha uma secção educativa editada pela "International Educational Society". Ahi ha de tudo que possa servir á instrucção abrangendo todos os assumptos. Trechos historicos, de litteratura, inclusive critica, desde os antigos como Virgilio até os modernos, e para ensinar declamação lá se encontram, ao lado de ensinamentos scientificos (chimica, physica, historia natural) e de lições de musica infantil. Desta ultima especie ha chapas importantes como as de ns. D 40.105-13 e D 40.302-3, sobre generalidades, e as de ns. D 40.121-23 resumindo a historia com soberbos exemplos, e as de ns. D 40.125-6 estudando summariamente a vida e a obra de Tschaikowsky ns. D 40.157-8 com o mesmo sobre Chopin.

E' o que precisamos de fazer, como já aqui dissemos mais vezes, para que as creanças aproveitem plenamente todas as vantagens pedagogicas de que o maravilhoso disco é capaz.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"Gauchita" (Arthur Castro — Manoel Durães) e "Saudade gaúcha" (Bomfiglio de Oliveira) — Gastão Formenti com violões e piano na 1ª, Gastão Formenti, Sylvio Caldas e a Orchestra Brunswick. N. 10.126.

Duas canções gaúchas. Uma meiga, leve e gentil, cantada como só Gastão Formenti sabe, com linha singeleza, num ambiente interessante formado pelo typico acompanhamento. A outra serena e suggestiva, com o acompanhamento compassado e tranquillo enquanto os dois cantores, que neste caso são magnificos, evocam episodios com pampas, minuanos e pagos.

A gravação foi bem cuidada para completar o interesse por este agradavel disco.

"Preto d'alma branca", samba de Davy Silveira, e "Como acabou o meu amor", samba de Benedicto Lacerda-G. Oliveira: Benedicto Lacerda com o grupo Gente do Morro. N. 10.128.

Dois sambas na já classica maneira do Grupo Gente do Morro, com os pormenores de sonoridade peculiar ao povo carioca. Benedicto Lacerda cantou toda a propriedade essas musicas e assim temos um par de sambas apresentados correctamente.

"Sonho brasileiro", maxixe de B. Oliveira-Lamartine Babo; "Largo o seu..." samba de F. Correia da Silva; Yolanda Osorio com a Orchestra Bruswick. N. 10.127.

Yolanda Osorio apparece bem variada nesta chapa. Primeiramente num vivo maxixe, requebrado como deve ser, como bem se percebe na maneira por que está cantado. Depois numa marcha, de certo destinada a fins carnavalescos, pois possue certa alegria e tem melodia facil. Com

muito brilho se comporta a Orchestra Brunswick.

"Caipira no Rio", sambado de Jeronymo Arantes, e "O tempo tá differente", samba recortado de Jeronymo Arantes — Grupo Sertanejo do Lenço Preto. Numero 10.133.

Em geral os grupos não gostam de variar o genero do seu repertorio; então se descobrem uma maneira que deu em cheio no gosto do publico; deixam-se ficar em repetições do successo num nunca acabar. O resultado é irem perdendo o primitivo interesse que despertavam.

Com o Grupo Sertanejo do Lenço Preto não se verifica este erro. Como já temos apontado, esse bando possue variedade de generos e como todos estes são legitimamente typicos, cada disco seu é novidade que sae.

Assim acontece com a presente chapa na qual ha curioso sambado, de aspecto interessante e profundamente suggestivo, e com samba recortado cheio de humorismo e com musica bem original.

"O amor nasce na luz da lua" e "Caminho ao Céo", fox-trots da fita "Oh, sailor behave" — Orchestra de Ben Bernie. Numero 4.034.

Excellentes foxtrots, magnificos para a dansa, muito attrahentes para os apreciadores do genero, pois têm melodia simples e agradavel.

ODEON

"Se eu pudesse ter-te aqui", valsa, e "Chimeras de amor", canção, Ary Kerner — Ary Kerner com a Orchestra Copacabana. N. 10.733.

Interpretadas pelo autor, estas musicas têm que estar forçosamente como devem ser cantadas. Demais, o popular compositor tem boa voz, firme e clara e articula perfeitamente. Assim os apreciadores do sr. Ary Kerner têm duplo motivo para gostar deste disco, em cuja gravação a Odeon caprichou. A Orchestra Copacabana está esplendida.

"Desillusão", canção de Eduardo Souto-Philomeno Ribeiro, e "Fui castigado", fado de Francisco Pezzi — Francisco Pezzi com acompanhamento. N. 10.734.

Aqui está uma chapa tragica como os tempos que correm, cheios de crise e de disponibilidades sem vencimento. E' um disco carregado nas côres escuras, muito boa principalmente para os dias em que os aborrecimentos são tamanhos que só se encontra lenitivo com a desgraça alheia.

O interprete canta com correcção, tanto a canção de Eduardo Souto, á qual dá certa expressão, como o fado, que apresenta sem aquelles terriveis soluços e brados de desespero frequentes entre os fadistas da boa terra do vinho verde.

"Gallo macuco" e "Liberdade dos escravos", jongos de Eloy Anthero Dias — Eloy Anthero Dias com o Conjunto Africano. N. 10736.

Dentro do genero de jongo, este disco é o mais interessante que já surgiu. O pessoal é extenso, o já popular Eloy canta com todos os requisitos da arte negra e a batucada está perfeita. E' tudo isto um par de quadros habilmente reconstituidos, inclusive por parte do gravador que preparou bem os planos e o conjunto registrou bem desequilibrios.

Toda a gente ha de achar realmente interessante esta producção do Odeon.

"De mansinho entre as tulipas" e "Pintando as nuvens com o sol", Joe Burke-Al Dubin-Aldo Nery, foxtrots da fita "The Golddiggers of Broadway" — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana. N. 10.726.

Disco perfeito no seu genero e que honra a nossa phonographia. As musicas, formosas, que são agradaveis de verdade e formam bonitos foxtrots, estão cantadas com "a pericia inegualavel de

Francisco Alves, cuja arte continua a ser a esplendida de sempre. A Orchestra Copacabana executou as peças sem nada deixar a desejar e a gravação é boa, tanto pela nitidez e pela realidade, como pelo volume.

"Ri melhor quem ri por ultimo", samba de Ernesto dos Santos (Donga), e "Brasil Victorioso", marcha de Ernesto dos Santos (Donga) — Patricio Teixeira com a Orchestra Copacabana. N. 10.751.

Patricio Teixeira não podia deixar de fazer o que toda a gente que grava está realisando: aproveitar o assumpto do momento, a Revolução, para musicas patrioticas e de quebra caçoar dos vencidos.

O samba é mais uma implicancia com o "seu Julinho" e a marcha uma série de loas á bravura dos gauchos e mineiros e ao sacrificio dos parahybanos.

O canto está em condições, as musicas são apreciaveis e a gravação encontra-se firme.

"E' assim mesmo", chôro, e "O tempo passa", foxtrot, José Augusto de Freitas — Sólos de violão por José Augusto de Freitas, n. 10.744.

Bom tocador de violão e apreciado compositor em disco produzida em termos. Na execução ha muita firmeza e algum colorido.

VICTOR

"A casinha do Taimbé", canção de Clinio Julio d'Epiro-Amil, e "Amargura", valsa de Iteperê-Rianis — Ubirajara com orchestra. N. 33.367.

Ubirajara é um cantor que se ouve com agrado. Sua voz cheia, algo macia e equilibrada, sabe dar expressão ás melodias e assim traduzir muito bem o sentido das palavras e da musica.

Elle aqui está em condições dignas de apreço, principalmente na singela canção.

A Victor produziu boa chapa e por isso merece obter successo com esta. Faz jús, tambem, a um premio pelo record que bateu na exquisitice do nome dos autores.

"A voz do sino", canção de Argemiro Luz — Mario Gracchо com orchestra. "Recordare", Offertorio — Sylvio Salema com orchestra. N. 33.353.

Esta chapa da Victor está acima da producção commum.

"A voz do sino" é interessante canção, de certa emoção delicada, boa para o Natal. Está cantada com esmero por uma voz sympathica.

"Recordare" é trecho de sabor religioso em que Sylvio Salema mostra que se canta certas musicas populares triviaes é apenas por força das circumstancias, pois é capaz de se portar bem, e com maior prazer, nas melodias cuidadas.

"Rebentô a revolução" e "Isidoro já vertô", modas de viola de Manoel Rodrigues de Lourenço e Olegario de Godoy. Numero 33.394.

Um par de interessantes especialistas de modas de viola. A' maneira dos caipiras paulistas, os dois artistas glosam os acontecimentos do dia.

"Heroes brasileiros", hymno-marcha de José Splendore-Orfeo — Ubirajara com orchestra. "Liberdade", hymno da Patria Nova, de Roque Vieira-Decio Abramo — Arnaldo com orchestra. Numero 33.393.

Aqui têm os patriotas com o que se satisfazer no genero de marchas communs.

Dos dois cantores, o que melhor se encontra, é Ubirajara, pois a sua voz robusta se enquadra bem no aspecto marcial das musicas. Gravação cuidada.

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes

HAROLD BAUER

Se ha artistas que desde o inicio dos estudos já tem o seu futuro traçado, outros existem que de começo seguem caminho bem differente do definitivo.

Assim succedeu com o famoso pianista inglez Harold Bauer que até os dezenove annos fez profissão de violinista, sem que jamais se tivesse passado pela cabeça ser virtuoso do teclado. Se até essa edade alguem lhe vaticinasse o que depois succedeu o joven artista havia de sorrir e achar o outro louco, e no entanto o que tinha de ser aconteceu e da maneira mais interessante.

Harold Bauer nasceu em New Malden, na redondezas de Londres, no dia 28 de abril de 1873, de uma ingleza e de um allemão. Ainda pequenino foi iniciado pelo pae no estudo do violino: deram-lhe um instrumento de curtas dimensões que elle, curioso, logo quiz manejar, como via o pae fazer. Os seus minusculos dedos da sinistra foram se encurvando naturalmente sobre as cordas, emquanto a dextra se servia bisonhamente do arco. Logo lhe accudiram os ensinamentos paternos — em seguida os de mestre Adolph Pollitzer. Depressa o menino se tornou brilhante executante e por bem passou a realizar excursões por varias cidades da Inglaterra. A sua estréa foi em Londres, quando só contava dez annos (1883), e o successo magnifico.

Proseguiu nesta faina até os dezenove annos, quando um dia Paderewski casualmente o ouviu tocar piano. O grande polaco logo sentiu encontrar-se em presença de revelação surprehendente: immediatamente disse a Bauer que abandonasse o violino pois o seu futuro estava no piano e de tal modo que fazia questão de ensinar-lhe gratuitamente este instrumento.

O rapaz acceitou a offerta e deste modo, durante um anno, estudou em Paris com o mestre admiravel, vibrando de enthusiasmo.

O progresso foi vertiginoso, de tal modo fantastico que aos vinte annos (1893), dez annos após a sua estréa como violinista, elle se apresentou ao publico, em Paris, como concertista de piano, com successo notavel. Recomeçou a carreira de virtuose, então, mas de nova maneira e com a mesma felicidade. De 1893 a 1894 realizou uma "tornée", pela Russia, depois percorreu o resto da Europa, inclusive a sua patria, e por fim embarcou para a terra dos dollars, em 1900, onde se estreou tocando com a Orchestra Symphonica de Boston. Partiu em seguida para Paris e ahi se fixou como professor, profissão que lhe deu nome e proveito.

Com a explosão da guerra em 1914 retirou-se para Nova York. Nesta cidade estabeleceu a sua residencia e entregou-se ao ensino, aos concertos e a outros trabalhos em prol da musica, com a fundação que fez da "Beethoven Association", da qual era o presidente, organização que desenvolveu acção formidavel em beneficio do publico da divulgação da obra do genio de Bonn.

Harold Bauer, como vemos, é um artista que cuida seriamente por todos os modos da sua arte, e isso de tal modo que se não poupa a sacrificios, como no caso da construcção da nova "Festspielhans" de Salzburg, templo mozartiano e para o qual contribuiu com somma elevada.

As suas "tournées", são incessantes, sempre bem succedidas, e hoje o seu nome figura entre os dos maiores pianistas da actualidade.

E' pianista de technica magnifica, de optimos recursos, como seja o de saber tirar ampla sonoridade do instrumento, possue solida cultura geral e forte sciencia musical. Delle só ha para se discordar a maneira não de todo expressiva com que interpreta certas paginas. Mas é um mestre.

Harold Bauer, que só grava para a Victor, já tem longa lista de discos, os quaes só encerram paginas soberbas, que bem attestam o elevado criterio com que o virtuose encara a sua arte, pois elle é incapaz de executar musicas mediocres só para obter successo faceis.

As suas chapas são estas:

Beethoven: — "Sonata Ao luar", op. 27 n. 2 — Dois discos. Ns. 6.591-2.

Beethoven: — "Sonata Appassionata", op. 57 — Dois discos. Ns. 6.697-8.

Beethoven — Bauer: — "Gavotte" em fa — Completando o segundo disco da "Sonata Ao luar". N. 6.592.

Grieg: — "Folha de Album", op. 28 n. 3 — Brahms: — "Capricho", op. 76 n. 2 — N. 1.413.

Bach: — "Coral" — Chopin: — "Impromptu" em la bemol, op. 29 — N. 1.373.

Schutt: — "A la bien aimée". Valsa. — Durand: — "Valsa" em mi bemol — N. 6.508.

Gluck — Saint-Saens: — "Capricho" de "Alceste" — Chopin: — "Fantaisie — Impromptu" — N. 6.546.

Debussy: — "Clair de lume". N. 3 da "Suite Bergamasque" — Schumann: — "Novelette" em ré. — N. 7.122.

Liszt: — "Estudo" em ré bemol — Schumann: — "A' noite" — N. 6.828.

Schubert: — "Impromptu" em la bemol. op. 90 n. 4 — Rubstein: — "Kamennoi — Ostrow". Op. 10 n. 22 — N. 6.468.

Arensky: — "Valsa", Op. 15 — "Impromptu — Rococo" — A dois pianos com Ossip Gabrilowitsch — N. 8.162.

Brahms: — "Quintetto", em fa menor. Op. 34 — Com o Quartetto Flonzaley — Cinco discos em album. Ns. 6.571-5.

Todos os numeros são do catalogo norte-americano.

"O TROVADOR COMPLETO"

A Columbia acaba de annunciar o lançamento da gravação completa de "O Trovador", a velha opera de Verdi.

A realização compõe-se de quatorze discos distribuidos por dois albuns.

A distribuição foi assim feita: "Leonora" é Bianca Scacciati, festejada artista, que tantos discos tem gravado e que não ha muito foi apreciada como a heroina da edição integral de "Tosca"; "Azucena" é Giuseppina Zinetti; o tenor Francesco Merli, outro nome bem conhecido dos phonophilos, e que já nos deu agradavel "Canio" em "Palhaços", ficou incumbido da figura de Manrico; Enrico Molinari, heroe de tantas chapas inclusive das gravações completas de "Tosca" e "Lucia de Lammermoor, cuidou do papel de "Conte di Luna",. Os demais interpretes são: Ida Mannarini como "Ines", Corrado Zambelli ("Ferrando"), Emilio Venturini ("Ruiz") e Enzo Arwaldi ("Velho cigano").

Na forma de sempre o maestro Lorenzo Molajoli dirigiu a orchestra e o maestro Vittore Veneziani o coro.

— "Sur la mer calmée" de "Madame Butterfly" e "Ou mäppelle Mimi", de "Bohemia", opera de Puccini, cantou a soprano da Opera Jane Laval gravado pela Columbia.

— "Variações" e "Valsa das horas" do bailado "Coppelia" de Leo Delibes estão gravadas pela Victor com Orchestra Symphonica e o maestro Clemens Schmalstich.

— O tenor Dino Borgioli fazse ouvir na Columbia em "O amore, o bella luce..." de "L'Amico Fritz", de Mascagni.

— A cavatina do 2º acto de "O Casamento de Figaro", de Mozart, que é "Heil'ge Quelle reiner Triebe" foi cantado para a Odeon pela soprano Elisabeth Retherg, com orchestra a cargo do maestro F. Weissmann.

— O tenor Giovanni Chiaia cantou para a Columbia "Recondite armonie" da "Tosca", de Puccini, e "Or dammi il braccio tuo" de "Iris", de Mascagni.

— O dueto do 2º acto de "Lohengrin", de Wargner ed nominado "O Fuerstin" foi cantado para a Victor pela soprano Kate Heidersback e tenor Max Lorenz, acompanhados pela Orchestra da Opera Nacional de Berlim.

— O baixo Ivar Andresen cantou para a Columbia "Ein furchtbares Verbrechen" de "Tannhauser", do Wargner, e "Ein feste Burg" de "Os Huguenottes", de Meyerbeer.

— Sob a chefia do maestro Leo Blech a Orchestra da Opera Nacional de Berlim tocou para a Victor a "Minha querida valsa" de "O Barão Cigano", opereta de Strauss.

— A soprano Yvonne Gall, com orchestra sob a regencia do maestro Henri Busser, cantou para a Columbia a "Canção do Rei de Thubé" do "A Damnação do Fausto", de Berlioz, e o "Sonho de resa", do "Lohengrin", de Wargner.

OS DISCOS E OS MUSICOS

No proximo domingo iniciaremos a publicação de interessante inquerito realizado entre os nossos musicos a proposito do disco.

Dado o elevado merito dos artistas que nos enviaram suas respostas e a grande originalidade de conceitos nestas existentes, temos a certeza de que esse inquerito se vae tornar verdadeiramente sensacional.

A CULTURA DO ABACAXI

Extrahimos da interessante monographia sobre a cultura do abacaxi no Estado de São Paulo, da larva do coronel J. Carvalho Barbosa, inspector agricola do mesmo Estados as seguintes apreciações sobre as mudas dessa deliciosa fruta e que julgamos acentuado, *data venia*, reproduzir, pois encerram conselhos os quaes, por certo, irão aproveitar dos que se dedicam á exploração dessa fruta.

Os lavradores usam, no geral como *mudas* para plantio, os "filhotes" de abacaxi.

Na pratica sem uma fiel preoccupação de rigorosa escolha desses "filhotes", desfolham-se-lhe, apenas, a base, para maior facilidade dos seus enraizamentos, e plantam-nos definitivamente.

E' esse o processo mais commum em uso.

Tres processos, entretanto, que nos querem parecer egualmente vantajosos segundo as condições locaes, podem offerecer *mudas* para a formação de um abacaxizal.

Foi esta, pelo menos, a conclusão a que chegamos, após varias visitas a differentes culturas do abacaxi, neste Estado.

O primeiro processo funda-se, justamente, —tal o processo ora, geralmente, em uso pelos lavradores, — no proprio aproveitamento dos *filhotes* de abacaxi, para plantio definitivo.

Uma ponderação, porém: — tendo-se em vista conseguir boas mudas, somos levados a crer que, antes de qualquer passo, dever-se-ia no abacaxizal, colher em separado, juntamente com os *filhotes* que os enfeitam, os mais bellos abacaxis, quer quanto ao tamanho, confirmação, coloração, sanidade, etc. Em seguida, tirando-se-lhe os *filhotes*, — futuras mudas, — depositai-os em locaes apropriados, extendidos á sombra, abrigados até que verificasse o plantio definitivo.

E' possivel que abrigados, á luz solar deffusa, os filhotes não só estejam em muito melhores condições de durabilidade vegetativa como, tambem, se lhes facilitasse a marcha inicial de desenvolvimento das suas raizes latentes, apresentando-se elles assim, mais vantajosos, como mudas, do que quando, sem maiores cuidados, amontoam-se muita vez ao tempo, á espera do plantio, embora este se verifique desde logo.

Obedecida essa orientação acima exposta, precisamos, entretanto, considerar, ainda, que os *filhotes*, embora oriundos de abacaxi escolhidos, — não são eguaes.

Ha *filhotinhos, filhotes e filhotões*.

Ora, está claro, que nem todos os representantes dessa categoria de *filhotes* podem, economicamente, — (producção melhor em menor tempo) — preencher condições sastifactorias para, servindo como mudas, constituirem, de futuro, boas plantas.

Dentre elles, portanto, é imprescindivel uma rigorosa escolha.

A eliminação dos *filhotinhos* está prevista, desde logo.

Os *filhotões* é de crer que se imponham pela preferencia.

Quanto aos *filhotes*, apreciaveis como mudas, a escolha deve depender de circumstancias a elles inherentes e assim, sómente a pratica melhor lhes poderá dictar o aproveitamento.

Ainda: escolher dentre os *filhotes* e os *filhotões*, separados para o plantio, aquelles que melhor preencham todos os requesitos especificos.

Radicalmente escolhidos, é só, depois, desfolhal-os na base para o plantio definitivo.

O segundo processo é em tudo identico ao primeiro. Os *filhotes*, porém, — radicalmente escolhidos, — as envez de irem ao plantio definitivo, irão primeiramente aos *viveiros*, — (janeiro e fevereiro) — de onde, após quatro mezes, mais ou menos, — (abril a junho) — serão, então, transplantados definitivamente.

O terceiro processo consiste em se obter mudas, para o plantio, no proprio abacaxizal.

E' o caso no pedunculo do abacaxi, por differentes pontos em torno da sua região superior extrema, justamente nas proximidades da região basica do fruto, — abacaxi, — é que rebentam os *filhotes* os quaes, alli crescem e se desenvolvem, geralmente encurvados, e como anteparos de protecção ao proprio fruto.

Na occasião da colheita é usual colherem-se os abacaxis, não se lhes cortando raso, ou por completo, o pedunculo, assim, fazendo esse côrte um pouco mais abaixo e de modo que, colhido o abacaxi continua protegido pelos *filhotes*, isto é, continue sem prejuizo do *cabo* ou parte extrema do proprio pedunculo, onde justamente se inserem, os *filhotes*.

Os lavradores adoptam esse modo de colheita porque, dos centros productores dos mercados consumidores, os abacaxis devem viajar protegidos. Essa protecção lhes é imposta, commummente, pelos commerciantes compradores afim de que, protegidos com os filhotes, e transportados, como são transportados, a granel, possam os abacaxis viajar, sem maior trabalho e despesas, como que emballados naturalmente.

Pois bem, se no modo de colheita ora exposto os lavradores usarem de um meio termo, isto é, deixarem no *cabo* do abacaxi, — para effeito protector do transporte do fruto, — um numero, para isto satisfactorio, de *filhotess* poderão, ainda assim, deixar na extremidade do pedunculo cortando um ou dois dos referidos *filhotes*.

Esses *filhotes* assim deixados nas extremidades dos pedunculos continuam, posteriormente, a se desenvolver. Emittem, depois, á medida que crescem e successivamente, pelos interaticios das suas folhas extremas da base, as competentes raizes e, transcorridos que sejam, assim, tres ou quatro mezes, se tornam como que verdadeiras mudas capazes de serem plantadas definitivamente.

Para obtenção de *mudas* e formação economica de um abacaxizal, qual o melhor dos tres processos acima lembrados?

Não temos uma base experimental, segura, para asseverarmos este ou aquelle processo como o melhor.

Segundo o que observamos, ao léo de rapidas inspecções, todos elles têm vantagens e todos elles têm defeitos.

O primeiro processo, que é, — como dissemos, — o processo mais usualmente adoptado entre os nossos lavradores, parece trazer, á primeira vista, reaes vantagens através do plantio definitivo e mui principalmente, se os lavradores de abacaxi procederem a escolha rigorosa dos *filhotes* ao aproveitamento de mudas.

No entanto, por esse processo a formação de um abacaxizal, segundo dizem, é custosa, por difficil e demorada.

Dentre os nossos lavradores é voz corrente que o plantio deffinitivo dos *filhotes* demanda cuidados extremos não só por occasião do proprio plantio como, em seguida, por occasião das limpas, attendido que em se derribando terras nas axillas dos *filhotes* resentemente plantados, ou na phase do primeiro crescimento, é certo perdel-os.

Ignoramos até que ponto possa chegar o valor dessa asserção. Devemos registral-a, porém, como voz corrente.

Dahi, — informam os lavradores, — as innumeras falhas que enfeiam e oneram a formação dos abacaxizaes.

Dahi, o maior numero de limpas, que encarecem as culturas, pelo facto de que se o matto cresce demasiado, menos probabilidades de cuidado podem ser offerecidas aos *filhotes* n'um primeiro periodo de desenvolvimento.

Por ultimo, afóra esses considerados, a primeira colheita é tardia, desigual e sem valor economico.

Um abacaxizal formado com mudas oriundas de *filhotes* em plantio definitivo, só produz, no minimo, após dois annos de edade.

O segundo processo tem maiores vantagens mas tambem tem defeitos.

Para os *filhotes* escolhidos, as plantações em *viveiros* acarretalhes uma nova selecção, agora individual, pois que sómente são levadas a transplantação definitiva aquelles individuos: — *filhotes*, — que, nos *viveiros* bem se enraizaram e bem se desenvolveram.

Verdade é que, fazer mudas em *viveiros* implica, maiores despesas. Isto, porém, parece muito compensavel, não só pelo facto de se ter conhecimento exacto das mudas que se plantam definitivamente como tambem, por se evitar, com ellas, o maior numero de limpas cuidadosas, que tanto encarecem as culturas más, sobretudo, pelo facto, de se terem colheitas mais precoces pois que, segundo informações que nos foram dado obter, um abacaxizal formado com mudas de *viveiros* dá colheita dentro de dezoito mezes, offerecendo fructos de bom valor economico.

Entretanto essas vantagens que á primeira vista se apresentam em favor das mudas de *viveiros*, podem desapparecer.

E' o caso que, postos os *filhotes*, em *viveiros* pela época que parece mais opportuna — janeiro e fevereiro, — elles terão a conformação de mudas, para o plantio definitivo, após tres ou quatro mezes mais ou menos, isto é, de abril a junho.

Ora coincidindo essa época de transplante com o nosso inverno, caracterizado, no geral, pelo frio secco, é possivel que essas mudas de *viveiro*, transplantadas, soffram grandes atrazos e, ao final, não apresentem melhores vantagens sobre outras plantações levadas a effeito com *filhotes* plantados definitivamente em janeiro e fevereiro.

O terceiro processo talvez tenha maiores vantagens que os demais, pelo menos economicamente. Entretanto, tambem suggere defeitos.

Uma coincidencia, talvez, leve a parecer que são justamente os *filhotes* mais desenvolvidos aquelles que se poderão deixar na extremidade dos pedunculos, após a colheita dos frutos.

Ora, nessas condições effectua-se, naturalmente, a escolha dos *filhotes* que tambem, nas extremidades dos pedunculos, não se deixam de criar, naturalmente dispensando os *viveiros*.

Obtem-se, assim, muito em conta, e perfeitamente desenvolvidas e enraizadas, boas mudas para o plantio definitivo na formação dos abacaxizaes.

Entretanto, perguntamos: — a ficada de *filhotes*, na extremidade dos pedunculos, criando-se, para futuras mudas, não acarretará serios prejuizos ao desenvolvimentos dos proximos e remotos "rebentos" productivos?

Relativamente a *mudas*, quer nos parecer, — pelo que acabamos de expor, — não andarem os lavradores em muito a certo levando *filhotes* ao plantio definitivo e, ainda mais, sem que sobre elles procedam uma rigorosa escolha.

Ha, sobre o assumpto, uma orientação melhor e mais economica? Talvez.

Não a elles, porém, nem a nós que andamos de déo em déo, mas sim aos *Institutos* e ás *Estações* Experimentaes cabe estudal-a para a divulgação devida.

OS CUPINS

(Pelo sr. Carlos Moreira)

Os cupins são insectos isopteros termitides de habitos sociaes como as formigas. Constroem seus ninhos isolados nas arvores, ou enterrados e em monticulos, ou no madeiramento das casas, nos moveis e em troncos de arvores. Os cupins tambem cultivam cogumellos, porém da especie *Valvaria eurhyza*, em lojas de seus ninhos e os jardins de cogumellos são formados em pasta de madeira degerida e defecada pelos cupins.

Estes insectos fogem á luz e para passarem de um ponto para outro constroem uns tunneis cobertos, com pasta de madeira.

Os cupinseiros construidos nas arvores são ovoides, esphericos, ou têm a forma destes solidos mais ou menos deformados, devido as condições em que são construidos como as de especies do genero *Eutermes*; outros constroem ninhos isolados subterraneos como o *Cornitermes striatus Hag.*

Os grandes ninhos de cupins formando monticulos de barro são construidos pela especie *Termes dirus* Klug. e outras. O *Lencotermes* temus Hag. é uma das especies que tão grandes damnos causa ao madeiramento das casas e aos moveis. Ha mais ou menos 46 especies de cupins conhecidos no Brasil.

No verão os cupins saem em grandes enxames, machos e femeas voam em torno das luzes devido a tendencia natural que têm para assim proceder (phototropismo). Os cupins esforçam-se logo depois para desembaraçar-se das azas que destacam-se caem da parte basilar das azas devido a uma linha de menor resistencia que ha nellas.

O macho e a femea unem-se e logo depois começam a cavar na madeira a galeria inicial de uma nova colonia que a femea funda com a primeira postura.

Para destruir os cupinseiros subterraneos emprega-se o sulfureto de carbono, introduzindo-o no cupinseiro por meio de um "pal injector" ou derramando-o em furos que alcancem o cupinseiro, tapando os furos depois de derramando o sulfureto de carbono; tambem se póde empregar uma solução de cyanureto de potassa ou de sodio em agua a 2 %, ou de bichloreto de mercurio a 1 %. O sulfureto applica-se do modo indicado.

Quando os cupins se localisam no madeiramento das casas é necessario descobrir onde está collocado o ninho propriamente dito, destruil-o e applicar depois na madeira alcatrão ou creosoto, se fôr possivel é preferivel substituir a peça do madeiramento atacada.

Em moveis é mais difficil combater este insecto, para isto deve-se procurar os furinhos de entrada e saida do insecto, desobstruil-os e nelles injectar com uma seringa de injecção hypodermica de cuja agulha se quebra a ponta, uma solução de bichloreto de mercurio a 1 % de modo que pentre em toda a parte corroida e alcance os cupins.

Nas construcções deve-se empregar de preferencia madeira creosotada, ou tratada por embebição, ou pressão com insecticidas que preservem a madeira do ataque dos cupins.

PROBLEMA DO CAFE'

REUNIÃO DE LAVRADORES MINEIROS

O Centro Lavradores Mineiros, convida a todos os lavradores cafeeiros do E. de Minas, sejam ou não socios deste centro, para a grande assembléa a realisar-se em Juiz de Fóra, no dia 18 do corrente á 1 hora da tarde. Nessa reunião, que terá a assistencia do dr. Jacques Maciel, Presidente do Instituto, serão discutidos entre outros assumptos:

1º Compra do stock.
2º Liberdade de commercio café.
3º Taxa ouro.
4º Reorganização do Instituto para erigil-o em Fundação ou Associação.
5º Projecto do governo sobre a reorganização do Instituto Mineiro.

Dada a revelancia do problema a lavoura Cafeeira de Minas não deve perder o ensejo de discutil-o com liberdade de vez que se queixa sempre de que não tem sido ouvida nestas iniciativas e mais ainda que talvez não appareça outra opportunidade de opinar em negocios que affetam sua economia intima.

Mauro Roquette Pinto, secretario.

(B 2834)

AVICULTURA

As aves e as pedrinhas

Se á noite, penetrarmos em um gallinheiro onde as aves estão dormindo, ouviremos, de certo, um ruido um pouco discordante que nos parecerá sair mesmo do corpo das aves. Não nos devemos alarmar com isso; esse ruido é sómente o indicio de que a moela das gallinhas funcciona perfeitamente e que os grãos e outros alimentos que ella contem estão submettendo-se á acção das beneficas pedrinhas que as esmagarão, reduzindo-as a massa para facilitar-lhes a digestão e assimilação. Essas pedrinhas, com effeito, supprem os dentes, que faltam ás aves, facilitando a nutrição das mesmas. São ellas indispensaveis á nutrição das aves pelo papel mastigador que representam, o que as fez comparar-se aos dentes humanos.

M. F. Jay Anott affirma muito justamente, que uma moela sem as suas pedrinhas, é como um moinho sem mós ou sem cylindros.

Pois, não esqueçamos, nunca, de pôr á disposição das aves as pedrinhas; quanto mais forem estas duras e cortantes e, evidentemente, de pequeno tamanho, tanto melhores são como auxiliares da digestão das aves. Realmente, as que provêm de silex quebrado, devem ser preferidas a quaesquer outras, menos duras. Nos gallinheiros, collocam-se essas pedrinhas em caixas ou nos comedouros, evitando-se, assim, muitas molestias e indisposições cujas causas muitas vezes ficam ignoradas dos criadores. As conchas de ostras quebradas em pedacinhos muito meudos, são tambem indispensaveis á saude das aves, mas é preciso não confundirmos o seu papel com o dos pedacinhos. Comidas pelas aves, os pedacinhos de conchas servem sobretudo, para a composição da casca do ovo e para a formação do esqueleto. Não ha um duplo emprego de substancias, conforme estamos vendo, mas sómente, com o emprego de ambas as coisas, especiaes attenções, que de certo nos merecem, á digestão, á composição das cascas do ovo e á formação do esqueleto.

Correio da Manhã DAS CREANÇAS

TARÉCO

— Taréco! Taréco! o Taréco!... Terceira vez que a mamãe chama atoa... Ninguem apparecia!
— Taréco!
Nada!...

Bellinha já estava prompta, toda prosa, de vestido novo, e Taréco nem caso fazia dos gritos da mãe, das creadas e da irmãzinha.

A copeira subiu para procurar o menino pelos quartos, a mamãe foi espiar no quintal e Josepha, a cozinheira, abriu a porta da frente, explicando:

— Quem vae achar sou eu! Passou doce de leite ainda ha pouco... e Taréco está é comprando gulodices!...

Dito e feito!...

Dali a pouco voltou ella com Taréco pela mão.

— Gente, patroa! Não precisa procurar mais! Está aqui seu filho com os doces! Eu não disse?

D. Lydia chegou pelo outro lado com Bellinha.

— Ora meu filho! Outra vez comendo!... Você não vê que a prima Amelia deve estar chegando e que você ainda não está vestido! Vá depressa pedir á Bábá que mude sua roupa!... Vá! que está na hora de irmos para a estação!...

Taréco deu um pulo, um guinchinho de alegria e abraçou-se ás saias da mãe com as mãozinhas melosas.

— Que bom! Que bom! A prima Amelia vae trazer doces da fazenda!

— Hum! Que guloso esse Taréco! resmungou Bellinha.

— Vá mudar a roupa menino, suspirou a mãe.

E a cozinheira velha foi repetindo lá para a cozinha! — Taréco! Taréco! Tambem dar nome de biscoito a uma creança! Elle nem tem culpa...

Por força que ha de gostar de doces! ora essa!...

... Taréco não se chamava assim, chamava-se Alberto. Tinha cinco annos só. Era gorducho, bonito, de cabellos muito pretos e pelle muito clara.

Tinha os dentinhos muito certos, muito brancos e vivia dando umas risadinhas gostosas que davam aos outros, vontade de rir tambem.

Não era mão... um pouquinho desobediente um pouquinho, muito pouquinho teimoso...

Mas o que elle era, era guloso! De uma gulodice que assustava a todos e da qual elle não se emendava!

Ainda de collo, Alberto atirava-se dos braços da ama ao ver passar a copeira com um prato de doce.

Mal engatinhara, a mamãe achara-o junto do prato do gato molhando a mãozinha no leite e chupando-a, chupando-a que era um gato!

Dahi começara a dar trabalho! Era preciso vigiar constantemente aquelle pedacinho de gente que só queria comer!

Uma vez, quando tinha um anno, foram encontral-o meio mettido numa enorme lata, onde a vóvó guardava uns biscoitos torrados que ella chamava de Taréco.

E a lata, os biscoitos entornados, o pequeno lambusado, cheio de farello, atafulhado de doces, tinham feito rir tanto, tanto, a familia toda que, desde aquelle dia o papae começara a chamar o filhinho de Taréco.

E Taréco ficara sendo. Aos cinco annos continuava guloso como em pequenino.

O peor é que até a mamãe achava graça nelle, e quando elle tirava uma rosca da mão... Prompto! Ninguem mais ralhava!...

Ora, nesse dia, chegava ao Rio, vinda da fazenda para passar uns tempos com os paes de Alberto e Bellinha.

Os pequenos conheciam de nome a prima Amelia que vivia na roça, a crear gallinhas e a fazer doces.

A velha, por sua vez, sabia das historias de Taréco, e tinha um certo medo daquelle garotinho travesso, que era mais desobediente que seus gatos e mais alegre que os canarios da varanda.

Ás vezes, lá na fazenda, ella olhava muito tempo o retrato de Taréco e depois dizia alto:

— Que feio um menino guloso! Que vergonha!

Depois sentava-se junto da machina para fazer crochet, e quando vinha a gatinha, pensava com os seus botões, que quem conversar, repetia a mesma phrase, olhando para o quadro:

— Que feio um menino guloso! Taréco que vergonha!...

Prima Amelia falava sózinha... Não tinha filhos e morava com Velludo, um cachorrinho que ella tratava como gente, e com um papagaio que viera da Bahia, havia pouco.

O bicho não sabia dizer grande cousa ainda, mas de tanto ouvir repetir a phrase ao retrato de Taréco acabou por sabel-a direitinho!

Prima Amelia ria muito ao ouvil-o falar.

Pois não é que imitando-a elle já gritava lá para dentro:

— Olha o doce gente! Olha o doce!...

E quando Velludo, desobedecendo a dona, abria devagarinho a porta do jardim, o papagaio já se esganiçava:

— Olha o sol! Meu filho, vem para dentro!

Quando dona Amelia resolveu visitar o Rio, mandou perguntar naturalmente, se havia logar na casa, para Velludo e Tagarella.

Por isso é que no automovel a caminho da estação, Taréco perguntava á mamãe:

— E papagaio conversa feito a gente, mamãe?
— Conversa!
— De tudo?
— Então!...
— Elle sabe meu nome?
— Sabe...
— Sabe nada!...
— E'... espevitou-se Bellinha, você rouba doce só para ver se elle não diz a prima Amelia.

— Prima Amelia não sabe que eu gosto de doce, não é mamãe?

— Bom, Taréco, ella sabe que você gosta de doces, como toda creança gosta... mas eu não quero que ella saiba que você é guloso... E' uma vergonha!...

Você se comporta bem porque senão ella pensa que você é como o porquinho da fazenda, que só gosta de comer!

— Eu fico quieto... Mas ella me traz doce, não traz?...

Prima Amelia chegou.

E' uma velha gorda. Deu um beijo suado no Taréco que enxugou depressa a cara, com a golla da blusinha.

Mamãe arregalou os olhos, papae empurrou-o para dentro do automovel e elle ficou calado olhando a velha gorda, o cachorrinho preto e o papagaio.

No almoço, Taréco teve vontade de dormir... Só espertou pensando na sobremesa.

Afinal, prima Amelia pediu licença e foi buscar umas latas dentro da mala de mão.

Era só para começar, depois viriam outras.

Numa havia cocadas, noutra uns quadradinhos de aipim com côco que eram da gente lamber os beiços.

Taréco sentiu agua na boca. O papae olhou-o e sorriu. Com certeza prima Amelia ia deixar que elle comesse á vontade.

Mas qual!... a velha apresentou-lhe uma das latas, depois a outra, dizendo:

— Tire um, Taréco, só um! Isso é muito pesado para creança.

E o pobresinho tirou só um e nem póde mais rir, quando viu que Bellinha tirava dois, só porque era mais velha...

Acabou o almoço e foi cada qual cuidar de seus affazeres. Taréco reparou bem onde a copeira tinha posto os doces.

Mal ficou sózinho, já se sabe foi para o armario da copa.

— Ninguem me vê... Eu vou comer mais um!...

Mas quem estava na copa? Tagarella!... O papagaio que olhava meio espantado para aquella casa nova.

— Seu bobo! Você não sabe é falar nada... Você é um tolo! Eu sim sou esperto! Vou comer um bolinho! Você não tem doce!

Abriu o armario... Mal tinha posto, porém, o doce na boca, o papagaio espertando talvez, com a palavra conhecida, deu um grito estridente:

— Doce! Olha o doce, gente! Olha este doce!...

Que susto! Taréco deu um estremeção!...

Lá dentro houve um barulho de portas. Prima Amelia meu Deus! Que fazer? Para onde fugir com aquelle doce na mão, com a boca cheia?!... Ah! o jardim... Depressa, Taréco abriu a porta e correu. E o papagaio, vendo a luz do sol, poz-se a gritar:

— Sáa do sol, meu filho, sáe do sol!...

O pequeno virou-se horrorizado e o passaro, emendando uma na outra, as palavras que sabia, exclamava bem alto:

— Que vergonha! Taréco! Que feio, um menino guloso, que feio!...

A' porta do jardim estavam agrupados, papae, mamãe, Bellinha e a prima Amelia. No portão umas creanças tinham parado para ouvir falar o papagaio. E entre os dois grupos, Taréco, de mãos sujas e cara lambusada, teve, pela primeira vez, vontade de chorar!...

Aquelle papagaio mão! Agora a prima Amelia ia saber que elle era guloso... e a mamãe que ia ralhar... e os doces que ella não ia mais comer, por castigo, com certeza!...

Perto delle, Velludo veiu farejando.

Então Taréco teve uma idéa. Deu uma risadinha e disse: Prima Amelia! Sabe, Tagarella é muito bobo.

A velha zangou-se:

— Não é bobo não senhor!...

— E' sim! Quer ver? Elle entendeu errado... Eu tirei um bolinho para dar a Velludo que estava com fome e que não tinha comido, nenhum...

Velludo é que me deu um pouquinho... Está vendo? elle ainda está comendo.

O cachorro mastigava ainda um pedaço do bolo que Taréco atirara ao chão.

E o certo é que o pequeno adivinhara que só uma coisa a velha preferia ao papagaio: era o Velludo.

— Mas, não é que eu me esqueci mesmo com tanta trapalhada, de que o Velludo não tinha comido bolo de aipim? Se não fosse Taréco...

Venha cá meu filho! Você vae ganhar outro bolo porque lembrou-se de Velludo. Quem foi que inventou essa historia que Taréco era guloso?! Um menino tão bomzinho! Olhe, cada vez que o Velludo pedir doce você pode abrir a lata, e... se elle quizer que você tambem coma pode comer ouviu?...

Taréco deu um pulo, abraçou-se á prima e deu-lhe um beijo.

Ella achou graça. E a cozinheira, que espiara a scena, foi rindo para a cosinha.

— Qual! Ahi está mais outra que não teve coragem de ralhar! Quando Taréco mostra aquelles dentinhos!... Qual! Arranja tudo que quer!...

E á noite, na sua caminha, Taréco explicava á mamãe:

— Você não fique triste.

Eu não preguei mentira, porque Velludo comeu mesmo o bolo... e agora prima Amelia gosta de mim, eu não sou mais guloso, nem me pareço mais com o porquinho da fazenda!

...O que eu sei é que, de lá da roça, Taréco recebia muitas vezes, latas de doces, goiabada, biscoitos, compotas, e que, todos os embrulhos traziam um cartãozinho assim:

"A seu amigo Taréco, Velludo, muito reconhecido, envia esses doces".

MARIA ALVES VELLOSO

Problema "Gato de Cache-Nez"

(Premio: o volumoso ... "Miscellena Recreativa" contendo innumeros jogos interessantes, magicas, problemas, xadres e variedades).

Horizontaes: 1 — Verbo no infinito, 3 — Aroma, 5 — Masculino ou feminino, 6 — Ruim, 7 — Barbas, pelo meio, 9 — De memoria..., 11 — Rapaz, em inglez, ou um animal, com a ultima trocada por outra, 12 — Embocadura, 13 — Ernesto Gomes, 15 — Attráe, 17 — Rio celebre, 18 — Criminosa.

Verticaes: 1 — Igualmente, do mesmo modo,... 2 — Côr (feminino), 3 — Artigo, 4 — Principio de roubo, 7 — Com o redondinho no fim seria tolo, 8 — Um dos maiores brasileiros, 9 — Mais de meia cifra, ou annotação commercial de embarque, significando "custo, seguro e frete"..., 10 — No matadouro, (Animal), 13 — Titulo arabe, 14 — Condemnado (Substantivo), 15 — Prefixo negativo, 16 — Aperta.

Resultado do problema "Melindrosa"

Mandaram soluções certas, os seguintes estudiosos netinhos:

1 — Waldir Bessa; 2 — Altair Bessa; 3 — Paulo Cesar Magalhães; 4 — Norma Carmen Magalhães; 5 — Lucio Guedes Netto; 6 — Cizara do Amaral; 8 — José Tavares; 9 — Celicia de Aguiar Leite; 10 — Aristeu Duarte Monteiro; 11 — Gelsa Duarte Monteiro; 12 — Decio Monte Rocha; 13 — Ismael Ribeiro Machado; 14 — Myriam de Saint Brisson Pereira; 15 — Dulce Nogueira; 16 — Maria Garcia (Espirito Santo); 17 — Benjamin do C. Braga Netto (Petropolis); 18 — Zilda Velloso; 19 — Léa Soares; 20 — Walter Teixeira Chaves; 21 — Luciano Deschamps de Andrade; 22 — Roberto Ferreira; 23 — José Maria Medina; (S. José do Calçado-E. Santo); 24 — Djalma Alt. Faria (Esp. Santo); 25 — José Fernandes Medina (Esp. Santo); 26 — Sebastião Possidente; 27 — Jefferson Possidente (ambos do E. do Rio); 28 — Elsino Machado (Cachoeira do Itapemerim-E. Santo); 29 — Eduardo G. Salamonde; 30 — José Antonio Netto (tem que esperar vez); 31 — Yolanda Mourre (Petropolis); 32 — Joaquim Batalha Junior; 33 — Helena P. Valente; 34 — Thais (Juiz de Fóra-Minas); 35 — Lucia Amelia H. de Souza; 36 — Paulo Glemenes (Juiz de Fóra-Minas); 37 — Maria de Lourdes Jannotti (E. do Rio); 38 — Enedina Figueiredo; 39 — Manoel F. Figueiredo; 40 — Nephetali M. Silva (recebido — tem que esperar vez); 41 — Nylza Lago; 42 — Nylza Silva; 43 — Helio Peixoto de Castro; 44 — Ayrton José do Couto; 45 — Vera Alba (Nictheroy); 46 — Orlando Gomes Belem; 47 — Marianna Davis (Muquy-E. Santo); 48 — Gracita Villalva (S. Paulo); 49 — Alvaro Antonucci (Rio Branco-Minas); 50 — Levy Campello Fonseca (E. do Rio); 50 — Maria da Luz Rabello da Silva; 52 — Dinah de F. Henriques; 53 — Aldem Vieira (E. do Rio); 54 — Nabor Fernandes (Valença-E. do Rio); 55 — Edmundo Duarte Felix; 56 — Rosa C. S. Malheiro; 57 — "Quaresma" (Nictheroy); 58 — Alfredo Carlos S. Dutra Filho; 59 — Lygia Casaval Steele (Petropolis); 60 — Miriam Caminha; 61 — Luiz Maciel (Bello Horizonte-Minas); 62 — Gabriel Athos Pereira (São Paulo); 63 — Otton Engenio Menezes; 64 — Antonio Daber (Padua-E. Rio); 65 — José Armando Costa; 66 — Antonio Macedo Mendes (E. do Rio); 67 — Antonio S. Junior (Padua-E. do Rio); 68 — Ary Barros Moreira (Padua-E. do Rio — Quem dá o premio é a sorte e não o Vovô); 69—Sebastião Padilha (Padua); 70 — Aldo W. Vieira da Rosa; 71 — Beatriz Machado; 72 — Anesio Franches; (Padua); Antonio José de Mattos Filho (Juiz de Fóra); 73 — Neréa da Gama Castro (Bello Horizonte); 74 — Maria Paula Guimarães; 75 — Helio Adnet Coutinho (Victoria-E. Santo); 76 — Augusta Maria; 77 — Herval Celso de Souza (Petropolis); 78 — Regina Pedro de Vasconcellos; 79 — Elza Gonçalves (Villa Bomfim-S. Paulo); 80 — Inede Teixeira (Sanatorio-Barbacena - Minas); 81 — José Onofre Sarmento (Ponte Nova-Minas); 82 — Benedicto Moreira Machado; (Campos-E. do Rio); 83 Oswaldo Thedim Costa; 84 — Lucia de Abreu; 85 — Helena S. Dantas; 86 — Heloisa Dantas; 87 — Delmiro Lara Junior; 88 — Oswaldo Leite Gomes; 89 — João Cabral (Jonas - Serg.pe); 90 — Idinha da Costa Pinto; 91 — Edvard Ribeiro (vae com "v"); 92 — Ruy Boechat (Espirito Santo); (Gratos pelas felicitações); 93 — Guiomar Pinto.

SORTEIO

Realizado o sorteio entre as soluções certas, enviadas, coube o premio á menina Maria Paula Guimarães, residente á rua dos Araujos n. 20, que pode vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura, com a enviada na solução colorida.

Solução do problema "Melindrosa"

Horizontaes — 1 — Mar; 4 — America; 8 — Polacas; 9 — Linda; 11 — Motim; 15 — Arara; 16 — Lá; 17 — Mó; 18 — At; 19 — As; 20 — Aro.

Verticaes — 1 — Mel; 2—Ara; 3 — Rio; 4 — Apear; 5 — Mó; 6 — Cá; 7 — Astro; 10 — Nota; 11 — Mala; 12 — Orate; 13 — Irmão; 14 — Mãos.

Soluções coloridas e — recortadas. —

Cada vez mais os netinhos capricham em enviar soluções coloridas e recortadas, muitas dellas feitas com gosto e espirito. Desta vez destacamos as de Luiz Maciel (Bello Horizonte), Antonio José de Mattos Filho (Juiz de Fóra-Minas), Edvard Ribeiro, Guiomar Firmino Pinto, Aristeu Duarte Monteiro (sempre bom!), Myriam de Saint Brisson Pereira, Maria Garcia (Serra-E. Santo), Léa Soares, Aracy C. Castro ("Thais"-Juiz de Fóra. Excellente a sua "Melindrosinha"), Maria Paula Guimarães, (a premiada de hoje), Paulo Glemenes (merece elogios especiaes a sua solução!), Manoel T. Figueiredo, Orlando Ramos Belem, Marianna Davis (Espirito Santo), e "Quaresma", (Nictheroy).

Ainda o problema — "1931" —

Devido ao atrazo com que nos chegaram as mãos, deixaram de participar do respectivo sorteio, as soluções dos seguintes netinhos: Luiz H. A. Fagundes, Zuleika Bahiense (Victoria-Espirito Santo), Helena Monteiro (colorida), Gracita Villalva (São Paulo), Eurythmia Cravo (Uberaba-Minas), Antonio José de Mattos Filho (Juiz de Fóra-Minas — Excellente o seu desenho), Marianna David (Espirito Santo — Tambem muito bom), Antonio Assis Junior, Horacio Silva (Calçado-Espirito Santo), Altair Bessa, Waldir Bessa (ambos bem coloridos), Edgard Barbosa Pereira, Ayrton José do Couto, Celicia de Aguiar Leite, Janitza G. Lemos (colorida e recortada), Humberto de Medeiros (Recife-Muito bem. Aliás os pernambucanos são conhecidos como intelligentes).

Problemas recebidos

Foram recebidos pelo Vovô, e receberão a devida attenção, os problemas seguintes:

"Agua da Colonia", por Maria da Soledade; "Bôas Festas", por Benedicto Vianna Noronha; "Chapéo do General", por M. do Carmo Ferreira; "Losango", por Nephtalia; "Passaro", composição de Ismael Ribeiro Machado; "Enxada", "Rectangulo", por Miguel Chaves.

NOTA

Tornamos a recommendar aos interessados que toda a correspondencia dos problemas infantis deve ser dirigida, para facilidade de serviço, á secção "Concurso Infantil" — Vovô Léo — "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro.

VAMOS DESENHAR

Direcção de Jurandyr Paes Leme

— SURPREZA DE ANNO VELHO —

Léa Britto

Fig. 1

A ultima semana de 1930, reservou para mim uma deliciosa surpresa. Chegou-me pelo Correio uma primeira carta de creança, em que pude ver tentativas de Desenho suggeridas pela conversa que tão regularmente quanto possivel venho entretendo com os leitores do "Supplemento", do "Correio da Manhã". Passo a respondel-a, fazendo votos a Deus, para que muito em breve, tantas sejam as cartas dos meus amigos de calças curtas e saiotes, que eu seja obrigado a mudar o titulo da secção "Vamos Desenhar", para "Estamos Desenhando."

"Minha querida Léa de Britto.

A tua cartinha cheia dos teus desenhos, trouxe-me uma grande alegria. E' que, além de te ficar conhecendo e poder conversar um pouco comtigo, eu verifiquei já estar alguem attendendo ao meu desejo e começando a desenhar, pela orientação que dou ás creanças por intermedio do "Correio da Manhã". O teu desenho representa um vaso em cima de uma mesa. Vae reproduzido na *figura um*, para melhor acompanhares por elle o que preciso te dizer. Vou dividir os conselhos em partes diversas, que enquadrarei em titulos, de accordo com a ordem das preoccupações que devemos ter quando desenhamos.

Proporção. — Será a tua mesa tão pequena, que pareça do tamanho quasi do vaso que lhe está em cima? Será uma mesa de copa, de sala de visitas? Será a da sala de jantar? Parece-me menos provavel ser esta ultima, porque a mesa da sala de jantar é elastica e tem seis pés, e eu ajuizaria muito mal de tua observação se pensasse que não tinhas ao menos contado quantos eram os pés da mesa que desenhaste. Empregando o processo para medir de longe que por aqui eu já ensinei, verificarás quantas vezes a bôca do vaso cábe na largura da mesa.

Relevo. — Parece-me que quando desenhaste não te preoccupaste com o relevo dos objectos que vias. Tanto assim que os desenhaste chatos como se fossem de papel. Cada um dos objectos que nós desenhamos, apresenta a difficuldade de ter que parecer alto, com relevo, quando o papel é inteiramente lizo, mesmo depois de desenhado. A terceira dimensão, a profundidade, apresenta-se a nossos olhos de um modo inteiramente diverso do seu aspecto real.

Assim a bôca do vaso que tu desenhaste. Examinando rigorosamente a sua forma, nós vamos ver a de uma circumferencia. Mas quando a olhamos, vendo-a na posição em que tu a viste, ella fica parecendo ser uma ellipse, *figura dois*, e conforme a altura dos olhos as larguras das ellipses se alteram e tambem as posições dos pontos mais proximos de quem as está vendo. Faz-se a verificação disto, conforme mostra a mesma figura dois, collocando um fio de barbante deante dos olhos, bem esticado e na horizontal. Quando tu tiveres posto outra vez o vaso em cima da mesa, para fazer as verificações que te estou mostrando, tem cuidado de te collocares primeiramente de pé deante delle. Vae depois te abaixando até te assentares no chão, e observa comparando ainda com a figura dois, as modificações por que passa uma mesma ellipse. Observa, corrige o teu desenho, mas lembra-te ainda da ellipse da base do vaso. Ella só é visivel em uma metade, a da frente, pois a outra, a de traz, está coberta pelo corpo do vaso que não é transparente. Veja a *figura tres*.

Verticaes. — Ah! a tua mesa! Como é que pudeste botar em pé, se tem quatro pés em fileira feito soldado? Já te esqueceste do que ha dias eu disse a respeito das verticaes que diminuem á medida que se afastam? Os pés da mesa são quatro, dois adeante e dois atraz. Os de traz, que estão mais longe, devem parecer menores. Repara a *figura quatro* e vê como tu deverias ter desenhado a mesa. Chamo a tua attenção para a parte de cima que deixa de ser um rectangulo para parecer um trapezio. Não te deves esquecer tambem, que estas observações são de caracter geral. Quando andas em volta da mesa e desenhas as diversas posições que vaes encontrando, deves do mesmo modo ter as mesmas preoccupações e pensar na proporção, no relevo e nas verticaes. Terás deste modo uma variedade tão grande de desenhos, que é impossivel prever o numero delles.

Vae mandando os teus desenhos, que aqui sempre estarei para te ajudar."

THA'LASSA! THA'LASSA!

Final do capitulo VII do Livro IV do *Anábase* de Xenofonte. Traduzido do original especialmente para o "Correio da Manhã" por

(*ANTENOR NASCENTES*)

A pagina que se vae ler é a mais empolgante do celebre livro escripto pelo commandante dos dez mil.

Nem a dramatica tempestade de granizo lhe é talvez superior.

O facto é por demais conhecido para que precise ser lembrado.

Mercenarios gregos, vindos á Asia Menor sustentar os direitos de Cyro, o moço ao throno de Dario II (Noto) depois da batalha de Cunaxa, onde foram vencedores, morrendo Cyro, ficaram á mercê do pretendente Artaxerxes.

Mortos numa cilada os generaes, um joven atheniense, Xenofonte, improvisa-se em conductor dos soldados gregos e através de regiões desconhecidas, lutando com os homens e com a natureza, consegue trazel-os sãos e salvos á Hélade amada.

Perseguidos, desanimados, inesperadamente vêem o mar. Era o Ponto Euxino, o Mar Negro de hoje, o caminho da Grecia, a salvação

Dahi o indescriptivel jubilo delles.

No quinto dia chegam junto de um monte, cujo nome era Teques. Quando os primeiros se achavam no cume, levantou-se um grande clamor.

Ouvindo-o, Xenofonte e a retaguarda julgaram que a vanguarda se lançava sobre inimigos.

Recuando os prisioneiros da região incendiada, a retaguarda, fazendo emboscada, mata alguns delles e apanha vivos os demais, recolhendo cerca de vinte espessos escudos de couro crú.

Quando o clamor augmentou e ficou mais vizinho, á medida que a retaguarda se approximava dos que gritavam, o numero destes tornou-se ainda maior; pelo que viu Xenofonte que se tratava de alguma coisa de grande importancia.

Montando a cavallo, foi juntamente com Lucio e os cavalleiros abrindo caminho ao longo da columna a poder de gritos.

Depressa ouviram que os soldados gritavam: "*thálassa! thálassa!* (o mar! o mar!) e este grito se transmittia de boca em boca.

Depois todos se acalmaram, inclusive os da retaguarda e soltaram cavallos e bestas de carga.

Chegando todos ao alto, abraçaram-se uns aos outros e soldados e officiaes choravam de alegria.

E de repente, transmittindo, não se sabe quem, uma ordem de boca em boca, começam os soldados a carregar pedras para com ellas levantar um grande monumento commemorativo do facto.

Apuseram depois, como offerenda votiva aos deuses, grande numero de couros de boi, de bastões e de escudos tomados ao inimigo, quebrando o proprio commandante alguns escudos e ordenando aos outros que os quebrassem.

Depois disto os gregos despediram o guia, dando-lhe de presente, da presa ainda não dividida, um cavallo, uma escudella de prata, um vestuario persa e dez daricos.

Elle pediu sobretudo anneis e ganhou muitos, dados pelos soldados e, mostrando-lhes a aldeia onde poderiam acampar e o caminho por onde passariam ao paiz dos Macrões, ao cair da tarde, afastando-se, partiu.

Os cabellos compridos

(*A. Bruno*)

Começa-se a notar uma ligeira reacção contra os cabellos cortados. Algumas vozes, embora, isoladas e sem maior éco annunciam que na Inglaterra e em França, os cabellos estão crescendo, o que se volta á moda de antanho.

No entanto, é difficil prever alguma coisa. As mulheres conquistaram o direito de submetter-se ao cabelleireiro com tanta difficuldade e com tantas tragedias conjugaes, que se póde assegurar que ellas mesmas, não se atreveriam a deixar crescer os cabellos, porque quaes argumentos pôr em favor das tranças compridas, se já esgotaram todos, para demonstrar seu inconveniente?...

Porém, viver para crêr... Antes de tres annos é certo que encontraremos os velhos coques, *incommodos, anti-estheticos, terriveis*, de antigamente.

Seria bom que as mulheres soubessem que têm no céo, um padroeiro de suas idéas, á respeito do cabello curto: São Martinho. E duas padroeiras: Santa Isabel da Hungria e Santa Catharina de Senna. Com tão grandes influencias celestes, é difficil que a moda cáia em desuso. No entanto... Com effeito, São Martinho, o thaumaturgo francez, celebre por sua piedade e por ter dividido em duas a sua capa com um mendigo, encontrou um dia perto de Tours, uma mulher com os cabellos cortados, á moda de agora, e disse sorrindo a seus discipulos.

— Eis aqui uma mulher que seguiu os preceitos do Evangelho. Tendo duas tunicas, despojou-se de uma. Sigam o seu exemplo.

Está tambem consignado na "Lenda Dourada" de Jacomo de Varazze, que foi no seculo XIV, o bispo de Genova, que naquelle tempo, uma mulher com os cabellos cortados, chamava enormemente a attenção dos contemporaneos e ainda a dos santos e, seus biographos.

Emquanto á padroeira dos cabellos curtos, Santa Isabel de Hungria, existe uma anecdota da sua vida que tomou já os caracteres de uma lenda. Santa Isabel construira um hospital em Marburgo. Muita gente ia áquelle hospital sem verdadeira necessidade e unicamente para satisfazer á um capricho ou para viver da misericordia da rainha. Então, Santa Isabel deu ordem aos empregados do hospital a que toda mulher que se apresentasse ali sem necessidade, cortassem-os cabellos. E avisou a todos.

A affluencia diminuiu muito e eram poucas as mulheres que iam; facilitando assim o caritativo trabalho da Santa. A lenda accrescenta que, não obstante isso, uma joven violou as ordens e teve que deixar nas mãos dos enfermeiros a cabelleira loura e ondulada, desapparecendo depois desesperada.

Santa Isabel soube disso, porém não se commoveu.

— Está muito bem, disse. Agora dansará com menos ardor e será menos vaidosa.

E quando a conheceu e viu que era bella e soube que se ia fazer freira á vista do sacrificio dos seus cabellos, Santa Isabel exclamou:

— "Sou mais feliz por te ter cortado o cabello, do que se me proclamasse imperador.

E a menina, que se chamava Radegonda, foi uma excellente esposa de Christo. Evidentemente — diz Masseron — para a rainha o amor da dansa estava na razão directa dos cabellos compridos. Hoje já não se póde dizer o mesmo. Está em razão inversa do quadrado desse mesmo comprimento.

Não houve necessidade de nenhuma violencia para que Santa Catharina, sacrificasse seus formosissimos cabellos. Bastou o conselho de seu confessor Frei Thomaz de la Fonte.

A futra autora dos "*Extasis*" obedeceu immediatamente e não se perturbou ao vêr-se no espelho, mutilada dessa maneira.

Unicamente occultou a cabeça com um véo para evitar que seus paes soubessem da resolução tomada, porém sua mãe conseguiu vêr e toda a familia se reuniu para protestar contra a quelle acto, que qualificaram de barbaro.

Quando começaram a desapparecer os cabellos compridos, muitos escriptores occuparam-se do factor poetico que caia em desuso. Com effeito, desde os tempos remotos, os cabellos deram origem ás mais brilhantes metaphoras e desde os gregos até hoje tiveram occasião de falar de uma cabelleira *negra como a noite* ou *loura como a espiga*...

Na mythologia grega a cabelleira de Berenice passa por um *céo estrellado*... Hoje tudo mudou. Um poeta que falasse do cabello maravilhoso de sua amante cairia em um ridiculo enorme.

O Frei Thomaz de la Fonte o que diria á sua filha espiritual se ressuscitasse em nossos dias?... Quando muito prohibir-lhe-ia o *charleston* e o *saxophone*.

E, no entanto ha pouco tempo, um ministro da Instrucção Publica, decidiu não receber professoras nas escolas, de cabellos cortados. — "As professoras de cabellos curtos — disse — não podem ter força moral sobre os alumnos"...

Estas mulheres são como Samsão, o athleta israelita: perdia com o corte dos cabellos, a força physica. As professoras, a força moral.

Porém não devem assustar-se. O ministro da Instrucção Publica tem esse elevado cargo no Japão.

ESCUTA!

Trago a vida, a soffrer, pelos caminhos,
Louco, buscando a luz do teu olhar:
Pois eu preciso mais dos teus carinhos,
Que, por um céo, das culpas me salvar.

Que ventura, se fôssemos juntinhos,
Pelo mundo, a beijar-nos e a peccar...
Até que, um dia, fôssemos velhinhos,
Donos da gloria de soffrer e amar!

E, então, cançados destes solavancos,
Nós dois, saudosos, de cabellos brancos,
Vencessemos a vida e seus abrolhos:

Embora, de alegria ou de desgosto,
Muitas rugas surgissem no meu rosto
E lagrimas saltassem dos teus olhos!

RUY CORTES

Assumptos Femininos

Palestra feminina

O QUE OS HOMENS NÃO PERDOAM...

Meu amigo

Não... Eu não estou zangada com você, pecar da sua vingança tão... masculina. Só o amor tem ciumes, Roberto, e nesta nossa encantadora "amitié amoureuse" não ha logar para o ciume, esse sentimento tão amargo, tão violento e que faz tanto, tanto mal. Depois, você tem dito tanta vez que eu sou indulgente e que sei comprehender a vida!...

Mas você, Roberto, porque mudou assim?

Porque me disse todas aquellas palavras duras que realmente eu não mereci ouvir? Porque gritar um ciume que não existe, que não cabe, já lh'o disse, na nossa encantadora "amitié amoureuse"? Porque mostrar-se de subito mão, você que foi sempre bom para mim?

Meu Deus, como é terrivel a vaidade dos homens! Bem mais terrivel, por certo, que a tão decantada vaidade das mulheres!

Você, o indulgente amigo de sempre que tão pacientemente sabe supportar os meus multiplos e variados caprichos, que acha graça em meus defeitos e attribue-me qualidades que não possuo, você, Roberto, que tão gentilmente procura alegrar-me quando estou triste e distrair-me quando estou sósinha, mostrar-se agora tão mão e assim tão vingativo... E uma vingança tão pouco original!...

Olha, eu não estou zangada. Vamos fazer as pazes, quer? Roberto, em nome da nossa encantadora "amitié amoureuse", seja generoso e perdôe o que os homens não perdoam nunca: as lagrimas que elles vêem uma mulher chorar por outro homem...

Arleta

CLAUDIA

*

POEMAS TRISTES

Desolação

Para toda a gente
Papá Noel trouxe um presente,
Só para mim elle não trouxe nada.
Nem uma flôr!
Ao contrario levou-me o que possuia,
Um bem que era o meu pão de cada [dia,
Minha ventura idolatrada...
Papá Noel levou-te, meu amor!

Miragem

Minh'alma de mãos postas, numa prece,
Contempla esta esperança talvez louca
E fementida
Mas que resume toda a minha vida...
Ah! se elle a mim volvesse
E commigo a caricia singular
Da sua voz, do seu olhar,
O perfume que exhalam os novellos
Dos seus lindos cabellos
E a divina romã da sua bocca;
Se eu sentisse os seus braços nova- [mente
E seu beijo, como um passarinho
Que regressa ao ninho,
Poisasse no meu labio de repente,
Certo seria tal minha alegria
Que eu morreria, morreria!

Dentro da noite

Suavemente o luar
Invade-me o aposento;
Supponho que assim deve penetrar
Em ti meu pensamento...
Ah! não te olvido! Não te olvido!
E não sentes teu ser nafejado, en- [volvido
Por estranho dulçor?
E' o meu amor, meu pobre amor...

E se encontrares pelo teu caminho
Um vulto muito triste, cambaleante
Dor subtil que a palavra não des- [creve
Como uma sombra, um fluido, tão leve,
Estende-lhe o teu braço por piedade;
E' a minh'alma, querido, que anda [errante
E vive, á sede atraz do teu carinho,
Bebeda de saudade!

CARMEN CINIRA

*

DA MINHA ESTANTE

¿ De mujer! Bien puede ser
Que mueras de su mordid,
Pero no manches tu vida
Diciendo mal de mujer

J. Martí.

A vaidade é a mãe dos ridiculos, assim como a preguiça é a mãe dos vicios

Marmontel.

Um pensamento que illumina a existencia, ás vezes melhor dom que o céo póde fazer ao homem.

E. Quinet

A primeira e a mais importante qualidade de uma mulher, é a doçura.

Rousseau

Amor é dar e que...

HORA CREPUSCULAR

De Jean d'Arbais

Tudo escurece e tende a se apagar;
desce o crepusculo mui lentamente
e resta inda nas cousas tristemente
um brilho baço a bolejar...

Que claridade extensa e escassa!
E a hora em que a brisa passa
pelo declive suave da collina...
e em que suspira a herva germinante
pela orvalhada fresca e fina...

E' uma hora quieta, agonisante,
em que as estrellas descerrando
Nada com somno os olhos vão...
e a passarada, num garrulo bando,
da floresta procura a solidão...

Hora em que o coração muito cansado
pela tristeza da tarde constrangido,
e envolto na saudade, é perseguido
pelo importuno espectro do passado...

Rio, 11 de 930.

*

SONETO DE ANNO BOM

A Véra Cruz

Vem chegando o Anno Bom, e lá vem [rindo
Trazendo "festas" nos roliços braços.
Lá vem correndo e no correr florindo
Os corações e as almas que andam [lassos.

Já vem o Anno Bom — todo ufano e [lindo!
Repleto de promessas e de abraços,
"Que aquelle Velho vos andou [mentindo
E eu vos trago esperanças, ai! aos [maços..."

Vem, Anno Novo... e o coração da [gente
Se enche de anceios e como um moço [louco
Dentro do peito salta de contente.

— Anno Novo — cuidado com teu [passo...
Não vás fazer como o Velho ai! [caduco
Que não deu nada e prometteu-me [tanto!

Glaura.

VIDA

(Mitsis)

Vida — como definir-te se te resumes no desejo eterno da conquista da felicidade?!

Vida — abysmo de todas as paixões, de todos os mysterios, de todas as miserias.

Vida — sonhos na mocidade... saudade na velhice... és as tuas flores, os teus espinhos.

A principio tudo esplende na nossa douranda da illusão. Mocidade, oh! mocidade, quantos sonhos não inventas nos braços do amor. Poesia, romance. Uns olhos lindos, labios a sussurrarem palavras de amor. Almas que se comprehendem e julgam poder alcançar a felicidade. Venturas que alguem promette. Um nome, um romance, uma historia de amor.

A mocidade a luitar dentro de um sorriso, dentro de uma lagrima, dentro das illusões do mundo.

Mas a mocidade passa. Os annos correm. E vem a velhice. Velhice — sacrario de todos os sonhos. Espinhos da primavera. Cinzas a relembrarem um passado cheio de tanta coisa bonita. Velhice — occaso da mocidade.

Sombras do passado. Saudade dos sorrisos da mocidade. Saudade daquelle tempo em que o coração vivia a sonhar com a felicidade, com o amor. Saudade da illusão perdida para sempre, da illusão que fugiu com a juventude. E a velhice a soluçar dentro da recordação do passado, dentro da bruma do presente.

Por fim surge a morte. E sobre uma pedra branca e fria o nome de alguem, o final de uma vida que se desfumbrou na chamma do amor, de uma vida que teve todas as glorias, todos os triumphos para afinal finalisar-se em nada.

Nada — eis o teu designio fatal.

Nada — eis no que terminas, tu que possues o esplendor do sol, a suavidade do luar, a belleza da primavera, a tristeza do inverno.

Nada — eis para onde te leva o teu destino, este mesmo destino que te offerece todas as maravilhas e decepções do mundo. Luzes e sombras do amor e da gloria. Momentos cheios de felicidade, momentos cheios de soffrimentos. Dias repletos de venturas, noites de poesia, noites de solidão.

Mas neste nada é preciso que tu ó vida tragas como flores funebres, flores que possam ser a grandiosidade deste nada. Flores que te lembrem e elevem. Flores de tua mocidade, flores de tua velhice, para sorrirem e chorarem no altar da tua morte.

GYMNASTICA PLASTICA

Factor da saude e belleza da mulher

A gymnastica plastica é uma disciplina nova da cultura physica feminina, adaptada especialmente á natureza da mulher, cuidando da sua saude, graça e formosura corporal. A sua tarefa consiste na formação harmoniosa do corpo feminino, por meio de um systema adequado dos exercicios plastico - rythmicos que tendem a modelar as linhas e formas do corpo feminino, approximando-o do modelo ideal da mulher. Sendo adaptada especialmente á natureza do organismo feminino, a gymnastica plastica ensina os exercicios especiaes, distinctos de todos os systemas calctenisos. Ella não endurece o corpo, os braços, os movimentos, em geral, da mulher, como o fazem as gymnasticas correntes (suecas, sportiva, etc.), improprias para a natureza, a saude e a esthetica da mulher. Pelo contrario, ella ensina os exercicios especiaes plasticos, que contribuem efficazmente para a modelação esthetica das linhas e formas femininas, corrigindo os defeitos corporaes e organicos.

Quantos defeitos physicos se podem evitar as meninas, moças e senhoras, exercendo systematicamente a gymnastica plastica!

O andar defeituoso, as espaduas curvadas, o peito chato, a gordura excessiva no corpo, a respiração ou a digestão anormal, a predisposição aos resfriamentos, etc., etc. — todos esses defeitos corporaes ou organicos podem ser remediados, corrigidos, curados e evitados com a pratica methodica e systematica dos exercicios da gymnastica plastica.

Antes de tudo, ella proporciona as suas adeptas a regularidade rythmica da sadia respiração — condição "sine qua non" da boa saude; desenvolve a graça harmoniosa da estatura e dos movimentos; avigora ou suavisa a musculatura, proporcionando-a ao corpo; modela e aformozea as linhas e formas corporaes, dando elegancia ao busto e eliminando toda a gordura superflua do corpo.

Desta forma, a gymnastica plastica não só crea a plasticidade geral do corpo, mas cuida da saude e, ao mesmo tempo, da esthetica da mulher — da sua graça, belleza e formosura corporal. Por isso, ella attrae actualmente a attenção das summidades medicas do mundo inteiro, recommendando-a ás suas pacientes — meninas, moças e senhoras — como um novo e portentoso meio natural do embellezamento do corpo feminino, como o factor importante da hygiene e da saude da mulher, como o remedio vigoroso nos casos da convalescença, da apathia geral, da neurasthenia, etc. Pois "mens sana in corpore sano est".

Pode-se considerar como um peccado esthetico da mulher contemporanea, a sua negligencia para o cultivo esthetico do corpo que crea a verdadeira e natural belleza, saude e alegria de viver, que nenhum instituto de belleza pode dar. As senhoras jovens e ainda as moças deixam relaxar as suas formas corporaes, engordam e, "ipso facto", desfiguram o seu corpo juvenil, sem recorrer aos meios apropriados para a conservação da juventude, da saude e da belleza.

Vós, senhora ou moça, que cuidaes da vossa saude e belleza corporal, não hesiteis e não tardeis em começar a praticar a gymnastica plastica para alcançar, o vosso ideal!

Vós, mães de familia, que tendes a ventura de crear as vossas filhas, pensae na boa saude dellas, no desenvolvimento harmonioso das suas formas juvenis, no aperfeiçoamento esthetico dos seus corpos e fazei-as aprender a gymnastica plastica, que representa o factor indispensavel da saude e da cultura physico-esthetica feminina!

Educando esthelicamente o corpo e o espirito das suas adeptas — as eventuaes mães de familia — a gymnastica plastica visa tambem o alto fim eugenico, aperfeiçoar a futura geração da nação brasileira! Eis o nobre fim patriotico da gymnastica plastica.

Prof. Pierre Michailowsky

TIROS A ESMO

Homens, ha que, não contentes em carregar todos os andores das procissões politicas, procuram levar os das religiosas...

*

O homem precisa de amar a duas mulheres: uma para o satisfazer e a outra para contrariar-lhe os caprichos.

*

Ha mulheres que são como os vidros lacrados: carecem do vacuo na cabeça...

*

As mulheres intelligentes são como os coraes: é preciso ser um bom mergulhador para encontral-os.

*

Ha prejuiso até na sympathia — muita gente tem luchado um olho para evitar uma ophtalmia sympathica...

Individuos existem que são como os calcareos: só têm barriga...

Certas mulheres são como as andorinhas — presentem a má estação... dos seus amantes.

*

Dizem que São Cypriano é o santo [illegible]menteiro. Certos escandalos na vida de uma mulher são superiores a elle.

*

A seda que muita dama de linhagem usa é oriunda de uma lagarta que, na sua embryogenia, foi ovulo...

*

A assiduidade é uma bôa qualidade para o homem de negocios, porém prejudicial para quem namora...

*

Num concurso feminino de mentiras, a vencedora foi a que declarou não saber mentir. Como ellas se reconhecem!...

ABONAI DE MEDEIROS

UMA HISTORIA DE AMOR

(Cacy Cordovil)

Quando olhamos a figura de um criminoso, o horror do peccado, da audacia e da sugestão de morte que o cerca faz-nos temel-o e desprezal-o. Para a moral christã, matar — a mancha que ninguem lava, a culpa que nada redime — constitue o remorso eterno, a expiação que avassala os tempos infinitos.

Foi uma mulher que desnorteou o sentido do crime: uma mulher em plena adolescencia, dona de belleza impressionante de doçura que, transfigurando-se no amor altruistico, se tornou no monstro sublime do assassinio.

Toda a gente conhece o nome de Charlotte Corday; toda gente sabe da sua historia. Não ha por isso quem não admire em Charlotte a coragem desvairada que a levou ao gesto de 13 de julho de 1793.

Ella propria, consciente do papel redemptor que se impuzera, prezava na sua pessoa o vulto historico, prophetizando-o mais tarde rodeado do reconhecimento dos homens e da patria.

E' extraordinaria a presença de espirito, a sensatez e a calma dos seus inqueritos. Ao contrario de tantos milhares de casos, não se sente nella a predestinação fatidica dos tarados; Charlotte não é victima do sangue, mas faz-se victima da alma. Leva-a ao crime um refinamento espiritual. Nada o desmente.

Não teme o futuro nem a persegue o remorso do passado. "J'ai rempli ma tache, d'autres feront le reste".

Confiava obstinadamente na salvação da patria por que se sacrificára; tinha fé que o *Terror* passaria, e a vida em França não seria mais a ameaça constante da guilhotina. E porque sabe que o Terror passará e aos homens se dará a liberdade do culto patriotico e reconhecido, Charlotte, que era bella e era joven, faz questão de legar á posteridade este paradoxo: o retrato que reproduz a serena expressão do rosto de uma assassina.

Pintam-lhe, na cella, o retrato: é a lembrança unica do seu rosto infantil, dos grandes olhos que o animam de intelligencia e ternura.

Em torno da sua figura se espalha um fascinio perigoso. O proprio *Comité* conhece o prestigio que lhe redimirá a morte. Prohibe a publicidade das cartas que *cette femme extraordinaire* escreveu, ainda na hora de morrer, envolta já na celebre camisa vermelha dos sentenciados á morte.

Não consegue com isso evitar incidentes de exaltação que muito cedo começam a fazer de Charlotte o que ella propria só teria esperado para muito mais tarde: o anjo do assassinio.

Em 1793 o romantismo tinha ainda o cunho de sentimentalismo absorvente e extremista; não era como hoje a propensão e o culto dos ideaes de caracter intellectual e moral. No seculo XX a epopéa de Charlotte Corday faria erguer-se um homem, levantando nos braços justiceiros todo um povo revoltado. Então, teria sido a matadora de Marat a voz que commandaria para o triumpho da libertação. Naquella época no emtanto até o enthusiasmo se platonizava. Em vez da admiração exaltada, ao sacrificio de Charlotte seguiu-se o sacrificio de Adam Lux.

E' então que na historia dessa mulher quasi criança apparece o romance posthumo que a suaviza. E' então que surge a figura, conhecida de muito pouca gente, de Adam Lux.

A casualidade levara-o a Paris justamente na occasião do assassinio de Marat; excita-o o desprendimento altivo, a intelligencia brilhante e sobretudo a belleza de Charlotte. Vê-a morrer; então, ousadamente, atira-se á propaganda desse vulto remoto do feminismo regenerador. Espalha cartazes acordando o povo para o mesmo culto que o fanatiza. Entre esses, o que mais se populariza incentiva a elevação de uma estatua no logar mesmo onde se consummára a execução; havia de trazer, gravada na pedra, para que nada a pudesse apagar, esta inscripção:

"Plus grande que Brutus!"

Adam Lux esperava por certo acompanhar o fim tragico da mulher que posthumamente amou. Só isso se entende da phrase que proferio, já na plataforma da guilhotina: — Emfim, morro por Charlotte Corday.

Essa é uma historia de romantismo numa época tão pouco romantica quanto o Terror.

Rio-6-1-931.

NOSSA MESA

Pó Royal

BOLO DE AMENDOAS

2 chicaras de assucar;
1/2 chicara de manteiga;
1 chicara de leite;
2 chicaras de farinha;
1 chicara de maizena;
1 colhér de chá de Pó Royal;
4 claras de ovos (bem batidos).
250 grs. de amendoas picadas;
1 colhér de chá de baunilha;

Amassa-se a manteiga e o assucar e junta-se a farinha peneirada com a maizena e o Pó Royal, e as claras bem batidas e o leite. Vae ao forno em duas fôrmas rasas iguaes. Toma-se 250 grs. de amendoas picadas, bate-se 2 ovos levemente com 1/2 chicara de assucar e 1 colhér de chá de baunilha, e mistura-se tudo. Põe-se entre os bolos e cobre-se com 2 claras batidas como para suspiros, isto é: 9 colheres (de chá) de assucar para cada clara.

BOLO DE SOL

3 colheres (de sopa) de manteiga;
3/4 de chicara de assucar;
Gemmas de 3 ovos;
1/2 chicara de leite;
1 colhér de chá de essencia;
1/2 chicara de farinha;
3 colheres de chá de Pó Royal;

Bate-se a manteiga com o assucar; junta-se as gemmas, que devem estar muito bem batidas, e a essencia. Peneira-se a farinha e o Pó Royal e põe-se alternadamente um pouco disto e um pouco de leite na primeira mistura. Assa-se em fôrma untada, forno brando mais ou menos 45 minutos. Cobre-se o bolo.

Jardins sous la pluie

DEBUSSY

Chove. Longos fios de prata atravessam o espaço ao impulso do vento que sacode as arvores e desprende as petalas das accacias que vão vagar, como pequeninas conchas, sobre a agua que cobre os canteiros, transformando o jardim em um lago sussurrante. A agua, arrasta as folhas em um *triste turbilhão de coisas mortas* e o céo estende-se egual, sem uma alteração de cor, como um docel cinzento e infinito, lançado sobre tudo que nos cerca. A's vezes o vento suspende uma folha e prende-a por um instante, entre os fios entrelaçados da chuva, como um grande bezouro retido na teia argentea de uma aranha invisivel. Franjas liquidas desprendem-se das arvores, com um tinir de vidrilhos crystallinos. Os calices das açucenas inclinam-se como taças repletas que se derramam. Algumas notas vibrantes imitam tão perfeitamente as gotas que estalam contra os troncos das palmeiras, a musica descreve tão bem o murmurio da agua, o farfalhar das folhas, o zunir do vento que, lançando um olhar em torno, ficamos admirados de ver em logar dessa paisagem desolada, um vasto salão illuminado e fechando os olhos, continuamos a ouvir a chuva que passa atravez dos jardins inundados como o som harmonioso das cordas de uma multidão de harpas reunidas.

E chove sempre, mas já os fios prateados emmaranham-se por toda parte, dispersos pelo vento que abafa, pouco a pouco, a musica que finaliza.

LUZ

A mulher amada é como o vicio, do qual difficilmente nos podemos libertar, apesar de reconhecermos todo o mal que elle nos causa.

* * *

Domina-te, e reinarás, ainda quando mais não seja, sobre ti mesmo

* * *

A saudade é o ser do que deixou de ser...

Mais depressa acaba a formiga com dois leões do que o homem com um só dos seus vicios!

* * *

Liberta-te! Não deixes para amanhã o teu grito de "Independencia ou Morte!"

* * *

Se para comprar um corpo nem sempre chega um sacco de dinheiro, para comprar uma alma, no emtanto, muitas vezes basta um sorriso.

Vestido modelo de Collot, em tulle branco com o corpo bordado a missangas. Duas grandes rosas brancas em setim são collocados no lado esquerdo da sala.

Diva Dantas

(IVETA RIBEIRO)

"Nunca morrer assim... N'um dia assim..." e foi talvez pensando na belleza desses versos que ella fechou, para o mundo, os olhos naquelle esplendoroso dia de sol... E foi como que a corporificar os versos do poeta maximo, que o seu sonho foi buscar as suas roupagens de maior esplendor, a todo o ouro fluido do sol e as petalas das flores da mais radiosa esfera... para, levá-la á ultima morada, por entre flores e por entre claridades...

E, até que a noite viesse trazer á terra o lenitivo da sombra para o volupia do sonho, o amigo magnifico, que ella tanto amou em vida, ficou lá, illuminando e aquecendo, o grande cofre branco onde mãos piedosas fecharam seus despojos terrenos.

Alma sempre aberta ás influencias de uma bondade constante, a querida amiga de todos os poetas, a companheira querida de todas as mulheres que pensam e fazem da penna o delicado arauto de ideaes formosos, foi tão generosa e tão bôa que nem quiz que os que tanto bem lhe queriam, soffressem ao vel-a padecer num leito de agonia. Diva Dantas, desappareceu, como se tivesse partido, a sorrir para uma de suas excursões artisticas, sem os reclamos costumeiros dos que conquistam glorias pela bocca ampla de trombetas de encommenda.

Ella morreu sem que ninguem, no mundo intellectual carioca, onde cada um era-lhe um amigo devotado, soubesse que um mal qualquer lhe insultára a robusta saudade, prostrando-a, para sempre!

A noticia de sua passagem para a outra vida, estalou nos meios intellectuaes, como o éco doloroso de um grande lamento de dôr; e muitos olhos se encheram de lagrimas sinceras; e muitas boccas murmuraram palavras de dó, e muitos corações se confranjeram de magua, porque Diva Dantas soubera sempre crear amizades e despertar sympathias... porque Diva Dantas era intelligente e bôa e porque era gentil e amorosa, como só sabem ser as mulheres verdadeiramente superiores.

Ainda ha pouco, eu dizia em certo meio de artistas, que era profundamente animador o movimento intellectual feminino no Rio, porquanto ao lado dos "nomes feitos" constantemente iam surgindo novos "nomes" que eram promessas lindas, quando não realidades surprehendentes.

E', assim, já muito grande e muito brilhante o numero de mulheres que escrevem, na terra carioca, e agora esse luzido batalhão de idealistas e de sonhadoras, sente que se abriu, com o desapparecimento de Diva Dantas, um grande claro em suas fileiras brilhantes, porque essa escriptora illustre que se fazia notar pela elegancia do seu estylo e pela delicadeza de seu feitio moral, era, sem favor um dos bons elementos que levaram, tão alto a fama da intelligencia da mulher brasileira.

Batalhadora incansavel, dividindo-se entre o sonho de artista e o dever de mãe extremosa; repartindo suas energias entre a labuta diaria no seu consultorio dentario, e o labôr espiritual que apparecia em varias revistas e jornaes cariocas, Diva Dantas conservava atraves dos annos uma fresca mocidade de alma que se reflectia num semblante formoso, que attrahia todos os olhares e offuscava o brilho de muitos rostos moços.

Como toda a mulher, Diva devia ter soffrido muito; ter supportado muitas tempestades moraes; ter enfrentado muita luta por amor dos filhos e por amor de seus ideaes de artista, na mais subtil delicadeza de ideaes; mas Diva era uma alma forte que sabia vencer sorrindo, e que defendia o physico dos estragos que o constante soffrer sem coragem imprimem no corpo.

Ella parecia ter descoberto o philtro magico que lhe assegurava uma mocidade perenne e como sorria, orgulhosa e feliz, quando falava ás amigas nas netinhas lindas que eram o seu encanto e a sua esperança!

De uma sympathia irradiante alliada á perfeita fidalguia de seus gestos distinctissimos, Diva Dantas, despertava sempre uma grande admiração nos circulos intellectuaes e sociaes, e, (coisa rara!) venceu e mereceu applausos na batalha das letras sem crear inimigos e sem despertar invejas.

E foi essa personalidade vincante, que a morte roubou inesperadamente, num dia cheio de sol, ardente de luz a cobrir-se de scentelhas sob o céo profundamente azul.

Os jornaes, apenas, registraram, pallidamente, o seu passamento. Nenhuma penna brilhante dos que se dão ao mistér de tecer laudatorios encomios aos personagens que a evidencia apresenta ao mundo, se lembrou de traçar sob tão infausto acontecimento, mais do que algumas linhas referentes á personalidade que desapparecia.

Nenhuma de suas irmãs de sonhos e de trabalho intellectual depôz sobre sua memoria as petalas espirituaes de palavras de saudade e de magua...

Parece que Diva morrendo assim, subitamente, assustou as mulheres que com ella lutavam por ideaes de pensamento. Houve como que um impreciso movimento de pavor a tolher as expansões naturaes das pennas irmãs da sua penna, e um extranho silencio se fez em torno do facto doloroso que privou as letras patrias de um de seus bons elementos.

Calam-se todas as vozes femininas até ao momento em que a minha saudade sincera tenta prestar á companheira querida, a homenagem a que fizeram jus seu talento e sua bondade...

Conservam-se innativas, como que paralysadas de espanto pela brutalidade do golpe, todas as pennas femininas que enchem de orgulho o espirito de nossa época, até ao momento em que a minha penna humilde se molha de saudade, para tentar traçar em linhas simples o perfil delicado e nobre da escriptora morta quando sonhava ainda...

Affirma-se assim, mais uma vez, a asserção de que é dos pequenos e dos humildes que mais depressa partem os sentimentos mais naturaes, e que da inconsciencia dos pygmeus surgem, ás vezes, os mais arrojados commettimentos.

Seja como fôr, eu me sinto sinceramente commovida ao lembrar a bôa e querida amiga que foi Diva Dantas, e de envolta com estas simples palavras de saudade e de carinho, envio ás alturas um pensamento e uma prece pela paz eterna de sua linda alma de mulher.

NOTA

Para Lygia e Celina

Que Jesus cubra de benção as desconhecidas amiguinhas que, ainda este anno realizaram tão lindo milagre de amor ás creancinhas pobres, e que me deram o ensejo de chorar de emoção pela confiança que lhes mereço.

Dividi entre os pequeninos nascidos na benemerita Pro-Matre, e os que a Casa da Creança está amparando, os mimos de que me fizeram depositaria, visto não me ser possivel attender ao desejo expresso na linda cartinha que me enviaram.

Porque não se dão a conhecer para que eu agradeça com um grande beijo as provas de carinho que me têm dado? O "Correio da Manhã" tem o meu endereço.

Com os mais sinceros agradecimentos da IVETA RIBEIRO.

Palavras... Femininas

(Carmen Regina)

CYBELLE

Li em tua physionomia a surpresa que te causei naquelle dia em que me encontraste com o Edward e t'o apresentei como meu noivo.

Porque bem sabias tu do meu estranho romance com o Carlos Reis, de todo o encantador e doloroso trama que nos enlaçava.

Como não ignoras, eu o amava, com todo o ardor dos meus vinte annos, ou antes, adoravamo-nos, pois que se elle representava para mim a suprema felicidade, eu era a mulher ideal dos seus sonhos de moço e poeta.

Amavamo-nos e... soffriamos muito. A sua profissão de jornalista proporcionava-nos constantes dissabores, pois eu não podia me conformar com o isolamento de dias seguidos, emquanto elle se multiplicava por toda parte, em todas as festas, numa prodigalidade de sorrisos e gentilezas que captivava... os outros e mortificava o meu coração cioso do seu affecto.

Gostando do imprevisto, fascinado pelo bello e fantasioso, deixava-se attrahir e só quando a minha saudade o reclamava volvia num arrependimento sincero mas que o seu temperamento inconstante não deixava ser duradouro.

Durou o nosso amor — quanto? — apenas um lustro. Foi pouco e foi... muito. Pouco porque a comprehensão doce de nossas almas, a ternura infinita de nossos corações deveria ser eterna!

Por que finda tão depressa aquillo que nos é tão grato!... Por que terminam assim rapidos os momentos mais doces de nossa vida!...

E foi muiti, minha amiga, digo que foi muito, porque era uma ventura destinada a fenecer.

Deixei-me embalar por um sonho que foi bom e foi lindo, mas... não foi mais que um sonho!

Carlos Reis amava-me, mas não nos deviamos desposar. Compleição irrequieta, animo sonhador, bohemio do pensamento, amar-me-ia elle, sempre? E depois? Esse terrivel — depois — que sempre chega! Quando eu não lhe fosse mais uma novidade, quando os annos e os filhos lhe trouxessem a saciedade das coisas vãs e eu deixasse de ser essa bonequinha de Tanagra para tornar-me respeitavel matrona, austera, fiel cumpridora de meus deveres caseiros, seguindo os dictames de minha indole pacifica, elle — genio alegre, folgazão e fantasista — limitar-se-ia ao meu amor de esposa honesta?

Não seria — pelo seu temperamento, facilitado por sua vida cheia de lances emocionaes, empolgado por novas sensações — roubado ao meu carinho por imprevistas seducções?

E eu, quanto não soffreria, amando-o verdadeiramente, vendo-o indifferente e frio para o meu affecto!...

E foi isto, Cybelle, apenas isto que nos separou. Amava-o demais para resignar-me a ser sua esposa... sómente!

E a esse amor intenso, vibrante, este sonho em cinco annos idealizado, mas que jámais seria uma realização, succedeu o affecto calmo, a duradoura affeição que me assegurará uma tranquilla felicidade ao lado de Edward — indole mansa, compassiva e bôa, tão bôa que padecia por me ver padecer os desvarios de Carlos Reis.

Foi elle que me amparou na phase dolorosa do nosso rompimento, elle que me offerece agora a sua ternura como balsamo para o meu coração ferido, dulcificando o meu soffrimento até que, curada, possa emfim ser sua esposa!

E eu o serei, minha amiga, a companheira fiel e dedicada que elle merece, sel-o-ei talvez mais do que o seria para Carlos, a quem o meu extremado zelo talvez matasse o amor.

Os homens aborrecem depressa a mulher que lhes exige alguma coisa, ainda mesmo que esta coisa seja sómente... amor.

GRACIEMA.

Se não podes encher a tua vida de boas acções, enche ao menos o teu coração de bons intuitos!

* * *

O noivado é a nota alegre de uma triste canção que se ouvirá depois...

* * *

Com lealdade o affirmo: já vi um homem! Agora, não me lembra onde...

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Senhorita Carvalho — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Ha um anno atraz, mais ou menos, tive necessidade de consultal-o (por correspondencia), acerca da doença de um cãosinho que tenho em casa e que dá pelo nome de "Guarany". Na occasião em que recorri, a v. s. para consultar o "Guarany", tinha elle uma coceira terivel pois coçava, até fazer golpes com as unhas. Os ouvidos tambem doentes purgavam muito, e tinham um cheiro azedissimo, estando sempre doridos não se podendo por as mãos na cabeça pois logo a sacudia gemendo. Em consequencia da doença dos ouvidos, os olhos estavam sempre inflamados, purgavam e, sempre fechados com puz. Bem. O sr. dr. receitou para os ouvidos do "Guarany" a seguinte formula para usar duas vezes ao dia: alcool absoluto — 100, c. c.; acido salicylico 1 gr.; acido borico 3 grs.; resorcina 5 grs.; — Para o corpo receitou o seguinte linimento: alcool a 40° e alcatrão vegetal — á á 100 c. c.; — flôres de enxofre e sabão verde — á á 50 grs. Do remedio que applico nos ouvidos, melhora o 1º e 2º dias para no 3º ou 4º rebentar novamente (e isto já vae á um anno, e com o frasco de remedio que tenho em casa conto 4), sendo que o remedio do corpo só usei de um frasco, não obtendo melhora alguma. Aconselhou-me tambem v. s. para que mandasse fazer exame de pêlos e crostas no Instituto de Diagnostico. Infelizmente, na occasião em que o mandei fazer não se achava presente o dr. M. Vianna por ter soffrido o golpe de perder o chefe da familia, como v. s. me informou depois, pelas columnas do "Correio da Manhã". Dr. já lhe puz ao corrente dos factos passados de há um anno para cá, para agora chegar o momento de me explicar melhor. Venho mais uma vez appellar para vossa bondade e sabedoria, dizendo-lhe que o meu pobre "Guarany" continua na mesma. O remedio dos ouvidos só faz bem por um ou dois dias. Quando lhe deito remedio nos ouvidos melhoram estes e os olhos tambem, depois voltam todos a ficar doentes outra vez. O remedio do corpo depois que o usei, já lhe dei mais: banhos de creolina nacional e estrangeiras, esfricções de pomada de enxofre e flôr de enxofre com azeite, etc. nada conseguindo. Peço ao dr. ter a paciencia de aturar-me (eu sei que v. s. é bondosissimo, do contrario não era medico) e de mandar-me dizer o que devo fazer, ou por outra ver se póde tentar um tratamento interno coisa que ainda não foi feita desde que o "Guarany" está doente. Appellando para os vossos sentimentos de caridade e confiando na vossa bôa vontade de bem servir os que á vós acorrem, espero de v. s. resposta satisfatoria.

Resposta — Agradecemos os votos de felicidade que nos desejou a prezada consulente, retribuindo-lhe tambem os mesmos ardentes desejos.

— Ao receitarmos para o canino, a gentil senhorita deve estar lembrada que tecemos commentarios sobre a etiologia (causa) da "coceira" e da "doença dos ouvidos". Temos quasi certeza de que dissemos serem varias e multiplas as dermatoses cynophilas, desde as sarnas sarcoptica e demodetica, até aos varios typos de eczemas e dermatoses phlegmonosas; que, para bem receitar, seria indispensavel o exame do paciente e mesmo dos pellos e crostas ao microscopio.

O mesmo conceito deve ser mantido attinente á affecção dos ouvidos. O therapeuta, em medicina animal, deve servir-se de todos os recursos de sciencia contemporanea para debellar as otopathias dos cães, proverbialmente rebeldes e que, por isto mesmo, não podem ser cuidadas como dantes. O exame otologico completo, com instrumental especial, a therapeutica racional, scientificamente applicada a cada caso, o uso da alto-frequencia, dos raios U. V. a ondas curtas ou raios I. V. em determinados casos, as auto-vaccinas geraes ou anti-virustherapia local nos casos em que estes dois recursos se impõe, as applicações de duchas de ar quente ou nebolizações tepidas medicamentosas, empregados judiciosamente nos casos indicados, com acerto e perseverança, são factores certos de cura na grande maioria dos casos. Contribuem, via de regra, para o insuccesso as lavagens dos conductos auditivos com soluções aguosas antisepticas, não só porque os antisepticos muito activos perturbam a defeza local e concorrem para a irritação da parede já de si lesada, senão tambem pela acção nefasta da agua dentro dos conductos, agua de difficil evaporação e, portanto, de formal contra-indicação, salvo casos especiaes. O exame microscopico do corrimento não deve, outrosim, ser olvidado nos casos em que o assistente suspeita de otocariase chorioptica (sarna dos ouvidos, determinada pelo **Chorioptes cynotis canis** ou outra otopathia especifica, não só para evitar que receite visamos com especialidade taes casos de otite especifica em vão, como igualmente para não prejudicar a duração da cura, em detrimento do animal doente, dando azo a que a affecção progrida, etc.

Vê, pois, a senhorita, que por maior e mais confessa seja a nossa bôa vontade em "acertar", resta-nos apenas a pequena parcella de "sorte"...

— Para a affecção da pelle indicamos as injecções de enxofre colloidal Dause, feitas subcutaneamente de 2 em 2 dias e tambem a administração diaria, ás duas principaes refeições, de uma colhér das de chá da seguinte porção: xarope de badiana, dito iodotannico — á á 50 c. c.; arrhenal — 0, 30 cgrs. — Externamente: — Petroleo off, benzina off. — á á 100 c. c.; azeite de olivas — 200 c. c. Untar todo o corpo, deixar decorrer 10 minutos e dar um banho completo agua e sabão. Deixar o pello seccar e pulverizar totalmente o corpo com Talco de Veneza, pulverização que será feita diariamente, friccionando bem para a adhesão do pó. As uncções com o topico supra serão procedidas de 10 em 10 dias.

Para os ouvidos aconselhamos limpar os conductos com algodão hydrophilo e pulverizal-os com oxydo de zinco finamente porphyrizado. Tratamento a ser feito duas vezes por dia, mas que precisa fazer por dia, mas tingir bem os **situs dolenti**.

Mme. Santos — Rio — Escreve-nos: — Como leitora assidua da vossa secção "Correio Agri- dir o grande obsequio de uma cola" venho por meio desta pe- receita para um cão Pointer inglez, de 9 annos de edade, que já ha uns mezes acha-se paralytico. O pobre animal mostra-se ainda cheio de vida, gordo e alimentando-se perfeitamente. Começou com uma fraqueza nas pernas, cahindo de vez emquando para depois se levantar, e assim foi até ficar sem forças nenhumas para se por em pé. Creio não ser bem uma paralysia pois elle assim deitado mexe-se bem, coça-se e arrasta-se pelo chão como um cãozinho ainda recemnascido. Ha 1 mez, com algumas fumentações caseiras melhorou chegando mesmo andar, porém logo depois penso que com a mudança de temperatura, caiu novamente, e as fumentações agora tem sido de nenhum effeito. Peço a fineza de me dizer o que devo fazer para a cura deste pobre animal que tanto soffre.

Resposta — Infelizmente, minha senhora, não podemos satisfazer a nossa bôa vontade em attendel-a, receitando conscientemente para o seu Pointer inglez, ora paretico. Realmente, nessa edade e nesse caso só o exame directo instruirá o therapeuta. Banhos, duchas, massagens medicas electricas, banhos violetas ou alta frequencia, injecções de estrychnina ou de excitantes neuro-musculares só podem ser instruidos depois de cabal conhecimento do funccionamento physiologico dos orgãos. E' o que, á distancia, podemos adiantar, minha senhora.

> COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.
>
> Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo eficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.
>
> A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO".

Senhorita Nair Prado — Minas — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de, por uns instantes chamar a sua attenção para esta carta, com o fim de pedir-lhe um favor que a sua fineza e bondade, creio, não me negará.

Possuo em casa um cãosinho "lulu", que ha poucos dias appareceu com uma erupção (vermelho, deixando cair o pello, mais ou menos como um principio de lepra) em redor do olho direito, que se propaga hora a hora.

Temendo que esse mal continue por todo corpo e, não sabendo de algum remedio efficaz, resolvi appellar á sua sciencia e pericia (visto a cidade em que resido não haver veterinario), para um remedio que possa cortar radicalmente o mal que tanto temo.

Resposta — Parece tratar-se de blepharite eczematose. Indicamos: Oxido amarello de mercurio — 0,10 cgrs.; vaselina branca — 20 grs. (Mde. em bisnaga). Esse remedio póde ser passado em torno da palpebra, duas vezes ao dia. Lavar com agua boricada tepida antes da nova applicação. Communique-nos a marcha da affecção senhorita.

J. D. S. F. — São Paulo — Escreve-nos: — Tenho em casa um cachorrinho — o biry — mestiço Teneriff com uma raça belga de nome arrevesado, que agora não me occorre.

Biry tem 3 mezes de edade e é vivo e intelligente como raramente se vê um cachorro assim.

Quero consultal-o sobre o seguinte:

Biry expelle quasi que diariamente innumeras bichas (umas minhoquinhas brancas e finas), e, além disso, são retiradas todas as manhãs, da cama em que dorme, uma porção de vermes mes eguaes aos de que junto alguns especimens.

Elle está regularmente magro, come pouco e gosta de dormir bastante. O seu somno nem sempre é calmo. A's vezes vira de um lado para outro, funga, late baixinho, estremece as mãos e os pés ect.

Quando está accordado coça-se bastante, com especialidade atraz das orelhas e me parece que tem pequenas borbulhas nesses logares onde coça. Digo parece porque, sendo pelludo, não se póde vêr bem.

O dr. vae fazer a fineza de curar o meu Biry, receitando o que achar acertado.

Devo esclarecer tambem que Biry quasi que o dia todo corre em volta de si mesmo, procurando pegar o rabo e, quando o pega, morde com força, chegando, ás vezes, a gritar de dôr. Em certas occasiões morde tambem as mãos ou os pés (bem nas pontas), gritando a uma mordidela mais forte.

Aguardo o obsequio de sua resposta, para, em breve, graças a sua pericia, vêr o Biry completamente bom e satisfeito da vida.

Resposta — O material que nos mandou representa segmentos ou espolex da tenia **Dipilidium caninum**, tão commum nos cães, porém inteiramente inoffensiva, segundo observações universaes.

Quanto aos outros vermes de que nos fala, e pelos symptomas de auto-mutilação, parece-nos tratar-se de oxyuro sendo conveniente o amigo empregar Oxyurol se á dóse de - colher das de chá, dois dias seguidos em cada semana, pela manhã cêdo.

Desejamos saber algo sobre a alimentação que é servida ao paciente.

Ulysses Silveira — Campos Bello, — Minas — Escreve-nos: — Peço indicar-me o que é bom para diarrhéa de sangue nos bezerros.

Resposta — Além da resposta que demos ao prezado consulente sr. João Corrêa e que em tudo cabe no caso sobre o qual nos consulta agora o amigo, por isso sendo interessante procurar rele-o no "Supplemento" de dois domingos passados, cumpre-nos lembrar ao amigo mais o seguinte:

Sem falar mais na necessidade da desinfecção diaria do cordão umbilical dos recem-natos, convem ter presente que o bezerrinho novo deve mammar amiudo e pouco de cada vez. Nas fazendas onde a diarrhéa apparece endemica e victima grande quantidade de bezerros, é certo que o apparelho genital das progenitoras esteja infectado, razão pela qual se torna imprescindente a desinfecção com agua creolinada a 2 p. 100, dois ou 4 dias antes do pasto, da vulva, perineo, etc.

Ademais, aconselhamos inocular a vaccina contra a pneumo-enterite, na dóse de 5 c. c. nas vaccas, tres vezes no ultimo mez de gestação e vaccina immediatamente o recem-nato, revaccinando-o se fôr necessario, 5 dias depois.

Isolar por completo todos os que adoecem e tratal-os com o sôro contra a pneumo-enterite (não vaccina) e administrando, tres vezes ao dia, num pouco de agua gommosa (gomma bem fraca), um papel de cada vez de: — Subnitrato de bismutho — 0,50 cgrs.; tannoformio — 0,25 cgrs.; benzonaphtol — 0, 30 cgrs. (Para um papel. Nº xx iguaes). E' bom lêr o que temos ponderado, em artigos, a esse respeito.

Sta. Celina Branne — Barra do Pirahy. — Escreve-nos: — Possuo um gatinho de estimação todo branco e que deve contar mais ou menos 1 anno.

De tempos para cá tem apparecido em varias partes do corpo feridas avermelhadas. Já lhe dei banho de creolina e appliquei limão ás feridas, sem entretanto obter resultado. Peço-lhe que me mande dizer o que devo fazer pela cura do meu gatinho.

Resposta — Parece-nos tratar-se de tricophytose ou microsporiose ("tinhas"). O gato póde apresentar tres formas de ("tinhas") duas microsporicas e um farvus (**Microsporum felineum. M. canis e Achorion quinckeanum** causador do favus dos ratos). Só o exame microscopio elucidaria cabalmente o diagnostico. Como tratamento indicamos: Alcool absoluto e tintura de iodo frescamente preparada — á á 25 c. c.; acido salicylico — 0,50 cgrs. — Para pincelar uma vez por dia as partes affectadas, durante uma semana, dia sim outro não. Nos dias que deixar de applicar o topico acima, untar as placas tricophyticas com a Pasta de Lassar. E' o maximo que de longe, lhe podemos adiantar, senhorita.

D. Bahiense — Villa Izabel — Escreve-nos: — Possuindo uma cachorrinha de raça Javaneza atacada de doença interna no ouvido direito, venho por meio desta solicitar-lhe o obsequio de receitar o remedio que julgar necessario.

Os caracteristicos da doença são: corrimento de puz, coça muito e de odor fetido.

O animal tem 1 anno e 4 mezes estando neste estado ha uns 2 mezes mais ou menos.

Têm-se posto azeite camphorado e não tem dado resultado de especie alguma.

Resposta — Leia, por obsequio, a resposta dada nesta secção á senhorita Carvalho. As otopathias nos cães, por muitos motivos, não podemos ser tratados a esmo.

Albino Teixeira — Porto da Pedra, — Minas — Escreve-nos: — Como assignante do vosso jornal e apreciador do "Correio Agricola", no qual tenho visto varias consultas com as respostas immediatas, venho merecer da secção Veterinaria a seguinte consulta:

Possuo uma vacca mestiça Zebú e Caracú com 8 annos aproximadamente de edade, que ha uns 3 mezes vem soffrendo fortes ataques de Epilepsia, sendo atacada mensalmente durante os ataques 10 e 15 minutos.

Com a informação acima espero que a secção indique-me um medicamento que possa combater este mal.

Resposta — Não attinamos a necessidade de tratar, em animal para fins economicos, uma affecção transmissivel por hereditariedade. Se quizer dispender, póde o amigo empregar o bromêto de potassio á dóse diaria de 30 grs.; cuja dóse deste sedativo deverá ser dissolvido em uma garrafa de agua assucarada e dado em duas vezes ao dia. O bromêto de potassio deve ser dado durante 10 dias seguidos, de preferencia nas proximidades da ataque. Entre uma série e de outra medicação convem fazer o intervalo de 10 dias. Ficariamos grato ao prezado consulente se nos fornecesse duas photographias do bovino quando em pleno accesso e nos prodomos.

Sousa Tranco — Fazenda do Monte-Verde — (Faria Lemos) — Escreve-nos: — Tendo grande criações de gado vaccum na minha fazenda, de certa época para cá appareceu uma molestia nos bizerros das minhas vaccas que eu ignoro por completo, causando-me grandes prejuizos este mal inteiramente desconhecido aqui por esta zona.

Venho pedir a v. s. um remedio e ao mesmo tempo o diagnostico dessa molestia o que eu antecipadamente muito lhe agradeço.

Os symptomas da molestia são os seguintes: No começo o bizerro não mama, fica muito triste, cria um caroço no véo palatino (céo da bocca) baba muito, febre, e em alguns casos ha convulsões fortes (ataque) e em seguida a morte quasi subita. Em tempo: Endurecimento do queixo Agradeço de ante-mão a resposta desta consulta.

Resposta — Trata-se quasi com certeza de estomatite gangrenosa, pseudo-diphteria dos bizerros. Molestia infectuosa aguda, dos bezerros novos (ás vezes tambem dos meio crescidos), caracterizada por pseudo-membranas crupaes e diphtericas na bocca ou no pharynge, quasi sempre mortal, em consequencia de uma septicemia (infecção generalizada). E' causada pelo bacillo da necrose (Bang), proprio de estabulos e currães sujos, mal desinfectados, etc. As lesões consistem em membranas crupaes grossas, de côr cinzenta ou parda, adherentes aos tecidos subjacentes ou ao lado destes; encontram-se ulcerações exageradas, com bordos grossos congestionados. Os logares predilectos são: — lado interno das bochechas, véo palatino (por vezes até aos ossos), bordos da lingua, etc. As lesões tem activo mão halito, pois não?

Como tratamento: applicar uma vez por dia, pela manhã, tintura de iodo directamente sobre a ulcera, procurando retirar as muco-membranas. Nas outras horas do dia, pincelar as partes affectadas, tres vezes, com: Azul de methylenio — 3 grs.; alcool a 40°. — 1000 c. c. A bocca deve ser lavada pelo menos uma vez por dia com uma solução de acido a 10 p. 100. Dar infusões aromaticas como café, alcool (paraty, 50 grs. por dia), etc. Abandonar em definitivo ou provisoriamente o curral e o estabulo. Injectar nos dentes 50 c. c. do Sôro polyvalente veterinario (Laboratorio de Biologia Veterinaria, Mathias Barboza, Minas).

Joaquim Olyntho da Fonseca — Pouso Alto. — Escreve-nos: — Sr. dr. peço-lhe que me descupe incommodal-o. Aqui na região que moro, é muito me sujeito a peste virulenta dos porcos, mais depois que comecei á immunizar os mesmos, não deu mais a tal peste, mas agora appareceu uma outra doença que o leitão já grande com 4 a 5 mezes, fica triste e perde todo apetite e vae até morrer: ás vezes apparece uma dearrhéa verde junto com a mesma, e agora por emquanto está em uma leitoa, tem uma porca nas mesmas condições. A vaccina que tenho immunizando os porcos é da fabricação allemã, é muito cara, peço-lhe o favor de me ensinar onde posso encontrar as vaccinas de fabricação nacional. Qual é o preço e aonde? Tenho comprado da outra, é no posto Veterinario em Cruzeiro, não tem da nacional Desejando registrar minha pequena propriedade, no Ministerio da Agricultura para gosar dos direitos de requizitar plantas seleccionadas, desejava que v. s. me informasse quanto se gasta e o que é preciso para tal, e, os documentos exigidos, se caso poder registrar peço-lhe o favor de mandar-me a formula para encher junto mando 600 réis de sello para via postal, junto peço-lhe mandar-me, um folheto do dr. Brenno Arruda que muito agradeço.

Resposta — Póde adquirir o Sôro contra a peste dos porcos do Laboratorio de Biologia Veterinaria, Mathias Barboza, Minas, de preço commodo. Em materia de sôros therapeuticos e de vaccinas, podemos com ufania dispensar a vergonhosa tutela exotica.

Quanto á doença dos porcinos, sobre a qual nos consulta, seria digno averiguar se os disturbios intericos não estão correndo por conta das verminoses, tão sobejas nas pocilgas mal providas, anti-scientificas, baldas de hygiene. No caso de se tratar evidentemente de verminose, a Herva de Santa Maria (em succo ou extracto) faz prodigios e está ao alcance de todos.

— A' formula para inscripção no Ministerio da Agricultura, bem como o livreto do dr. Brenno Arruda, sobre immunização de cereaes, ambos lhe foram remettidos por via postal.

Agricultura & Industria

Do nosso consultor technico, dr. José Watzl, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

J. C. SOBRINHO — Canindé — Ceará. — Escreve-nos:

Rogo o obsequio de me informar se taruman se presta para cercas vivas ou se existe uma mais resistente nas terras seccas e mais precoce, me dizendo onde se encontra a semente e qual o preço do kilo.

Junto $300 em sello do correio para que me seja remettido um folheto do dr. Brenno Arruda, sobre immunização de cereaes.

Resposta — Em resposta á consulta do sr. J. C. Sobrinho, cabe-me informar que a arvore da flora brasileira Tarumã Vitextaruma das Verbenaceas, descripto por Martins, presta-se muito bem para cercas vivas, além da sua propriedade medicinal, isto é, a casca e folhas são utilizadas em banhos na dose de 50 gr. em 1|2 litro dagua contra as dores rheumaticas.

Uma outra planta para o fim da consulta seria a amoreira negra (Morusnigrad) da familia das moreaceas, e a amoreira branca. Pegam facilmente de estacas e convenientemente podadas, servem admiravelmente para cerca viva, fornecendo as folhas, principalmente da variedade branca, excellente material para a criação do bicho da séda.

Mudas e sementes encontram-se na Estação de Sericultura em Barbacena, Estado de Minas Geraes.

LUCIO MARCONDES — Tomo a liberdade de solicitar-lhe o obsequio de me informar por essa apreciada e util secção, qual o processo de fabricação de vinagre com folhas de parreira.

Resposta — Em 1º logar, o vinagre é um producto derivado do alcool, isto é, a decomposição do mesmo, que dá em resultado o acido acetico hydratado, provocado pela fermentação acetica com a presença do germen elycoderme aceti-Pasteur.

Portanto, o acido acetico — vinagre — forma-se unicamente e sempre de alcool tirando o oxygenio do ar, sendo assim um producto oxydado do alcool e este processo de oxydação, provocado pelo germen referido, somente numa solução alcoolica, que não deve conter mais de 10% de alcool, constitue o principio basico da fabricação de vinagre.

Devemos, portanto, mais uma vez lembrar que qualquer substancia que contenha assucar sem amido que pelos processos de inversão por meio de fermentos é transformado em assucar fermentavel que por sua vez pela fermentação alcoolica é transformado parte em alcool, poderá ser utilizada para a fabricação de vinagre.

Destas materias e soluções empregadas na fabricação do vinagre, resultam as varias qualidades de vinagres com por exemplo: Vinagre de espirito de vinho, paraty, de uva ou vinho de succos de fructas, de cerveja, de cereaes, de batatas, mandioca, etc.

Tambem temos de mencionar que a agua que se emprega na fabricação de vinagre deve ser uma agua pura, leve, potavel de fonte ou rio e não de poço ou cysterna.

Agora, voltando á sua consulta, facilmente pelo exposto acima verificará que de folhas de parreira não se póde fazer vinagre, pois entre as substancias componentes encontramos em quantidades tão insignificantes as materias necessarias para este fim e a presença destas folhas na solução alcoolica preparada para a fermentação acetica, sómente poderá fornecer um gosto, aroma especial as propriedades existentes nas mesmas e nada mais.

CARLOS TAVARES DE LYRA — Rio. — Assignante e assiduo leitor do "Correio da Manhã", especialmente da secção de Agricultura, solicito-vos por meio desta, uma informação: "Num terreno de 13 metros de comprimento por 11 de largura, acham-se plantados cinco sapotizeiros, uma mangueira e um pé de fructa de conde.

A distancia da mangueira ao sapotizeiro 1 é 4m,5; do sapotizeiro 1 ao 2 é 3,5; do sapotizeiro 2 ao 3 é 8 metros; do sapotizeiro 3 á fructa de conde, é 4m,12. Da fructa de conde ao sapotizeiro 4 é 4m,5 e do sapotizeiro 4 ao 5, é 5m,32.

De 5 sapotizeiros, somente um produziu, e quando amadurecem, tornam-se empedrados. Ella a informação que vos peço".

Resposta — Em 1º logar, devemos considerar que as suas arvores fructiferas segundo á sua edade como pé franco de grande porte, têm as distancias de 4m,5 na média que são relativamente insufficientes para o seu normal desenvolvimento e vida economica.

Portanto, para remediar e melhorar as condições vitaes, achamos conveniente no tempo proprio de podar e desbastar acertadamente as arvores e no mesmo tempo com uma solução que contenha acido phosphorico e potassa, auxiliar a bôa fructificação, de maneira que os fructos pela abundancia de substancias nutritivas assimilaveis encontradas no solo, se pódem desenvolver normalmente até a sua maduração.

Entre os adubos chimicos de prompto effeito, podemos com segurança recommendar o adubo Nithophosca I. G. da marca B, na quantidade de 1-2 kg. por arvore.

Convem na applicação deste adubo misturaI-o com 5 partes de terra composta e espalhal-o ao redor da arvore afastado do tronco e enterral-o com enchada ou ancinho.

A época mais apropriada para a applicação é logo após a colheita e na entrada de chuvas.

Este adubo póde obter na firma Fernando Hackradt & Cia., Caixa Postal 948 — S. Paulo.

JACINTHA DA SILVA — Botafogo — Venho pedir explicação sobre uma pequena jaqueira que tenho em meu quintal, sendo a unica arvore que tem no mesmo.

No anno passado deu uma pequenina jaca que não passou de 7 centimetros, caiu; este anno em logar de jaca está dando um pequeno fructo entre as folhas exactamente a um figo, porém muito pequeno.

Por este caso tão estranho, se fôr possivel desejo uma explicação como póde degenerar esta jaqueira.

Resposta — De accordo com a vaga informação, a causa do aniquilamento da fructeira em apreço só se poderá ser a falta de substancias nutritivas assimilaveis no solo e principalmente de acido phosphorico e potassa.

Logo, uma adubação acertada que contem os principios referidos fará desenvolver normalmente a fructeira durante o seu cyclo vegetativo.

CAMBRAIA — Escreve-nos — Como lavrador, e tendo grandes plantações de mandioca, sabendo que a mesma é excellente materia prima para o fabrico do alcool motor, venho pedir-vos os seguintes esclarecimentos:

1º Existe alguma distillaria no Brasil que emprega a mandioca como materia prima?

2º Com 100 kilos de mandioca, quantos litros de alcool se obtem?

3º O alcool assim obtido, precisa de mais alguma composição para movimentar os motores dos automoveis?

4º Qual o processo mais simples e barato?

5º Indicar uma casa que possa fornecer alambiques e que seja especialista na materia.

Resposta — 1º Para a fabricação do alcool da materia prima mandioca, excellente para este fim, recommendo a leitura do volume VIII sob o titulo "Mandioca" da autoria de Julio Brandão Sobrinho e do Manual pratico da fabricação de amido ou gomma da minha autoria onde encontrará minuciosamente descripto as varias manipulações a fazer.

2º) Segundo os dados e experiencias feitas, podemos calcular que 100 kg. de materia prima - mandioca, darão mais ou menos 10 litros de alcool absoluto.

3º) Pelo facto que o alcool em comparação com a gasolina, ether benzina, acethyleno, etc., tem menor votabilidade, propriedade importante e necessario para o emprego nos motores de explosão, emprega-se o mesmo misturado com os acima referidos e existem baseadas em experiencias, varias formulas para este fim.

Para o fim de installação de fabrica de alcool, dirija-se á Companhia Federal de Fundição, rua Nery Pinheiro n. 70, Rio, dando as informações necessarias da quantidade de alcool que deseja fabricar, a qual lhe fornecerá orçamentos, preços, etc.

DIVERSOS ASSUMPTOS

José Tomiolo — Bello Horizonte. Escreve-nos:

Muito agradeço a sua resposta publicada no Correio Agricola de domingo p. p. — Queira perdoar se aproveito do ensejo para lhe pedir mais um favor.

Já pediu á Empresa Editora os livros que me indicou e com certeza vou precisar de encommendar ahi no Rio ou em S. Paulo mudas, casaes de aves e sementes. Por isso, como soube da resposta dada na mesma secção a outro consulente das vantagens de se registrar a propriedade agricola no Ministerio da Agricultra, peço-lhe a fineza de me mandar uma ou duas formulas para tal inscripção.

Resposta: — Nada tem a agradecer. O nosso objectivo é o de justamente prestarmos o melhor auxilio á laboriosa classe dos lavradores.

Hoje mesmo remettemos, pelo Correio, as formulas necessarias á inscripção no Ministerio da Agricultura, que deverão ser preenchidas conforme as indicações nellas existentes.

Antonio Alves — Juiz de Fóra. Escreve-nos:

Leitor da secção "Correio Agricola", tomo a liberdade de pedirlhe instrucções para fazer conservas, para uso de casa, de pepinos, pimentões, vagens, cebolas etc.

Conheço a formula commum de fazer taes conservas, que consiste em pôr os legumes em vinagre, tendo-se antes o cuidado de dar em alguns uma fervura, como por exemplo os xuxús e vagens. Essa conserva porém, não tem gosto agradavel e costuma mofar no fim de certo tempo ¿Porque será? Deve-se juntar pimenta miuda?

Resposta: — O nosso consulente não nos indicou, qual o processo que adopta, afim de verificarmos si na sua execução ha alguma omissão. Damos, em seguida uma receita que nos foi indicada e com a qual são obtidos os melhores resultados:

Toma-se a quantidade que se quer de pepinos, xuxús ou cebolinhas, lavam-se e poem-se numa panella com vinagre forte e sal; dá-se-lhes uma fervura; tira-se da panella, deixa-se esfriar e, passados tres dias escorre-se o vinagre, que se ferve com pimenta, mostarda, cebolinhas e deita-se quente sobre os pepinos, etc., ajunte-se um copo de aguardente, collocando-o em seguida num vidro apropriado e bem fechado.

João Baptista Bittencourt — S. Sebastião de Estrella — Minas. Escreve-nos:

Desejando registrar a minha propriedade agricola no Ministerio da Agricultura, afim de gozar das vantagens que o mesmo offerece, solicito-lhe a fineza de me enviar, com a possivel brevidade, uma formula de inscripção, para cujo porte annexo $600 em sellos.

Resposta: — Com satisfação enviamos por via postal a formula pedida.

José Sobral — Campos. Escreve-nos:

Possuidor de um apiario desejava que me informasse onde se poderá collocar a sua producção calculada esse anno em cerca de 800 garrafas, com tendencia a augmento.

Peço-lhe pois que me indique algumas firmas nacionaes ou estrangeiras com as quaes possa entrar em negociações.

Envio-lhe junto um enveloppe endereçado para resposta e muito grato fico-lhe.

Resposta: — O nosso consulente terá o esclarecimento desejado lendo a nota que publicamos no nosso numero do dia 4 do corrente mez, sob o titulo: "A Allemanha quer comprar mel".

Delmiro Dias — Divisa do Rio Preto. Escreve-nos:

Querendo eu me inscrever no Ministerio da Agricultura, envio-lhe um sello do Correio de $300, para v. s. mandar-me a formula para este fim.

Respostas — Remettemos, nesta data, por via postal a formula de inscripção pedida.

Rosalvo Alves Loureiro — Tres Corações — Escreve-nos:

Será possivel v. s. enviar um folheto da autoria do dr. Brenno Arruda sobre "expurgo dos cereaes"?

Peço tambem informar a data conveniente para se pedir arvores fructiferas ao Ministerio da Agricultura e se possivel, remetter-me juntamente com o folheto acima listas ou impressos para o fim referido. Devo dizer que sou registrado como agricultor.

Junto 600 réis em sellos para a sdespesas de porte.

Resposta — Enviamos, pelo Correio o folheto do dr. Breno Arruda sobre o expurgo de cereaes. Quanto á época do requerimento, estava estabelecida até abril de cada anno. Não sabemos se ella ainda predomina. Em todo o caso, como agricultor inscripto, poderá solicitar do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola os favores concedidos por lei desde já.

Chacareiro — Cachoeiro do Itapemerim — Escreve-nos:

Agradecido pela resposta que se dignou dar á minha consulta relativa a machinas para o fabrico de farinha de mandioca..

Por meio desta desejo que tenha egualmente a bondade de informar-me pelas columnas do "Correio da Manhã" se se encontram obras sobre a cultura da "Batata Ingleza", onde poderei encontral-as, preço, etc.

Resposta: — Aconselhamos a leitura do trabalho que embora traduzido em Portugal muito aproveita o lavrador brasileiro. Queremos nos referir a "100.000 kilos de batatas por hectare" que é encontrado na casa editora "Chacaras e Quintaes" pelo preço de 4$000. Caixa Postal 652 — S. Paulo.

Carvalhosa de Carvalho — Rio. Escreve-nos:

Sendo eu um assiduo leitor dessa secção, e já tendo della tirado ensinamentos uteis na vida pratica, desejava melhor orientação no seguinte:

— Onde poderei comprar os ingredientes como sejam: colorau doce e picante, mangerona e milho branco para o fabrico de linguiças?

— O milho branco já vêm triturado?

— Poderá me indicar um manual que trate do fabrico de loções?

Resposta: — Ignoramos a variedade de linguiça que o nosso consulente quer fabricar com milho branco.

Evidentemente é genero novo a ser lançado no mercado e cuja acquisição não aconselhamos. Milho branco é tolerado na canjica, mas em linguiça!

Deixe o milho branco e adquira os demais ingredientes em qualquer casa de especiarias das quaes no Rio contem muitas.

Não conhecemos um Manual que trate exclusivamente de loções. Ha publicações que envolvem todos os productos que se relacionam com perfumarias. Procure na livraria Quaresma — S. José 73 o Fabricante Moderno de Sabões e Perfumes.

Pedro Rodrigues Oreiro — Rio. Escreve-nos:

Desejando saber a maneira do fabricar sabão, peço o favor de dar-me a formula para 10 kilos de sabão virgem desde já agradecido do amigo.

Resposta: — Enviamos a sua carta ao dr. Ennio Luiz Leitão. Chimico Industrial, que nos respondeu do seguinte modo:

"Para se fabricar um sabão commum ou domestico, emprega-se como materia prima soda ou potassa, breu e sebo.

A quantidade de sóda depende do grão de acidez do sebo, podendo-se entretanto adoptar a seguinte percentagem:

Breu	30 %
Sebo	60 %
Sóda ou Potassa	10 %

No caso da quantidade de sóda não ser sufficiente para formar sabão, addiciona-se pouco a pouco quantidades certas de sóda; assim, convém antes fazer a experiencia em pequenas escala para depois então augmentar a quantidade."

Objecto da Contabilidade Agricola

(Pelo dr. José Watzl)

Para comprehensão exacta da Contabilidade Agricola devemos, em primeiro logar, considerar a objecto da mesma.

1º — Objecto em geral;

2º — Objecto para casos concretos.

Comprehendemos como objecto em geral na contabilidade agricola a *exploração agricola*.

Deixando de parte as multiplas variações das explorações agricolas, o objecto no seu principio compõe-se na transformação dos bens existentes, debaixo de condições determinadas em novas fórmas, isto é, augmentar quanto possivel os bens existentes no começo da exploração em seu valor. E pelo facto que a differença entre os bens iniciaes e finaes é denominada *lucro liquido*, podemos concluir que o *objecto* da exploração agricola é o *lucro liquido*.

Os factores da exploração agricola são:

a) — Bens, Capital;

b) — Trabalho.

Chamamos bens o conjuncto, o total dos bens agricolas que pertencem a uma pessoa, que poderá ser uma pessoa physica moral ou juridica.

Segundo a pessoa, a qual pertencem estes bens, differenciamos bens estaduaes e bens particulares, e são estes ultimos, que trataremos nesta disseriação.

Segundo o fim para o qual empregamos estes bens pessoaes devemos dividil-os:

1º — Bens de manutenção que são empregados para alimentação, vestuario, habitação, etc., para a pessoa e representa a sua existencia;

2º — Bens de exploração ou tambem em sentido restricto Capital, o qual se emprega nas varias explorações agricolas com o fim de augmental-o, de obter lucro. Nesta categoria temos: terras, edificios, melhoramentos, pomaes, direitos e dividas, gado, animaes, utensilios, machinas, materias primas, productos e dinheiro.

B) TRABALHO

O segundo factor da exploração agricola é o trabalho, isto é, aquella actividade que a pessoa, dona da exploração, dedica a mesma.

Não ha duvida alguma que na exploração agricola empregamos outro trabalho, trabalho feito por estranhos para fins desta exploração, mas que não devemos considerar pertencente a este factor, pois constitue o bem desta pessoa estranha que em troca deste trabalho recebe dinheiro, analogo ao que obtemos com quaesquer objectos para o normal funccionamento da exploração agricola.

Neste caso o trabalho estranho é uma acquisição comparavel em dinheiro para os fins da exploração.

Logo, o capital e o trabalho do dono são os factores da exploração e segundo as condições dos mesmos e a sua extensão acham-se em relação intima com a grandeza da exploração e as quantidades disponiveis determinam portanto a extensão da exploração agricola.

O capital é a materia para a exploração agricola e quanto mais ha a disposição tanto maior póde ser a exploração.

Cousa semelhante podemos dizer em relação a força do trabalho do dono, isto é, quanto maior a capacidade e a actividade tanto maior capital, que é manipulado em beneficio da exploração.

E' factor principal existir harmonia entre estes dois factores, qualquer desequilibrio produzirá resultados, frequentemente, negativos.

Si falta capital para obter o equilibrio referido, poder-se-á utilizar os institutos de credito na actualidade existentes. Com o credito, que segundo o objecto e segundo a combinação feita tem multiplas fórmas; aluguel, hypotheca, letra, credito escripto, o dono da exploração obtem capital por tempo determinado nas disposições aceitas, podendo assim desenvolver e custear a sua exploração agricola.

No caso do dono da exploração não dispôr de força de trabalho, ou de tel-a insufficiente para o desenvolvimento do capital existente nas suas varias modelações da exploração agricola, poderá facilmente adquirir força de trabalho estranho e estabelecer o equilibrio entre o capital e trabalho da exploração.

2º — *Objecto para casos concretos.*

a) — *Exploração agricola.*

Para producção dos alimentos e vestimentas utiliza-se do solo com o auxilio systematico das forças da natureza e com a ajuda de dinheiro e outras fontes apropriadas para os fins, els, pois, em que consiste a exploração agricola.

O solo representa a parte principal dos bens empregados para influir poderosamente na extensão e qualidade da exploração.

Por causa das multiplas differenças do solo, segundo a qualidade, distancia e preferencia para determinada cultura não podemos considerar uma propriedade agricola na sua complexidade, mas sim cada determinada parcella para uma cultura, ou cada talho de terra que sirva para um fim especial, razão por que estas parcellas, pelo seu caracter individual, devem ser consideradas isoladamente.

Numa exploração agricola, portanto, em relação ao solo cultural temos de considerar tantos ramos quantos parcellas os talhos do solo cultural se achem em exploração agricola. As explorações dos varios ramos de culturas numa determinada parcella ou talho do solo cultural começam com os serviços preliminares, isto é, preparo do solo para a cultura da colheita futura, porém nem todos terminam no fim do cyclo vegetal de cada cultura e aproptamento do respectivo producto.

Nos areas, em geral, chega-se ao fim do resultado logo depois da colheita e beneficiamento do grão, que podem ser vendidos ou entregues a exploração agro-industrial, constituindo um novo ramo de actividade agricola, a transformação da materia prima em producto industrial, por exemplo: milho em fubá, mandioca em farinha e polvilho, trigo em farinha, etc.

Ha casos, porém; onde os preços para estas materias primas não recompensam e torna-se necessario transformal-os, com auxilio de criações, em leite, manteiga, queijo, carne, toucinho, etc.

Devemos, ainda, assignalar que os varios ramos na exploração agricola estão intimamente ligados entre si, permutando materias primas e materias auxiliares. Assim o solo cultural fornece a alimentação e palha para seu acabamento, fornece ás industrias agricolas os productos para sua manipulação e transformação, etc., e por sua vez a criação fornece esterco ao solo e as industrias agricolas alimentos aos animaes e adubos ao solo, havendo grande movimento interno na exploração agricola de valores, que constituem problemas importantes para os fins da contabilidade agricola.

Devemos, tambem, mencionar que na agricultura a producção, o resultados da planta cultural não depende sómente das disposições e cuidados dispensados as mesmas, como tambem em grande parte depende dos phenomenos physicos da natureza, durante o cyclo da vegetação, dos movimentos metereologicos, taes como as oscillações de temperaturas, chuvas, ventos, etc., factores que se acham fóra da alçada do homem, que podem ser normaes conforme a posição e logar da propriedade rural dentro de uma zona determinada climatologica, ou anormaes, sendo, neste caso, quasi sempre prejudiciaes aos resultados almejados.

Ainda mais: os processos de producção dos productos agricolas são tambem influenciados pelos mercados consumidores, pela concurrencia, pela quantidade existente, pela exploração do intermediario, que é o traço de união entre o productor e consumidor final, meios de transporte, distancias até o centro consumidor, tarifas e impostos, etc.

B) EXPLORAÇÃO FLORESTAL

O fim desta exploração consiste na producção de madeiras com a utilisação do solo e com o auxilio dos phenomenos da natureza, emprego de dinheiro e outras partes de bens necessarios para esta exploração.

Este processo de producção é de muito maior duração, pois o tempo que decorre do inicio do florestamento do solo até a derrubada das madeiras, segundo as qualidades, é pelo menos uma dezena de annos ou varias dezenas.

Em geral, com a colheita das madeiras, findas este processo de producção, podendo a madeira ser vendida em pé, ou com relativo trabalho, em toras.

Ha porém, casos em que, pela situação ou condições diversas, a madeira não tem mercados consumidores, que recompensem o capital empregado e torna-se necessario a sua transformação em productos de facil venda, como sejam taboas, dormentes, carvão, etc., e neste caso maior tempo é necessario até o resultado final da exploração.

C) POMI E HORTICULTURA

Nesta exploração, tambem, uma parte dos bens empregados é o solo com a ajuda de dinheiro e outras partes de bens necessarios.

A differença entre esta exploração e as anteriormente descriptas, é que necessita, em comparação proporcional, muito menos capital — solo — do que aquelles, porém, ao mesmo tempo, em relação a estas, necessita muito maior capital.

Logo, nesta exploração com menor extensão territorial desapparecem muito mais as differenças individuaes do solo cultural, pois este processo de exploração baseia-se muito mais no emprego de capital, isto é, na variedade da cultura; viveiro, horta, etc., e estes representam os varios ramos da exploração.

Para o successo da exploração, como em qualquer outro ramo da agricultura, são importantes os acontecimentos physicos naturaes no decorrer do tempo, assim com tempo desfavoravel augmentam os trabalhos e, em consequencia, sobem as despesas, diminuindo, em geral, o resultado da colheita.

As oscillações dos preços no mercado influem, tambem, sobre o resultado final.

D) INDUSTRIA AGRO-PECUARIA E FLORESTAL

Comprehendemos ahi as explorações que manufacturam as materias primas adquiridas das explorações agricolas e florestaes. O processo de producção, em geral, é de curta duração e as relações commerciaes são vastas e frequentes, digo não serem feitos, quasi sempre, todos os negocios á vista, bem como das varias formas de credito.

Estas industrias não dependem directamente do tempo que decorre, da chuva, do frio, do calor, etc. As influencias physicas naturaes não as preoccupam. De maximo interesse são para estas industrias os preços, oscillações do mercado consumidor e as exigencias para a direcção são muito maiores, exigindo pratica, technica e tino commercial.

MEDICINA VETERINARIA AUTOCHTONE

As vaccinas na pratica leiga

Dr. Americo Braga

Depois do que assignalámos em artigo passado, concernente aos cuidados que se deve ter presentes nas vaccinações, não se conclua dahi que para manejar vaccinas necessario se faz tomar as cautelas de quem, sem o prestigio de Daniel, entra na furna de um leão... Nem tudo perdeu a cabeça...

— Certa vez, em missão scientifica de diagnostico embaraçoso, de uma epizootia, no interior do paiz, depois de percorremos as zonas "empestadas", de havermos presenciado varios animaes doentes, procedido necropsias, examinado ao microscopio o systema nervoso, procurado a presença de glycose na urina, chegamos á conclusão provada (inoculações experimentaes) de que se tratava de uma epizootia de raiva, victimando indistinctamente equinos, bovinos, porcinos, caninos, carnivoros selvagens e, segundo informações, algumas pessoas (1 ou 2 casos). Até ahi, nada de mais; vem agora a estupefacção:

— "Doutor, e o que o senhor vae fazer para acabar com isto"? — inquire-nos um patricio tabaréo, de bella estampa.

— Iremos vaccinal-os todos contra a raiva, todos os animaes. — redarguimos.

— "Qual, seu doutor, desculpe; por aqui já andou um outro que vaccinou o meu filho e elle morreu afogado naquelle ribeiro".

!...

Não ha bôas razões para os tolos; as medidas prophylacticas foram executadas pelas autoridades competentes e o mal declinou. Os factos convenceram o nosso inculto descrente que as vaccinas são feitas contra determinadas doenças e não contra a morte. E convicto, talvez, de quem a tempo não fóge do abysmo pelo abysmo é engulido, requereu para seus animaes a mercê de mme Sciencia.

Outros criadores julgam que, uma vez inoculadas, as vaccinas têm que incontinente produzir effeito, não podendo mais haver mortes ou casos de doenças. Nada mais erroneo. E' preciso receber o bem conforme elle vem. Toda e qualquer vaccina carece de certo lapso para ensejar a immunidade e no espaço comprehendido entre a inoculação e o estado de refractariedade o organismo fica ainda mais exposto (phase negativa da vaccinação) do que antes da inoculação. Emquanto não se institua a phase positiva da immunização, ou seja a de refractariedade, o estado immune, os vaccinados devem ser cautelosamente — mais do que nunca — abrigados dos meios infectados pelos microbios, contra ditos cujos se procura immunizar. Respondam com verdade: — por ahi além haverá quem siga a risca esse preceito vaccinologico? Desdenhar esse ponto força arriscar-se a insuccesso e é dest'arte que muitos acabam apostrophando o destino.

Outras vezes, o diagnostico não foi instituido; não obstante, vacina-se ás tontas, a torto e a direito, procurando jogar cabra céga com os productos biologicos exemplo: as diarrhéas dos bezerros. Diarrhéa é symptoma de defesa e symptoma nunca constituiu doença. Desde a simples indigestão de leite ás infecções septicas (paratyphose, coccidiose, colibacillose, etc.) ou as infestações verminosas (estrongylose, gastro-intestinal, ascaridiose, esophagostomose, etc.), todas ou quasi todas as affecções do tractus intestinal se traduzem pela diarrhéa, que é o meio offertado pela Natureza para o organismo liberta-se da acção deleteria dos agentes pathogenicos. Informem: — de que serve inocular, por melhor a mais completa que ella seja, a vaccina polymicrobiana contra a diarrhéa verminosa, a dysenteria coccidica, contra os disturbios gastro-intestinaes devidos á indigestão? O que serve, se essas perturbações não são ensejadas pelos germens paras os quaes se fabricou a vaccina? Certo que não é o vestido que tornará vestal a Messalina.

Na insciencia desses conhecimentos medicos é que se commette toda sorte de dispauterios pelo Brasil a dentro. As causas das diarrhéas são multiplas, dentre ellas sallentando-se o excesso de alimentação, ou antes, a absorpção apressada do exagerado volume de leite (quando o bezerro tem de esperar muito tempo entre as duas refeições), o leite excessivamente rico em gordura, vasilhas e mangedouras sujas, onde doentes e sadios alimentam-se ou abeberam-se promiscuamente, alimentos azedos ou fermentados, bruscas alternativas do calor e do frio (o frio excessivo da noite após o calor forte do dia), estabulos escuros, lamacentos e mal odorantes, infectos e mal arejados, et caetera. Adiantaria vaccinar contra isso tudo? Seria mesmo obra humana conseguir vaccinas contra a sujeira e queijandas de egual sordidez?

As omphalo-phlebites septicas ou infecções umbilicas ceifam, nas fazendas mal providas de hygiene e prophylaxia, cerca de 80 % dos bezerros. Descuida-se em absoluto da medicação do cordão umbilical, cuja estructura anatonica é por demais propicia á pullulação microbiana; mas, como a vaccina fôra inoculada é a ella que se attribue a falha. E' assim procedendo que geralmente se pretende, entre nós, circumscrever esse mal abracando-o com planos tão esquivos. Que abraço terrivel! Abraço de tamanduá...

Exemplos que podem ser citados em grande numero encerram a idéa que a alimentação sã e variada é muito importante para manter sadia a actividade dos multiplos orgãos. Isto contraste com o que se vê em visitando muitas fazendas de criação onde, quasi regra absoluta, a quantidade de leite deixada para os lactantes é por demais insignificante. Nas fazendas "zeburadas" onde as vaccas em média fornecem apenas tres litros do precioso liquido, depois de ordenhadas, que fica para os bezerros? Já foi estabelecido que os bezerros bem nutridos augmentam 13 kilos, 200 grs. por 100 kilos de peso vivo, por semana, emquanto os mal alimentados offerecem apenas 5 kilos, 500 grs. de accrescimo (Crusius). A relação é para os dois casos de 100 a 84 (Wilkens). Sabemos, ademais, que o bezerro ao cabo da primeira semana deve mammar por dia o peso de leite correspondente ao sexto (1 p. 6) do peso vivo (O peso vivo do bezerro ao nascer é de 1|12 ou 1|14 do da progenitora). Basta fazer leve calculo de memoria para ver quão irrisoria é a producção diaria das "zeburanas" em face das exigencias dos recem-natos, producção que, pelo cumulo ainda é ordenada para o commercio. Que ficará para o bezerro de uma productora de 3 litros de leite diarios? Alimente o criador sufficientemente seus animaes e esta pratica valerá de meia immunidade. Nutrir bem custa caro; porém, alimentar mal custa ainda mais duro... De nossa parte gostariamos de descobrir a vaccina contra os disturbios ensejados pela fome!

Na época do desmammamento, este deve observar rigorosamente os mandamentos dictados pela zootechnia, sob pena de grave insuccesso. Já se vê, pois, que mal alimentado nessa época critica da vida, onde o organismo leite para a herva, herva para cuja obtenção tem de caminhar ás vezes leguas, não ha processo de vaccinação nem de immunização, por mais seguro, que previna os desastrosos males advindos desse defeito. Dos 20 % dos bezerros que escapam á omphalo-phlebite septica em todas as suas pestilencias manifestações e escapam a pustemas outras de egual jaez, entram para a desmamma como para uma phase densa da penumbra. Dahi para o eclypse total é um passo: basta a transição dar-se em "época de secca". E assim, não é preciso dar tratos á bola para descobrir a origem das desordens com as quaes se acorretna o criador descuidoso, cujas armas elle proprio forjou. O raio rebenta-lhe em casa!

Ahi é que se authentica que quem bôa cama fizer, nella se ha de deitar.

Deixemos o resto para outro passo. O que é demais enjôa...

LEGISLAÇÃO AGRICOLA BRASILEIRA

Continuando a publicação da série de volumes, contendo a legislação sobre um assumpto ou grupos de assumptos, o sr. Gustavo. Adolpho Bally, a cuja iniciativa se deve a organisação do utilissimo trabalho abrangendo toda a legislação agricola brasileira a partir de 1889 até 1929 acaba de terminar o volume referente á Estatistica e do qual teve a gentileza de nos offerecer um exemplar.

Como os demais já publicados sobre o algodão, fomento Agricola Federal, Adubos, frutas, plantas e sementes, café, cacáo, cereaes, fumo, mandioca, trigo, Immigração, Colonisação, o que ora temos á mão é um repositorio completo de tudo que com relação á Estatistica tem sido objecto de legislação no nosso paiz.

A série dos volumes, como a idealisou o sr. Bally, constitue um elemento indispensavel, quer para as consultas e investigações, quer para as repartições, que por sua natureza têm por finalidade o estudo das diversas questões tratadas no referido trabalho.

A "Legislação Agricola Brasileira" deve, assim figurar em qualquer bibliotheca como elemento de inegavel valor e real utilidade.

Somos multos gratos pela delicadesa do autor nos offerecendo o exemplar sobre a "Estatistica" e o felicita-mos pelo serviço que vem prestando ao paiz, justamente numa época em que raros são os que se dedicam o assumptos serios e que denotam uma paciente e louvavel preoccupação na investigação dos factos nos quaes intimamente estão ligados os interesses do paiz.

* * *

Tendo chegado ao nosso conhecimento que multas publicações enviadas não nos têm chegado ás mãos, pedimos a todos que o queiram fazer endereçal-as ao "Correio Agricola" — "Correio da Manhã" pois, desse modo, serão evitados os extravios verificados pela falta de indicação necessaria á boa ordem dos serviços internos deste jornal.

(Continúa na 5.ª pagina)

Assumptos Femininos

UMA MULHER DESTROE A BASTILHA

A primeira apparição das mulheres na senda do heroismo, fóra do circulo da familia, teve occasião com um rasgo de piedade; assim devia ser.

Isto se tem visto em todos os tempos; porém o que ha de verdadeiramente grande neste seculo da humanidade, o que ha de novo e estranho é a maravilhosa persistencia de uma obra infinitamente arriscada, difficil e improvavel, o intrepido sentimento que domou o perigo e sobrepoz-se a todo o obstaculo e dominou o tempo.

E tudo isso feito por um sêr que talvez em outra época, não tivesse interessado a ninguem e continuaria sendo infeliz!...

Não existe lenda mais tragica do que a do prisioneiro Latoud, nem mais sublime do que a de sua libertadora Mme. Legros.

Não contaremos a historia da Bastilha, nem a de Latoud, tão conhecidas. Basta dizer que emquanto todas as prisões foram-se suavisando, só a do nosso heroe era cruel e mais porfiada. Cada anno augmentavam essa crueldade, fechavam mais as janellas do seu captiveiro e accrescentavam as correntes ao preso.

Em Latoud se escarniçára a antiga e estupida tyrannia para ser denunciada em uma monstruosidade pelo homem mais a proposito para isso, por um homem ardente e terrivel ao qual nada amedrontava, deante de cuja voz ruiam os muros e cuja audacia e espirito eram indomaveis... Corpo de ferro que devia padecer todos os generos de paixões, já na Bastilha, em Vincennes, em Charenton, em summa, o horror de Bicêtre, onde outro que não Latoud teria succumbido.

E, apezar deste castigo rude, grosseiro, sangrento e sem classificação, esse homem, livre duas vezes entrega-se outras tantas por si mesmo a seus perseguidores.

Em uma occasião, escreve á Mme. Pompadour e esta o faz prender; outra vez em Versailles, pretende falar ao rei, chega até sua ante camara, e nella prendem-no... Eis ahi como fica provado que o logar onde está o rei não é sempre inviolavel.

Vimo-nos obrigado a dizer, que naquella sociedade cheia de corrupção, fraca e caduca, houve almas philantropicas, ministros, magistrados, grandes senhores, para chorar semelhante infortunio; mas nenhuma para fazer alguma coisa pelo prisioneiro.

Latoud morava em Bicêtre, dormindo no chão ordinariamente roido pela miseria e tratado de fome. Escreveu um memorial a não sei qual philantropo e teve de mandal-o por intermedio de um guarda ebrio. Este o perde e por felicidade, uma mulher o encontra, e lê ternamente, se compadece do infeliz e começa então a trabalhar pelo captivo.

Faria aquella mulher o que não fizeram homens fortes e poderosos por sua posição official.

Era Mme. Legros, pobre operaria, que vivia do seu trabalho, cozendo em uma loja, e seu marido vendedor de sellos e professor de latim.

Não oscillou em emprehender uma luta terrivel e perigosa vendo com perfeito bom senso, o que outros não viram ou não quizeram vêr; que o infeliz Latoud não era louco e, sim, victima de uma exigencia espantosa daquelle governo; achava-se obrigado a occultar e continuar supportando a ignominia de suas antigas faltas. Mme. Legros comprehendeu sem se enganar. Não ha heroismo maior!

Teve coragem para começar, firmeza para proseguir, obstinação no sacrificio, todos os dias e todas as horas, energia para desprezar as ameaças e engenho para furtar-se ás calumnias dos tyrannos.

Tres annos consecutivos proseguiu sem fim, aquella corajosa mulher com admiravel constancia no caminho do bem, mostrou-se firme na execução do dever, de justiça e em representar o extraordinario papel de accusador ou de julgador, virtude que não praticamos sendo individuos por nossas torpes paixões. Todas as desgraças a acompanham e não cede deante dellas. Morrem seus paes, perde seu pequeno commercio, é cruel e vilmente accusada por seus parentes, e no entanto, pergunta-se se é amada pelo prisioneiro, já que tanto se interessa por elle! Amada com um amor perdido, ou de um cadaver devorado pela miseria!...

Espectaculo grandioso contemplar uma mulher pobre, mal vestida, bater de porta em porta, adular os creados para ser admittida nas casas, defender sua razão ante os grandes e implorar seu auxilio!

A policia se indigna e desespera. Mme. Legros póde acharse de um momento para outro, doente e perdida para sempre. Todo o mundo a aconselha. O chefe de policia a chama e a ameaça, mas a vê firme e immutavel e ella é quem faz tremer o inclemente funccionario.

Felizmente Mme. Duchesne camarista da rainha a auxilia e Mme. Legros vae á Versailles a pé, no inverno. Sua protectora não se acha ali, corre atraz della que lamenta muito, mas o que póde fazer só contra os ministros?...

O combate é, com effeito, desegual. Tem em mão sua petição e um abbade cortezão lh'a arrebata, accrescentando que pede por um miseravel e que se humilha, pedindo por elle.

Era sufficiente uma palavra tão sombria para tornar indifferente o coração de Maria Antonietta, a quem se falára de antemão, em cujos olhos já haviam lagrimas. Desanimou pois e tudo acabou naquelle momento.

Não havia em França homem melhor do que o rei e ella se appellou por ultimo.

O cardeal de Rohan, conquistador, "mas apezar de tudo caritativo", falou tres vezes a Luiz XVI e outras tantas não foi ouvido. O rei era demasiado bom para não acreditar nas informações de Sartines, antigo chefe de policia. Embora este não estivesse em serviço activo não era razão bastante para deshonral-o e entregal-o a seus inimigos acceitando o contrario do que elle propunha.

Sartines, como Luiz XVI, devemos confessar, amava a Bastilha não quiz contradizel-o e ainda menos prejudicar sua reputação. O rei era humanitario supprimiu os calabouços do Chatelet, os de Vincennes e creou a "Força" para separar os presos dos ladrões, porém, a Bastilha, era um velho servidor que por acinte podia desprestigiar a antiga monarchia! Era um mysterio de terror; era como disse Tacito: "instrumento regni".

Quando o conde de Artois e a rainha quizeram julgar o "Figaro" e o accusaram deante do rei, só disseram, sem que ninguem oppuzesse a menor objeção: "Teremos que supprimir a Bastilha?"

E quando se deu a revolução de Paris em julho de 1789, o rei parecia disposto a adoptar uma resolução, mas assim que lhe disseram que o municipio parisiense determinára a ruina da Bastilha, a noticia causou-lhe o effeito de um golpe mortal e fel-o exclamar: "Isto é fim de males!..."

O rei não podia em 1789 tomar uma resolução que punha em risco a Bastilha! Repelliu pois, tudo o que fôra em favor de Latoud. Leu todos os papeis relativos ao preso, mas como não tinha o seu não sendo conselheiros, amigos da policia, mas consentiram para conservar Latoud na prisão até o ultimo suspiro.

O rei respondeu afinal, que era um homem perigoso e que "nunca" lhe daria a liberdade solicitada com tanta insistencia.

Entretanto Mme. Legros, persiste, une-se aos Condé sempre descontentes e hostis, fala ao Duque de Orléans e sua bella humanitaria esposa, filha do bom Penthièvre e pede aos philosophos, á Condorcet, secretario da Academia, a Villete, quasi genro de Voltaire.

Nada importam os obstaculos. Latoud vivo ainda, Mme. Legros empenha-se em libertal-o e persevera, triumphará afinal.

Bretenil, favorito de Maria Antonieta chega em 1783 e quer fazer um acto liberal para a rainha. Consegue que Mme. Legros seja coroada pela Academia, mas com a condição de omittir o motivo desta coroação.

Arranca-se pois de Luiz XVI em 1784 o decreto de liberdade de Latoud e algumas semanas mais tarde publica-se a magnifica e inesperada ordem, prohibindo novos presos na Bastilha que encerrem a "não existindo causas fundamentaes" e marcando o "tempo preciso" que devia durar a prisão.

Em uma palavra, descobria-se o horrivel abysmo do arbitrario que por tanto tempo dominou a França, e qual, embora já não muito, teve que saber defender a sua propria confissão do governo.

Mme. Legros não assistiu á queda da Bastilha, morreu antes; não se póde arrebatar-lhe a gloria de ter sido ella, só ella a causa da sua destruição. Ella foi quem levou ao conhecimento publico a cella, o horror á prisão, denunciou francamente o "Bello Prazer", esse carcere sombrio e cavernoso, que á tantos martyres guardára o monumento de fé.

O braço debil, de uma mulher, destruiu, na verdade, a terrivel fortaleza... arrancou seus alicerces, aniquilou seus massiços ferrolhos e pulverisou suas soberbas torres.

FORNO E FOGÃO

BÔLO DE NOZES EM CAMADAS

12 ovos.
½ kilo de assucar.
1 kilo de nozes, (pezadas com casca).
4 ½ colheres das de sopa de farinha de rosca.

Modo de fazer

Batem-se as gemmas com assucar e depois juntam-se as claras já batidas como para suspiro, depois põe-se as nozes já moidas sem tirar a pelle fina e finalmente a farinha de rosca. Vae ao forno em tres fórmas.

RECHEIO

6 gemmas de ovos.

300 grammas de assucar reduzidas a calda bem grossa, deixa-se esfriar um pouco e põe-se as gemmas já desmanchadas e vae para o forno brando mexendo-se de traz para frente até começar a despregar do fundo da panella. A calda deve levar baunilha e as 3 claras que sobram do recheio batem-se com 3 colheres das de sopa de assucar como para suspiro e com isso cobre-se o bôlo que se enfeita com nozes.

A COLMEIA

Romana Rolin — Nictheroy — Muito grata retribuo os votos de boas festas. Não fui eu que esqueci, eu nunca esqueço, foi você quem deixou de escrever.

Mary Cari — Petropolis — Para você, amiguinha, os meus melhores votos. Sim; o mysterio está desvendado... Gostou que fosse assim? Quando quizer, envie-me os seus trabalhos.

Sandra — Recebi e retribuo os votos de Anno Bom. Está melhor? Estou com muita vontade de ir vêr a doentinha; mas como encontral-a neste Rio tão grande?

Geisha — Para a abelhinha gentil, os meus agradecimentos e os meus melhores votos para o Anno Novo.

Menita — Recebi apenas a sua carta, mas o artigo, creio que você se esqueceu de envial-o; Quer mandal-o agora?

J. A. A. — Pensei que não habitasse mais este planeta! Muito grata retribuo os seus votos para 1931.

Violeta — Faça como as cigarras: cante, cante a alegria do sol, para esquecer este terrivel calor que nos abraza. Recebi e gostei muito dos versos enviados.

Lila — Sim; estão muito em moda, realmente, as pyjamas de praia. A moda é um pouco ousada, dizem os passadistas; mas o feminismo tem triumphado em tantos caprichos ousados!...

Carlos André — Estou um pouco melhor, obrigado. Devia termo falado naquelle dia em que me encontrou, pois eu precisava que me désse uma informação; quer enviar-me o seu endereço?

Victor Visconti — Gostei dos versos enviados, principalmente de o "Junto ao Mar"; serão publicados opportunamente.

Emme Paulista — Alegrou-me a noticia que me deu. A resignação é uma grande força. Muito sinceramente retribuo os seus votos de Boas festas.

Iracema — Recebi esta semana tantos originaes, que a minha cabeça está um pouco atrapalhada. Você é a Menita da carta côr de rosa? Se é, o seu trabalho está commigo e será publicado breve.

Lyrio — Muito grata retribuo os seus votos. Então, está melhor e mais animada?

Kat — Bem vê que tarde ou cêdo cumpro as minhas promessas; o seu trabalho foi publicado domingo passado, Viu? Agradeço e retribuo os votos enviados. Terei tambem muito prazer em conhecel-a, quando você o deseje.

Neloli — Recebi os tres sonetos que sem estarem perfeitos — não se póde principiar pela perfeição — revelam um espirito que soube comprehender e cantar as musas. Em breve, um de seus trabalhos será publicado, como deseja.

Miss Lagrima — Estava com saudades suas. Ha tanto tempo já que não se lembrava da Colmeia! Muito affectuosamente retribuo os votos enviados.

Cotovia — Escolheu bem o nome; são alegres como você, as cotovias. Deseja tanto assim conhecer-me? Pois venha, quando quizer e dar-me-á muito prazer. No proximo domingo darei opinião sobre o seu conto; recebi muitos originaes esta semana e não tive tempo para lêr todos elles.

Myriam — O seu cartão veio emfim interromper o longo silencio que eu estava estranhando. Com affecto retribuo os votos, todos os votos, enviados... Porque não tem telephonado?

Simplicio — Engana-se; os zangãos são tambem admittidos na Colmeia. Gostei dos seus sonetos que serão publicados opportunamente; mas porque não muda o nome daquelle que intitulou "Senhores?" Não gosto: dá impressão de reclame; não acha?

Lupita — Não sabe que grande alegria me deu a sua gentil participação! Não lhe disse eu que tudo correria bem? Irei vel-a o mais breve possivel, abelhinha muito querida.

Blanche — Só hoje recebi a sua carta; a outra não me chegou ás mãos. Não chore; tenha confiança no futuro; a sua vida começa apenas e é preciso saber esperar. Logo que possa vir, telephone-me, pois estou tambem com saudades.

Véra Cruz.

JULIAN DUPLEN E ALGUNS DOS SEUS MAIS BELLOS PENSAMENTOS

A dôr? E' o anjo da guarda da felicidade...

• • •

Ha uma só arte verdadeiramente bella: a vida; e um só artista verdadeiramente grande: o que sabe viver.

• • •

A vida, por mais miseravel que seja, é sempre digna de ser vivida.

• • •

Ha uma só coisa pela qual devemos dar a vida: é a propria vida!

• • •

A virtude que não se assentar no peccado jámais poderá ter uma base solida.

• • •

O amor do homem é uma loucura passageira; o da mulher, um odio permanente...

• • •

Mais vale a estima de um do que a inveja de mil!

JARDIM DE EVA

SACCOS BORDADOS EM "RAPHIA"

Com o desenho que aqui vae, podeis, gentis leitoras, enfeitar diversos saccos, que muito uteis vos serão, quando em um passeio campestre quizerdes levar um trabalho de agulha.

Ficarão muito bonitos, ora empregando as rosas separadamente, ora dispondo-as em guirlanda. O primeiro sacco é de linho grosso. As petalas das flores são bordadas em ponto atraz, em "raphia" vermelho, e o centro é formado por um grupo de pontos de nó, em "raphia" arroxado; as folhas são feitas com grandes pontos em "raphia" verde claro.

O segundo modelo e os outros, são tambem em linho grosso. Serão executados ao bom gosto de minhas gentis leitoras, que escolherão os tons que mais lhe agradarem.

HELÔ.

Graphologia

Direcção de Mme. Ignez Velasco

ILCÉA — Alma alegre, cheia de expansão, enthusiasmo e de vida. Grande espiritualidade e sentimentos altruistas. Bondade natural, talento, magnanimidade e poder de comprehensão.

FRANK — Graphia reveladora de um temperamento impetuoso, pouco reflectido, audacioso e de fortes instinctos sensuaes. Orgulho desmedido, obstinação e vaidade permanente. Genio aggressivo, e incoherente.

OLHOS RISONHOS — Instinctos naturaes constantes e calmos. Bellas qualidades de espirito e de coração. Caracter sensivel, concioso e indulgente. Temperamento terno, amoroso, communicativo e franco.

JANET — Seu caracteristico principal é o da abnegação. O espirito é delicado e a alma muito emotiva, terna e apaixonada. Culto pelas coisas de arte. Temperamento ardente e coração magnanimo.

HALZA — Possue bôas qualidades de raciocinio e imaginação. Pouco ambiciosa, conforma-se com aquillo que lhe traz o destino. Bom gosto pronunciado, preoccupando-se muito, com a esthetica e com a arte em todas as suas manifestações. A natureza concede-lhe dons; sabendo aproveital-os, trar-lhe-ão bem estar e commodidades futuras.

TREVO — E' dotado de uma imaginação ampla e exaltada. Apezar de pouco energico, o seu caracter é bem generoso, amigo da justiça e da verdade. Possue excellentes qualidades de raciocinio e discernimentos. Fiel, dedicado e compassivo para com aquelles que o cercam, tem o dom de attrair muitas sympathias e affeições sinceras.

JAMBO DO NORTE — O que escreveu, é defficientissimo para o estudo graphologico. Queira renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

JOA (Juiz de Fóra) — Observador profundo, aufere melhores resultados da sua intuição, do que da sua intelligencia. E' summamente supersticioso e addicto a tudo o que diz respeito ao mysterio. Ama e odeia, com o mesmo grão de intensidade e quando se lhe offende, difficilmente perdôa. Tem aspirações altas e é pouco generoso.

INCREDULO (Jahu') — Caracter autoritario e persistente, levando avante os propositos, com calma e decisão. Intelligencia viva e grande poder de penetração em todos os assumptos, especialmente intimos. Suas idéas e opiniões são tão firmes que ás vezes, redundam em obstinação. Genio forte e de caprichos originaes.

TAPAJARA — Vontade preponderante: grande força moral; caracter energico, criterioso e reflectido. Natureza robusta, alliada a uma intelligencia desenvolvida e a um espirito largo e profundo. O corte dos t t, denuncia um pouco de pessimismo e incredulidade, oriundas talvez, de desillusões soffridas, causadoras de momentos de amargura.

ECYR — Letrinha miuda, revelando: indecisão, medo, desconfiança e espirito maleavel. Alguns traços, indicam uma certa displicencia, teimosia, curiosidade e contradição de idéas. A sua natureza é ardente e de impetos de enthusiasmo que assombram.

O. TRISTE — Graphia harmonica, tranquilla, sem complicações inuteis, indicando: natureza cautelosa, reflectida, calma constante e equilibrada. Espirito summamente perseverante e sensato, affirmação de personalidade bem definida. Caracter um tanto reservado, prudente e sobrio. Tem muita confiança em si mesmo, revelado no intenso amor proprio.

J. TAVESIL — O seu excessivo amor proprio impediu-o de chegar a grandes realizações. "Inicialmente" falando tem um espirito scintillante e adeantado, mas, nem sempre expansivo. Nesses momentos de reserva é ponderado e chega a ser philosophico. Intelligencia de grande alcance, subjugada porém, por um temperamento contradictorio, resultando dahi, a falta de coragem para arriscadas iniciativas. Certo orgulho intimo, muito o tem prejudicado, por isso mesmo, a sua indole vascilla num ambiente de incredulidades, com grande dóse de pessimismo.

NAGIB — Predomina em sua graphia o traço da decisão e da força de vontade. Tem aspirações altas, é caprichoso, justo e imparcial em seus julgamentos. Apezar de ser um tanto impaciente, é de temperamento affavel, delicado e sincero.

CIRCE — Sua graphia denuncia uma intelligencia viva e de concepção rapida. Sentimentos muito benevolos, temperamento delicado e sensivel. O seu caracter é altivo e de intensa elevação moral. E' possuidora de um genio caprichoso, pouco amigo de preambulos, decidido, indo directo ao caminho traçado.

ROSA — Parece mais uma violeta, pela doçura, affabilidade, gentileza e modestia. E' uma rosinha sem espinhos, amorosa indulgente e sempre receiosa de offender a quem quer que seja.

SADY — Regidez e absolutismo de caracter. Natureza positiva e pratica, alheia á fantasias e á coisas ephemeras. Culto pelas artes decorativas. Intelligencia vasta e vontade ambiciosa.

IRIS PASCOAL (São Paulo) — Sua letrinha denota: capricho, economia, amor ao detalhe, ás commodidades e aos grandes idéaes. Espirito vivo e de iniciativas. Intelligencia lucida; esperança, enthusiasmo e natural gentileza.

CHICO CABRACO' — Graphia de grandes dimensões, de inclinação regular, exprimindo um caracter robusto, conciso e indulgente, intelligencia arguta, amor ao trabalho e á independencia. E' perspicaz, activo, ambicioso e possuidor de grande força de vontade.

FRANCISCO FERRER DIAS (Minas) — Espirito scintillante, curioso e prescrutador. Muito talento e altas aspirações. Sentimentos generosos, imaginação fertil e coração inclinado ás expansões amorosas.

ELNA — Sua letra exprime uma natureza viva, activa, ardente com muita grandeza d'alma no soffrimento e grande ambição na vontade. Bastante idealista é o seu espirito, que vibra com intensidade em torno da face poetica da vida. Já tem soffrido algumas desillusões, devido, a sua incorrigivel bôa fé.

CIDINHO — Do pouco que escreveu, torna-se impossivel fazer o estudo graphologico.

MÃE TRISTE — Diz a sua letra que é uma individualidade caprichosa, de grande ligação de idéas e muito propensa ao bem estar material e ao luxo. Tem uma vontade autoritaria, firme, ambiciosa, emquanto faça habeis concessões, para angariar melhores proveitos. Coração frio e indifferente ao amor.

SOVERAL — Graphia angulosa, bastante irregular, indicando: cepticismo, desconfiança e exaggerada sensibilidade. Os seus instinctos sensuaes são fortissimos; assoberbam tudo. No córte dos t t, percebe-se uma "surménage" com reflexos muito francos sobre o lado moral. Intelligencia desenvolvida e bons dotes de coração.

EMMA — Personalidade bem definida, justiceira, leal e constante. Docil de coração, mas capaz das maiores energias, em defesa dos seus sentimentos de honra. E' ponderada nas resoluções que toma, muita affectuosa e prestativa.

BENGUÊ — Parece que a sua vida está muito embaraçada, devido a pouca perspicacia que tem para negocios. O seu orgulho, e a sua vaidade, offuscam ás bôas qualidades e lhe têm sido muito prejudiciaes.

RYDULCE — Sua graphia denuncia um espirito eminentemente observador e pratico. Sentimentos muito elevados e benevolos. Temperamento vigoroso, vibrante, energico e artistico. Mentalidade fecunda, attestando a grandeza do seu talento E' ciumento e demasiadamente exclusivista nos seus sentimentos affectivos.

RITINHA (Bello Horizonte) — Seu temperamento é o resultado feliz entre a pujança da natureza, a ternura da alma e a delicadeza do espirito. E' caprichosa e esmerada em tudo quanto faz; economica, altruista e modesta nas suas aspirações.

ROCEIRO — Audacia de espirito, desafiando a timidez da alma. Pouco dado a enthusiasmos e ternuras, possue um temperamento resoluto e positivo. Genio forte, vontade absoluta e imperiosa, sem sonhos inuteis. E' certo e constante nas suas affeições, tendo um generoso coração.

SIMONETA (Santos) — Deve ser uma grande feminista. Possue uma natureza de intensa expansão material, um espirito enthusiasta e um temperamento muito independente. A condizer com isso, ha o traço da prodigalidade e o signal da loquacidade e verbosidade ruidosa. Largueza de vistas, de instinctos e obstinação nos desejos. Talento apreciavel.

CASCABELITA MALA (Bello Horizonte) — Possue todas as qualidades moraes que regem as almas fortalecidas pela fé e os espiritos adeantados e crentes. E' generosa, mesmo em coisas que lhe affectam os interesses materiaes. Para os humildes, que buscam o seu soccorro, não se faz esperar a bondade do seu coração. As letras maiusculas e o córte dos t t, dão signal de alguma hesitação, credulidade, intelligencia clara, imaginação ardente e elevados idéaes.

BANDEIRANTE (S. Paulo) — Os traços principaes de sua graphia mostram: energia, concentração de espirito, teimosia, não admittindo contradicta ás suas opiniões. Caracter honesto e firme nas suas convicções.

MODERNISADO — Sua graphia é reveladora de um espirito adeantado, agil, corajoso e com alguma preoccupação de originalidade. Temperamento altivo, intelligencia lucida, loquacidade, gosto pela oratoria, algum egoismo, vaidade permanente e ambição de gloria.

ROSA VERMELHA — Comquanto bastante desconfiada e de amor proprio exaggerado, tem em sua alma muita bondade, que de algum modo, attenua esses sentimentos. Elevação moral, energia, perseverança e nobreza de expansões.

BIJÚ (Ubá) — Possue um espirito alegre, expansivo, lantejoulante e, por vezes, eivado de ironia. Natureza franca, positiva, paciente e sincera em suas manifestações, conquistadora de amizades e dedicações.

ROGEIRO (Ubá) — Sua letra revela um temperamento forte resoluto, energico, activo e bastante ambicioso. O coração é franco, communicativo, lhe falando por vezes, mais alto do que a razão. Natureza cautelosa, analysando, antes de tomar qualquer deliberação. Personalidade bem definida pelo seu caracter honesto e criterioso.

AGUA MARINHA — Graphia de regulares dimensões, tranquilla, ausencia de rasgos desmesurados, denunciando um coração crente, altruista, mas, não poucas vezes, sacrificado por uma bôa fé, incorrigivel e intensa sensibilidade. Genio brando, liberal, e guiado pelo bom senso e pela reflexão. Bello caracter.

MINEIRO (Ubá) — Espirito vivo, irrequieto e confiante. E' dotado de talento, imaginação fertil, franqueza e lealdade de sentimentos. O seu coração é bem formado e a sua natureza muito activa e perseverante.

ANTONIO ALVES TEIXEIRA — Só o nome e em papel pautado? Peço renovar a consulta, escrevendo no minimo quatro linhas e em papel sem pauta, condição essencial, para o estudo graphologico.

ANNÊ (Bello Horizonte) — Natureza idealista e exhuberante em instinctos sensuaes. O seu espirito é propenso á paixões fortes e duradouras. Intelligencia clara e capaz de chegar a grandes realizações. Firmeza de opiniões e de caracter.

SALSA — São bons os seus sentimentos affectivos. Genio accessivel, embóra tenha os seus momentos de máo humor e desconfiança. Sua inclinação é toda para as alegrias do lar. Deixa-se levar muito pelo coração, que é generoso, abnegado e sincero.

JOÃO NINGUEM — Bello caracter. Temperamento artistico e gosto pela literatura. Natureza poetica e sentimental.

ANGI (Porto Alegre) — Espirito sobrio e reservado, não exteriorisa seus pensamentos. Não gosta de dar satisfação de seus actos e muito menos se arrepende do que faz. Ambição, amor ás commodidades e ao bem estar. Caracter de difficil comprehensão.

ANPINRUBIM — Os traços de sua letra indicam uma personalidade de fortes instinctos sensuaes e bastante materialista. Tem muita confiança em si mesmo e uma certa independencia, isso revelando em sua assignatura. Vontade óra tenaz óra complacente. Espirito pratico e intelligencia penetrante.

MARLOU — Letra reveladora de franqueza, liberalidade, amor ao conforto, ás longas viagens e aos grandes idéaes. E' alegre, optimista, nutrindo o culto do bello, na arte e na poesia. Caracter sensivel e generoso.

MORENA — Graphia indicadora de ardor, enthusiasmo, precipitação e alguma vaidade. Espirito fantasista e levado por vezes, ao exaggero, das coisas mais simples. No momento de escrever estava preoccupada, talvez, receiosa... Espirito borboleteante, não se fixando por muito tempo, em coisa alguma, com mil e um projectos em perspectiva. Intelligencia viva, amor ao detalhe e as minucias.

JOANNINHA (Bello Horizonte) — Ha muito foi respondida sua primeira consulta, o que não impede, de novamente dizer, que sua letra revela o seguinte: reserva, frieza, concentração de espirito não excluindo muita indulgencia e alguma doçura de caracter. O córte dos t t, dão signal de inquietação e temor Seu temperamento é triste e impressionavel.

JOUVET — Suas aspirações oscillam entre o amor e a carreira a que se dedicou. A sua letra indica uma vida muito longa e de relativo bem estar. Sob uma apparencia calma, possue um temperamento ardente e muito sensual. As letras maiusculas e a assignatura, bastante complicadas revelam vaidade e orgulho demasiados. Intelligencia rudimentar e pouco cultivo intellectual.

I. SANTOS (Ubá) — Vontade imperiosa, mas reflectida e independente. Genio alegre, sociavel e dado a expansões de franqueza. Ordem nas idéas, exactidão, energia creadora e firmeza de caracter.

CORAÇÃO MELINDROSO (Pedro do Rio) — Nota-se em sua graphia, logo á primeira vista, o alto grão do seu optimismo e o dom que tem, de encarar tudo pelo lado melhor. Espirito lucido e intuitivo, faz suas conclusões, não por impressões momentaneas, mas, baseando-se em factos verdadeiros e logicos. Procede sempre, da melhor bôa fé, agradando-lhe a exactidão dos factos.

QUEIXUMES

Se a gente sempre soffresse,
se a magua sempre aturasse,
antes agora eu morresse,
antes agora eu findasse...

Minha dor não têm descanso,
meu soffrer é bem funesto:
busco um bem que não alcanço,
alcançando o que detesto.

Todas as dores que a calma
tiram de mudo soffrer
vibram dentro de minh'alma,
choram dentro de meu sêr.

Meu peito é um arco profundo,
minha alma abysmo que encerra
todas as dores do mundo,
todos os prantos da terra.

Verme e monstro, á magua affeito
vivo, soffro e clamo em vão
tendo Deus dentro do peito,
tendo Satan na razão.

Nesta luta atroz e vã,
sinto erguer-se contra mim
o imperio vil de Ahriman,
todas as pragas de Odin.

O mal de que sou captivo
não será, jámais, extincto:
se soffro, sinto — não vivo,
se morro, vivo — não sinto.
As dores o sêr consomem
mas — cansada a ultima fibra —
a vida que cessa no homem
no Cósmos resurge e vibra.

Sinto-me esparso, disperso,
no carbono, no ether, na agua,
na luz de todo o Universo
que gerou a minha magua.

Não ha mysterio no Todo
que não seja desvendado:
desde o infusório do lodo,
desde o verme invertebrado.

Desde a alga que na agua cresce
ás irradiações da luz,
tudo se sabe e esclarece,
tudo se explica e traduz.

Estas pesquizas consomem...
— mas, é claro até na lêsma:
a Vida poz olhos no homem
p'ra conhecer-se a si mesma.

Emfim—emquanto a alma anceia,
vivo entre o Mundo e a Mulher,
sempre a querer quem me odeia,
detestando quem me quer...

Palma, 20-12-30.

ASSIS SOARES

Uma das coisas mais difficeis para um immoral é acreditar na moralidade dos outros.

• • •

Emquanto o bruto sobe até o homem pela intelligencia, o homem desce até o bruto pela estupidez!

TORTA DE MAÇÃS

500 grammas de farinha de trigo; 250 grammas de manteiga; 4 gemmas; 4 colheres (de sopa) de assucar.

MODO DE FAZER

Amassa-se tudo junto como para empadas e forra-se uma forma redonda com a massa. Recheia-se com doce de moça em calda e vae ao forno bem quente.

---

53) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FORTUNE' DU BOISGOBEY

A CONSPIRAÇÃO DO ALFINETE — VERMELHO —

(Traducção para o "Correio da Manhã")

SEGUNDA PARTE

Fabiano pensou que o estudante não deixaria de ir a casa de Saint-Helier e que o meio mais seguro de o encontrar seria esperal-o na Praça Real, ficar por ali até elle apparecer.

Depois lembrou-se de Stella Negroni, e maldisse a hora em que fizera o juramento de não procurar vel-a, nem falar-lhe, antes da expiração do prazo.

Presentia que a Carbonaria desconfiava delle e a si proprio perguntava o que o mysterioso Hernandez, que permanecia invisivel desde a scena na gruta do feiticeiro, andaria a machinar contra Stella e elle.

Era um silencio inquietador, como a pesada calma que precede e annuncia a tempestade.

Fabiano, porém, não receava o raio, e estava decidido a desafiar todos os perigos, comtanto que vingasse o irmão, matando Marcus, e fugisse depois com Stella.

Sem pensar na casta menina, que Renato agora amava, suppunha que, curado o conde, e desilludido do seu funesto amor, abandonaria tambem a França acompanhando-o.

X

Brouage, a villa cujo nome Renato usava, porque os seus antepassados haviam sido seus senhores na antiguidade, foi ha trezentos annos, uma praça de guerra importante, representando grande papel no tempo da Liga.

O cardeal Richelieu gastou muito dinheiro em fortifical-a, e Mazzarino mandou para ali sua sobrinha Maria de Mancini, com quem Luiz XIV queria a todo custo casar.

E' pois uma localidade historica, que já valeu muito mais do que vale agora.

Como porto de mar era perigosissimo, e o bergantim "Stromboli", portador do dinheiro da Carbonaria teve que fazer impossiveis, quasi, para desembarcar a sua preciosa carga, apezar do auxilio que lhe prestou um piloto da região, grande conhecedor daquella costa, por onde navegara durante trinta annos.

Esse piloto, Pedro Moese, bonapartista, e Cavalleiro da Liberdade, residia na parochia do Saint Trogan, em Obron, e, desde o desembarque do dinheiro tinha ido viver no castello.

O "Stromboli" recebera ordem de fazer cruzeiro por aquellas costas, e de indicar a sua presença por meio de signaes especiaes para o caso de se tornar preciso reembarcar os milhões ou para qualquer outra coisa.

E para esse effeito, Pedro Moese tinha á sua disposição um bote.

Nós temos dito sempre, na generalidade, o castello, quando nos referimos ao thesouro e ao que com elle tem ligação, mas a verdade é que o castello, quasi em ruinas, ficava a algumas centenas de metros de uma especie de herdade, granja ou fazenda, e ahi é que havia a casa onde vivia Francesca.

Era um edificio pouco elegante, mas grande, commodo, e sufficientemente mobilado para os amos, além da vivenda para empregados, e dos depositos do trigo ferramentas, barracões para os carros, estabulos etc.

A algumas centenas de metros, como dissemos, ficava o castello, quasi em ruinas.

Serviam de guardas do thesouro os quatro filhos de Mornac, um antigo colono dos irmãos de Brouage.

Pae e filhos eram dedicados a Fabiano, de corpo e alma, e só a elle obedeciam, pois o conde rarissimas vezes por ali apparecia.

E esses moços robustos e fortes, revezavam-se para vigiar noite e dia o thesouro da Carbonaria.

O local onde estavam occultos os barris era subterraneo.

Ao contrario do que diziam as lendas, esse logar não tinha sido de supplicios, ou de emparedamento, mas, simplesmente, uma adega, para guardar alimentos e bebidas.

Os barris de dinheiro haviam substituido os de vinho.

Desde que ali chegára, a familia Mornac, vivia sob as vistas da supposta baroneza que se fazia passar por parente do colono, vivendo havia annos em Marselha, e que voltava para junto delle por motivo da sua viuvez.

A pobre mulher aborrecia-se soberanamente.

Um dia, para se distrair, foi logo de manhã cedo ao castello, e subiu ao unico torreão que ficára de pé, e cuja plataforma servia a Pedro Moese para examinar o horizonte com um oculo de alcance.

Era elle o vigia.

O céo mostrava uma limpidez rarissima naquellas latitudes humidas, e Francesca poz-se a contemplar obstinadamente o caminho de Rochefort, esperando que apparecesse Fabiano, para a render na sua enfadonha missão, ou qualquer outro irmão, o mascate, por exemplo, que ella pedira na carta que nós conhecemos, ao chefe do "Alfinete".

Mas, como a irmã Anna, do "Barba Azul", não via apparecer ninguem.

De repente, Pedro grunhiu de lá de cima.

— Temos mais burguezes!

Voltou-se e viu na praia uma caravana.

Meia duzia de mulas, carregadas com fardos, em fileira, guiadas por quatro peões, e o chefe, montado num jumento, trazendo um grande guarda sol aberto avançava na direcção do castello.

— O que virá essa gente fazer aqui?

— Pouco tem que saber...

"Contar as pedras do torreão...

— Engana-se, Pedro.

Se fosse assim, viriam da cidade, e o caminho não seria esse.

— Qual!

"Podiam vir pela costa a baixo.

"Garanto-lhe que é gente que vem á torre.

— Bom.

"Então, vou descer para avisar o João que vigie a adega.

— Eu me encarrego disso.

"Talvez fosse melhor a senhora falar com o chefe da tropa.

— Tem razão.

"Vou ter com elle.

Quando saia pela porta ogival que dava para o fosso, viu, do outro lado, um individuo, que contemplava o torreão, como se estivesse a medir-lhe a altura.

O aspecto era o de um antiquario.

— Desculpe que invada os seus dominios, minha senhora.

"A senhora é, certamente, a castellã, não?

Se Francesca fosse realmente camponeza, muito satisfeita ficaria em passar por grande senhora, embora vestida de lavradeira.

Mas tal lisonja só fez que ella desconfiasse.

— Não, senhor.

"Isto não é meu.

"Pertence aos nobres senhores de Brouage, nossos amos.

"Eu sou parenta, sou prima, do encarregado de olhar por estas ruinas.

— Abençoada região em que as camponezas parecem princezas.

"Vi-a de longe, bella dama, nas ameias, e deu-me a impressão de ver a nobre castellã, que esperava a volta do amado esposo e esforçado paladino, que partira a guerrear nas Cruzadas.

"Estava um pagem ao pé da senhora, e vi brilhar-lhe nas mãos a trombeta com que deveria annunciar minha chegada.

A baroneza perguntava, de si para si, se não se trataria de algum provinciano ridiculo, algum louco ou espião...

E, affectando ignorancia e confusão, murmurou:

— O senhor vae-me perdoar de eu não entender o que diz.

— Admiravel simplicidade! exclamou o poetico turista.

"Já vejo, encantadora aldeã, que tenho de dizer o meu nome, e explicar o objecto da minha visita.

"Sou Carlos Braza, fidalgo, proprietario e vice presidente da Sociedade de Antiquarios da Picardia.

"Abandonei os meus lares para examinar e desenhar as ruinas dos monumentos historicos, e desde que a vi, minha senhora, felicito-me por haver começado por aqui.

E o archeologo ambulante deitou á "camponeza" um olhar incendiario que não fez effeito.

— Quer dizer com isso, o senhor, que pretende visitar a torre

— De cima a baixo, ou, falando melhor de baixo a cima, pois começarei pelos subterraneos.

"Não pretendo, apenas, examinar demoradamente este magnifico torreão.

"Desejaria, tambem, medil-o e desenhal-o, mesmo, em todos os seus aspectos.

"Tomei, por isso, precauções, para passar alguns dias ao pé destes veneraveis restos.

"Acompanham-me fieis servidores que levantarão a minha barraca de campanha por aqui...

"Era assim que o sr. de Chateaubriand viajava pela Palestina.

— A sua barraca de campanha? perguntou Francesca estupefacta.

— Sim, bella saintongeza...

"Aquelles animaes de orelha comprida carregam na lombeira a barraca e as provisões necessarias ao meu sustento e ao de meus creados.

Por instincto, a baroneza desconfiava cada vez mais daquelle sujeito.

Não tinha bastante penetração para reconhecer, debaixo das pastilhas e da cabelleira do sr. Braza, o agente Des Loquetiéres, mas sentia-se inquieta.

— Ah! Senhor!

"Este terreno, meio pantanoso, não é proprio para isso, e, depois, vae chover muito, creio eu.

— Não tenho medo das tempestades.

"Em ultimo caso, procuraremos obrigo sob as abobadas deste torreão, como fizeram, em outros tempos, os seus cavalheirescos e bravos defensores.

"Mas, permitta-me que dê algumas ordens aos meus creados

E, com effeito, approximando-se delles, disse:

— Não tenho mais duvidas.

"E' ella, por mais aventaes e toucas que ponha.

"Armem a barraca e descarreguem as provisões, mas sem desencilhar as mulas, nem o jumento, porque hoje mesmo daremos o golpe.

"Quando estiverem accommodados, comam alguma coisa, bebam um trago, e esperem aqui sem se mexerem.

Ao voltar para junto de Francesca, esta disse-lhe:

— Meu caro senhor, pensei que nossos amos se zangariam com a gente, se consentissemos em que dormisse ao ar livre mais os seus creados.

"Venham para a nossa casa.

— Acceito muito agradecido, flor de Saintonge, mas, antes de acompanhal-a á sua morada campestre, quero visitar rapidamente o torreão e tomar algumas notas.

"Perdôe-me de ser mais antiquario que cavalheiro.

Des Loquetiéres comprehendeu que se teimasse, em passar a noite na sua barraca, levantaria suspeitas, e concordou em jantar no predio e fingir que dormiria lá, com o projecto de se evadir lindamente.

Não perdêra o tempo em Rochefort, e, além de todas as bagagens, alugára uma barcaça que devia esperar as suas ordens, da meia noite em deante, em frente ás dunas de Brouage.

Calculava que o desentarrar os barris e o seu transporte não levariam senão cinco ou seis horas.

O que elle não suppunha era que o torreão estivesse guardado por cinco homens, e homens resolutos como Pedro Moese e os quatro Mornac.

— Desculpe, formosa aldeã, exclamou ao ver que Francesca o levava para cima.

"Eu desejaria começar pelos subterraneos de que me falaram tanto...

— Uma especie de adega, não é?

"Não tem nada de interessante.

— Para a senhora não terá, mas para mim tem multissimo

"As construcções subterraneas

Continua

Bungalow mobilado — Tijuca —
Aluga-se moveis estylo inglez, 2 salas, 4 quartos, sendo 3 com banheiros no pavimento superior, telephone, enceradeira e chupador de pó electrico. Aluguel Rs. 775$000. RUA CONDE DE BOMFIM numero 1245. (E 12089)

Quarto — Flamengo
Aluga-se com ou sem pensão, a dois minutos do banho de mar. — Telephone 5—3648. (E 11813)

VERÃO
C. de Vasconcellos — Hotel Cananéa. Preços modicos. Informações telephone 6—0651 — Rio. (E 11817)

CASA NO LEME
Aluga-se a V com todo o conforto, na rua Salvador Corrêa n. 47 a chaves no n. 44. (E 11815)

CABELLEIREIROS
Valentim, Barilo e Teixeira
Ex-auxiliares da casa que funcionava no edificio do "O Paiz" acham-se installados na Avenida Rio Branco, 140, entrada Assembléa, 88, pela OPTICA BRASIL, elevador. Telephone 2—4738. (E 12083)

ALUGA-SE
O predio da rua Jurupary n. 43 (Praça Saens Penna), com amplas accommodações para familia de tratamento; as chaves na esquina, rua Andrade Neves n. 58 ou pelo tel. 8-5474. (E 10788)

FLORES !!!
Executa-se no gosto do mais exigente freguez qualquer quantidade de flores artificiaes. A' rua Gustavo Sampaio numero 26. Telephone 7—0010. (E 12105)

PETROPOLIS
Aluga-se barato casa mobilada com garage e pequena horta, perto do centro, no Rocque, Caixa Postal 15. Telephone 2301. (E 12102)

PHARMACIA
Por doença, vende-se uma bem conceituada, regular movimento, podendo ser a venda em condições. Inf. com Armando na Light, secção de electricidade. (E 10798)

PALAS PARA CAMISOLAS
e combinações grande sortido, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158 — Galeria Cruzeiro. (E 8745)

CASAS — ICARAHY
Aluga-se á rua General Pereira da Silva n. 152 e 164, uma com 4 quartos, 2 salas, etc.; aluguel 450$000; outra, 3 quartos, 2 salas, etc., 350$000. Chaves no n. 186. Tratar telephone 2—3323. (E 11675)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ARTIGOS PARA CREANÇAS
Paraiso das Creanças — Setembro, 134.

ARTIGOS PARA HOMENS
O Camiseiro — Assembléa, 28/32.

ARTIGOS de ELECTRICIDADE
Cia. Brasileira de Elect. "Siemens Schukert" - 1º Março, 88.

LOTERIAS
Centro Loterico — Vetere & Cia. Rua Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio — Visconde Rio Branco, 403 — Nictheroy.
Loteria da Capital Federal — 1º Março, 110.
Loteria de S. Paulo.
Loteria de Goyaz.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.
Loteria do E. Santo — Rodrigo Silva, 9.
F. Guimarães F.º & Cia. Ltd. — Rosario, 71.
Sonho Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.
V. Fernandes & Cia. — Sachet, 26.
Ceará Commercial e Ind. Ltda. — Buenos Aires, 184.

BANCOS e CASAS BANCARIAS
Banco do Brasil — 1º Março.
Banco Mercantil — 1º Março, 67.
Banco Boavista — 1º Março, 47.
Banco dos Funccionarios Publicos — Rua do Carmo, 69.
S. A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

CAMBIO E PASSAGENS
F. Monerá & Cia. — Av. Rio Branco, 49.

CUTELARIA FINA
Luiz Hermanny F.º & Cia. — Gonç. Dias, 50.

CORREIO AEREO
Cie. Generale Aeropostale — Av. Rio Branco, 50.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS
Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.
Cia. Immobiliaria Kosmos — Ouvidor, 87.
Cia. Bras. Immoveis e Construcções — Av. Rio Branco, 48.

CASAS DE CALÇADOS
Casa Guiomar — Av. Passos, 120.
Casa Assmor — Ouvidor, 65.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Emplastro Phenix.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Granado & Cia. — 1º Março.
Sabonete Gessy.
Emulsão de Scott.
F. R. Baptista & Cia. — 1º Março.
Cia. Chimica Merck — S. Pedro, 134.
V. Silva & Cia. — Assembléa, 34.
J. R. Pires & Cia. — Acre, 82.
Ferroglobina.
Seys & Pierre — S. Pedro, 12-14.
Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 80.
Pharmacia Moura Brasil — Uruguayana, 37.
Raul Ribeiro & Cia. — Gal. Camara, 39.
Minancora.
Sabonete Eucalol.
Lysoform.

DESINFECTANTES
Creswaldina.

DISCOS E MACHINAS FALANTES
Byington & Cia. — Gal. Camara 65.
Casa Edison — 7 Setembro, 90.
Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98.
Assumpção & Cia. Ltd. — Av. Rio Branco, 147.
Casa do Disco — Chile, 39.

FUMOS E CIGARROS
Grande Manufactura de Fumos Veado.
Lopes Sá & Cia.

FABRICAS DE CERVEJA
Cia. Cervejaria Brahma — Marquez Sapucahy, 200.

INSECTICIDAS
"Unic".

IMMUNISAÇÃO DE MOVEIS
Cia. Mata-Cupim S. A. — São José, 12.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MACHINISMOS EM GERAL
Herm Stoltz & Cia. — Av. Rio Branco, 66/74.

PERFUMARIAS
Coty — Riachuelo, 19.

ROUPAS DE CAMA E MEZA, ETC.
Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
A Nobreza — Uruguayana, 96.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — Largo S. Francisco.
A Oriental — Andradas, 90/92.
Parque Imperial — Av. Passos, 33.
F. Moreira — Rua do Costa, 8.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
Sanatorio de Palmyra — Palmyra — E. Minas.
Sanatorio R. Comprido.

TERRENOS E CASAS A PRESTAÇÕES
Antonio da Silva Salles — Rosario, 108, sob.º.

VENDAS A PRESTAÇÕES
A Compensadora — Ramalho Ortigão, 20-2º.

Carteiras para Senhoras
Ultimos modelos cintas, pastas. Fabricação propria. Tinge-se todas as côres. Acceita-se concertos e encommendas. Rua Sete de Setembro n. 136. — Officina: Praça Tiradentes n. 33. (E 10973)

ARMARINHO OU BILHARES
Aluga-se o predio de construcção recente, á rua Cachamby n. 237. Chaves no n. 245. — Meyer. (E 10980)

PHARMACIA
Aluga-se o predio de construcção recente, á rua Cachamby n. 237, com morada. Chaves no n. 245. — Meyer. (E 10981)

Rua General Camara
Aluga-se o predio n. 100; tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro. Rua da Alfandega n. 32. (E 10926)

LOJA
Precisa-se de uma loja de tamanho médio em ponto movimentado. Cartas com preço e mais condições para a rua Pinto Guedes n. 146 — Tijuca. (E 11451)

PREDIO NO CENTRO
Aluga-se o excellente predio á rua da Assembléa 52, com loja e 2 andares, onde se acha installada a PHARMACIA ROMA. Contracto por 5 annos Tratar no escriptorio do PARC ROYAL. (E 10693)

ACIDO URICO
Seu dissolvente maximo e o "ALBUMINOL", o unico, o inegualavel. (E 10661)

Consultorio medico
Aluga-se um, optimamente installado, á rua S. José n. 84, 3º andar. (E 12126)

ESMERALDA HOTEL
Praça José Alencar, 8. Junto aos banhos de mar do Flamengo — Optima cozinha. — Preços razoaveis. (E 10779)

COPACABANA POSTO 6
large Room with very good board. Phone 7-2343.
(E 11972)

SELLOS
Santos Leitão & Cia. Rua Sete Setembro, 57, estão retalhando uma grande collecção de 100 a 200 rs. o franco. (E 10933)

OCULOS
Tartaruga imit. desde . . 10$
Lorgnons platinin dêsde . 20$
Binoculos, Bussolas, Termometros etc. por preços reduzidos.
EXAME DE VISTA GRATIS
Aviamos receitas medicas com descontos especiaes.
CASA IDEAL
especialista em optica
RUA 7 DE SETEMBRO, 55
(12471)

QUE CALOR !
Vamos ao Pão de Assucar. Apenas vinte minutos para attingir temperatura amena em seu pico. (11427)

Caixas universaes para — typos —
Vende-se novas e usadas neste jornal. Tratar com o sr. LUIZ AYRES. (19284)

Casa — Botafogo
Aluga-se uma casa com ou sem mobilia, com lindo panorama para a bahia. Rua Macedo Sobrinho 63. Tem telephone (Largo dos Leões). (E 11408)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (11602)

Toldos em lona e ferro
De qualquer estylo, por preços baratos executam-se; á rua S. Carlos numero 49. Telephone 8—1597. (E 11452)

SOCIA
Uma Senhora, dispondo de uma industria lucrativa, acceita uma socia com pequeno capital. Informes á Avenida Suburbana n. 3.104. (E 11477)

Bolsa de caça perdida
Gratifica-se quem entregar uma contendo uma machina photographica no balcão deste jornal. (B 2839)

APARTAMENTOS
Com todo o conforto moderno Diversos tamanhos e preços. Aluga-se á rua das Laranjeiras 371. (E 9898)

ALCOOL-MOTOR
Importante fazenda de canna de assucar com usina installada, vende-se ou acceita-se socio com capital para intensificar a exploração da mesma. Proximo de estação e a 4 horas do Rio. Para detalhes: Dr. J. Contreiras Rodrigues — Campos Elyseos, Rezende, E. do Rio. (E 10643)

BOTAFOGO
Aluga-se com contrato a esplendida casa da rua Muniz Barreto n. 93, com 6 quartos, 2 salas, terraço, 2 banheiros e demais dependencias. Ver e tratar na mesma das 12 ás 16 horas. (E 10692)

CORTINAS E STORES TOLDOS EM LONA
Executamos qualquer modelo — Cattete n. 61. Telephone 5—2883. (E 11774)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS
Executamos e reformamos qualquer modelo. S. José, 59. Tel. 2—5038. (E 11750)

Copacabana — Posto 4
Aluga-se em casa de familia, optimos quartos, com ou sem pensão, a cavalheiros ou casal. RUA BOLIVAR numero 129. Telephone 7—3555. (E 10765)

ALUGA-SE
Um sobrado na rua Mariz e Barros numero 337; tres quartos, duas salas, fogão a gaz, terraço. Ver e tratar das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas no mesmo predio. (E 12079)

Marcas & Privilegios
Registro de marcas de fabrica e de commercio ou industria. Privilegios de invenção. Approvação de productos pharmaceuticos, alimenticios, etc. AGENCIA NEWLANDS — RUA BUENOS AIRES numero 44, 2º andar. (E 12007)

1º ANDAR
Proprio para commercio de fazendas, modas e chapéos de senhora. Consultorios medicos, á rua Uruguayana numeros 24/26. Servidos por elevador, completamente novo. Trata-se com Bastos Filho. — URUGUAYANA, 31. (E 11710)

CASA LUXUOSA
Aluga-se. Rua Cesario Alvim, 15 — Humaytá. Só serve para familia de alto tratamento. (E 11800)

APOSENTOS
EDIFICIO REVISTA — Alugam-se sem moveis só a homens, com agua corrente, de 130$000 a 200$000. Rua Visconde Maranguape n. 15. (E 12088)

Appartamento por 600$
COPACABANA
Aluga-se um no Palacete S. Paulo — Rua Haritoff n. 33 — Lido. (E 10904)

CASA MOBILADA
Aluga-se por 4 mezes, em Senador Vergueiro, proximo á praia, com o maximo conforto, com seis quartos, telephone e garage. — Mais informações pelo telephone 7—4753. (E 10827)

LENHA E CARVÃO
Vende-se qualquer quantidade de superior lenha secca e carvão de matta virgem, ao preço de 7$500 o metro e 3$000 o sacco. Ver e tratar na Fazenda João Ayres, entre os kilometros 37 e 38 da Estrada Rio-Petropolis, com Luiz. (E 10810)

BUNGALOW Rainha Elizabeth
Aluga-se com mobilia ou sem, o numero 126, centro terreno, jardim, grande quintal, garage, etc., com toda a commodidade para pequena familia de tratamento. Está aberto, informando tambem o ARMAZEM PHAROL. (E 11953)

Casa — Laranjeiras
Traspassa-se nova, confortavel. PEREIRA DA SILVA, 96, casa 4. (E 10682)

VENDEDORES
Precisam-se para venda de artigos de facilima collocação. Uruguayana, 46, 1º andar, sala 3, das 10 ás 12 e de 1 ás 6 horas. (E 10881)

GRANDES SOBRADOS PROXIMO DA AVENIDA
Alugam-se amplos sobrados para grandes escriptorios no novo predio da rua da Alfandega n. 81 e 83. (E 10841)

TOALHAS DE CHA'
de todo tamanho, bordadas á mão, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158. — GALERIA CRUZEIRO. (E 8745)

Bar e Restaurante
Vende-se á rua Buenos Aires n. 101. Negocio de occasião. (E 11790)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO
em bôas condições só no
"Credito Immobiliario"
R. CARMO, 58
(12624)

ESTUDO DE PORTOS NO BRASIL
por F. V. de Miranda Carvalho. Moderno repertorio de dados sobre os portos do paiz, de utilidade para engenheiros, empreiteiros, officiaes de marinha de guerra e mercante, emprezas de navegação, consules, etc. Preço 40$000 — Pedidos por carta á Livraria Francisco Alves — Ouvidor, 166, Rio. (E 11825)

MADEIRAS E MATERIAES
Zinco, cestos e tacos. A casa de maior stock e que mais vantagens faz. Rua Barão de Iguatemy ns. 60/62 — Praça da Bandeira — Tel. 8—4403. (E 10325)

CASAS A' VENDA EM CAMPO GRANDE
Recentemente construidas com todo conforto e solidez, com boas installações sanitarias, em centro de terreno, a prestações de 160$000 para uma e 1:000$ de entrada inicial. Informações na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2 ou telephone 3—5741. (E 11014)

STORES
de filet e Etamine só na CASA FLORENÇA, á Avenida Rio Branco, 158.— GALERIA CRUZEIRO. (E 8745)

CASA MOBILADA
Ampla, confortavel. Telephone. Candido Mendes n. 33, Gloria. Ver das 13 ás 15 horas. (E 11850)

URCA — 17:000$000
Vende-se magnifico terreno nivelado, á rua Irineu Marinho — Entrada 4:000$000 e o resto a 200$000 mensaes. — OURIVES, 51, 1º. (E 11888)

Engenho de aguardente
Deseja-se comprar macnina e moendas, de preferencia com quebrador. — LYRIO JANOT & CIA. Rua do Carmo n. 39, sobrado, Rio de Janeiro. (E 10602)

Casa em Petropolis
Aluga-se ou vende-se o moderno predio da rua Figueira de Mello n. 110, no Costa Gama. Construcção moderna. Informações no mesmo. (E 11548)

PEQUENA INDUSTRIA
Chimico allemão deseja ensinar o segredo da fabricação de artigo lucrativo de grande consumo, a pessoa idonea com pequeno capital, mediante sociedade ou interesse. Pede offertas sob "Independente X" no escriptorio desta folha. (E 12108)

Grande predio no centro
Aluga-se á rua de S. Pedro n. 130. Informações: Largo Santa Rita, 8. (E 11286)

INVENTARIO
Procede adiantando todas as custas o advogado dr. Moacyr Alves do Valle, com escriptorio á rua da Quitanda numero 12. Telephone 2—1310. (E 7711)

ESTA' DOENTE ?
Deseja mesmo curar-se? Não perca um tempo precioso! Mande o seu nome e endereço hoje mesmo á METROPOLITA. — Caixa 1668 (um — seis — seis — oito). — São Paulo. (11319)

COLCHAS PARA NOIVAS
de linho bruge e de milão, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158. — GALERIA CRUZEIRO. (E 8745)

ARMAZEM PERTO DA AVENIDA
Aluga-se o da rua S. José n. 82 — Tratar e informações na rua Assembléa n. 10. — CASA DIAS. (E 12042)

COPACABANA
Aluga-se bungalow moderno, rua Barata Ribeiro, 621, com accommodações para familia de tratamento. Trata-se no mesmo predio de 2 ás 6. Phone 7—3462 (E 11639)

ARMAZEM
Aluga-se um sobrado e grande armazem, para qualquer negocio. — Rua Marechal Floriano n. 23. Tratar no numero 101. (12740)

VENDAS A PRAZO
Preços sem competencia PIANOS — Zimmermann e Werner. RADIOS — Amphion MACHINAS DE ESCREVER. AUTOMOVEIS — Chevrolet e outros. OFFICINAS para AUTOMOVEIS. Peçam catalogos 8—3968. R. FERREIRA & CIA. Mariz e Barros numero 391. (11331)

FRAQUEZA NERVOSA
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelecerá tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos ... Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000 — De Faria & Comp. — Rua de S. José 74, — Rio. (11267)

VERÃO NO LEME
Pensão Paulista
Diarias e mensalidades muito reduzidas. Tratamento de primeira ordem. Rua Salvador Corrêa n. 43. (E 11149)

ESCRIPTORIO
Alugam-se dois amplos e arejados pavimentos de esquina, á rua do Rosario n. 73. — Trata-se na loja (E 11708)

COSTUREIRAS
Precisa-se de boas costureiras para camisas, pyjamas, etc., para trabalhar na fabrica, á rua Aristides Lobo numero 90. Acceita-se aprendizes. (E 11810)

OS GRANDES FILMS

Lawrence Gray é o galã de "Filhas do Prazer", que a Metro-Goldwyn-Mayer faz exhibir, amanhã, no Odeon; Lilyan Tashman e Edmund Lowe são os protagonistas de "Provando a sua correcção", da Fox Movietone. O Pathé Palace exhibirá o film, toda esta semana; William Haines, no Palacio Theatro, será toda a attracção da semana em "Cow-boy a muque", da Metro Goldwyn-Mayer; Viviene Segal e Walter Pidgeon em "A Noiva do Regimento", producção da Warner-First National, que será exhibida, brevemente; Lupe Velez e Monte Blue em "Mulher de Vontade", da Warner First National, cuja estréa se dará, amanhã, no Gloria; Mary Brian e Richard Arlen em "Estrellas do Occidente", film Paramount, que será apresentado, amanhã, no Imperio e William Powell e Kay Francis, primeiras figuras de "Caminhos da Sorte". A Paramount dá a première desta producção, amanhã, no Capitolio

NOVIDADES DA UNIVERSAL

A constellação de "Fires of Youth" de que são protagonistas Lewis Tobin, está concluida. Esta producção de Monte Bell será iniciada em Universal City. Os papeis secundarios estão nas mãos de Purnell B. Pratt e Kenneth Thomson que acabam de ser contractados, permanecendo Frank Mc Hugh, Dorothy Peterson, Alleen Manning, Louise Beavers, Freddie Burke Frederik e Betty Jane Graham, anteriormente annunciados.

Blanca Castjon, joven artista mexicana, acaba de assignar um longo contracto com a Universal, apparecendo nos "Talkings" em inglez e espanhol, figurando assim nas duas versões a fazerem-se de varias peliculas.

O Conde Dracula, o vampiro humano da grande novella de Bram Stoker, que saiu da tumba ao anoitecer para se alimentar com o sangue dos vivos, apparece surprehendente nesta producção da Universal.

Os idyllos amorosos, a belleza dos scenarios e as situações das scenas fazem com "Dracula", seja considerada uma das melhores peliculas produzidas em hespanhol.

Carlos Villarias desempenha o papel de conde, Lupita Tovar, ter a seu cargo o principal feminino.

D. Juan, "Diplomatico", versão falada em hespanhol da famosa comedia "The Command to Love", de Rudolph Lothar e Fritz Gottwald, tem a sua filmagem concluida, nos studios da Universal.

Miguel Faust Rocha, trazido para Hollywood, da Argentina, por conta da Universal, desempenha o principal papel masculino: um enamorado diplomatico europeu, a quem os assumptos amorosos com as esposas dos grandes homens de estado collocam em situações difficeis. Celia Montalvan, conhecidissima nos theatros do Mexico e Lia Torá a nossa representante em Hollywood têm a seus cargos os papeis femininos principaes.

George Melford, de fama internacional como director de "The Faith Healer", "Freedom of the Press", "X Man's Past" e de muitos exitos de Rodolpho Valentino, terminou o trabalho de quatro peliculas faladas em hespanhol para a Universal, com os titulos seguintes: "La Voluntad del Muerto" com Lupita Tovar e Antonio Moreno; "Oriente y Occidente" com Lupe Velez; "Dracula" com Carlos Villarias, Lupita Tovar e Barry Norton e "D. Juan Diplomatico", com Miguel Fausto Rocha, Celia Montalvan e Lia Torá.

UMA NOVA PRODUCÇÃO DE CLARA BOW

Clara Bow e um bando dos comicos mais convulsionantes que a Paramount tem a seu soldo, serão as figuras maximas de "Amor entre Millionarios" uma comedia cheia de vida que o Imperio nos dará brevemente.

Será essa a primeira comedia musical, accentuadamente romantica em que veremos a "sapéquinha da téla". Apresentada destacadamente como uma "chanteuse" do ecram em "Paramount em Grande Gala" e "A Noiva da Esquadra", Clara agora se apresenta, tal uma nova Anna Held, com um quarteto de canções que ella interpreta como ninguem poderia melhor interprete: "Rarin, to Go" é a primeira, e talvez, porque se filia puramente ao genero jazz, é a que offerece melhor expansão ao temperamento buliçoso da estrella; vem depois "Believe it or not've found my Man" que deriva para o genero lyrico, e finalmente, "That's Worth While Waiting For" e "That's Love Among the Millionares", esta a canção mestra do film.

"Amor entre Millionarios" é calcada sobre um argumento adrede ideado para a feição artistica de Clara Bow. Desta vez vemo-a apaixonar-se inconscientemente por um operario de uma estrada de ferro que, afinal, é nada menos que filho do presidente da estrada. Mas nem o pae delle, nem o della approvavam a inclinação dos dois jovens, o que origina entre as familias complicações comicas que afinal se resolvem a contento geral.

Mitzi Green, a juvenil artista que aos nove annos se pode vangloriar de figurar na folha de pagamento da Paramount com um salario que faria inveja a muitos artistas adultos de um outro sexo, é a segunda figura feminina do film, e a seu cargo está a interpretação de uma canção comica "Don't be a meanie" que ella diz com o "entrain" e a originalidade de que nos deu prova em "Paramount em Grande Gala" e muitas fitas.

Skeets Gallagher completa com Stuart Erwin o quarteto comico, emquanto que Stanley Smith tem a seu cargo o principal papel romantico do argumento.

A imprensa americana qualificou "Amor entre Millionarios" uma das melhores producções de Clara Bow nos ultimos annos e ella prometté ao Imperio uma série de noites de bons negocios e boas gargalhadas.

VOZ DE JEAN HARLOW E O SEU SUCCESSO EM ANJOS DO INFERNO

O cinema, hoje, é differente. Não basta elegancia, belleza, seducção, encantos naturaes. E' preciso, tambem, possuir — voz! Esse elemento, outróra, desprezado, por não poder influir na technica do film, por não ter cabimento, uma vez, que o cinema era silencioso, agora, depois do apparecimento do primeiro film falado, é essencial. E a voz tem de ser elegante, acariciadora, sensual, cheia de fascinação, quando se trata de uma estrella... E' preciso haver calor, ternura, seducção e um "que" qualquer, indefinivel, mysterioso...

Por isso, a colonia de Hollywood está fazendo os mais extraordinarios commentarios sobre o apparecimento de *Jean Harlow*, a heroina de *Anjos do Inferno*, apontada como a maior sensação dos ultimos tempos e a maior conquista do cinema moderno.

Ella tem tudo para attrahir e fascinar o publico; tudo o que as outras formosas estrellas offerecem, tambem... mas, nenhuma das suas collegas de trabalho possue voz mais terna e mais sensual... O seu papel, de grande amorosa, no film, encontrou em Jean Harlow a artista completa, cheia de encantos e com um timbre de voz que parece, tambem, falar de amor e de sonhos...

Anjos do Inferno, esse film, que a United Artists vae apresentar, dentro de muito breve, tem o grande attractivo de apresentar ao nosso publico *Jean Harlow*, a maior surpreza, a maior sensação da temporada!

A United Artists, que entre outras notaveis pelliculas, nos dará, tambem, a visão grandiosa de *Anjos do Inferno*, tem em *Jean Harlow*, mais um grande nome para enfileirar ao lado das muitas estrellas de fama e popularidade que completam a lista brilhante de seus artistas.

Anjos do Inferno é producção de Howard Hughes para a United Artists, havendo este film custado ao seu productor e director a alta somma de 4 milhões de dollars, a quantia mais elevada que um film já custou.

Disputando o amor e as caricias de *Jean Harlow* estão Ben Lyon e James Hall, pois outros grandes artistas. O film é em parte dialogado, sendo, porém, todo o motivo do seu grande exito, a acção rapida, interessante e attrahente da sua historia.

Duas novas producções da Warner-First National, este mez

"A Noiva do Regimento" e "Deusa Africana", dois primores da "Warner-First", a serem lançados ainda este mez, no Palacio e no Odeon, são duas grandes mostras de arte que muito e muito enaltecem a arte das sombras.

O primeiro é uma dessas maravilhas que deslumbram pelo seu luxo, pela sua maravilha e pelo seu explendor extraordinarios impressionando pela verdadeira orgia de grandeza e imponencia que traz. Do seu enredo póde-se dizer que é uma dessas tramas delicadissimas que suggestionam pelas suas situações, pela sua intriga e pelas bellezas dos seus ambientes e visões grandiosas e pelo desempenho impeccavel dos seus artistas, nomes consagrados como o de Vivienne Segal, Walter Pidgeon, Allan Prior? Lupino Lane, Ford Sterling, Myrna Loy e Luiza Fazenda. Sem duvida nenhuma os nossos olhos se extasiarão ante esse espectaculo explendido em que a riqueza e o luxo se casam á subtileza do enredo e a malicia da intriga.

"Deusa Africana", por sua vez, o outro grande espectaculo promettido para agora é tambem um repositorio immenso de bellezas, de visões de grandeza sem par e de imagens, as mais seductoras e lindas. E' um drama que se desenrola no coração das selvas africanas em redor de uma mulher branca que vive em meio a uma tribu selvagem. E' uma historia de emoção muito intensa e cujos scenarios, os scenarios nu's da natureza bruta mais e mais dramaticidade emprestam ao enredo sensacional. Em não poucas occasiões surgem aos nossos olhos aquelles quadros immensos, de conjunctos grandiosos e que perturbam pela sua extranha belleza e pela sua originalidade extranha. "Deusa Africana", que é assim, um "film" bem diferente, tem a belleza e a graça faiscantes da mesma "estrella" d'"A Noiva do Regimento", a deliciosissima Vivienne Segal e tem ainda todo um "cast" admiravel constituido dos nomes de Walter Woolf, Noha Beery, Alice Gentle, Marion Byron, Lupino Lane, Eduardo Martindel e outros.

Bebe Daniels vae voltar com Senhorita Barba Azul

Um nome que já hoje não se evoca sem uma grande saudade de outros tempos, de outros tempos em que Bebe Daniels tambem era outra.

Porque a saudade que nos ficou não foi decerto a da Bebe Daniels, circumscripta e ponderada, que ella é nas suas creações actuaes, mas sim daquella actriz endemoninhada, turbilhonante que ella era no seu repertorio antigo. Quem já esqueceu acaso "Senhorita, Mimi Melindrosa, Venus Mergulhadora, A Neta do Sheik", e tantas outras producções cuja razão de ser, só ella, dentro do dynamismo portentoso que a animava, dentro da sua feição de artista que nunca poude encontrar quem a copiasse sequer, quanto mais quem a egualasse ou excedesse?

Não surprehende pois a ninguem que a Paramount se tenha disposto a brindar ao publico uma das creações, uma das mais applaudidas creações de Bebe Daniels: "Senhorita Barba Azul", a historia burlesca desse duplo casamento, em que Bebe Daniels é inexgotavel de verve, e não só de verve como de chic e elegancia.

O film deve ir brevemente no Imperio e elle ali chamará o grande publico de que dispõe Bebe Daniels, solicito em mais uma vez apreciar e applaudir um dos trabalhos que maior renomé deram a uma das suas estrellas predilectas.

O ANJO AZUL, O PRIMEIRO FILM FALADO DE EMIL JANNINGS

O professor estudado neste film não é o demonio apresentado pelo romance de Heirich Mann, sob o mesmo titulo de professor Rat, mas sim o fantoche do humorismo escolar, em sua limitação humana e comicas. No film, a quéda moral desse personagem é mostrada por meios grotescos e mergulhada em côres vivazes, profundamente postas em relevo. E tão emocionante, tão commovente e este estudo cinematographico, na actuação grandiosa de Emil Jannings, constrastada com a de Marlene Dietrich e Kurt Gerron que, apesar de tudo, o seu nexo dramatico mostra-se em opposição no romance. Ultimamente, o film divide-se em duas partes: a primeira — até o casamento de Rat com a cançonetista Lola-Lola — se differe, no fundo, quanto á figura principal do romance, é altamente cheia de vida e movimentada além de apresentar uma dynamica vivaz. Jannings desempenhou em magistral transformação esse difficil estado de alma: a fascinação do grave professor pelo erotismo da cantora de café concerto. A segunda parte trata de sua quéda moral até o papel de palhaço, isto é, a sua ultima prostituição humana. Nada mais convincente numa acção dramatica e elastecida com vigor. O que de notavel se observa, como base fundamental e duradoura neste trabalho, é a enscenação feita por Josef von Sternberg. Esta pellicula é conduzida por meio da dynami-almagem e todas as possibilidades de expressão artistica, puramente imaginaveis, foram exgotadas por completo. A linguagem nella enxertada não tem finalidade propria e nem se torna, em absoluto, um dialogo para encher a acção, mas é, sim, um complemento usado no fortalecimento e na caracterização de um trabalho posto em scena com o maior esmero. Jannings, é, sem duvida, uma figura animada e vivificada por um sangue ardente. Marlene Dietrich, fascinante, como nunca uma mulher o foi num film. Seu jogo silencioso e narcotizante de physionomia bem como de membros e sua voz excitante deixam sobresair, na téla, ardencias sensiveis.

A MUSICA DE TARAKANOVA E AS SUAS BELLAS CANÇÕES

Tarakanova não é um film. E' mais do que isso, é um lindo sonho de amôr, bonito como todos os sonhos de amôr... E' sonho, que vive em imagens bellissimas, pela sua admiravel composição esthetica, pela harmonia de seus conjunctos, pelo encanto de cada scena.

Tarakanova é um poema feito de pedaços de uma porção de poemas. Tem soffrimento, onde ha amôr ha sempre uma lagrima a rolar pela face... ha alegrias descuidadas... ha felicidade e, tambem, muito de uma dor profunda, immensa...

A historia, que o director Reymond Bernard teve em mãos, é admiravel e elle com habilidade, com sua alma de artista, soube transformar num dos mais lindos films. O Programma Serrador comprou o film e o vae apresentar, muito breve, em uma das casas da Companhia Brasil Cinematographica. Em São Paulo, o film estreou, ha alguns dias. Teve a mais favoravel de todas as acceitações, sendo cotado como uma das melhores contribuições cinematographicas destes ultimos tempos.

Tarakanova, tudo faz indicar, a sua historia, os seus artistas, a direcção de Mr. Bernard, os ambientes riquissimos e as montagens deslumbrantes da côrte de Catharina da Russia, será um dos maiores exitos desta temporada de 1931.

O Programma Serrador já tem dado, por mais de uma vez, provas de que sabe escolher os films para sua apresentação. Tem tido, em cada nova temporada, sempre uma lista de importantes trabalhos, escolhidos a dedo, seleccionados dentre o grosso da producção estrangeira. E, a historia de sua existencia, os annos de sua actividade, ainda não registraram um fracasso com um film seu.

Tarakanova vae deslumbrar, por que é rico demais. Houve um delirio em gastar, ao reproduzir os parques dos palacios de Moscow, os ambientes do castelo de Catharina, as roupas e os vestuarios maravilhosos dos comparsas e das grandes figuras do film.

Tarakanova tem, tambem, lindas canções. A musica dolente e terna, suave e triste dos russos, emprestando ainda mais belleza á historia. Por isso, a musica, as canções e os effeitos sonóros do film augmentam, grandemente, o valor desse film, que o Programma Serrador reserva para apresentar, dentro de muito breve. Edith Jehanne, Olaf Fjord, Paule Andral e Rudolf Klein Rodge se encarregaram das quatro figuras centraes do film.

A Grande Jornada, novo film da Fox Movietone

A considerar pelo trabalho exhaustivo na confecção desta producção epopéa "Fox-Movietone" e já ter-se a certeza da grandeza espectacular deste film que Raoul Walsh dirigiu, com a mesma efficiencia technica e historica, como já deu provas, este director com o seu "Sangue por Gloria", e "O Mundo ás Avessas" Reuniu Walsh, John Wayne, Marguerite Churchill, El Brendel, David Rollins, para interpretarem os principaes papeis. Em "Grande Jornada", apparecem nada menos de 20.000 extras, 5 tribus de indios, 500 Buffalos, milhares de cavallos, carros cobertos etc.

Foram filmadas estas scenas num perimetro, 4500 milhas, abrangendo ainda 7 estados differentes!

Por toda a immensidade de seu preparo, e a fidelidade rigorosa de seus feitos historicos, "A Grande Jornada" será sem duvida, o mais importante documento historico da cinematographia sonora, que a Fox Movietone prepara para breve!

Luzes da Cidade, o grande film comico de Carlito

"Luzes da Cidade", já é motivo para commentarios no meio cinematographico de exhibidores, de fans e da imprensa. Todos os que se interessam pelo cinema, tanto aqui como nos Estados Unidos e, quiçá, no mundo inteiro, esperam a exhibição da ultima comedia do maior de todos os comicos, Carlito, o genial Charles Chaplin.

"Luzes da Cidade", vae ser o acontecimento maximo do anno, a sensação da temporada, a maior comedia de todos os tempos, pois, segundo nos informam de Nova York e de Hollywood, Carlito se revela ainda mais formidavel nesta sua ultima contribuição para o verdadeiro cinema, o film silencioso.

"Luzes da Cidade", não tem um unico dialogo. Sómente som, musica, sendo que, ainda, parte da musica é obra do proprio Carlito. Elle escreveu a historia, dirigiu a comedia e interpreta o primeiro papel. "Luzes da Cidade", que deve ter estréado, em Hollywood, a 1º do anno, dentro de muito breve estará, aqui, o publico está ancioso para assistir e rir, gostosamente, com o mais novo de todos os trabalhos de Carlito.